Anuário do Cooperativismo Capixaba

2021

Sistema OCB/ES

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

Anuário do Cooperativismo Capixaba

2ª EDIÇÃO

Sistema OCB/ES

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

Mensagem do *Presidente*

A inovação e a diversificação de atividades são processos estratégicos que estão tomando corpo dentro das cooperativas capixabas.

Por meio da implementação de novas tecnologias, exploração do comércio eletrônico, fusões e incorporações, ampliação das estruturas de trabalho e investimento em capacitações e programas de aprimoramento da gestão e da governança, as cooperativas do Espírito Santo conseguiram contornar os desafios desencadeados pela pandemia de Covid-19 em 2020.

O foco, a resiliência e a esperança depositada na chegada de um novo ciclo, mais próspero e favorável ao desenvolvimento do modelo de negócio cooperativista, também foram fundamentais para permitir que as cooperativas seguissem em frente. O resultado é que, em 2020, as cooperativas capixabas movimentaram R$ 6,6 bilhões em ingressos e receitas. Em outras palavras, elas foram responsáveis por uma participação de 4,7% no Produto Interno Bruto (PIB) nominal do estado.

Além de fazer a economia girar, também contribuímos com os cofres públicos. Somente por meio do recolhimento de taxas e impostos pelas cooperativas do Espírito Santo em 2020, foram arrecadados R$ 429 milhões. São recursos que fazem a diferença na vida dos cidadãos quando são investidos estrategicamente e bem administrados pelas instituições públicas.

Igualmente necessário é frisar que a expansão do cooperativismo capixaba gera benefícios múltiplos. Um deles merece um destaque especial, pois envolve

aquilo que mais importa no nosso movimento: a valorização das pessoas. Estou falando da geração de emprego e renda para 9,5 mil pessoas, que atuam como colaboradores nas cooperativas capixabas, e de melhores oportunidades para os nossos mais de 500 mil cooperados – número esse que, em comparação a 2019, representa um aumento de 15,5%.

E se por um lado há um investimento maciço na busca por melhores resultados econômicos, o aspecto social também não fica para trás no cooperativismo. No ano de 2020, 45 cooperativas participaram do Dia de Cooperar (Dia C), um movimento nacional organizado pelo Sistema OCB e pelas Unidades Estaduais que estimula a realização de ações solidárias em todo o Brasil. Somente as coops capixabas desenvolveram 137 iniciativas, que beneficiaram, diretamente ou indiretamente, 461 mil pessoas. Do total, 74,4% das ações focaram em minimizar os impactos causados pela pandemia, mostrando um olhar sensível para a realidade imposta.

Aliás, a solidariedade sempre fez parte do DNA do cooperativismo. Entre os nossos sete princípios seculares, um deles é dedicado exclusivamente à preocupação com a sociedade, com o próximo. É o princípio do Interesse pela Comunidade.

Dentro das cooperativas, unir, somar e atuar de forma conjunta com base em valores humanos são regras básicas de atuação. Por isso, a inclusão e o respeito à diversidade fazem parte das suas rotinas. As Pessoas com Deficiência (PcDs), por exemplo, já somam 3% do total de colaboradores nas cooperativas do Espírito Santo, em concordância com o artigo 93 da Lei 8.213/1991.

As mulheres também são um público essencial no modelo de negócio cooperativista. Prova disso é que, em 2020, a cada dez diretores ou gerentes de cooperativas, três eram mulheres. É o protagonismo feminino verificado na prática. E no mesmo período, elas corresponderam a 59,4% do quadro de colaboradores.

No cooperativismo, não fazemos distinções de gênero, raça, classe, ideologia ou qualquer outra singularidade. Isso porque acreditamos que o que mais importa é a união das pessoas em prol de objetivos e propósitos comuns. O nosso, enquanto Sistema OCB/ES, é promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba, pois acreditamos no potencial do nosso movimento no Espírito Santo.

A nossa meta é fazer o cooperativismo capixaba ser cada vez mais reconhecido e valorizado. Conseguiremos alcançá-la estando unidos por um objetivo e juntos pelo cooperativismo.

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
Presidente do Sistema OCB/ES

Mensagem do *Superintendente*

Apesar de ser pequeno no tamanho, o Espírito Santo tem provado ser um estado pujante e arrojado no cenário cooperativista brasileiro.

Com ousadia, dinamismo e perseverança, as cooperativas capixabas estão conquistando resultados progressivamente mais robustos em termos de escala, competitividade, inovação e transformação social.

Essa evolução é resultado de um trabalho perene de incentivo à qualificação feito junto às lideranças e às bases dos quadros sociais das cooperativas. Dirigentes e profissionais que atuam na ponta dentro das organizações cooperativistas capixabas estão percebendo que, para avançar e continuar atendendo às necessidades atuais dos clientes, é preciso repensar a gestão, os serviços prestados, os produtos fabricados e até mesmo o modo de se comunicar com as pessoas.

Em 2020, o processo de reinvenção e aprimoramento de negócios, algo que já vinha se provando uma tendência nos anos anteriores, chegou para ficar. Em meio à pandemia, muitas cooperativas precisaram pensar em novas maneiras de se manter ativas e de se relacionar com seus colaboradores, cooperados e consumidores. Sabemos que a batalha ainda não acabou, mas o fato de o cooperativismo capixaba ter se mantido economicamente estável até este momento, preservando empregos durante uma crise generalizada e zelando pelo cuidado com

"Para vencer com glória os desafios que ainda virão, proponho que sigamos firmes no caminho da ousadia, do dinamismo e da perseverança."

as pessoas, já representa uma vitória significativa.

Também temos conseguido sensibilizar mais profundamente as comunidades e o poder público sobre o valor do cooperativismo para o estado do Espírito Santo. Afinal, geramos postos de trabalho no interior e nas cidades, movimentamos a economia local e praticamos a valorização das pessoas, promovendo a solidariedade e orientando a nossa atuação com base em princípios humanos, comprometidos com a ética, o altruísmo e a transparência.

A publicação deste anuário é a materialização do nosso compromisso com a sociedade capixaba, pois aqui apresentamos, de forma objetiva, o que as cooperativas e o Sistema OCB/ES têm feito pelos milhares de cooperados, empregados e população do nosso estado. E em todos os sete ramos do cooperativismo há indícios de que nós somos e continuaremos a ser o modelo de negócio ideal do futuro, considerando a nossa capacidade de aliar novas necessidades de consumo com demandas emergentes de caráter social e ecológico.

Para vencer com glória os desafios que ainda virão, proponho que sigamos firmes no caminho da ousadia, do dinamismo e da perseverança. Fusões de cooperativas com objetivo de somar esforços e reduzir custos, industrialização de cadeias produtivas e diversificação do leque de produtos e serviços ofertados ao público são algumas das vias para nos tornarmos um cooperativismo ainda mais forte, moderno e factível. Se pretendemos seguir crescendo e ocupando um lugar de destaque em nível nacional e estadual, essa deve ser a tônica do cooperativismo capixaba pelos próximos anos.

Saudações cooperativistas!

Carlos André Santos de Oliveira
Superintendente do Sistema OCB/ES

Conselhos
OCB/ES e Sescoop/ES

A estrutura de governança da OCB/ES e do Sescoop/ES conta com a participação ativa e consciente dos membros dos Conselhos, eleitos de acordo com as determinações regimentais e/ou estatutárias para representar a comunidade de cooperados das cooperativas registradas no Espírito Santo.

Conselhos OCB/ES

O Conselho de Administração é composto por 12 membros (nove efetivos e três suplentes) eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, de acordo com as determinações da legislação e do estatuto da OCB/ES. Cabe a esse órgão fixar políticas, controlar e acompanhar as ações da administração, escolher o presidente da OCB/ES e aprovar o Relatório de Gestão apresentado anualmente pela Diretoria Executiva, entre outras atribuições.

O Conselho Fiscal, formado por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, tem como principal atribuição realizar a fiscalização das finanças e do patrimônio da OCB/ES, emitindo parecer sobre as contas apresentadas. Reúne-se a cada dois meses, em caráter ordinário, podendo ser convocado extraordinariamente quantas vezes forem necessárias.

O Conselho de Ética é um órgão consultivo da OCB/ES voltado a analisar questões que envolvam conflitos de ordem ética entre cooperativas, cooperados ou destes com outras instituições e pessoas. É formado por seis membros, sendo cinco dirigentes de cooperativas eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, para mandato de quatro anos, e o presidente executivo da OCB/ES. Deve realizar, no mínimo, três reuniões anuais, uma em cada quadrimestre, podendo ser reunido a qualquer momento mediante convocação do membro coordenador.

Conselhos Sescoop/ES

O Conselho Administrativo Estadual, órgão máximo da administração do Sescoop/ES, é composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, com representantes da instância nacional (Conselho Nacional do Sescoop) e estadual (OCB/ES), bem como um representante dos empregados de sociedades cooperativas. Com mandato de quatro anos, esse órgão tem como principal atribuição difundir e implementar políticas e programas relacionados à formação, educação e treinamento dos cooperados, seus familiares e colaboradores.

O Conselho Fiscal Estadual é formado por três titulares e três suplentes, tendo mandato de quatro anos. A composição, tanto dos titulares como dos suplentes, é feita com dois indicados pelo Conselho de Administração da OCB/ES e um representante de empregados das cooperativas estaduais. Sua missão central é fiscalizar os atos da gestão referentes à execução financeira e orçamentária.

Sistema OCB/ES
FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

Conselho de Administração

EFETIVOS

Denilson Potratz
[Coopeavi]
Vice-presidente

Fábio Antônio Novaes
[Sicoob Sul-Litorâneo]

Dr. Fernando Ronchi
[Unimed Vitória]

João Marcos Machado
[Selita]

Luiz Carlos Bastianello
[Cooabriel]

Rodrigo da Silva Madeira
[Coopgranéis]

EFETIVOS

Roberto Silveira
[Credfederal]

Welington Carvalho Branco Saldanha
[Sicoob Servidores]

Wellington Luiz Pompermayer
[Coopttec]

SUPLENTES

Amanda R. Schulz Wruck
[Cooperação]

Carlos Magno da Silva
[Coopersules]

Carlos Renato Alvarenga Theodoro
[Cafesul]

Conselho Fiscal

EFETIVOS

Elpídio Hemerly Fiório
[Usimed Sul Capixaba]

Dr. Leandro Baptista Pinto
[Unimed Sul Capixaba]

Rolmar Botecchia
[Clac]

SUPLENTES

Everaldo Guasti Rodrigues
[Coopttec]

Feliquex Bissa Meriguete
[Coopruvab]

Conselho de Ética

Advaldo Antônio Zotelle
[Coopcam]

Celso Rodrigues de Sousa
[Cretovale]

Domingos João Piassi
[Cacal]

Dr. Jayr Fregona Júnior
[Unimed Norte Capixaba]

Mario Milton Soares
[Coopprest – ES]

SESCOOP/ES
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo

Conselho Administrativo Estadual

EFETIVOS

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
[Presidente da OCB/ES]

Dr. Ary Célio de Oliveira
[Sescoop Nacional (Unimed Vitória)]

Ederson Jacob
[Coopeavi]

João Calmon Soeiro
[Sicoob Leste Capixaba]

Marcelino Bellardt
[Coopeavi | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

SUPLENTES

Adriana Verly Goés Chiachio
[Unimed Vitória | Representante indicada pelo Sintracoop/ES]

Dr. Eudayr Alves Moreira Junior
[Unimed Piraqueaçu]

Romério Fonseca Badaró
[Cooper Rural]

Susan Miyashita Vilela
[Sescoop Nacional]

Conselho Fiscal Estadual

EFETIVOS

Dr. Alexandre Filippe
[Unimed Noroeste Capixaba]

Marcelo Nascimento
[Credi-Garoto | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

Márcio José Neves Gomes
[Sicoob Servidores]

SUPLENTES

Brian dos Santos Valente
[Sicoob Sul | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

Darli Jose Schaefer
[Coopram]

Onivaldo Lorenzoni
[Cooabriel]

Sumário

11 Apresentação

19 Perfil Institucional

31 Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES

39 Resultados do Cooperativismo no ES

59 Resultados por Ramo

141 Notícias do Cooperativismo no ES

217 Personalidades do cooperativismo capixaba

225 Agradecimentos

Apresentação

*Pelo segundo ano consecutivo, o **Sistema OCB/ES** publica o Anuário do Cooperativismo Capixaba, dando continuidade ao propósito de reunir, em uma só publicação, dados confiáveis e significativos sobre o cenário do cooperativismo no Espírito Santo. Dessa forma, cumprimos também o objetivo de permitir que a sociedade avalie a evolução das cooperativas e sua influência no desenvolvimento econômico e social de todas as regiões do nosso estado.*

As informações disponibilizadas nesta publicação também vão promover a disseminação de um conhecimento mais profundo sobre o cooperativismo no mundo, no Brasil e no Espírito Santo. Dessa forma, esperamos estimular que mais capixabas se integrem ao nosso movimento que vem demonstrando capacidade para enfrentar os desafios e manter seus princípios em prol de toda a sociedade.

Além de ser um banco de dados para as cooperativas acompanharem as informações ano a ano, percebendo tendências que as permitam aprimorar suas estratégias de gestão, este anuário também tem a função de servir como fonte de informação para a comunidade acadêmica, a imprensa, os órgãos públicos e as instituições civis. Nossos números e fatos, coletados e analisados de forma objetiva, podem contribuir para o desenvolvimento de estudos, projetos e investimentos voltados a fortalecer o cooperativismo no futuro.

Ressaltamos ainda que, mais do que uma compilação de números, as informações apresentadas nesta publicação demonstram como o cooperativismo capixaba tem contribuído para o desenvolvimento do nosso estado, seja pelo seu desempenho econômico e social, seja pela sua evolução em gestão, conhecimento e representatividade.

Como no anuário anterior, acrescentamos ao conteúdo desta publicação informações sobre o Sistema OCB/ES e sua estrutura organizacional, criada e mantida para defender o cooperativismo, bem como notícias de ações realizadas ao longo do ano e destaques da forma de atuação de diversas cooperativas.

Mais uma vez, apresentamos à sociedade uma publicação realizada com o intuito de mostrar, ano após ano, a evolução e o desenvolvimento do nosso cooperativismo, de forma sólida, consistente e transparente.

Como ler este *anuário?*

Esta publicação é estruturada em capítulos que reúnem informações e dados que, em conjunto, ajudam a desenhar o cenário atual do nosso cooperativismo e projetar expectativas futuras.

- A parte inicial traz as mensagens dos membros da Diretoria Executiva (presidente e superintendente) e a descrição da estrutura de Conselhos que compõem a governança do Sistema OCB/ES.

- Nesta Apresentação estão descritas as principais fontes consultadas e a forma de coleta dos dados. Também há um glossário com as principais explicações sobre indicadores e termos técnicos mais utilizados no anuário.

- No capítulo Perfil Institucional estão informações institucionais sobre o Sistema OCB/ES, incluindo o organograma, complementadas pela descrição de produtos e serviços oferecidos; infraestrutura; e abrangência da atuação em parceria com outras instituições. Esse capítulo apresenta, ainda, a descrição dos princípios do cooperativismo e uma breve história do Sistema OCB/ES desde a fundação de sua primeira estrutura de representatividade, em 1972.

- Em Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES encontram-se os fatos e números mais relevantes do nosso modelo de negócios nos três âmbitos: internacional, nacional e estadual. E, em uma Linha do Tempo, estão apresentados fatos históricos do cooperativismo, desde a primeira iniciativa até os dias de hoje.

- O capítulo Resultados do Cooperativismo no Espírito Santo traz os números que demonstram o desempenho consolidado das cooperativas capixabas em 2020, com detalhes em relação a aspectos econômicos e sociais.

- Já no capítulo Resultados por Ramo são apresentados os fatos principais e os dados quantitativos e qualitativos das cooperativas capixabas em cada um dos ramos.

- Em Notícias do Cooperativismo no ES estão reunidas matérias informativas com os Destaques do Sistema OCB/ES ao longo de 2020. Na sequência, estão as notícias sobre a atuação de diversas cooperativas capixabas.

- E no capítulo Personalidades do Cooperativismo Capixaba apresentamos uma galeria de personagens que contribuíram de diferentes formas para fortalecer o cooperativismo em nosso estado.

Origem e critérios técnicos dos *dados apresentados*

As informações econômicas e sociais referentes ao desempenho do cooperativismo capixaba em 2020, apresentadas neste anuário, foram consolidadas a partir do processo de coleta de dados do censo cooperativista, realizado pelo Sistema OCB/ES junto às cooperativas registradas e ativas em 31 de dezembro de 2020.

Foram consolidadas e analisadas as respostas recebidas das cooperativas registradas e regulares no Sistema OCB/ES, entre janeiro e abril de 2021, referentes a dados de natureza social, financeira e técnica.

A análise dos dados coletados e consolidados foi realizada com a coordenação técnica da doutora em Economia, profª. Arilda Teixeira.

O objetivo deste anuário é disseminar conhecimento e fomentar a pesquisa no cooperativismo. Dessa forma, é direcionado a:

- Mensurar os indicadores econômicos, financeiros e sociais mais relevantes quantitativamente e qualitativamente sobre o desempenho e a eficiência das cooperativas;
- Registrar os principais dados econômicos, financeiros e sociais para fins de estudos históricos e prospecção de tendências;
- Consolidar e demonstrar o efeito das atividades das cooperativas no desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo;
- Constituir fonte de consulta para cooperativas, comunidade acadêmica, técnicos, profissionais da área, órgãos públicos e a sociedade em geral;
- Gerar informações e conhecimento sobre o desempenho social e econômico das cooperativas, possibilitando a construção de soluções destinadas a promover o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

Glossário de Indicadores e Termos Técnicos

AGE	Assembleia Geral Extraordinária, instrumento da gestão cooperativista que permite que assuntos emergenciais, que merecem atenção especial, possam ser tratados com a devida urgência. A AGE deverá discorrer sobre os temas elencados na Lei 5.764/1971 e demais assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.
AGO	Assembleia Geral Ordinária, órgão soberano da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta.
Agricultura Familiar	Tipo de agricultura desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Recebe esse nome pois é realizada por grupos de familiares, com baixa escala produtiva (pequenos agricultores e alguns empregados).
Aprendizes	Jovem aprendiz, cujas atividades são regidas pela Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00), com o objetivo de se qualificar mais cedo para o mercado de trabalho.
Ativo Imobilizado	É formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.), assim como os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível. Abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.
Ativos Totais	O ativo total de uma empresa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos, incluindo o ativo circulante e o não circulante (realizável a longo prazo e permanente).
Ato Cooperativo	Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais.
Ato Não Cooperativo	Também de acordo com o art. 79 da Lei 5.764/71, é o ato referente à operação com terceiros, tais como fornecimento de bens e serviços a não cooperados, participação em sociedades não cooperativas e contratação de bens e serviços de pessoas ou empresas.
Capital Social	É o valor investido na cooperativa pelos cooperados, na forma de quotas-partes.
Celetistas	Indivíduos com vínculo empregatício regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
Conselho de Administração	Órgão colegiado, previsto em lei e eleito pela Assembleia Geral, encarregado do processo decisório da cooperativa na esfera de seu direcionamento estratégico. É o principal componente do sistema de governança. Seu papel é ser o elo entre a propriedade (cooperados) e a gestão para orientar e supervisionar a relação desta última com as demais partes interessadas. O Conselho/Diretoria recebe poderes dos cooperados e presta contas a eles por meio de Assembleia Geral (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
Conselho Fiscal	Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes estatutários e legais de fiscalizar, assídua e minuciosamente, os atos da administração da cooperativa. É subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, independente dos órgãos de administração (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
Cooperados Ativos	Indivíduos em pleno gozo de seus direitos estatutários e em plena observância de seus deveres frente ao quadro social. Entre eles, destaca-se a participação nos negócios da cooperativa, quer seja através do fornecimento de bens e insumos, quer seja pela efetiva atuação em suas frentes de trabalho.
Cooperados Inativos	Indivíduo ou pessoa jurídica com quotas-partes subscritas ao capital social da cooperativa, porém sem participação efetiva nas operações desta naquele exercício.

Cooperativas regulares	Cooperativa registrada que se encontre cumulativamente ativa e adimplente relativamente às obrigações financeiras, documentais, cadastrais a que estiver sujeita por lei e ou pelo estatuto Social da OCB/ES bem como que participem dos programas de monitoramento conforme resoluções vigentes.
Cooperativas irregulares	São aquelas que não observam as determinações destinadas à manutenção de sua regularidade com o Sistema OCB/ES.
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
Depósitos à vista	Modalidade de depósito bancário em que os recursos são depositados por prazo indeterminado e restituíveis a qualquer momento, sendo livremente movimentados pelo titular da conta, sem remuneração pelo banco. Atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas.
Depósitos a prazo	Produto bancário que pressupõe a entrega de fundos pelo indivíduo ou pessoa jurídica a uma instituição financeira, a ser restituído ao final de determinado período e acrescido de pagamento de juros.
Empréstimos de curto e longo prazo	Contratos entre uma pessoa física ou jurídica e uma instituição financeira, nos quais esta última entrega recurso sem destinação específica à primeira, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza contratos com parcelas a vencer em até 12 meses. A longo prazo são aqueles contratos com vencimento superior a esse prazo.
Estagiário	Profissional, comumente estudante, iniciando sua carreira no mercado sem vínculo empregatício, visando ao aprimoramento profissional na sua área de estudo.
Financiamentos de curto e longo prazo	São contratos emitidos por uma instituição financeira destinados a subsidiar uma operação em que a parte financiadora fornece recursos para outra parte que está sendo financiada, de modo que esta possa executar algum investimento específico previamente acordado, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza as parcelas deste contrato a vencer em até 12 meses e o longo prazo significa vencimento superior a esse prazo.
Funrural	Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
ISS ou ISSqn	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Os recolhimentos deste encargo compreendem os valores destinados à contribuição previdenciária.
Ingressos/ Receitas Totais	É o valor total de vendas de mercadorias e serviços prestados no período contábil.
Investimento Total	Composto pelas participações em outras sociedades e entidades, bem como aplicações financeiras de caráter permanente.
ITG 2004	Interpretação Técnica Geral, pelo Conselho Federal de Contabilidade, sobre a Entidade Cooperativa e suas especificidades. A escrituração contábil das sociedades cooperativas, em geral, é semelhante às demais sociedades empresariais, porém deve respeitar dispositivos legais, normas e orientações técnicas contábeis específicas. A ITG 2004 – Entidade Cooperativa é a principal norma vigente para as cooperativas brasileiras. Foi emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e publicada no DOU de 19 de novembro de 2017.
Juros pagos sobre o capital próprio	Juros pagos ao cooperado até o máximo de 12% (doze por cento) ao ano, que incidirão sobre a parte integralizada por ele do capital social da cooperativa.
Operadora de Planos de Saúde	Pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa ou entidade de autogestão que opera produto, serviço ou contrato de prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando à assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor (Lei 9.656/1998).

Patrimônio Líquido	É a soma do capital, das reservas e fundos, das sobras ou perdas acumuladas, sem considerar os efeitos da inflação. Mede a riqueza da cooperativa, ou seja, seus recursos próprios. O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo de uma entidade, correspondendo ao interesse residual nos ativos da entidade após dedução de todos os seus passivos.
PcD	Pessoa com Deficiência
PIB	Sigla para Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente contabilizado no período de um ano.
PIS	Programa de Integração Social
PJ	Entidade formada por um ou mais indivíduos que pode ser detentora de direitos e obrigações e à qual se atribui personalidade jurídica.
Rates	Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituída de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício.
Receitas brutas	São as receitas operacionais, decorrentes dos atos não cooperativos.
Rentabilidade do Capital Próprio	É um instrumento de análise financeira, sendo um dos principais indicadores de rentabilidade empresarial, cujo objetivo é mostrar a rentabilidade dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas da instituição.
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Demonstra a representatividade das sobras em relação ao Patrimônio Líquido.
Rentabilidade dos Ativos Totais	Indica a representatividade das sobras em relação ao Ativo Total.
Rentabilidade dos Ingressos/ Receitas	É o percentual dos ingressos/receitas convertido em sobras líquidas.
Reserva Legal	Destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. É constituída com, pelo menos, 10% das sobras líquidas do exercício.
Reservas Estatutárias	Reservas criadas pela Assembleia Geral, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
Resultado Financeiro Líquido	Representa o montante que resta das receitas ou ingressos financeiros após a dedução de todos os custos e dispêndios, de mesma natureza, do exercício.
Sobras/Perdas do Exercício	É o valor financeiro que representa o resultado dos atos cooperativos, após a dedução dos dispêndios do total de ingressos do exercício. Se positivo, resulta em destinações obrigatórias à Reserva Legal e ao Rates, bem como fundos estatutários, cujo saldo restará à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação dos cooperados. Se negativo, será absorvido pela Reserva Legal que, se insuficiente, tem seu saldo rateado entre os cooperados proporcionalmente.
Terceirizados	Indivíduos que prestam serviço à cooperativa por meio de empresa ou entidade à qual efetivamente são vinculados.

Perfil
Institucional

O Sistema *OCB/ES*

Composto pela OCB/ES e pelo Sescoop/ES, e integrado à Fecoop/Sulene, o Sistema OCB/ES, órgão técnico-consultivo do Governo, representa as cooperativas registradas no Espírito Santo, defendendo institucionalmente os seus interesses sociais, políticos e econômicos com o objetivo de apoiar e fortalecer o cooperativismo capixaba.

Em 31 de dezembro de 2020, o Sistema contava com 119 cooperativas registradas*, somando um conjunto de 502.321 cooperados, que empregam 9.592 colaboradores.

Com estrutura e estratégia focadas na defesa e na representação do cooperativismo, o Sistema OCB/ES atua em conjunto com instituições nacionais, relacionadas ao modelo de negócio, para difundir e fortalecer os nossos princípios, que acreditamos serem fundamentais para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.

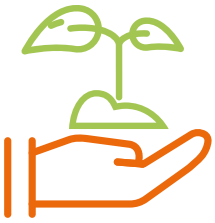
(*) O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2021 apresenta o total de cooperativas com registro ativo perante a OCB em 31/12/2020, ainda que tal registro tenha sido inativado ao longo de 2021, de forma a demonstrar a realidade do cooperativismo neste estado na data-base analisada. Nisto resultam pontuais divergências entre os dados do Espírito Santo quando comparados com os do Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

MISSÃO

Representar, defender e desenvolver o cooperativismo capixaba para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade.

VISÃO

Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.



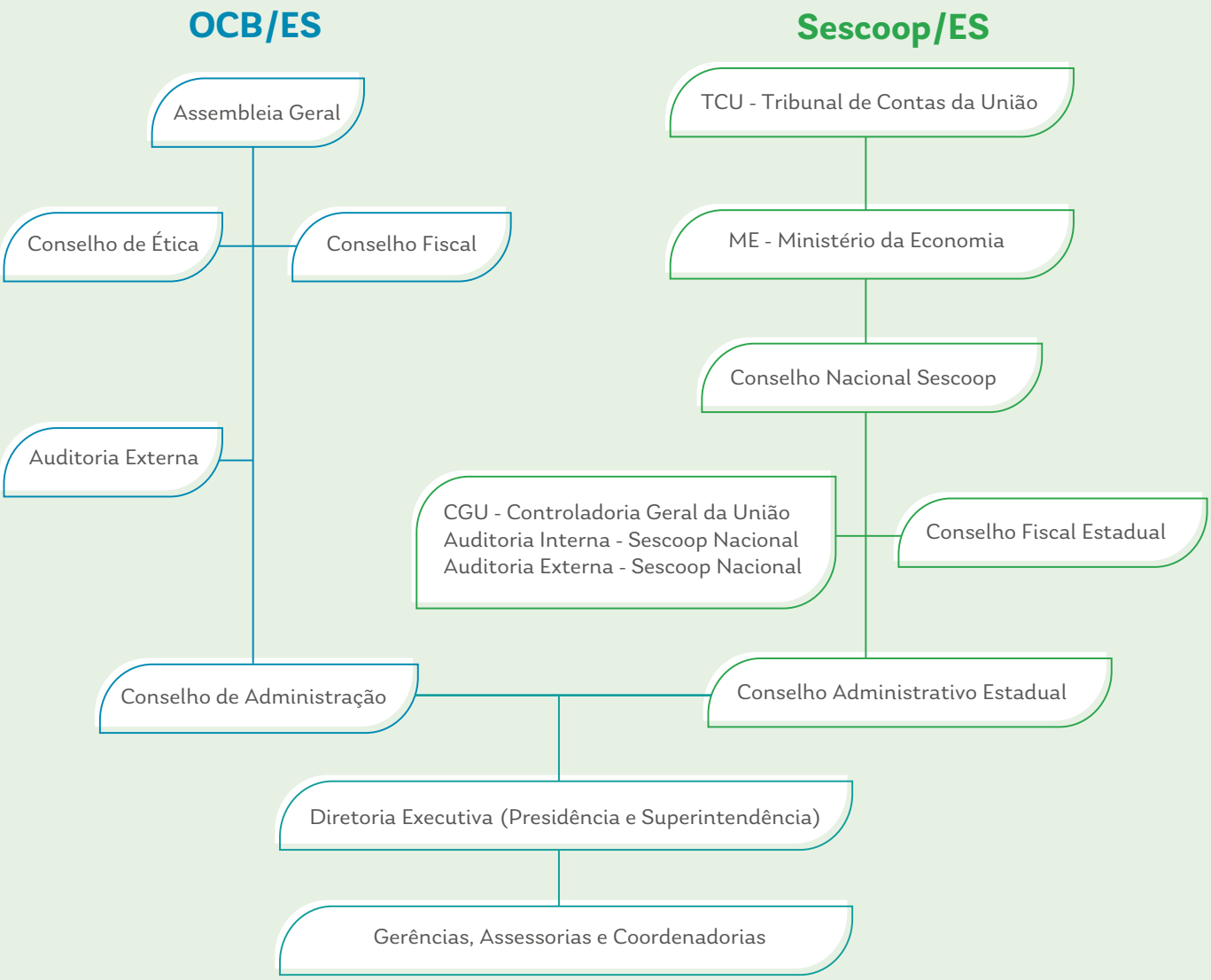
VALORES

- Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativista;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Transparência e austeridade;
- Compromisso com a inovação e resultados.

PROPÓSITO

Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

Estrutura organizacional



OCB/ES

Instituição de representação política, sindical e econômica do cooperativismo no Espírito Santo.

A OCB/ES tem como missão incentivar, assessorar e orientar cada cooperativa capixaba, desde a sua constituição, buscando sempre o fomento das melhores práticas de gestão e o fortalecimento do setor como um todo.

Como órgão técnico-consultivo do Governo e de representação do sistema cooperativista no Espírito Santo, a OCB/ES é responsável por acompanhar a constituição de cooperativas e fornecer o Registro e a Certificação de Regularidade Técnica, garantindo, assim, o compromisso das cooperativas registradas com uma atuação ética, respaldada pela legislação e pelos princípios do cooperativismo.

A OCB/ES atua, ainda, como sindicato patronal das cooperativas capixabas, representando-as nas ações que visam ao equilíbrio nas relações de trabalho com os seus empregados. Para cumprir esse papel, a OCB/ES conta com o apoio da Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene) e da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que, em conjunto, compõem o eixo sindical cooperativo no estado do Espírito Santo.

Sescoop/ES

Entidade voltada à realização de atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social das cooperativas capixabas.

O Sescoop/ES é a principal instituição voltada à promoção da educação e da capacitação contínua no setor em nosso estado. Entre suas atribuições, destaca-se a responsabilidade de organizar, administrar e executar ações destinadas ao ensino de formação profissional e à promoção social para os diferentes públicos envolvidos no mundo cooperativo: cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares.

Sua missão inclui, ainda, oferecer assistência às cooperativas na elaboração e execução de programas próprios de treinamento, capacitação e aprendizagem contínua. Também é sua responsabilidade realizar o monitoramento das cooperativas do Espírito Santo.

O Sescoop/ES contribui para a autogestão das cooperativas capixabas, promovendo a competitividade e, principalmente, o atendimento aos interesses dos cooperados em relação à perenidade do negócio. Dessa forma, o Sescoop/ES realiza seus objetivos transformando ideias em atitudes e inovações, sempre com base em seus três pilares: monitoramento das cooperativas, formação profissional e promoção social dos cooperados e de suas comunidades.

Fecoop/Sulene

Compõe, junto com a OCB/ES, o sistema sindical cooperativo no Espírito Santo, contribuindo para a defesa dos interesses da categoria na esfera das relações de trabalho.

Criada em 2002 como entidade sindical de segundo grau filiada à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), a Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene) integra o Sistema OCB/ES.

Com sede no Espírito Santo, a instituição tem como objetivo central representar os interesses gerais da categoria e de seus filiados na área de sua base territorial. Cabe à entidade designar representantes para objetivos específicos voltados à defesa e à coordenação de ações, aos direitos e interesses dos cinco sindicatos a ela filiados, notadamente em matéria sindical e de relações do trabalho.

Produtos *e serviços*

O Sistema OCB/ES oferece às cooperativas ativas e regulares uma gama de serviços especializados voltados a auxiliá-las desde a sua constituição e por toda a sua trajetória.

Entre os serviços disponibilizados, destacamos:

- Representação e defesa;
- Assessoria de imprensa e jornalismo;
- Publicidade e propaganda;
- Assessoria de relações institucionais;
- Assessoria jurídica;
- Sistema de tecnologia da informação;
- Assessoria contábil tributária;
- Desenvolvimento e monitoramento cooperativista;
- Formação profissional e promoção social.

Confira, em nosso site, mais detalhes sobre esses serviços.

Divulgação Sistema OCB/ES

Infraestrutura *de gestão*

O Sistema OCB/ES conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam integrados e com foco no fortalecimento do cooperativismo capixaba.

Ao final do exercício de 2020, essa equipe era formada por 41 profissionais – dois executivos, 35 colaboradores diretos e quatro terceirizados –, distribuídos nas gerências, assessorias e coordenadorias, descritas abaixo, que formam nossa infraestrutura de gestão.

- **Arin – Assessoria de Relações Institucionais** – responsável por intermediar o relacionamento do Sistema OCB/ES com outras organizações, órgãos públicos, privados e comunidades.
- **Ascom – Assessoria de Comunicação** – desenvolve ações voltadas a fortalecer a imagem institucional do Sistema OCB/ES e do movimento cooperativista capixaba.
- **Asjur – Assessoria Jurídica** – garante o suporte jurídico necessário ao modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo, com especialização nas áreas de Direito Cooperativo, Material e Processual do Trabalho, Empresarial e Gestão de Projetos, Digital e Compliance.
- **ATI – Assessoria de Tecnologia da Informação** – realiza desde o planejamento até a implantação e suporte de soluções tecnológicas voltadas a aprimorar a atuação do Sistema OCB/ES e das cooperativas capixabas.
- **Coope – Coordenadoria de Operações** – desenvolve as ações necessárias para o pleno funcionamento do Sistema OCB/ES, incluindo desde a contratação de pessoas e aquisição de produtos e serviços até a manutenção da sede e da infraestrutura física.
- **Gedec – Gerência de Desenvolvimento Cooperativista** – elabora e implementa ações e soluções focadas no desenvolvimento das cooperativas nas áreas de formação profissional, promoção social, desenvolvimento organizacional e monitoramento.
- **Gefin OCB/ES – Gerência de Finanças e Contabilidade da OCB/ES** – é responsável pela gestão orçamentária, contábil, financeira e do departamento pessoal (Fopag) da OCB/ES.
- **Gefin Sescoop/ES – Gerência de Finanças e Contabilidade do Sescoop/ES** – é responsável pela gestão orçamentária, contábil, financeira e do departamento pessoal (Fopag) do Sescoop/ES.

Infraestrutura física *e tecnológica*

A nova sede do cooperativismo capixaba, inaugurada em 2019, foi concebida para atender às demandas atuais e futuras do setor. Localizada em ponto nobre e central da capital Vitória, o imóvel destaca-se pela infraestrutura e modernidade. Confira:

- Área construída – 900 m²;
- Auditório Esthério Sebastião Colnago – capacidade para 120 pessoas;
- Salas de treinamento (Pedra Azul, Penedo e Colibri) – cada uma com capacidade para 35 pessoas;
- Salas de reunião (Intercooperação e SomosCoop) – com capacidade para 8 e 10 pessoas, respectivamente;
- Sala dos Conselhos (Luiz Carlos de Oliveira) – capacidade para 15 pessoas;
- Estacionamento – para até 30 veículos.

Além disso, o Sistema OCB/ES conta com uma infraestrutura tecnológica abrangente e em permanente aperfeiçoamento, de modo a incluir continuamente novas ferramentas, sobretudo para comunicação e disseminação do conhecimento.

Divulgação Sistema OCB/ES

Nós temos *princípios*

Os sete princípios do cooperativismo norteiam as ações do Sistema OCB/ES junto aos cooperados e seus familiares, aos colaboradores e a todos os públicos com os quais a organização se relaciona.

É responsabilidade do Sistema OCB/ES zelar e defender estes princípios como base para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e fraterna.

1º ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de qualquer natureza: social, racial, de gênero, política ou religiosa.

2º GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

3º PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Os membros contribuem na formação do capital social das suas cooperativas e com a sua movimentação econômica e financeira. Os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada associado na sua cooperativa. Os valores podem ser destinados à formação de reservas, ao capital social ou a outras formas de benefícios aos associados, dentro da legislação específica e ramo de atuação da cooperativa.

4º AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Caso firmem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorram a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5º EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, em todos os níveis, bem como das comunidades onde estão inseridas, de forma que todos possam contribuir com eficácia para o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.

6º INTERCOOPERAÇÃO

É a cooperação entre as cooperativas para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.

7º INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, por meio de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Participação na *sociedade*

Cumprindo suas atribuições, o Sistema OCB/ES representa as cooperativas capixabas participando ativamente de câmaras técnicas, fóruns e comissões relacionados aos interesses dos diferentes ramos cooperativistas ou ao modelo como um todo. Essa representação busca aprofundar o diálogo com a sociedade para defender as cooperativas e fortalecer o cooperativismo.

COMISSÃO/COMITÊ/FÓRUM	INSTITUIÇÃO
Projeto Piloto de Capacitação em Linhas de Crédito	BNDES/OCB Nacional
Conselho Nacional do Café	CNC
Comissão de Educação Profissional Continuada	CRC/ES
Equipe Gestora do PNEFA do Estado do Espírito Santo	Mapa
Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Estado do ES	Faes/Senar
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias	IBGE
Comitê Gestor Estadual do Programa Agronordeste	Mapa
Núcleo de Arranjos Produtivos (APLS)	MDIC
Comissão Especial de Direito Cooperativo	OAB/ES
Câmara do Leite do Sistema	OCB Nacional
Câmaras Temáticas de cargas e passageiros do Ramo Transporte	OCB Nacional
Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont)	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Café	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Crédito	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT Manuais do Ramo Transporte	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Agropecuário	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Trabalho	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Transporte	OCB Nacional
Conselho Especializado Estadual do Ramo Transporte	OCB/ES
Comissão Municipal do Trabalho de Vitória	PMV
Comissão de Acompanhamento do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira	Seag
Comitê Estadual da Pimenta-do-Reino	Seag
Comitê Gestor do Polo de Acerola	Seag
Conselho Capixaba de Pecuária Bovina	Seag
Fórum Origem Capixaba de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo	Seag
Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	Seag
Grupo Gestor do ABC	Seag
Comitê Técnico Gestor do Projeto Estímulo à Produção e Comercialização de Cafés Especiais do ES	Sebrae/ES
Conselho Deliberativo Estadual	Sebrae/ES
Conselho Fiscal	Sebrae/ES
Câmara Técnica de Agroindustrialização e Comercialização	Sedes
Conselho de Alimentação Escolar (CAE)	Sedu/ES
Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo (GTFAZ/ES)	Sefaz/ ES

História do *Sistema OCB/ES*

A semente do cooperativismo começou a se espalhar no solo do Espírito Santo na década de 1930. Alavancada pelas ideias trazidas por imigrantes europeus, a formação de cooperativas teve apoio de instituições governamentais destinadas a promover o desenvolvimento, inicialmente no meio rural e, depois, também nas principais cidades.

1972

Após quatro décadas de crescimento, havia chegado o momento de buscar a união para fortalecer o setor. No dia 4 de setembro de 1972, foi fundada a Organização e Sindicato das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), hoje OCB/ES.

Momento histórico

Representantes de 36 cooperativas participaram da fundação da OCB/ES, na época chamada de Ocees, destacando seu objetivo de representar, defender e promover o cooperativismo capixaba.

A primeira diretoria foi formada pelos cooperativistas José Carlos Bustamante de Carvalho (presidente) e Auler Ludolf Thomé (vice-presidente).

O Conselho de Administração contou com: Aldemar Ribeiro Vidal, Ary Lopes Ferreira, Eloy Fornazier, Quintiliano Martinelli e Stepherson Holz.

Para o primeiro Conselho Fiscal, foram eleitos como efetivos Erineu Pinto Barcellos, Ilias Fernandes Cardoso dos Santos e Walter Alves. Seus suplentes eram Máximo Zandonadi, Rubens Rangel Filho e Vitalino Saither.

1994

A então intitulada Ocees torna-se sindicato patronal das cooperativas capixabas, adquirindo o direito de representá-las. Enquanto sindicato patronal, a entidade busca fortalecer o setor econômico com ações junto ao Legislativo e atuando na melhoria, defesa, incentivo e promoção de novas oportunidades para o segmento cooperativista.

1999

Em 1999, nasceu a segunda instituição formadora do Sistema OCB/ES: o Sescoop/ES. Estabelecido em conformidade com a Medida Provisória 1.715 de 3 de setembro de 1998 e do Decreto nº 3.017, de 7 de abril de 1999, que criaram e regulamentaram o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, o Sescoop/ES passou a cumprir a missão de disponibilizar ações educacionais e de promoção social para as cooperativas capixabas.

2002

Três anos depois, em 28 de agosto de 2002, foi criado o braço sindical do Sistema, a Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene).

2004

A partir de 2 de março de 2004, a Ocees passou a ser denominada Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo, adotando a sigla OCB/ES.

Cooperativismo *no mundo*, no Brasil e no ES

Cooperativismo *no mundo*

Em 2020 o cooperativismo mostrou, mais uma vez, que é um modelo de negócio exemplar para responder aos desafios colocados para a humanidade ao longo da história.

Engajados em contribuir para o alcance dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), esforço liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2020, cooperativistas de todos os países concentraram esforços no ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima). Essa linha de atuação foi orientada pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), que colocou esse tema como prioridade nas atividades de celebração do Dia C Internacional.

No entanto, as cooperativas também se mobilizaram para responder à crise emergencial causada pela pandemia de Covid-19. Com soluções inovadoras, alinhadas ao espírito de união, o movimento cooperativista mundial demonstrou mais uma vez seu compromisso com a vida. Cooperados, colaboradores e seus familiares se mantiveram no centro das ações de combate à pandemia, contribuindo para vencer mais esse desafio humanitário e exercitando o sétimo princípio do cooperativismo: o Interesse pela Comunidade.

A estratégia de atuar com agilidade e eficiência, unindo esforços para beneficiar a todos, vem apresentando resultados positivos ano a ano. Os dados, divulgados por organizações mundiais como a ACI, demonstram essa dinâmica de crescimento com responsabilidade social, ambiental e econômica.

Segundo a ACI, estes são os principais números do cooperativismo no mundo, com base em dados contabilizados até o final de 2020:

Existem cerca de 3 milhões de cooperativas no mundo.

O número de cooperados soma mais de 1 bilhão de pessoas, o equivalente a 12% da humanidade.

O cooperativismo emprega 280 milhões de trabalhadores, o que representa 4% da população mundial.

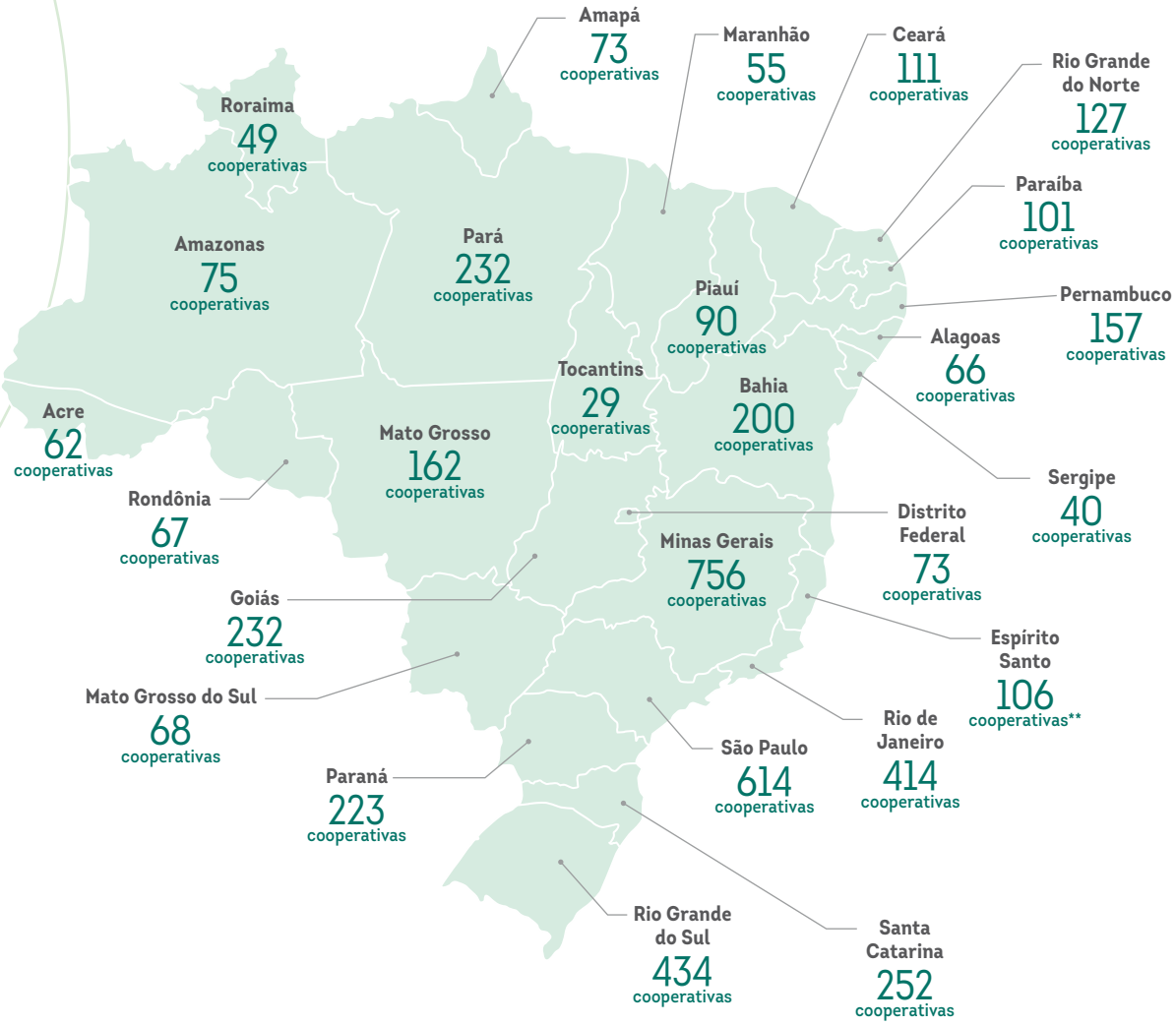
O faturamento das 300 maiores cooperativas do mundo soma cerca de US$ 2 trilhões.

Cooperativismo *no Brasil*

O cooperativismo está presente em todas as unidades da Federação brasileira, promovendo a distribuição de renda, o trabalho justo, a responsabilidade social e o equilíbrio ambiental. Em 2020, diante dos novos desafios gerados pela pandemia de Covid-19, as cooperativas brasileiras continuaram ampliando oportunidades e contribuindo para reduzir a desigualdade.

O Sistema OCB* registra, em seu anuário 2021, alguns números que demonstram a força do cooperativismo brasileiro:

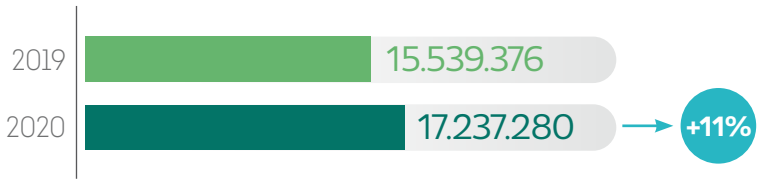
- São 4.868 cooperativas com registro ativo até 31 de dezembro de 2020.



(*) O Sistema OCB é a instituição que representa o cooperativismo nacionalmente. É composto por três casas, cada uma com funções específicas, que atuam juntas e de forma complementar em prol do nosso modelo de negócios e do desenvolvimento sustentável do país. São elas: Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop); Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

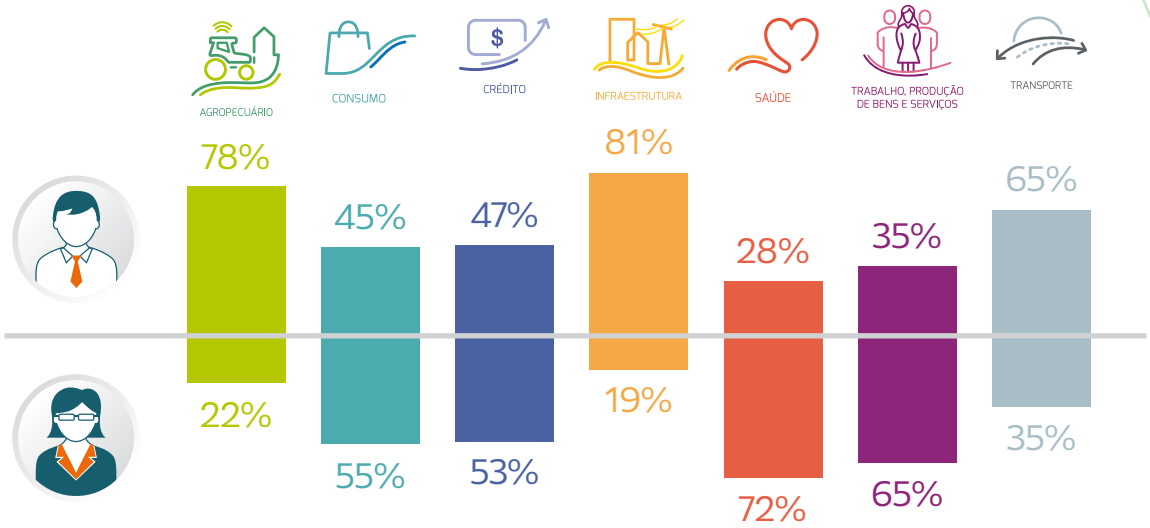
(**) A base utilizada na compilação de dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro considera as cooperativas cujo registro em 31/12/2020 permanece ativo até o momento da coleta e análise. Portanto, cooperativas que tiveram seu registro inativado ao longo de 2021 não constam neste total.

- Em número de cooperados já somos mais de 17,2 milhões de pessoas, sendo 60% homens e 40% mulheres.



- As cooperativas brasileiras empregam mais de 455 mil trabalhadores, a maioria homens (61%). As mulheres representam 39% do total. As colaboradoras já são maioria em quatro dos sete ramos: Saúde (72%), Trabalho, Produção de Bens e Serviços (65%), Consumo (55%) e Crédito (53%).

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO E RAMO DOS EMPREGADOS



- Em termos econômicos, o cooperativismo brasileiro contabilizou, ao final de 2020, um ativo total da ordem de R$ 655,5 bilhões, com aumento de 33% em relação a 2019. O patrimônio líquido foi de R$ 145 bilhões, 15% superior ao contabilizado no ano anterior. Cabe destacar, ainda, que as cooperativas brasileiras injetaram na economia mais de R$ 31 bilhões, considerando a soma de R$ 13 bilhões em tributos pagos com R$ 18 bilhões em despesas com salários e outros benefícios destinados aos colaboradores.

Para conhecer em detalhes mais números e fatos sobre o cooperativismo no Brasil, acesse o **Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2021** na íntegra (https://anuario.coop.br/).

Cooperativismo *no Espírito Santo*

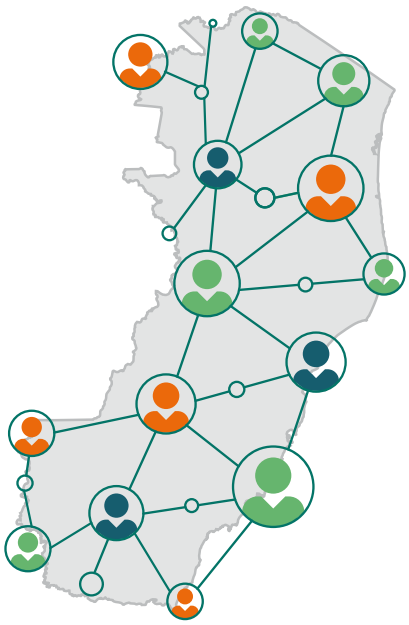
O cooperativismo capixaba investe continuamente em seu fortalecimento com melhorias em capacitação, gestão estratégica, inovação, qualidade e governança. Com atuação em todos os 78 municípios do estado, nossas cooperativas contribuem para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, demonstrando, na prática, a importância de uma atuação orientada por princípios e voltada a gerar qualidade de vida para todos.

Em 31 de dezembro de 2020, o Sistema OCB/ES contava com 119 cooperativas registradas, somando um total de 502.321 cooperados, número que representa um crescimento de 15,5% em relação ao ano anterior. Houve, ainda, um crescimento de 6,3% no número de colaboradores, que totalizou 9.592 pessoas.

Esses dados permitem estimar que mais de 1,5 milhão de habitantes do Espírito Santo estão envolvidos com o cooperativismo, considerando cooperados, colaboradores e seus familiares. Esse número equivale a 37,8% da população estimada do estado.

Em 31 de dezembro de 2020, o cooperativismo capixaba mantinha investimentos da ordem de R$ 1 bilhão. No ano, contabilizou sobras de quase R$ 300 milhões e movimentou a soma de R$ 6,6 bilhões em ingressos e receitas, representando 4,7% do PIB nominal do estado.

Em termos de contribuição direta aos cofres públicos, as cooperativas do Espírito Santo recolheram um total de R$ 429 milhões em impostos e taxas. Ao final de 2020, registravam um patrimônio líquido da ordem de R$ 3,6 bilhões e contabilizaram R$ 17,8 bilhões em ativos totais.



119 cooperativas

502 mil cooperados

9,5 mil empregos diretos

1,5 milhão de pessoas envolvidas

4,7% do PIB nominal do Espírito Santo

R$ 1 bilhão em investimentos

R$ 3,6 bilhões de patrimônio líquido

R$ 17,8 bilhões em ativos totais

R$ 6,6 bilhões em movimentação econômica

R$ 429 milhões em impostos e taxas

Distribuição por ramos

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	COLABORADORES
AGROPECUÁRIO	26	35.105	2.312
CONSUMO	8	7.925	253
CRÉDITO	24	432.429	2.122
INFRAESTRUTURA	3	16.080	3
SAÚDE	16	5.138	4.763
TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9	207	9
TRANSPORTE	33	5.437	130
TOTAL	**119**	**502.321**	**9.592**

Linha do *tempo*

*Conheça alguns dos principais fatos históricos do cooperativismo no **mundo**, no **Brasil** e no **Espírito Santo**.*

1844 É criada a Sociedade Equitativa dos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Equitable Pioneers Society), em Manchester, Inglaterra.

1889 Em Minas Gerais, é fundada a Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, primeiro registro do movimento no Brasil.

1923 Pela primeira vez é celebrado o Dia Internacional do Cooperativismo, que passa a acontecer anualmente no primeiro sábado do mês de julho.

1938 Nasce a Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim, hoje denominada Selita, mais antiga cooperativa capixaba em atividade.

1946 O movimento cooperativista, representado pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), conquista uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

1969 No dia 2 de dezembro, é criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

1971 O Congresso Nacional aprova a Lei 5.764/71, até hoje a principal legislação brasileira sobre cooperativismo.

1972 É constituída a Organização e Sindicato das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), atualmente denominada OCB/ES.

1995 A ACI cria o sétimo princípio cooperativista: Interesse pela Comunidade.

1999 Um ano após a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), nasce o Sescoop/ES com a missão de promover ações educacionais para as cooperativas capixabas.

2012 A ONU celebra o Ano Internacional do Cooperativismo.

2015 Criação da Comissão Permanente de Cooperativismo na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales).

2019 É instituída, pelo Sistema OCB, a nova estrutura de organização do cooperativismo brasileiro, com a classificação em sete ramos.

2020 O Sistema OCB/ES realiza uma inédita Assembleia Geral Ordinária 100% digital e lança o primeiro Anuário do Cooperativismo Capixaba.

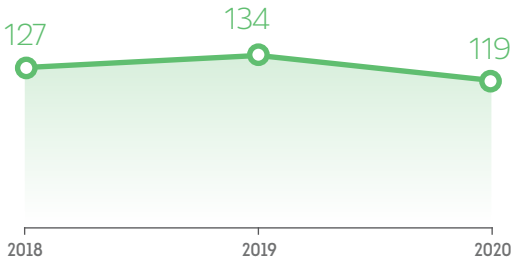
Para visualizar mais fatos históricos e dados sobre cada momento, confira a linha do tempo do cooperativismo em nosso site. **Clique aqui**.

Resultados do *Cooperativismo* no Espírito Santo

Demografia do *cooperativismo*

No triênio 2018-2020 houve uma redução de 6,3% no número de cooperativas registradas no Espírito Santo, passando de 127 para 119.

NÚMERO DE COOPERATIVAS



Três fatores explicam essa queda. O primeiro é a tendência já observada no plano nacional de ocorrência de fusões e incorporações entre cooperativas, visando ao ganho de eficiência e escala com redução de custos. Esse movimento se intensifica na medida em que, estimuladas pelo Sistema OCB/ES, as cooperativas adotam práticas de qualidade na gestão, como planejamento estratégico.

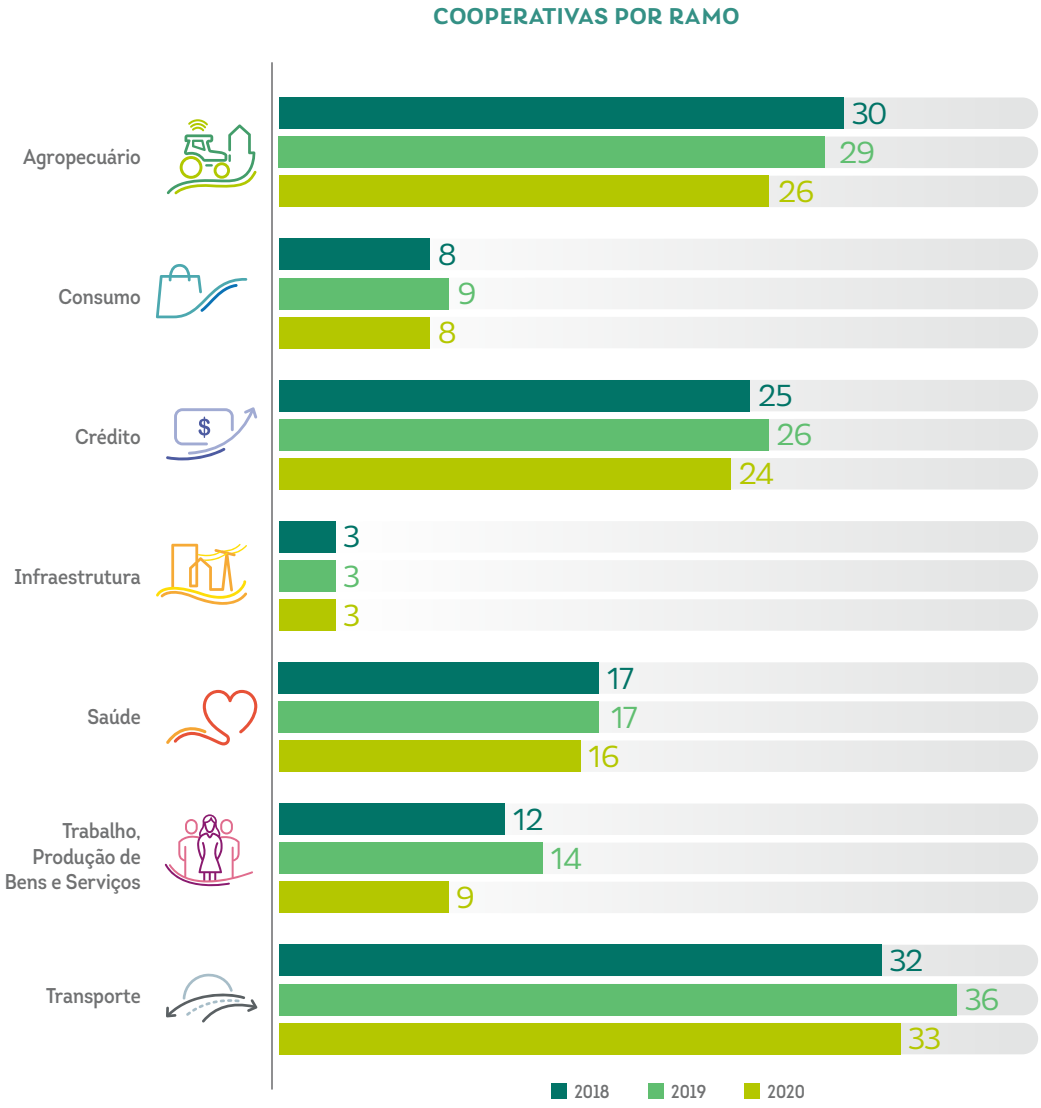
Parte da redução observada nos dados de 2020 pode ser atribuída ao impacto da pandemia de Covid-19 sobre a atividade econômica. Esse seria o segundo fator que justifica a queda no número de cooperativas registradas, já que a tendência, sem a pandemia, seria de expansão, como ocorreu de 2018 para 2019, quando houve crescimento de 5,5%.

O terceiro fator a justificar a queda desse número é o trabalho realizado continuamente pelo Sistema OCB/ES de inativação do registro de cooperativas que se encontrem irregulares.

Ao analisar esses fatores em conjunto, é possível concluir que a redução nesse indicador sinaliza o fortalecimento do cooperativismo capixaba. Isso é reforçado por informações trazidas pela 24ª edição do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo. A publicação do Instituto Euvaldo Lodi com dados de 2020 revela que 18 cooperativas conquistaram uma vaga na lista das 200 maiores empresas do estado, duas a mais que em 2019.

***OBS**.: alguns dados foram respondidos de forma incompleta pelas cooperativas, como as distribuições de colaboradores e cooperados, o que provocou algumas divergências entre o total absoluto e a soma das segregações. No entanto, não houve identificação de discrepâncias nessas divergências a ponto de tornar necessária a apresentação em percentual.*

Número de cooperativas por ramo



Observando as cooperativas por ramo, percebe-se que, entre 2018 e 2020, houve uma queda de 13,3% no número de cooperativas agropecuárias. O Ramo Consumo sustentou o patamar, ganhando uma em 2019 e perdendo uma em 2020. Comportamento análogo foi observado no Ramo Crédito, no qual ocorreram incorporações e inativações de registro, com variações equivalentes em termos de quantidade de cooperativas.

O Ramo Infraestrutura não sofreu nenhuma alteração em termos de quantidade de cooperativas registradas no período. No Ramo Saúde houve a redução de apenas uma cooperativa em 2020. No mesmo período, o Ramo Transporte teve uma pequena variação, finalizando com um crescimento de 3,1%. O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços foi o que teve a maior redução, principalmente devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, com a finalização das atividades de algumas cooperativas. No entanto, cabe ressaltar que esse ramo vem enfrentando outros desafios, relacionados à tributação e mercado, que levam a processos de liquidação das cooperativas. Houve também inativações de registros pelo Sistema OCB/ES.

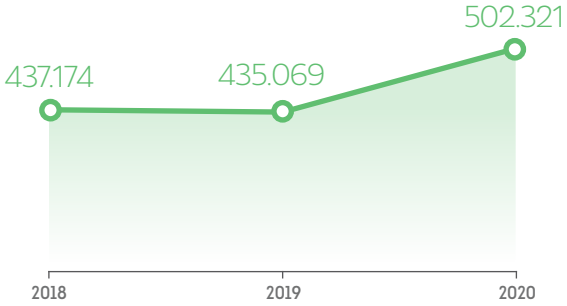
Número de cooperados

Após uma pequena queda entre 2018 e 2019 (-0,5%), houve um crescimento demográfico de 15,5% no número de cooperados no Espírito Santo, alcançando mais de 500 mil pessoas em 2020.

Esse dado soma-se às demais evidências de fortalecimento do cooperativismo capixaba, contrastando com a redução no número de cooperativas. Mais pessoas estão se engajando diretamente nesse modelo de negócio.

O Sistema OCB/ES tem realizado um trabalho sistematizado de encaminhamento e orientação sobre as oportunidades de cada ramo aos grupos interessados em participar do cooperativismo, incentivando que participem de cooperativas já existentes. Isso também contribui para aumento no número de cooperados e não de cooperativas.

NÚMERO DE COOPERADOS

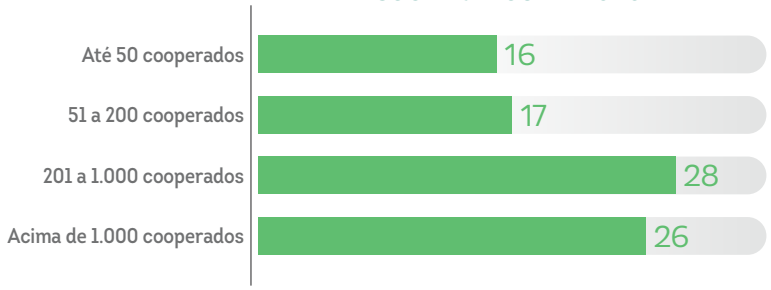


Porte das cooperativas por número de cooperados

Entre as 87 cooperativas que responderam a esse dado, 32,2% têm de 201 a 1.000 cooperados; 29,9% têm mais de 1.000 cooperados; 19,5% têm entre 51 e 200 cooperados; e 18,4% têm até 50 cooperados.

Comparando aos dados referentes a 2019, é possível perceber um crescimento no volume de cooperados por cooperativa. Houve um aumento de 7,5% na proporção de cooperativas com mais de 1.000 cooperados e crescimento de 4,6% na proporção das que têm de 201 a 1.000 cooperados.

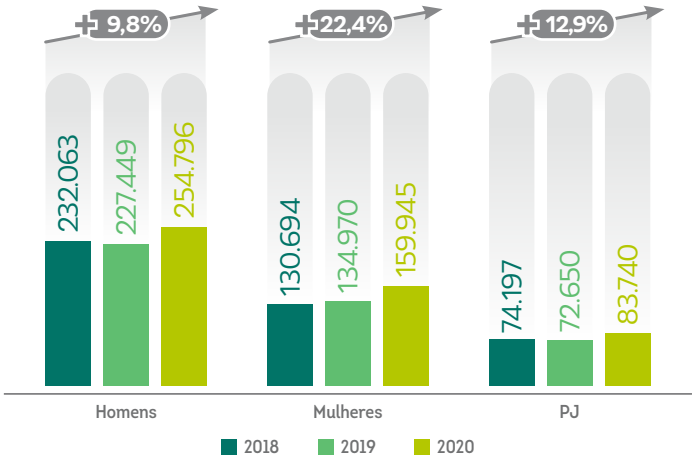
PORTE DAS COOPERATIVAS POR COOPERADOS EM 2020



O gráfico ao lado evidencia a tendência de crescimento acentuado no número de mulheres cooperativistas. A população feminina já tinha aumentado 3,3% entre 2018 e 2019 e deu um salto de 18,5% entre 2019 e 2020. Ao final do triênio, o crescimento foi de 22,4%. O Espírito Santo já conta com quase 160 mil cooperadas.

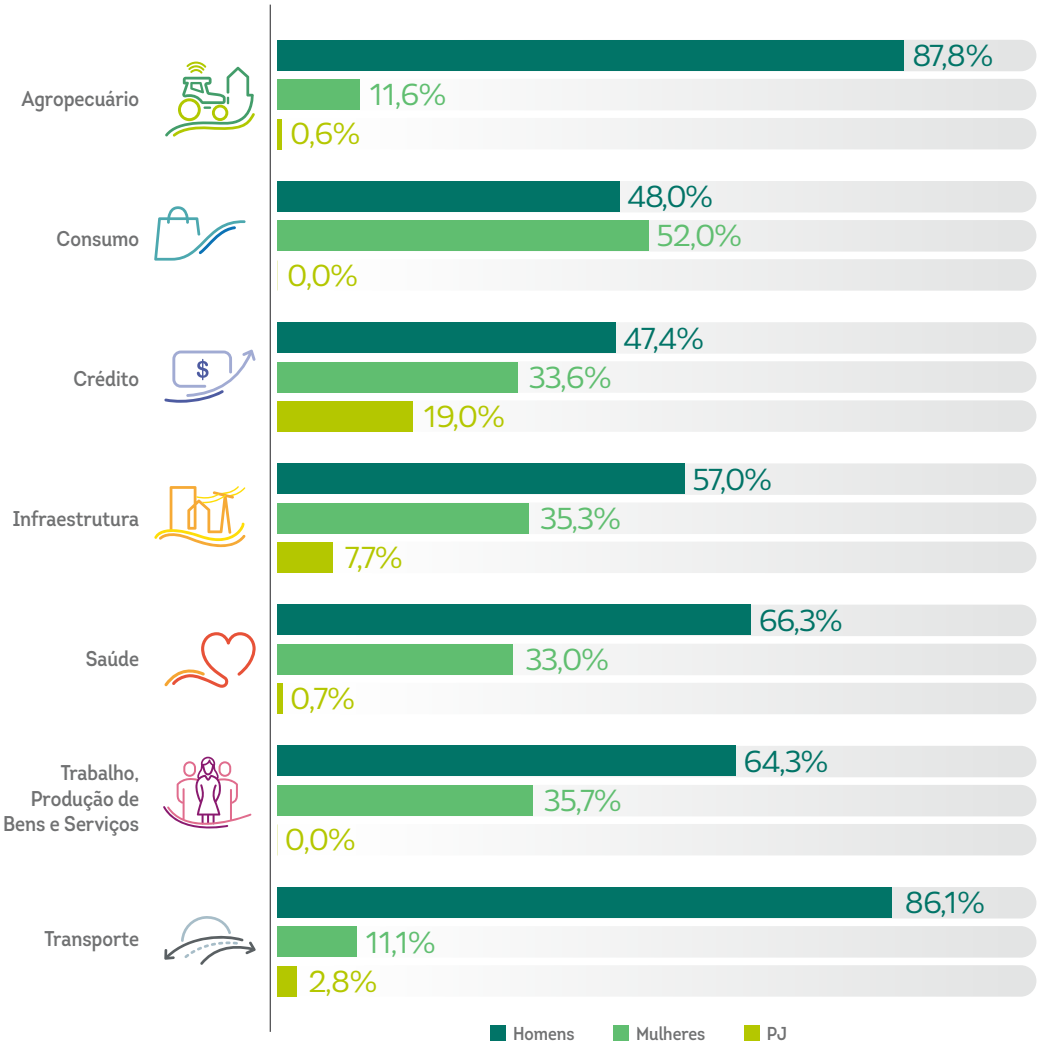
Após uma queda de 2% entre 2018 e 2019, o número de homens cooperados cresceu 12% no último ano, totalizando um pouco menos de 254 mil. Movimento similar ocorreu no registro de Pessoas Jurídicas (PJ) como cooperadas, chegando a mais de 83 mil em 2020.

TOTAL DE COOPERADOS



A população masculina de cooperados é predominante em quase todos os ramos do cooperativismo do Espírito Santo. A única exceção é o Ramo Consumo, no qual o número de cooperadas corresponde a 52%, quatro pontos percentuais superior ao número de cooperados.

COOPERADOS POR RAMO EM 2020



Participação em conselhos

Em 2020, houve aumento de 1,1 ponto percentual na participação feminina tanto nos conselhos de administração (de 11,6% para 12,7%) como nos fiscais (de 20,8% para 21,9%). Esse crescimento confirma a tendência já observada nos últimos anos de uma maior presença das mulheres nesses colegiados.

87,3% dos Conselhos de Administração

78,1% dos Conselhos Fiscais

12,7% dos Conselhos de Administração

21,9% dos Conselhos Fiscais

Participação em cargos de direção e gerência

A cada 10 diretores ou gerentes de cooperativas:

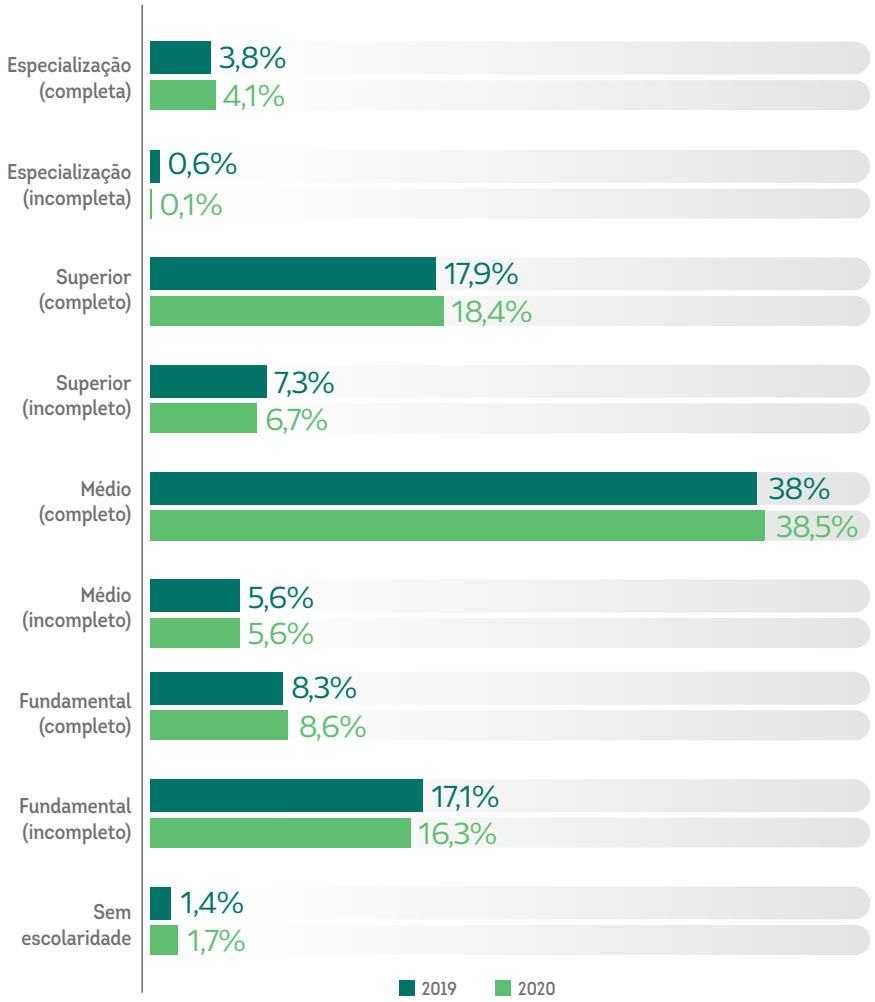
6
são homens
acima de 30 anos

3
são mulheres
acima de 30 anos

1
é homem ou mulher
de até 29 anos

A maioria dos cooperados capixabas (38,5%) possui o ensino médio completo, enquanto quase 30% têm ensino superior (completo ou incompleto) e especialização (completa ou incompleta).

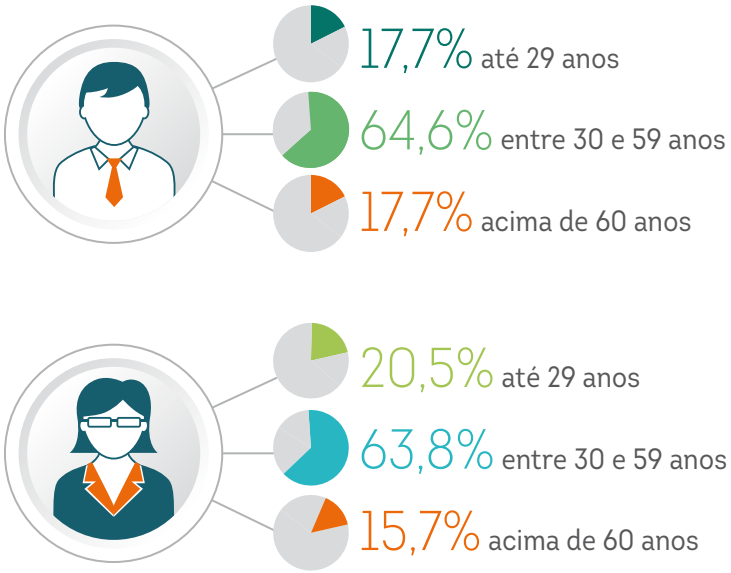
ESCOLARIDADE DE COOPERADOS



O Sistema OCB/ES, zelando pelo desenvolvimento constante da sociedade cooperativa, tem intensificado as ações na área educacional, buscando soluções de capacitação voltadas a elevar o padrão de conhecimento de cooperados e colaboradores, estimulando também a melhoria do nível de escolaridade.

Em 2020, frente aos desafios da pandemia de Covid-19, esse esforço teve continuidade com a adesão ao formato exclusivamente virtual para ações educacionais. Um dos destaques foi a oferta de webinários, por meio do canal do Youtube do Sistema OCB/ES, sobre variados temas estratégicos e demandados pelas cooperativas. Ao longo do ano, foram **5 mil horas** de carga horária realizadas em capacitações, contemplando **467 ações** e com quase **20 mil participantes** beneficiados.

COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA



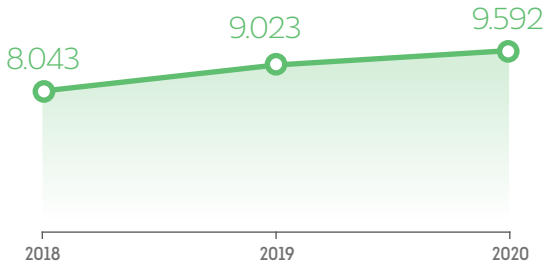
Número de colaboradores

O cooperativismo capixaba manteve a tendência de crescimento no número de empregos gerados. No triênio 2018/2020, esse indicador acumulou um crescimento de 19,2%.

Entre 2018 e 2019, houve aumento de 12,2% e, entre 2019 e 2020, de 6,3%. Esse dado contrasta com o fato de que, de 2019 para 2020, a taxa de desocupação no Espírito Santo subiu 1,7%.

A expansão de empregos foi mais intensa em dois ramos, Crédito e Saúde, que, somados, registraram aumento de 15,1%.

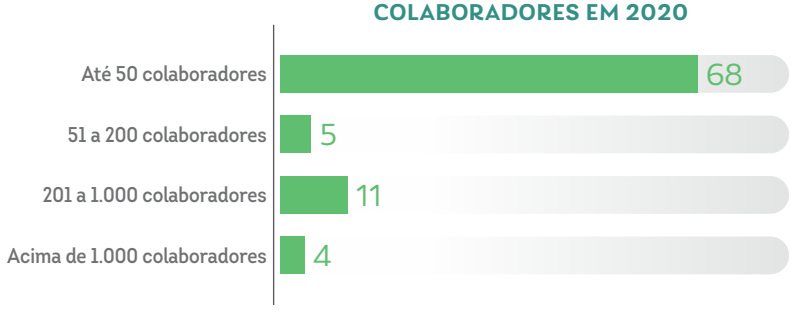
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



Porte das cooperativas por número de colaboradores

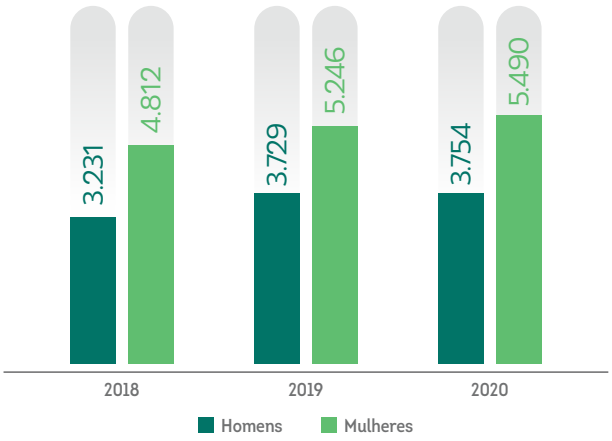
Entre as 88 cooperativas que responderam a esse dado, a grande maioria (77,3%) tem até 50 colaboradores. As demais (22,7%) têm acima de 50, o que representa um pequeno aumento frente ao registrado em 2019, quando 19,4% das cooperativas respondentes estavam nessa faixa.

PORTE DAS COOPERATIVAS POR COLABORADORES EM 2020



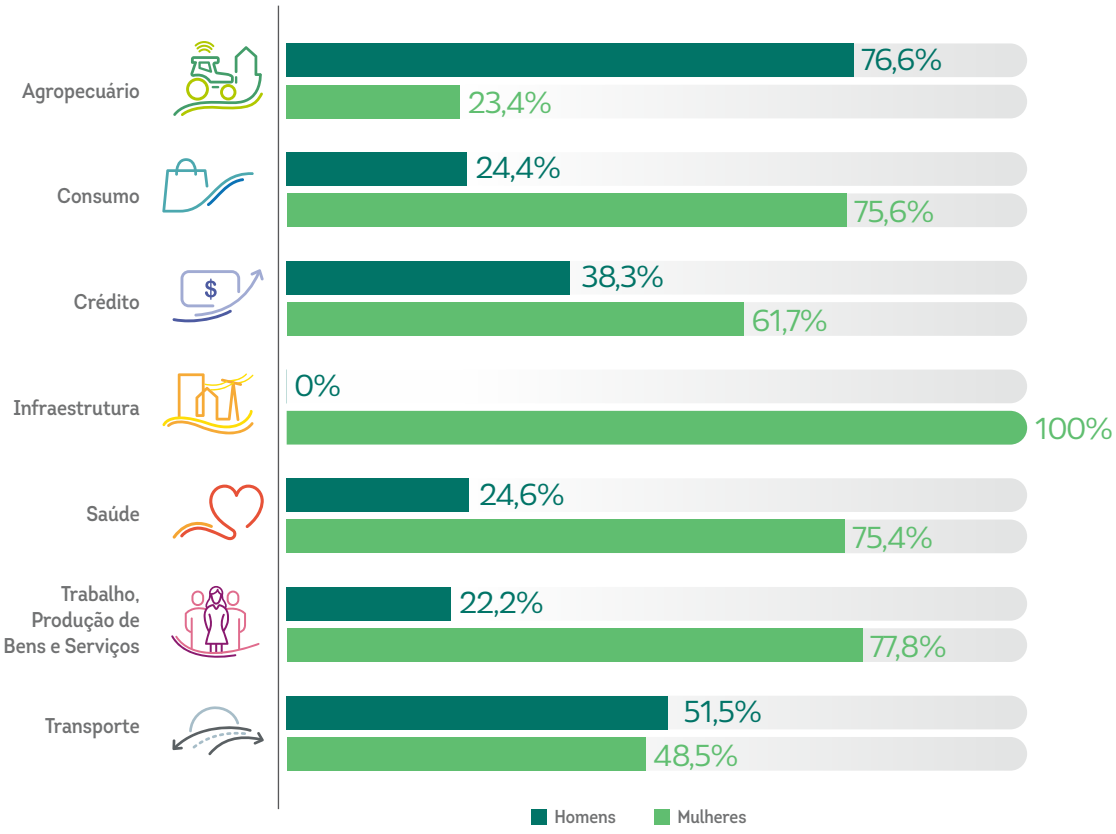
No período de 2018 a 2020, há uma clara predominância de colaboradores do sexo feminino. Na média do triênio, as mulheres representam **59,2%** do total de colaboradores.

TOTAL DE COLABORADORES

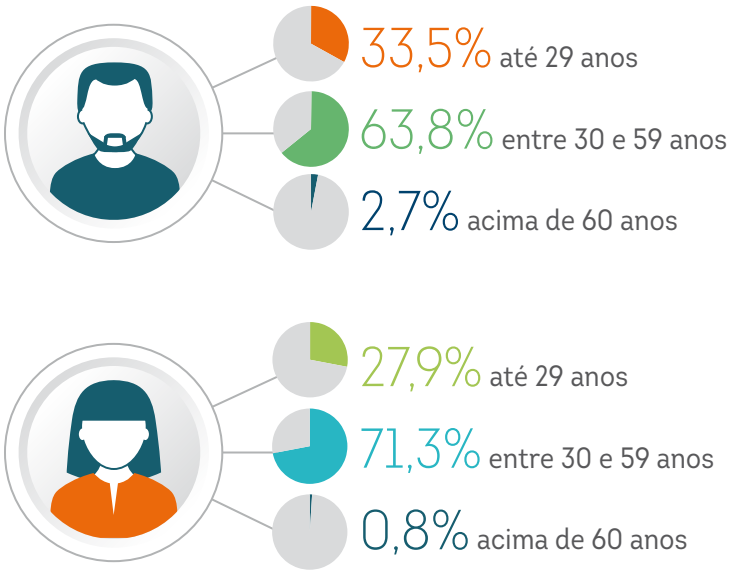


Agrupando os colaboradores por ramos do cooperativismo, verifica-se que há predominância do sexo masculino apenas no Ramo Agropecuário. No Transporte, os homens também são maioria, mas apenas por três pontos percentuais.

COLABORADORES POR RAMO EM 2020



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



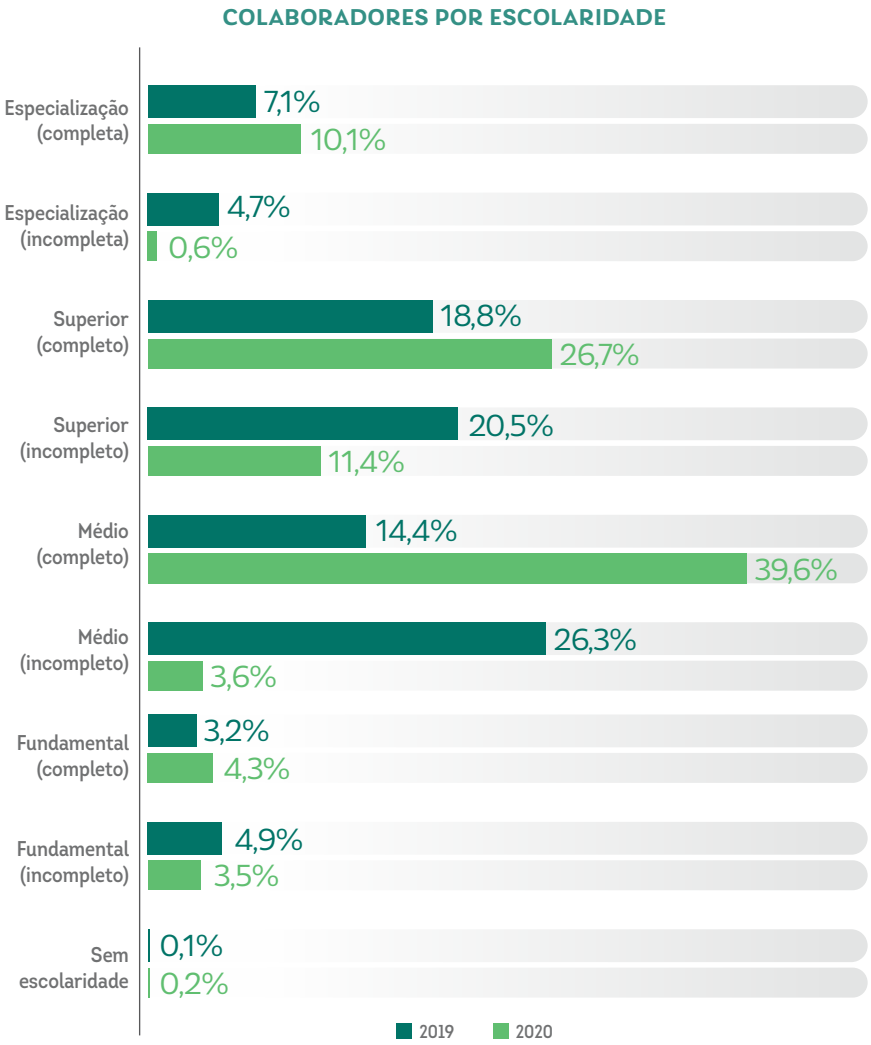
O quadro de colaboradores das cooperativas respondentes do censo do cooperativismo capixaba 2020 conta com 3% de Pessoas com Deficiência (PcDs). Esse dado mostra que o engajamento do cooperativismo capixaba com a inclusão de PcDs vai além das exigências da legislação. Embora o artigo 93 da Lei 8.213/91 estabeleça percentuais de contratação de PcDs apenas para empresas com mais de 100 colaboradores (cerca de 17% do total de cooperativas respondentes), é perceptível que essa prática está incorporada mesmo nas cooperativas com equipes menores.

3%
de participação de colaboradores PcDs em 2020

Colaboradores por regime de contrato de trabalho

De 2019 para 2020, houve um aumento no percentual de colaboradores contratados em regime CLT. Em 2019, eram 84%.

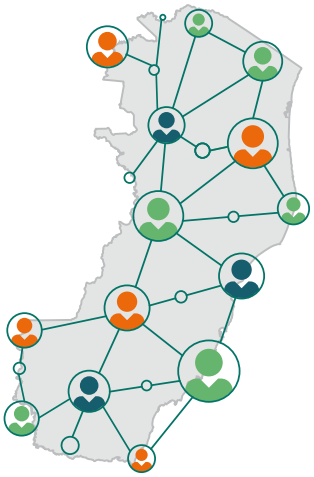
Foram registrados avanços no patamar de escolaridade dos colaboradores de cooperativas capixabas em 2020, na comparação com 2019. O nível especialização (completo e incompleto) cresceu 3%, enquanto o nível superior subiu 7,9% e no nível médio o aumento foi de 25,2%.



Participação do cooperativismo na população capixaba

Com o aumento no número de cooperados e de colaboradores, o percentual de pessoas envolvidas no cooperativismo frente à população capixaba cresceu 4,5 pontos percentuais, passando de 33,3% para **37,8%**. Ao final de 2020, **1.535.739** moradores do Espírito Santo estavam envolvidos, diretamente ou indiretamente, com o cooperativismo. Isso representa um crescimento de 15,3% no número de pessoas envolvidas com as cooperativas do estado.

Esse cálculo é feito considerando 2,9 como a média de pessoas por domicílio, estimada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua de 2019, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Somando o número de cooperados (502.321) com o de colaboradores (9.592), chega-se ao total de 511.913. Esse número é multiplicado por três, quantidade estimada de indivíduos por família, chegando a **1.535.739** de pessoas envolvidas, o que representa 37,8% do total da população estimada do Espírito Santo em 2020 que, de acordo com o IBGE, é 4.064.052.



37,8%

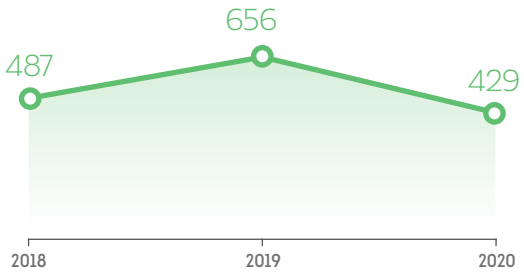
da população capixaba está envolvida, direta ou indiretamente, com o cooperativismo

Economia do *cooperativismo*

Contribuição econômica

Em 2020, as cooperativas capixabas contribuíram para as receitas públicas com recursos da ordem de R$ 429 milhões em impostos e taxas. A redução, que interrompe uma série de crescimento, reflete o impacto causado pela pandemia de Covid-19.

EVOLUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS (R$ MILHÕES)



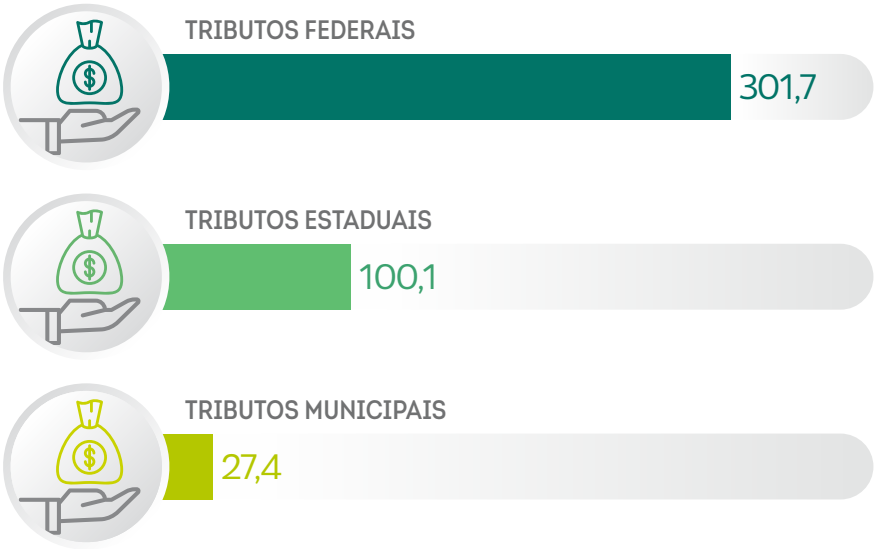
Mesmo em meio à pandemia, as cooperativas capixabas recolheram

R$ 429 milhões

em tributos aos cofres públicos.

No gráfico abaixo, observa-se que foram pagos R$ 301,7 milhões para a União (70,3%); R$ 100,1 milhões para estados (23,3%); e R$ 27,4 milhões para municípios (6,4%). Essa proporcionalidade descreve como é distribuída a receita tributária no Brasil.

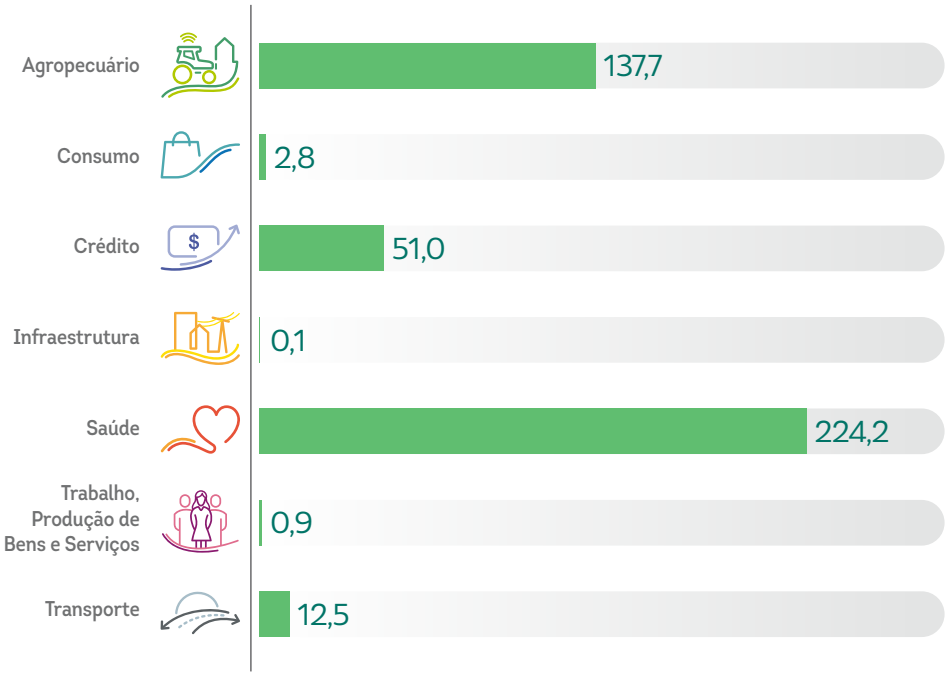
TRIBUTOS DE 2020 (R$ MILHÕES)



O ramo que mais recolheu tributação em 2020 foi o Saúde, seguido pelo Agropecuário. O resultado aponta que essas atividades mantiveram seus ritmos de funcionamento. O mesmo não ocorreu nos demais ramos.

Por meio dessas estatísticas fiscais pode-se enxergar a desaceleração das atividades econômicas durante a pandemia de Covid-19.

TRIBUTOS POR RAMO EM 2020 (R$ MILHÕES)

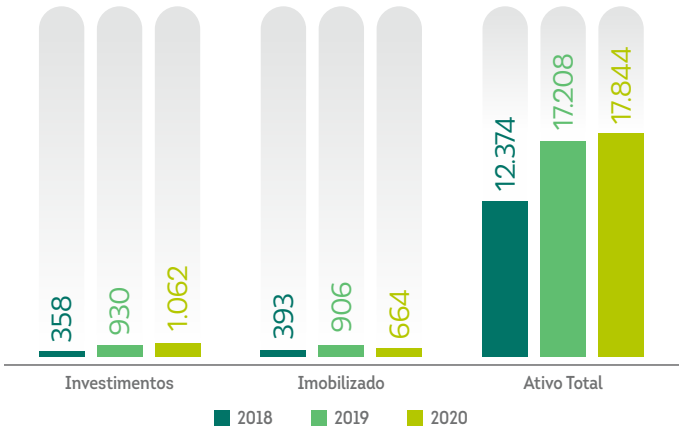


Dados patrimoniais

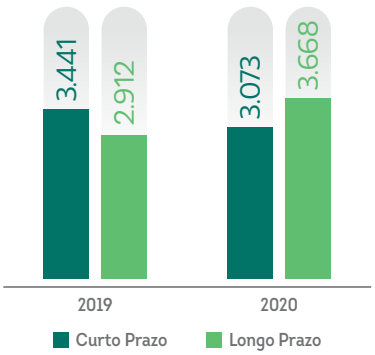
Os ativos totais das cooperativas permaneceram em rota de crescimento entre 2018 e 2020. No triênio, o aumento foi de 44,2%. Contudo, o ritmo de crescimento entre 2019 e 2020 foi de apenas 3,7%, bem menor que o aumento de 39,1% registrado entre 2018 e 2019.

Esses resultados são reflexos do comportamento do volume de investimento. Entre 2018 e 2019, o saldo de investimentos aumentou 159,8%; e entre 2019 e 2020 aumentou apenas 14,2%. Na média do período, o investimento esteve em torno de R$ 783,3 milhões; e o ativo imobilizado médio foi de R$ 654,3 milhões.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (R$ MILHÕES)

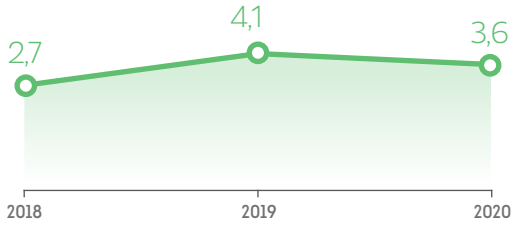


Entre 2018 e 2020 o patrimônio líquido seguiu trajetória de crescimento, mesmo tendo redução no último ano.

Saiu de R$ 2,7 bilhões para R$ 4,1 bilhões em 2019, registrando aumento de 52,5%. No entanto, caiu 12% em 2020, alcançando R$ 3,6 bilhões. Em termos de média para o período, seu valor foi de R$ 3,5 bilhões.

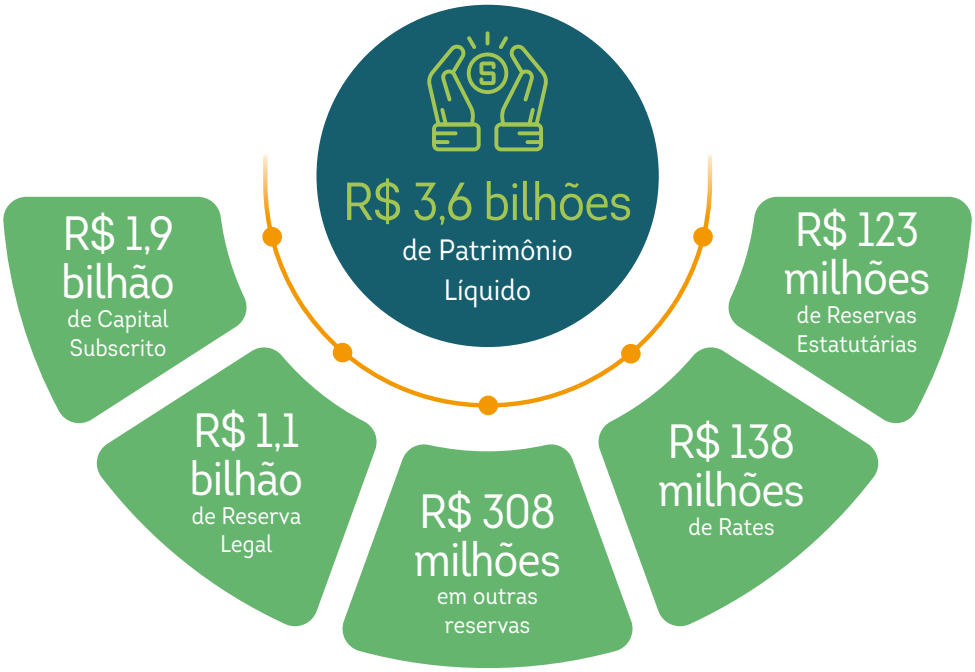
O resultado de 2020 está relacionado às perdas absorvidas pela redução de contratos, vendas e serviços provocada pela pandemia de Covid-19. Paralelamente, ocorreram investimentos não programados em tecnologia voltados a adaptar as cooperativas ao formato digital. Ao mesmo tempo, é importante contabilizar nesse resultado a realização de expansões e melhorias já planejadas, que resultaram também em custos, dispêndios, despesas e baixas na reserva legal.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ BILHÕES)

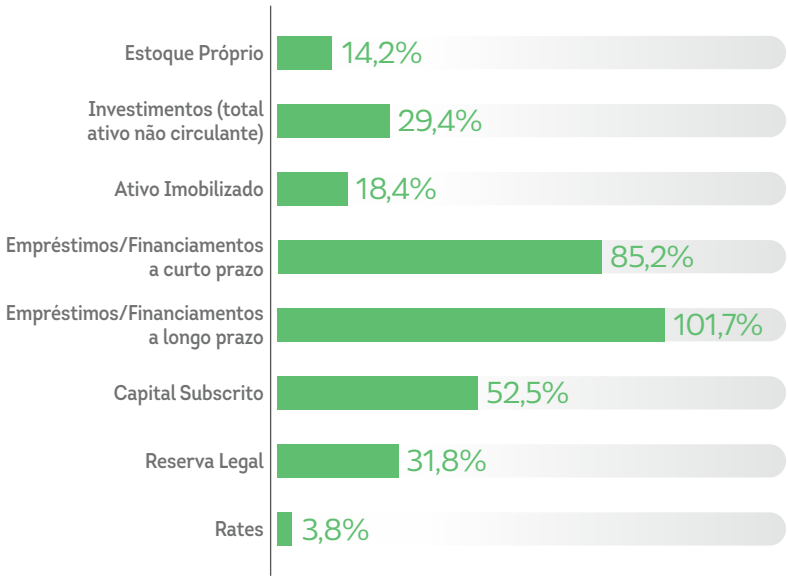


O patrimônio líquido total das cooperativas capixabas é composto por: Reserva Legal 31,8%; Rates 3,8%; Reservas Estatutárias 3,4%; Capital Subscrito 52,5%; e outras reservas 8,5%.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2020

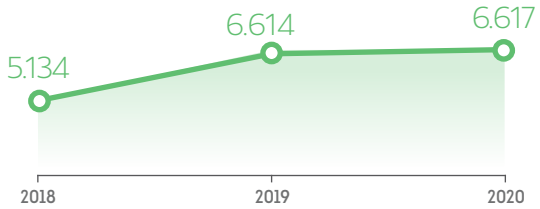


INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2020



Observa-se que o fluxo de receita cresceu entre 2018 e 2019, mas praticamente estagnou em 2020, crescendo apenas 0,05% em relação ao ano anterior. Entre 2018 e 2019, o aumento havia sido de 28,8%.

INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS (R$ MILHÕES)



Participação no PIB do Espírito Santo

Mesmo em meio à pandemia de Covid-19, o cooperativismo capixaba manteve seu nível de participação no PIB nominal do estado no ano de 2020, que foi calculado em 4,7% (*). Houve um recuo de 0,6%, muito inferior às quedas registradas no PIB capixaba, de 5,1%, e no PIB nacional, de 4,1%. Esse fato demonstra, mais uma vez, a força desse modelo societário, que consegue gerar desenvolvimento mesmo durante as crises mais acentuadas.

4,7%

de participação no PIB nominal capixaba

Cabe destacar que foi mantida a movimentação econômica em patamar superior a R$ 6 bilhões, a despeito dos efeitos adversos gerados pela pandemia, como a redução dos serviços de transporte e da prestação de serviços no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Houve, ainda, descontinuidade de contratos diversos, queda no fornecimento de produtos agrícolas para alimentação escolar, bem como inativação/liquidação de algumas cooperativas.

**Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves*

Você sabia?

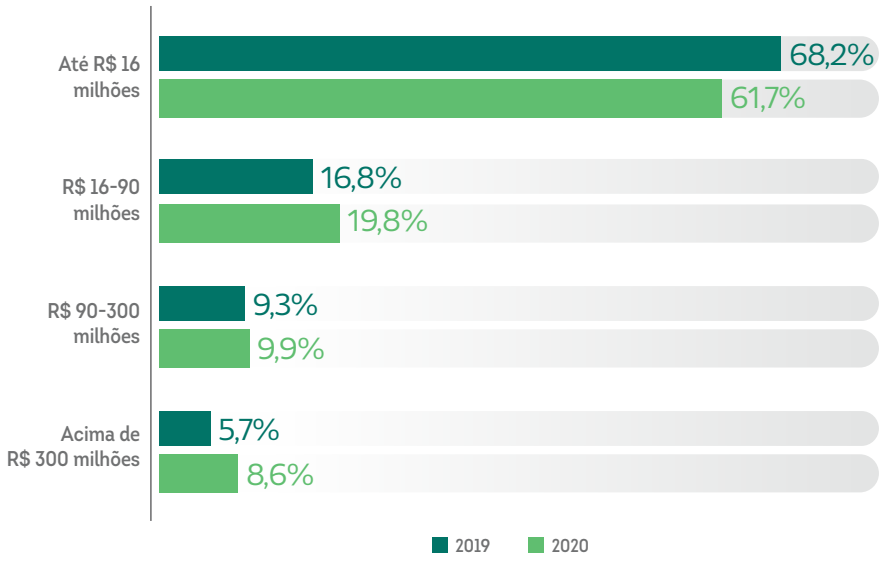
O cooperativismo separa seus resultados em um exercício entre "atos cooperativos" e "atos não cooperativos". O primeiro diz respeito às operações realizadas entre a cooperativa e seus cooperados, bem como por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais. Já os atos não cooperativos referem-se às operações com terceiros que não se enquadrem no objeto social da entidade.

Porte das cooperativas por faturamento

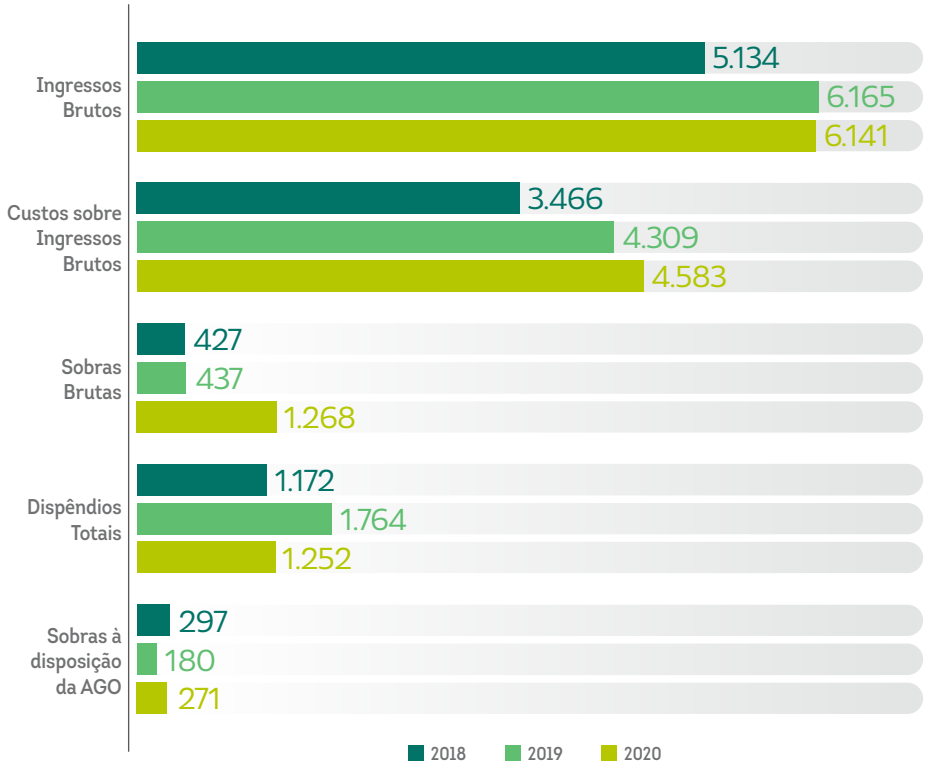
A análise dos dados no gráfico abaixo indica a predominância de cooperativas com menores faturamentos: 61,7% faturam até R$ 16 milhões, enquanto 8,6% faturam acima de R$ 300 milhões. No meio, há 19,8% que faturam entre R$ 16 milhões e R$ 90 milhões, e 9,9% que faturam entre R$ 90 milhões e R$ 300 milhões. Mais da metade das cooperativas (61,7%) têm faturamento de até R$ 16 milhões.

Nota-se que de 2019 para 2020 houve aumento em todas as faixas de faturamento superior a R$ 16 milhões e redução de 6,5 pontos percentuais no número de cooperativas que faturam até esse valor. Esse movimento pode indicar um fortalecimento nos negócios de uma forma geral.

NÚMERO DE COOPERATIVAS POR FAIXA DE FATURAMENTO EM % – EVOLUÇÃO 2019 E 2020



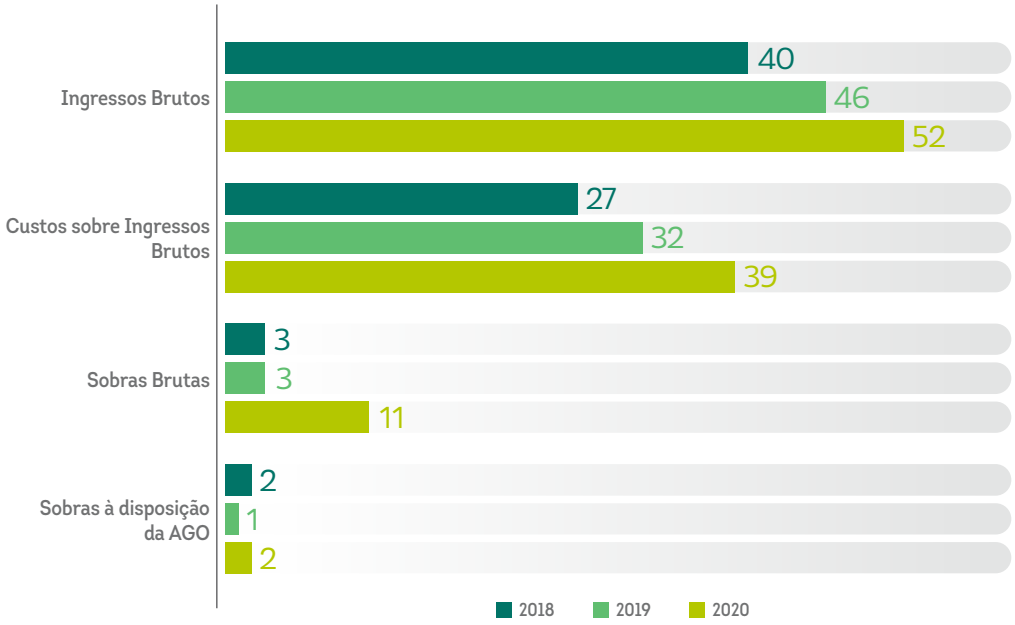
ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



No triênio 2018-2020, os ingressos brutos aumentaram 19,1%, e os custos sobre ingressos tiveram crescimento de 32,2%.

As sobras à disposição da AGO, no entanto, apresentaram redução de 8,8% no período, com uma queda maior entre 2018 e 2019, e recuperação no exercício seguinte. Cabe ressaltar, ainda, o crescimento elevado em sobras brutas em 2020.

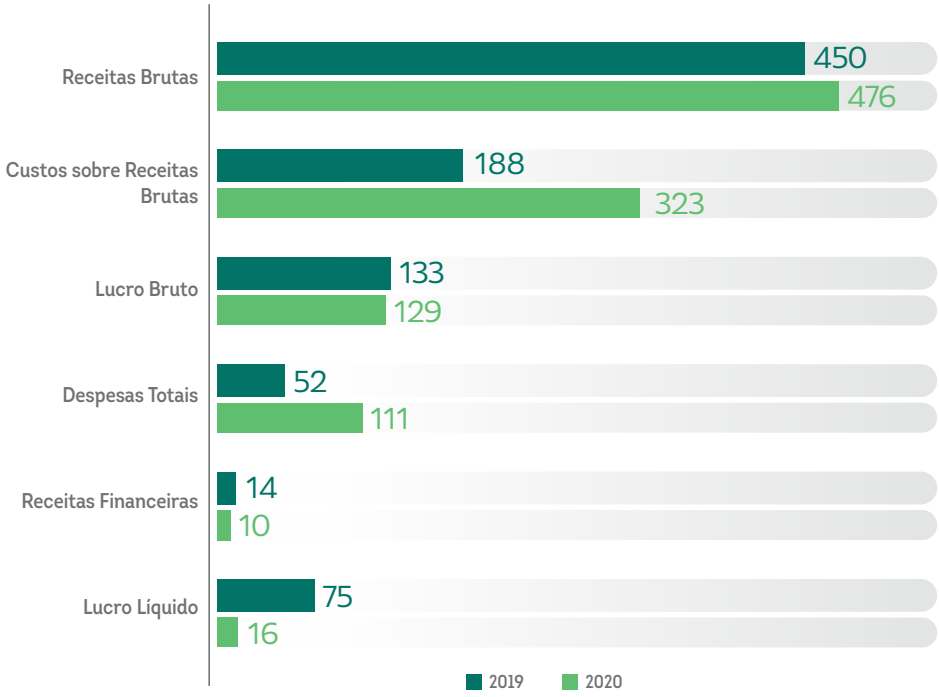
ATOS COOPERATIVOS MÉDIOS POR COOPERATIVA (ATOS COOPERATIVOS/TOTAL DE COOPERATIVAS) - EM R$ MILHÕES



Dividimos os atos cooperativos contabilizados no ano pelo total de cooperativas registradas e ativas em 31 de dezembro de 2020, de forma a identificar qual o valor médio produzido por cada uma.

O detalhamento da média do valor dos atos cooperativos pelo total de cooperativas demonstra que os ingressos brutos médios cresceram 30% de 2018 para 2020.

ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Resultados por *Ramo*

Ramo *Agropecuário*

26
cooperativas

35.105
cooperados

2.312
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 2,4 bilhões

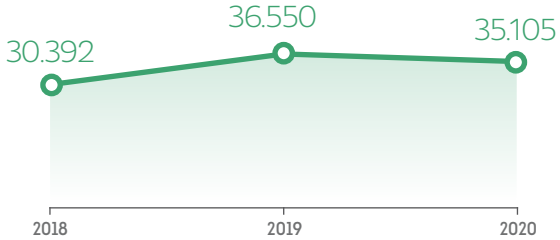
Um dos mais tradicionais e representativos ramos do cooperativismo, o Agropecuário é composto por cooperativas voltadas à prestação de serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, os meios de produção.

Em 2020, esse ramo registrou uma movimentação econômica de R$ 2,4 bilhões, o que representa 35,9% da movimentação econômica do cooperativismo capixaba no ano. O valor é cerca de 29,8% superior ao contabilizado no ano passado, quando atingiu R$ 1,8 bilhão.

O Ramo Agropecuário manteve sua posição entre os mais representativos no Espírito Santo, mesmo tendo registrado pequena redução no número de cooperativas, cooperados e colaboradores. Isso ocorreu, principalmente, devido às inativações de registros de cooperativas que estavam irregulares. De forma geral, as cooperativas regulares tiveram, em 2020, crescimento no número de cooperados.

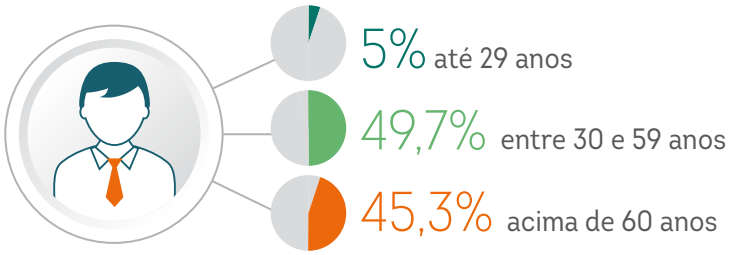
População de cooperados

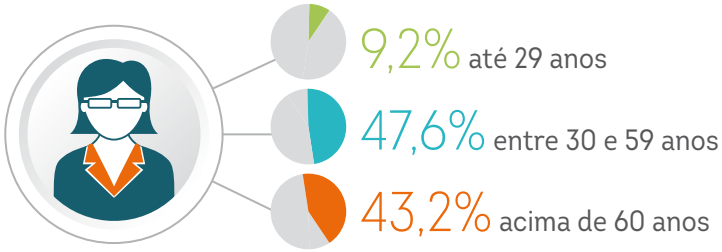
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS



Do total de 35.105 cooperados nesse ramo, 87,9% são homens, 11,6% são mulheres e 6,5% são pessoas jurídicas.

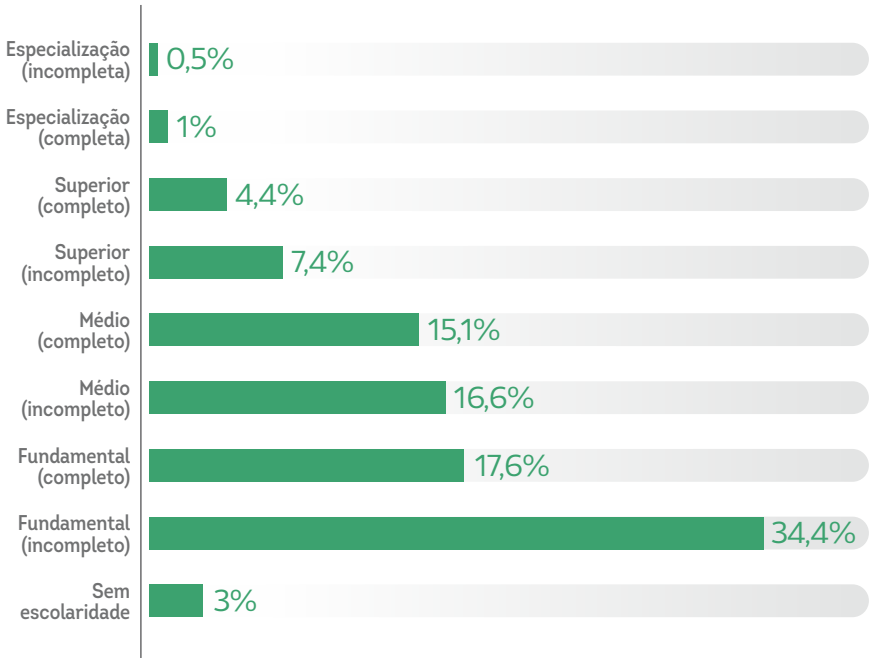
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020





A escolaridade de cooperados predominante é ensino fundamental incompleto (34,4%). Em seguida, vem o grupo com ensino fundamental completo (17,6%). Em ensino médio (completo e incompleto) estão 31,7%. A faixa com ensino superior (completo e incompleto) soma 11,8%, enquanto os cooperados com especialização (completa e incompleta) representam 1,5% do total.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

95,1% dos Conselhos de Administração

83,8% dos Conselhos Fiscais

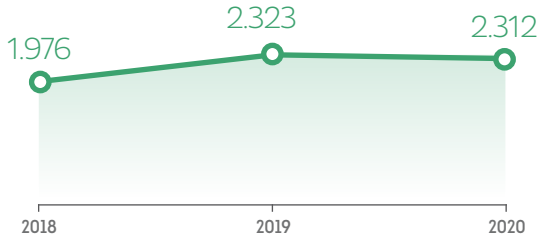
4,9% dos Conselhos de Administração

16,2% dos Conselhos Fiscais

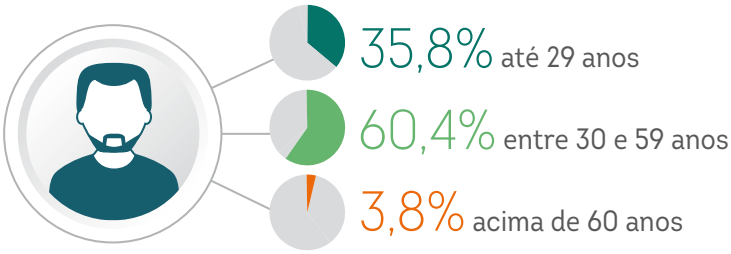
População de colaboradores

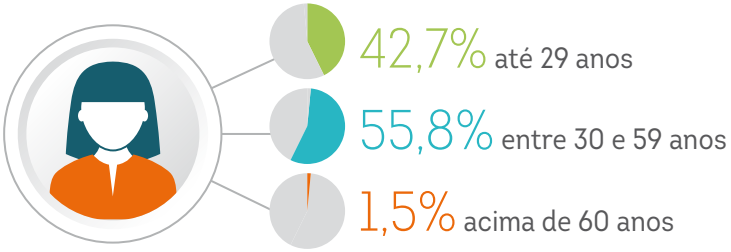
Foi registrada uma pequena redução no número de colaboradores de 2019 para 2020 no Ramo Agropecuário.

NÚMERO DE COLABORADORES



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020





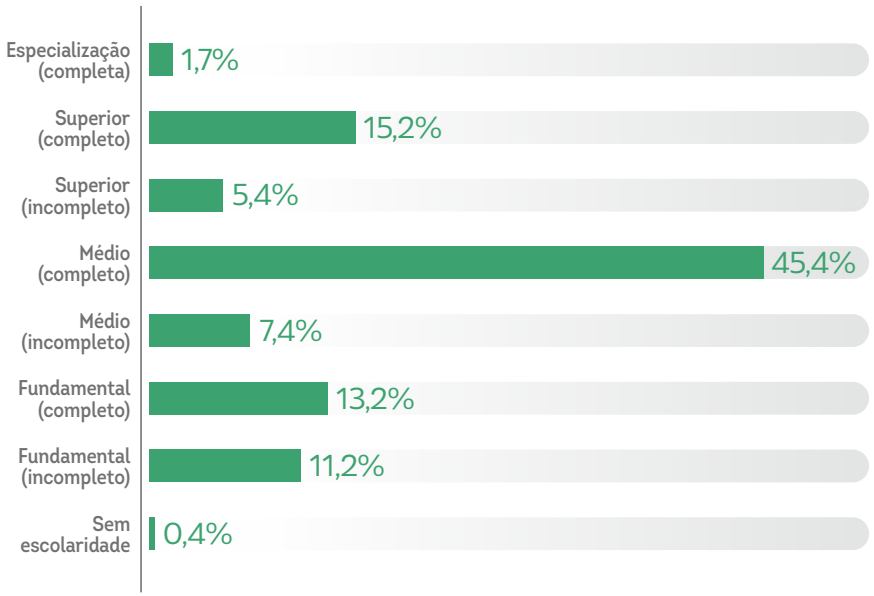
PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2020

76,6%
homens

23,4%
mulheres

Entre os colaboradores do Ramo Agropecuário, o ensino médio completo predomina como nível de escolaridade (45,4%), seguido do ensino superior completo (15,2%) e ensino fundamental completo (13,2%).

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2020



COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO

Em termos de regime de trabalho, 95,9% dos colaboradores são celetistas; 3,1% são aprendizes; 0,7% é composto por terceirizados; e 0,3% engloba estagiários.

Em 2020, o Ramo Agropecuário investiu **R$ 606 mil** em treinamento e desenvolvimento de seus cooperados e colaboradores, sendo 43,5% desse valor pago com recursos de terceiros (patrocínios) e 56,5% com recursos próprios.

INVESTIMENTOS EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 2020 (R$)

R$ 342.298
com recursos próprios

R$ 263.790
com recursos de terceiros (patrocínios)

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM 2020

820
colaboradores capacitados

537
cooperados capacitados

6.480
horas de capacitação

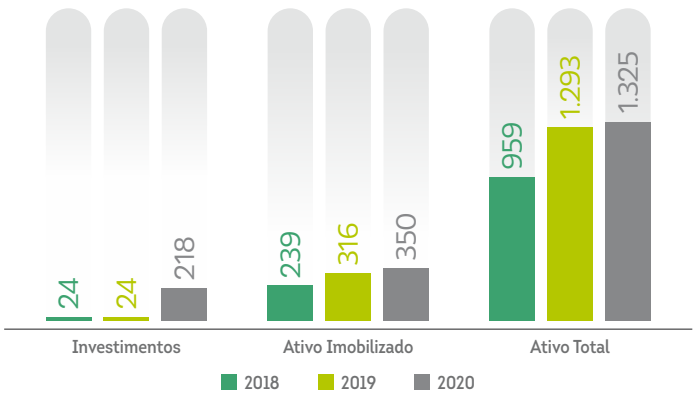
Financeiro-contábil

Os ativos totais do Ramo Agropecuário permaneceram em rota de crescimento entre 2018 e 2020, registrando um aumento total de 38,2%.

A taxa de crescimento entre 2019 e 2020 foi de 2,5%, enquanto entre 2018 e 2019 foi de 34,8%.

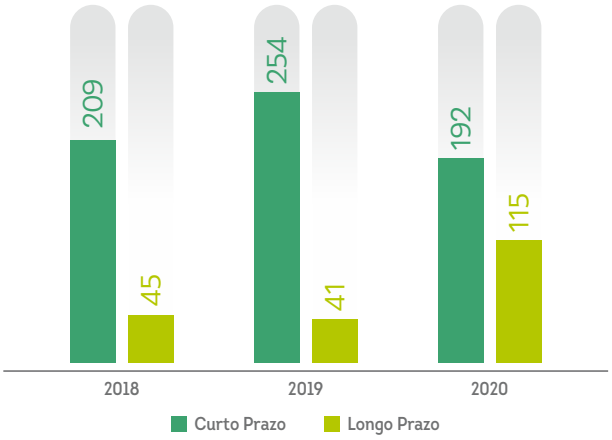
Esse resultado é reflexo do volume de investimento que aumentou 808,3% em 2020 em relação ao total de 2018, alcançando o valor de R$ 218 milhões.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



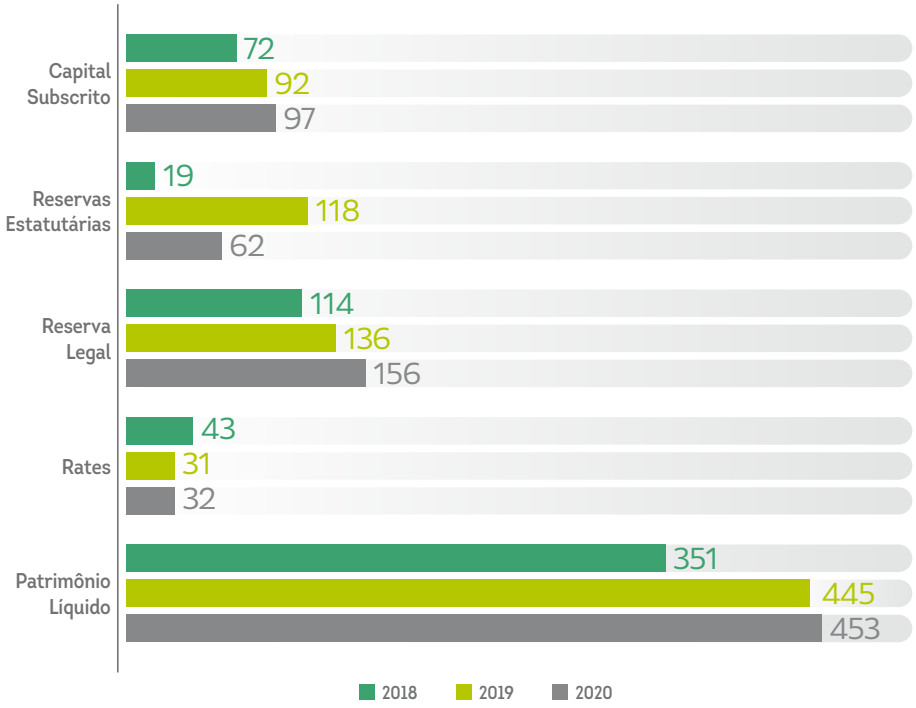
As cooperativas do Ramo Agropecuário encerraram o exercício de 2020 com R$ 482 milhões em estoques próprios, valor que representa 92,9% dos seus estoques totais.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (R$ MILHÕES)



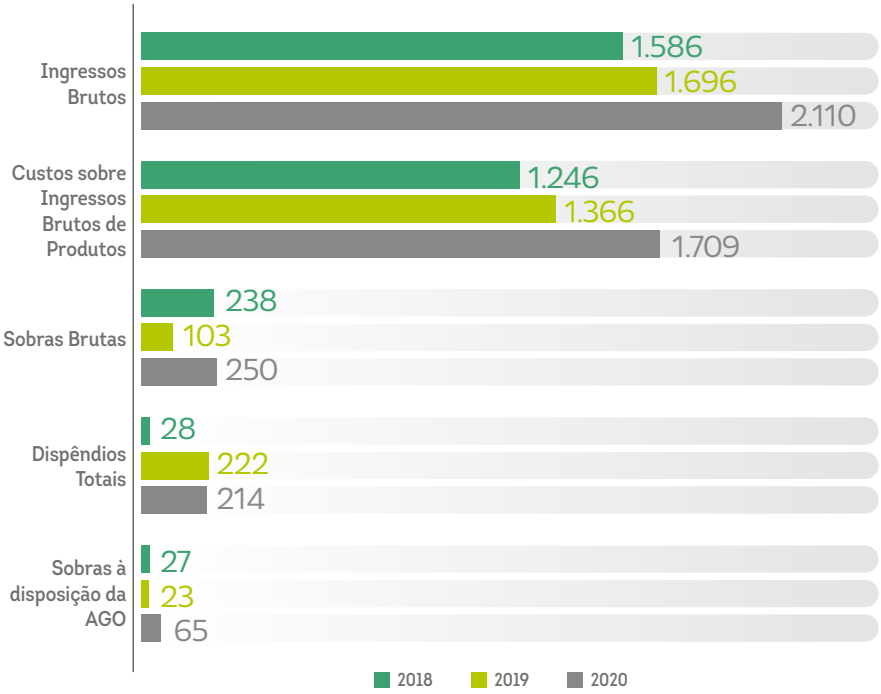
A trajetória do patrimônio líquido entre 2018 e 2020 foi de crescimento. Somente as reservas estatutárias e a Rates não cresceram continuamente.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)



Os atos cooperativos também sinalizaram positivamente com as taxas de crescimento dos ingressos brutos superiores aos custos entre 2018 e 2020.

ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)

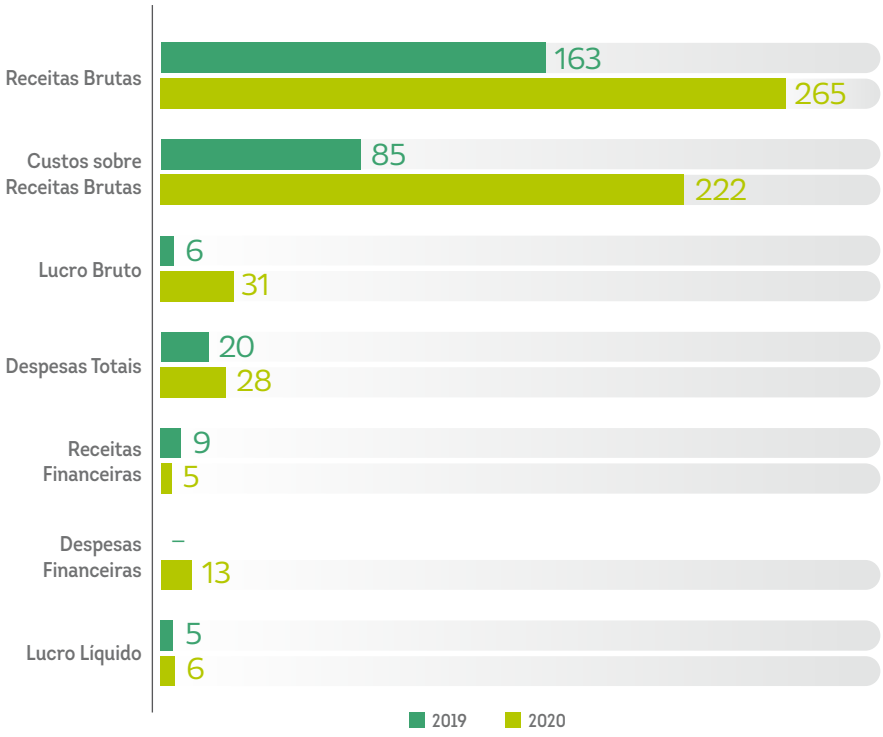


Em 2020, a movimentação econômica do Ramo Agropecuário (ingressos e receitas) representou 35,9% dos R$ 6,617 bilhões contabilizados pelo cooperativismo capixaba.

O faturamento do conjunto de cooperativas desse ramo foi o maior de 2020, frente aos demais ramos.

Esses resultados podem estar relacionados à maior produtividade no segmento como um todo. Segundo o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)*, sete dos dez principais produtos da agricultura capixaba apresentaram aumento de produção no ano, sendo eles: café arábica (+51,0%), banana (+1,5%), pimenta-do-reino (+7,9%), entre outros.

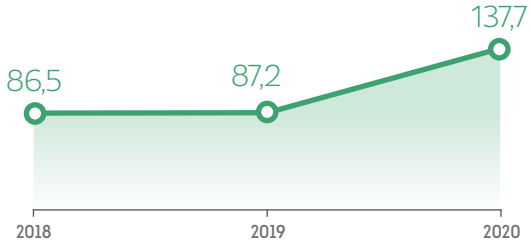
ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



No período 2018-2020, o Ramo Agropecuário capixaba recolheu, em média, R$ 103,8 milhões de tributos por ano. Houve um salto no último período. O valor recolhido em 2020 foi 57,9% superior ao recolhido em 2019.

Cabe destacar que o total de tributos recolhidos pelas cooperativas agropecuárias representa 32,1% dos R$ 429,2 milhões coletados aos cofres públicos pelas cooperativas do Espírito Santo.

EVOLUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS TOTAIS DO EXERCÍCIO (R$ MILHÕES)



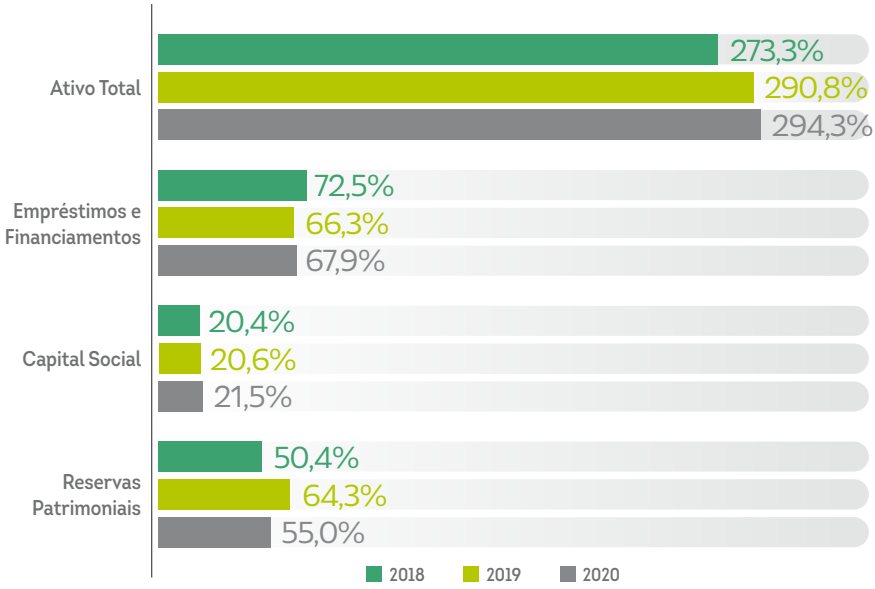
*Fonte: *https://www.es.gov.br/Noticia/economia-capixaba-cresce-3-3-no-4o-trimestre-de-2020-mas-acumula-queda-de-5-1-no-ano*

TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO

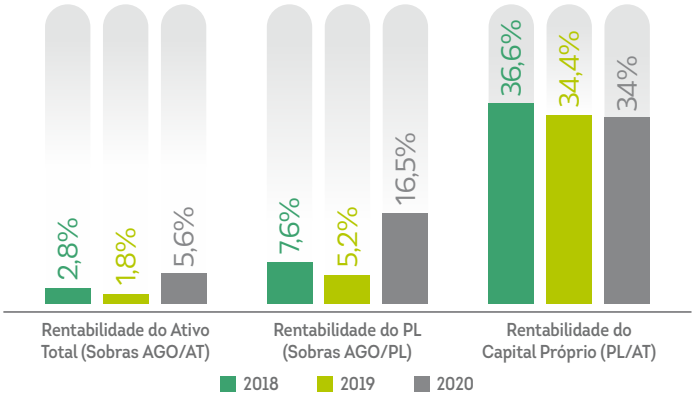
Em 2020, o total de impostos e taxas recolhidos pelo Ramo Agropecuário foi distribuído da seguinte forma:

A posição patrimonial do Ramo Agropecuário é favorável. Suas reservas patrimoniais e seu capital social mantiveram-se no mesmo patamar, enquanto seu ativo total cresceu continuamente entre 2018 e 2020.

INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE



Café

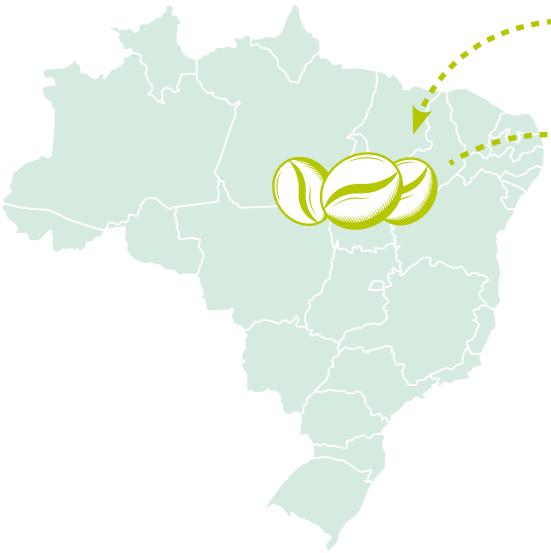
COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO EM 2020

R$ 917,5 milhões
em café

R$ 291,4 milhões
em loja agropecuária

R$ 3,8 milhões
em outros negócios

VENDAS DE CAFÉ EM 2020



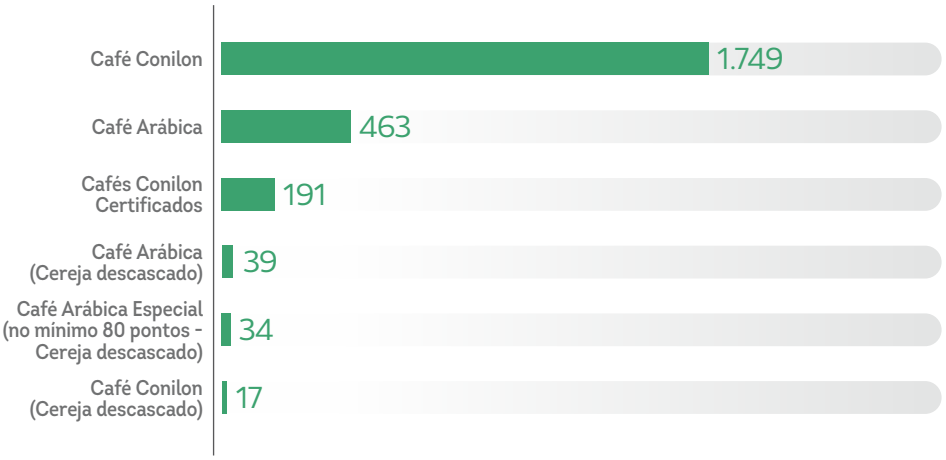
R$ 881,1 milhões
em vendas no mercado interno

R$ 36,4 milhões
em exportações

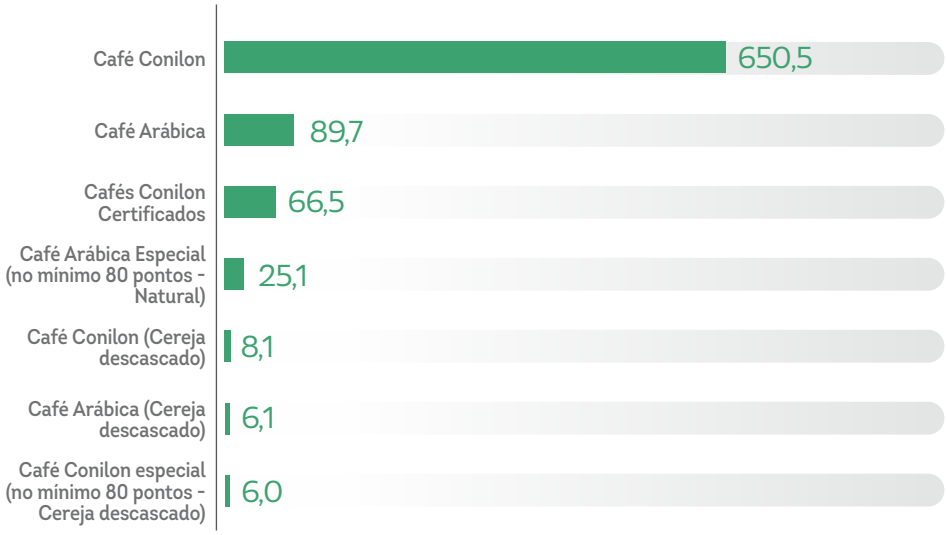
Principais países que receberam exportação em 2020:

- Itália
- Portugal
- Estados Unidos
- Colômbia
- Cuba
- Austrália
- Turquia
- Jordânia
- Rússia
- Israel

CAPTAÇÃO DE CAFÉS EM 2020 (SACAS MIL)



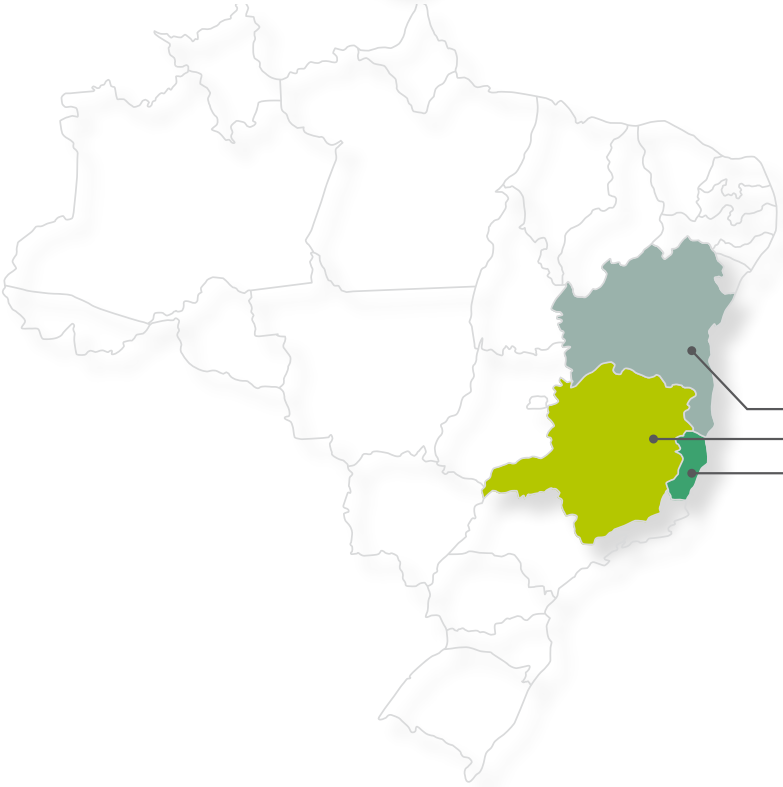
COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉS EM 2020 (R$ MILHÕES)



COMERCIALIZAÇÃO POR TIPO DE CAFÉ EM 2020

R$ 121,1 milhões
de café arábica

R$ 732,5 milhões
de café conilon



Principais estados de origem da produção

Bahia (BA)
Minas Gerais (MG)
Espírito Santo (ES)

PRODUÇÃO DE CAFÉ ARÁBICA E CONILON NO ESPÍRITO SANTO

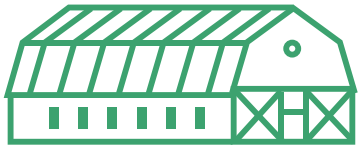
Em 2020, as cooperativas agropecuárias capixabas produziram mais de 2 milhões de sacas de café, somando café torrado e moído e café em grãos, sendo:

540 mil sacas de café arábica, representando 11,3% das 4,7 milhões de sacas desse café beneficiadas no estado*.

1,8 milhão de sacas de café conilon, representando 19,9% das 9,1 milhões de sacas desse café beneficiadas no estado*.

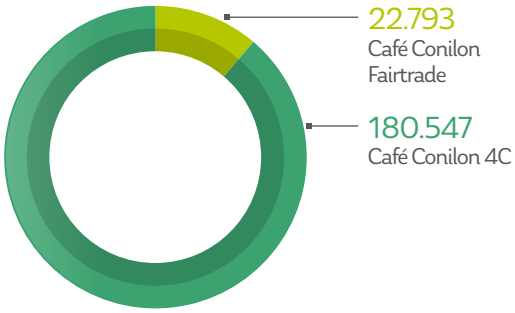
**Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).*

ARMAZENAMENTO DE CAFÉ

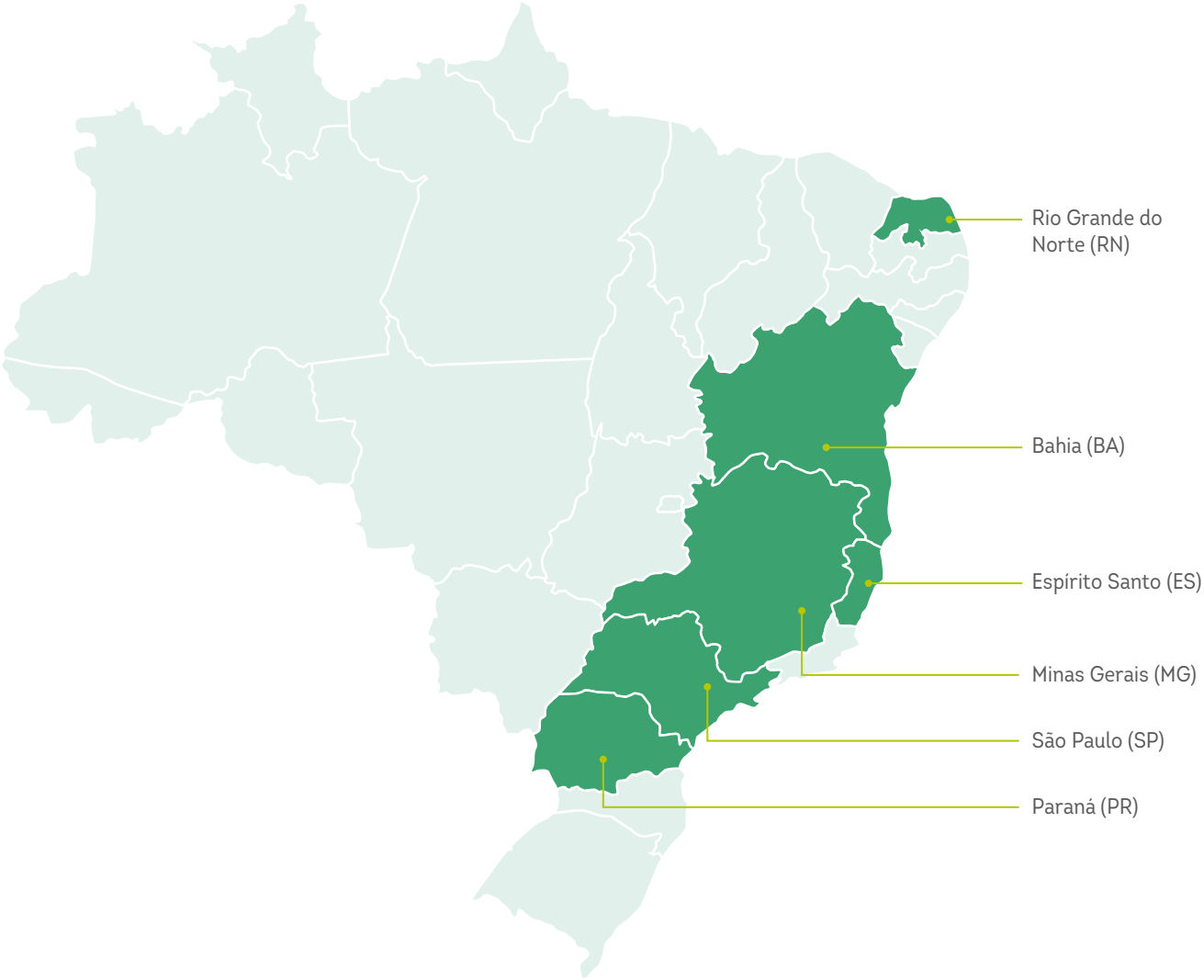


Capacidade de armazenamento de quase **2 milhões de sacas de café** nas cooperativas capixabas em 2020.

PRODUÇÃO DE CAFÉS CERTIFICADOS EM 2020 (EM SACAS)



Principais estados de comercialização:



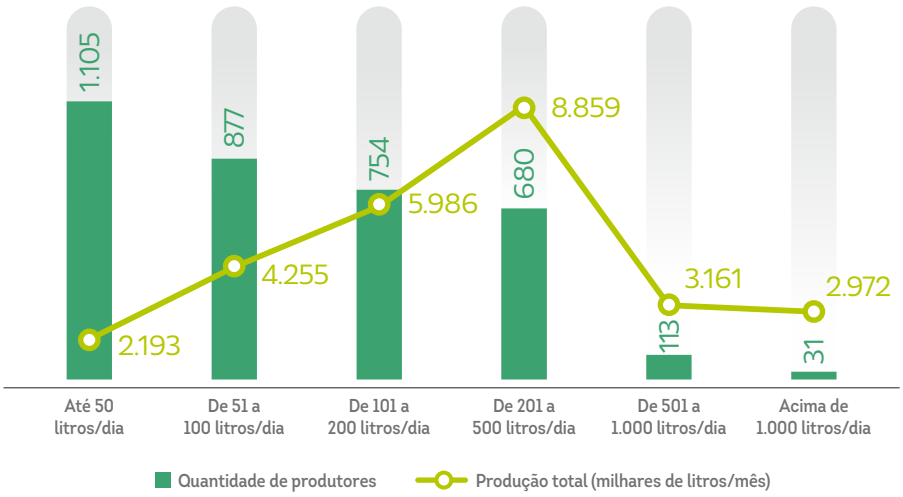
Leite

As cooperativas agropecuárias capixabas que atuam no segmento leite comercializaram, em 2020, um total de R$ 4,2 milhões para os programas governamentais de Alimentação Escolar (Pnae) e de Aquisição de Alimentos (PAA).

Cabe destacar, ainda, que 48,9% das cooperativas desse segmento oferecem programas de apoio aos cooperados e todas possuem departamentos de assistência técnica.

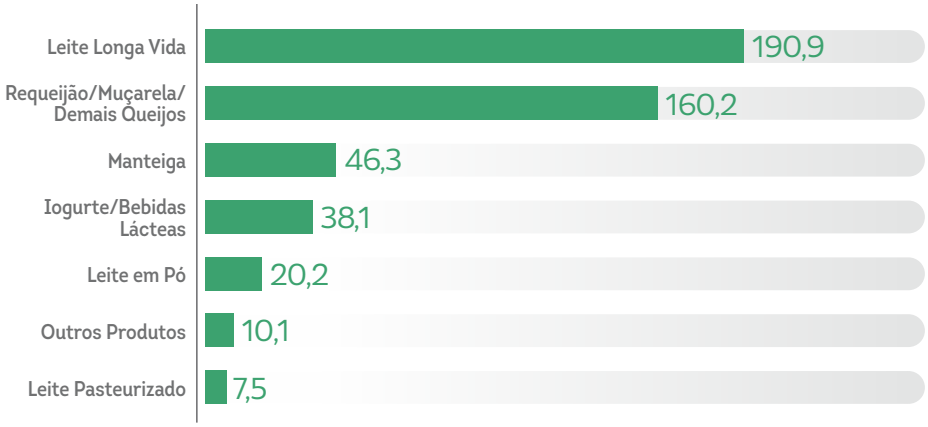
Entre as cooperativas capixabas do segmento leite predominam produtores de até 50 litros/dia (31%). Os que produzem entre 51 e 100 litros/dia são 24,6%; de 101 a 200 são 21,2%; de 201 a 500 são 19,1%; de 501 a 1.000 litros, 3,2%; e produtores acima de 1.000 litros são 0,9%.

ESTRATIFICAÇÃO DE COOPERADOS POR VOLUME DE PRODUÇÃO MÉDIA DIÁRIA EM 2020



A análise do gráfico abaixo indica que o tipo de produto responsável pelo maior faturamento é o Leite Longa Vida, seguido de requeijão/muçarela/demais queijos. Juntos, esses produtos respondem por 80,7% do faturamento por produção apresentado.

FATURAMENTO POR PRODUÇÃO EM 2020 (R$ MILHÕES)



FATURAMENTO POR TIPOS DE NEGÓCIO

As cooperativas do segmento leite no Espírito Santo faturaram R$ 1,281 bilhão em 2020, distribuídos nos seguintes negócios:

R$ 580,8 milhões
nas vendas de leite e produtos lácteos

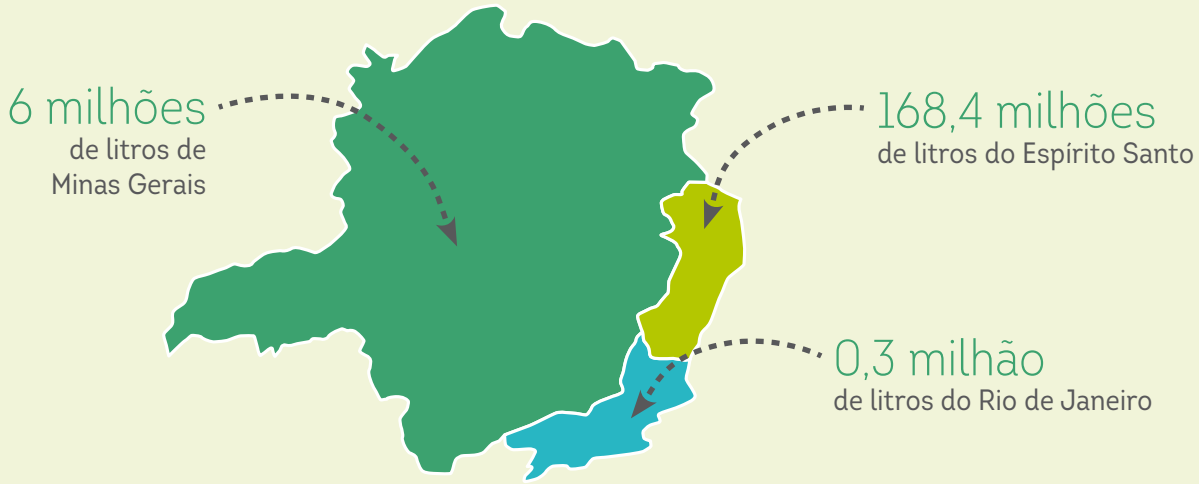
R$ 700,8 milhões
em outros negócios da cooperativa

Cabe destacar que 71,4% das cooperativas respondentes realizam a captação de leite nas propriedades de cooperados.

Em 2020, as cooperativas adquiriram
189.926.348 litros de leite,
dos quais 94,2% referem-se a leite dos seus próprios cooperados.

PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM DE PRODUÇÃO E VOLUME DE LEITE CAPTADO

Além do Espírito Santo, o leite adquirido pelas cooperativas capixabas é captado também nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.



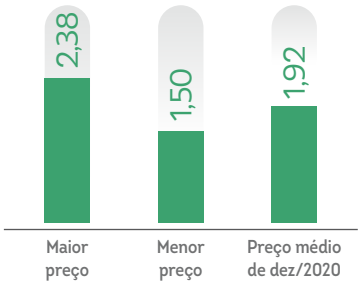
PRODUÇÃO DE LEITE NO ESPÍRITO SANTO E SUA DESTINAÇÃO

O volume de quase 190 milhões de litros de leite adquiridos pelas cooperativas capixabas em 2020 corresponde a **48,4%** dos 392,4 milhões de litros da produção de leite no Espírito Santo* no período.

Do total adquirido em 2020, **145,6 milhões** de litros foram destinados à industrialização própria das cooperativas capixabas.

Todas as cooperativas respondentes que atuam no segmento leite possuem política de bonificação por qualidade no pagamento do leite ao cooperado. As principais bonificações oferecidas referem-se a: percentual de proteína, percentual de gordura, fidelidade, contagem bacteriana total e contagem de células somáticas. Essa política de bonificação incentiva o produtor a investir na sua propriedade e produção, possibilitando a melhoria contínua da qualidade do leite captado.

PREÇOS BRUTOS PAGOS AOS PRODUTORES EM DEZEMBRO DE 2020 (R$/LITRO)



Capacidade instalada de processamento de leite de **880.000 litros por dia**

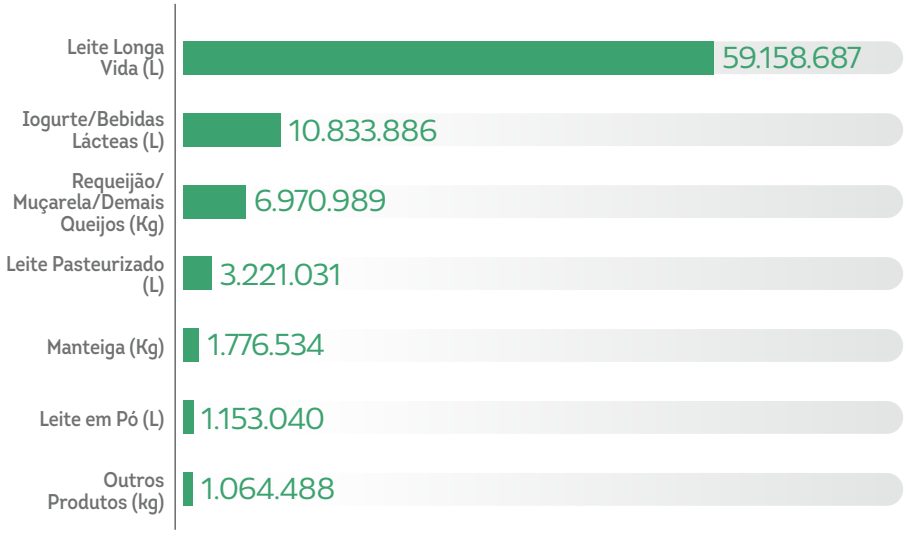
85% do leite foi processado em marcas das próprias cooperativas

177.525.621 litros de leite processados pelas cooperativas em 2020

Com infraestrutura de beneficiamento abrangente e flexível, as cooperativas capixabas do segmento leite escolhem os produtos a serem industrializados a cada ano de acordo com as demandas do mercado.

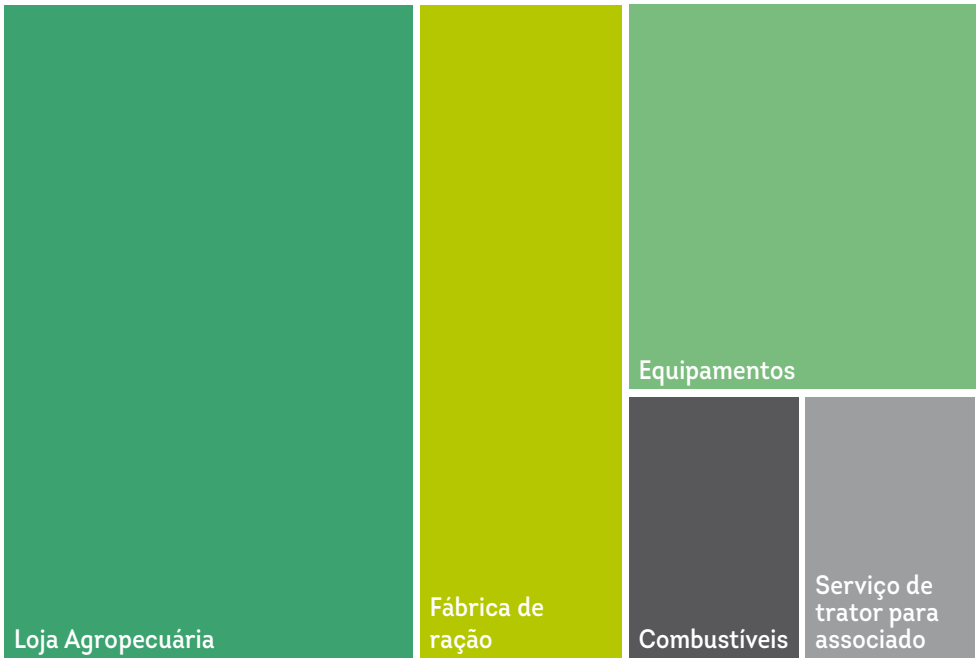
**Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do IBGE*

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS PELAS COOPERATIVAS EM 2020



Mais de 70% das cooperativas do segmento leite realizaram investimentos de expansão ou adequação na indústria em 2020, e a mesma quantidade pretende implantar novos negócios nos próximos dois anos.

Outros negócios mantidos pelas cooperativas em 2020



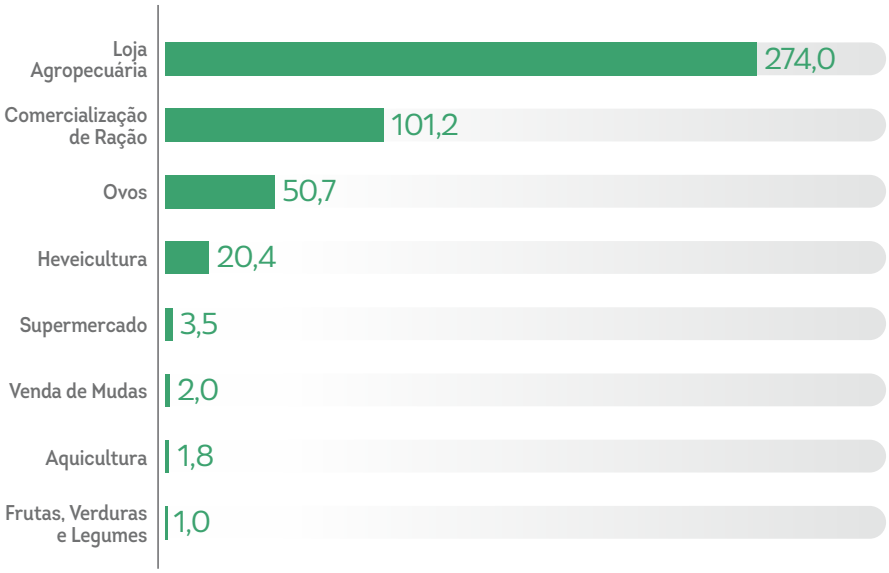
Geral

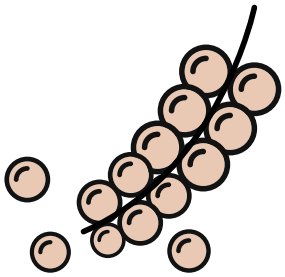
A seguir, apresentamos dados das cooperativas agropecuárias que não atuam diretamente nos segmentos café e leite.

Em 2020, elas obtiveram um faturamento no mercado interno da ordem de R$ 454,6 milhões.

Esse grupo de cooperativas engloba muitos empreendimentos classificados como agricultura familiar. De acordo com o último censo agropecuário do IBGE (2017), a agricultura familiar é responsável por 23% de toda a produção agropecuária brasileira.

FATURAMENTO NO MERCADO INTERNO EM 2020 (R$ MILHÕES)





R$ 32,8 milhões
em pimenta-do-reino

R$ 700 mil
em pimenta-rosa

R$ 300 mil
em pimenta-branca

As cooperativas capixabas também exportaram
R$ 600 mil
em cravo-da-índia

EXPORTAÇÕES EM 2020

A pimenta foi o principal produto exportado pelas cooperativas em 2020, conforme segmentação de categorias detalhada à esquerda.

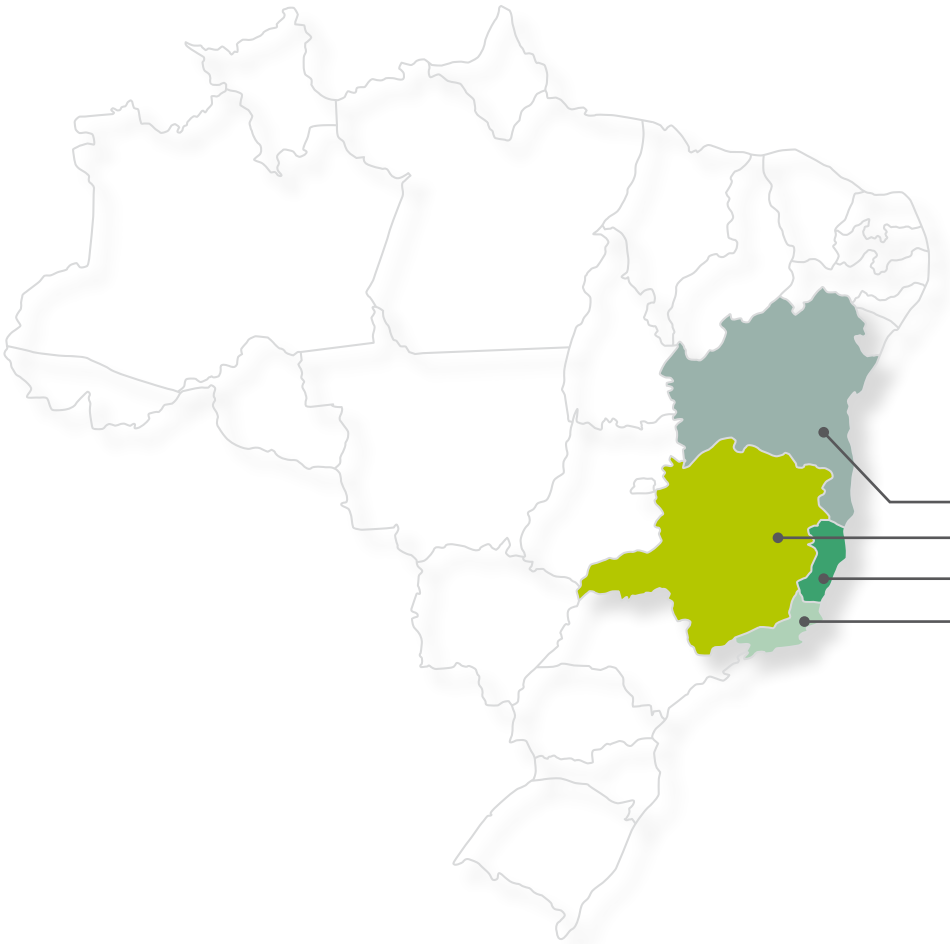
A pimenta-do-reino das cooperativas capixabas chegou a 29 países em 2020, de quatro continentes: África, América do Sul, Ásia e Europa. De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o Espírito Santo é o maior produtor de pimenta-do-reino do Brasil.

Com base na consolidação preliminar da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, a produção de pimenta-do-reino de 2020 das cooperativas capixabas representou 5,6% da produção estadual.

FÁBRICAS E INSTALAÇÕES

As cooperativas capixabas do Ramo Agropecuário que não atuam diretamente na produção de café ou leite possuem estrutura para processamentos e industrializações diversas, tais como:

- Fábricas de ração
- Filetadoras
- Entrepostos de ovos
- Fábricas de sal
- Selecionadoras de grãos



Principais estados de origem da produção agropecuária geral:

- Bahia (BA)
- Minas Gerais (MG)
- Espírito Santo (ES)
- Rio de Janeiro (RJ)

PRODUÇÃO DE 2020

As cooperativas agropecuárias capixabas estão envolvidas na produção e comercialização de produtos agrícolas diversos. Em 2020, cabe destacar os seguintes produtos:

69 mil toneladas
de ração

3,8 mil toneladas
de pimenta-do-reino

544 mil caixas
de 30 dúzias de ovos

222 toneladas
de peixe

65 toneladas
de legumes e verduras diversos

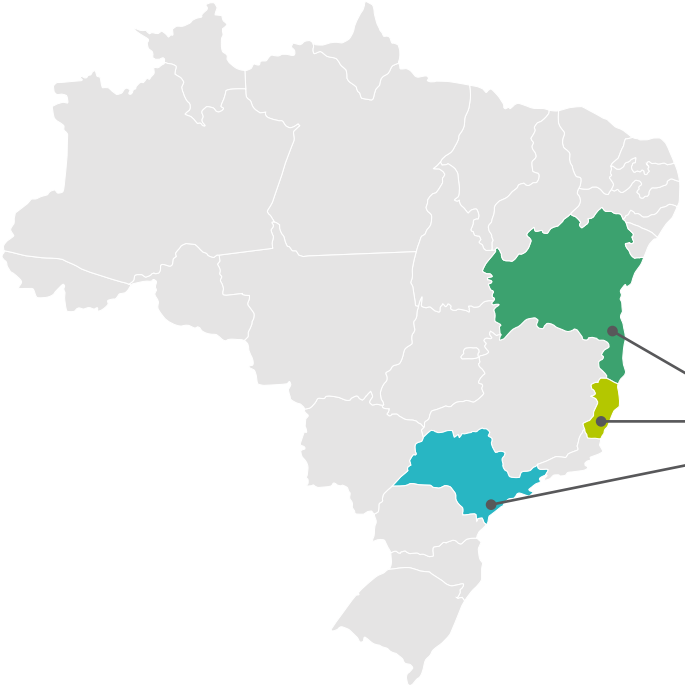
25 toneladas
de frutas diversas

5 mil kg
de mel

62 mil kg
de coágulos de borracha

40 mil kg
de especiarias diversas

Ao longo de 2020, as cooperativas capixabas forneceram às escolas do Espírito Santo produtos como abacaxi, banana-da-terra, banana-prata, tomate, cenoura, chuchu, inhame, peixe, polpa de acerola, goiaba, morango, feijão preto e carioca, pasta de alho, banana-passa, leite em pó e mel em sachê. Com isso, beneficiaram 21.537 alunos, com o mesmo número de cestas para 136 escolas, representando um total de vendas da ordem de R$ 3,2 milhões.



Principais estados de comercialização:

Bahia (BA)
Espírito Santo (ES)
São Paulo (SP)

COOPERATIVAS DO RAMO AGROPECUÁRIO REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ACA	COOPERATIVA DOS AQUICULTORES E AGRICULTORES CAPIXABAS
AGROCOOP	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO - AGRUM COOP
CACAL	COOPERATIVA AGRÁRIA MISTA DE CASTELO
CACJ	COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE JACIGUÁ
CAF LINHARES	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE LINHARES E MUNICÍPIOS VIZINHOS
CAF SERRANA	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
CAF SUL	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES SUL LITORÂNEA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAFESUL	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPIL	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS PRODUTORES DE ITARANA
CAVIL	COOPERATIVA AGRÁRIA VALE DO ITABAPOANA LIMITADA
CLAC	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE ALFREDO CHAVES
COAAC	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE ACIOLI
COLAGUA	COOPERATIVA LATICÍNIOS GUAÇUÍ
COLAMISUL	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MIMOSO DO SUL
COOABRIEL	COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE SÃO GABRIEL
COOPA-IFES	COOPERATIVA DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS DE ALEGRE
COOPBAC	COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA BACIA DO CRICARÉ
COOPBORES	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE BORRACHA DO ESPÍRITO SANTO
COOPEAVI	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA
COOPERVIDAS	COOPERATIVA DE VALORIZAÇÃO, INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL
COOPMAC	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DE NOZ MACADÂMIA
COOPRAM	COOPERATIVA DE EMPREENDEDORES RURAIS DE DOMINGOS MARTINS
COOPRUVAB	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO BENEVENTE
HEVEACOOP	COOPERATIVA DOS SERINGALISTAS DO ESPÍRITO SANTO
SELITA	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS SELITA
COOCAFÉ (Filial)	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE LAJINHA LTDA

As cooperativas destacadas são as que participaram ativamente do censo 2020.

Ramo *Consumo*

8
cooperativas

7.925
cooperados

253
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 17,7 milhões

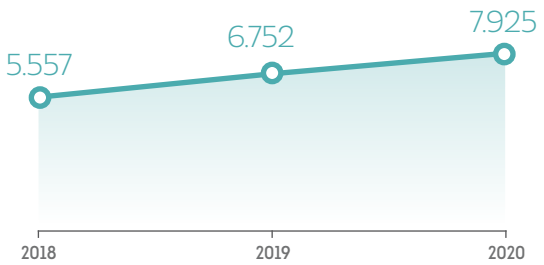
O Ramo Consumo reúne as cooperativas que se destinam, precipuamente por meio da mutualidade, à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados.

Em 2020, contabilizou 7,9 mil cooperados organizados em 8 cooperativas, que empregam diretamente 253 colaboradores e registraram uma movimentação econômica da ordem de R$ 17,7 milhões.

População de cooperados

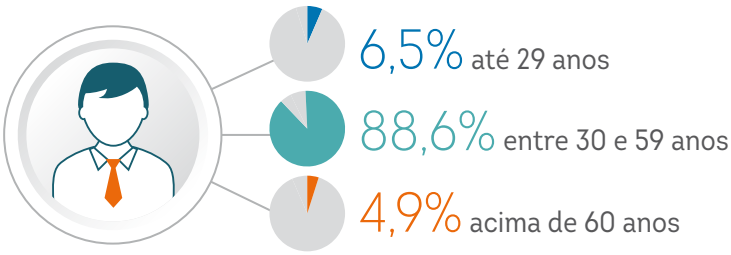
Entre 2018 e 2020 o número de cooperados passou de 5.557 para 7.925, o que representa um aumento de 42,6%.

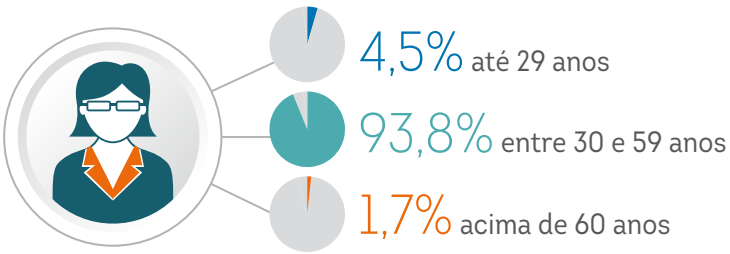
NÚMERO DE COOPERADOS



As mulheres formam a maioria dos cooperados nesse ramo, em uma distribuição bem equilibrada.

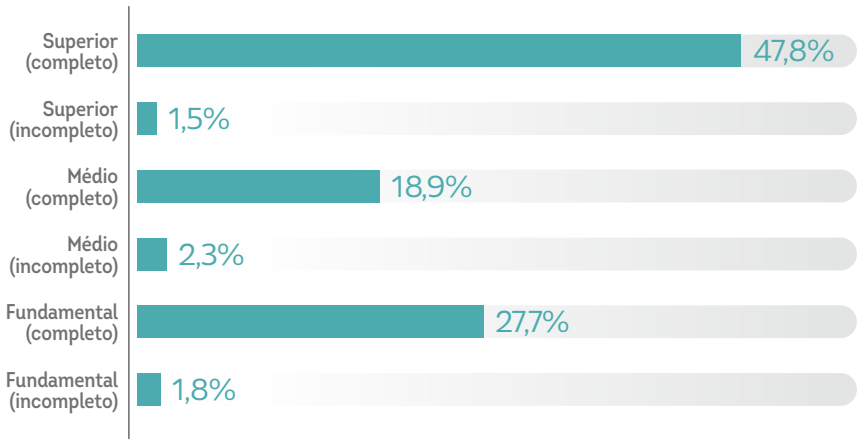
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020





Nesse ramo, a maioria dos cooperados (47,8%) tem curso superior completo. Em segundo lugar, por escolaridade, vem o grupo com ensino fundamental completo (27,7%) e, em seguida, os que têm ensino médio completo (18,9%).

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2020



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

72,4% dos Conselhos de Administração

61,9% dos Conselhos Fiscais

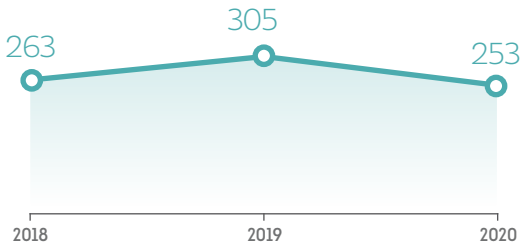
27,6% dos Conselhos de Administração

38,1% dos Conselhos Fiscais

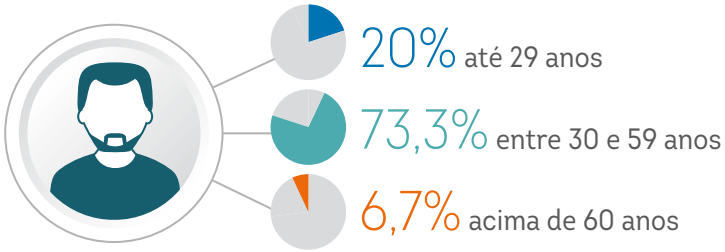
População de colaboradores

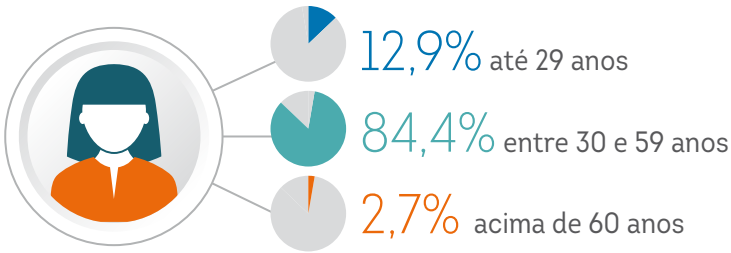
A redução no número de colaboradores, de 2019 para 2020, foi resultado, principalmente, da descontinuidade de contratos voltados à manutenção no segmento educacional, em função da transição do formato das aulas, de presencial para virtual, devido à pandemia de Covid-19.

NÚMERO DE COLABORADORES



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020





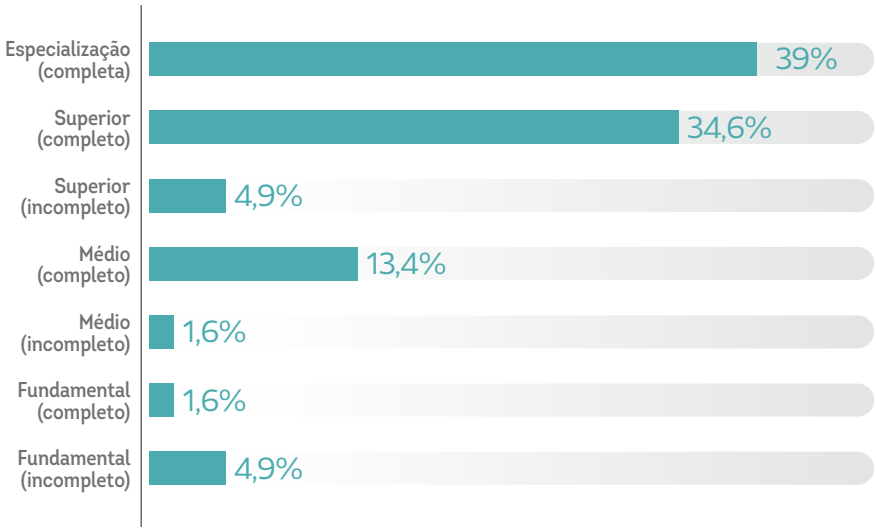
PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2020

75,6%
mulheres

24,4%
homens

Em termos de escolaridade, entre os colaboradores do Ramo Consumo predomina o ensino superior e a especialização completos, somando 73,6% do total.

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2020



COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO

Pelo regime de contrato de trabalho, 89,8% são celetistas; 4,9% estagiários; 3,3% terceirizados; e 2% aprendizes.

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM 2020

106
colaboradores capacitados

126
cooperados capacitados

364
horas de capacitação

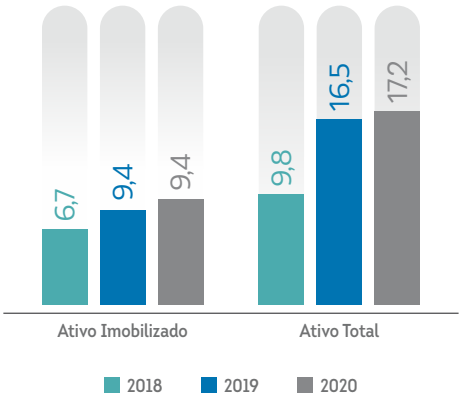
Financeiro-contábil

O Ramo Consumo teve um aumento de 40,3% nos ativos imobilizados, de 2018 para 2020. Já os ativos totais cresceram 75,5%.

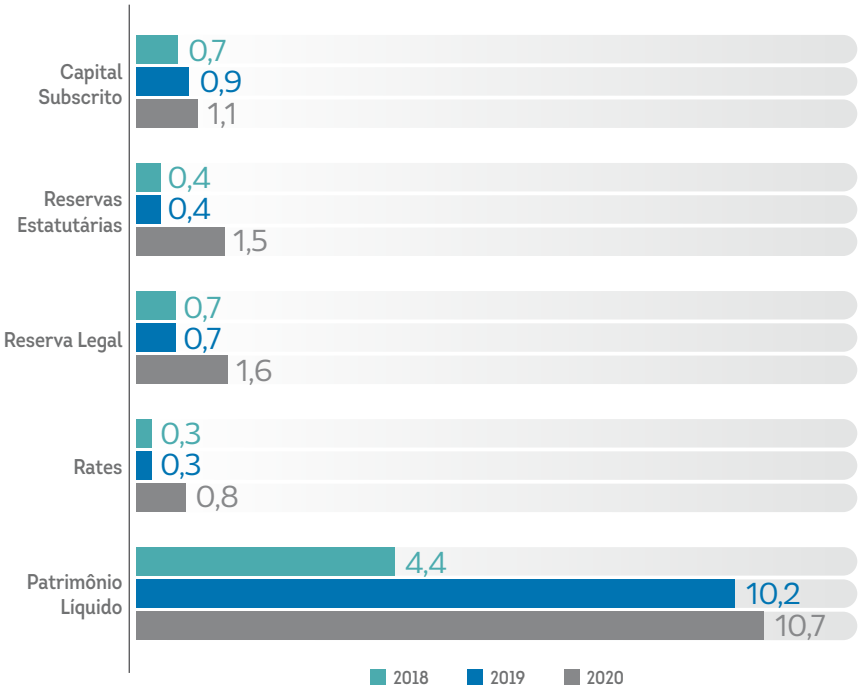
Cabe destacar, ainda, que as cooperativas desse ramo apresentaram R$ 11,2 milhões em investimentos em 2020.

Os investimentos realizados e mantidos repercutiram positivamente no patrimônio líquido das cooperativas do Ramo Consumo, que manteve sua trajetória de crescimento.

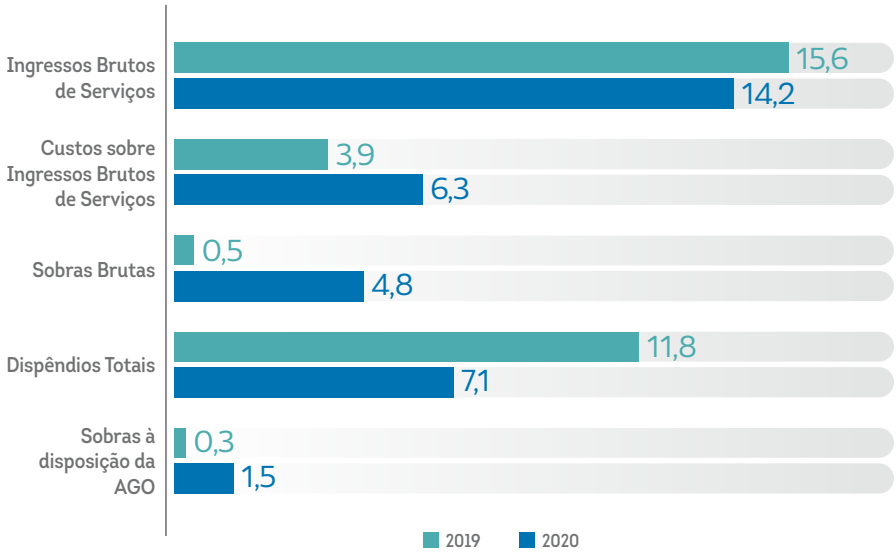
EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)



ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO

A análise dos valores recolhidos pelo Ramo Consumo em 2020 sugere que a estrutura fiscal desse grupo de cooperativas está bem distribuída.

R$ 2,6 milhões
em tributos federais

R$ 0,2 milhão
em tributos estaduais

Geral

Em 2020, as cooperativas do Ramo Consumo comercializaram, em suas diversas operações:

R$ 2.021 mil
em medicamentos

R$ 680,3 mil
em perfumaria

R$ 193,8 mil
em conveniência e sapataria

R$ 251,8 mil
em produtos alimentícios

R$ 18,8 mil
em vestuário e acessórios

R$ 4,2 mil
em bebidas

Educacional

As cooperativas do segmento educacional possuem estrutura física para atendimento de 2.220 alunos.

A composição do quadro de professores sugere que o segmento educacional das cooperativas capixabas atua, predominantemente, no ensino fundamental, faixa que reúne 61,3% desses profissionais.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PROFESSORES EM 2020

16,6%
Ensino Maternal/Infantil

61,3%
Ensino Fundamental

22,1%
Ensino Médio

Essa predominância se confirma também na composição das turmas.

COMPOSIÇÃO DAS TURMAS EM 2020

23,9%
Ensino Maternal/Infantil

69,3%
Ensino Fundamental

6,8%
Ensino Médio

ALUNOS CONCLUINTES E MATRICULADOS

1.583
alunos concluintes de 2020

1.638
alunos matriculados para 2021

Aumento de
3,4%
no número de matrículas

PRESENÇA NO ESPÍRITO SANTO

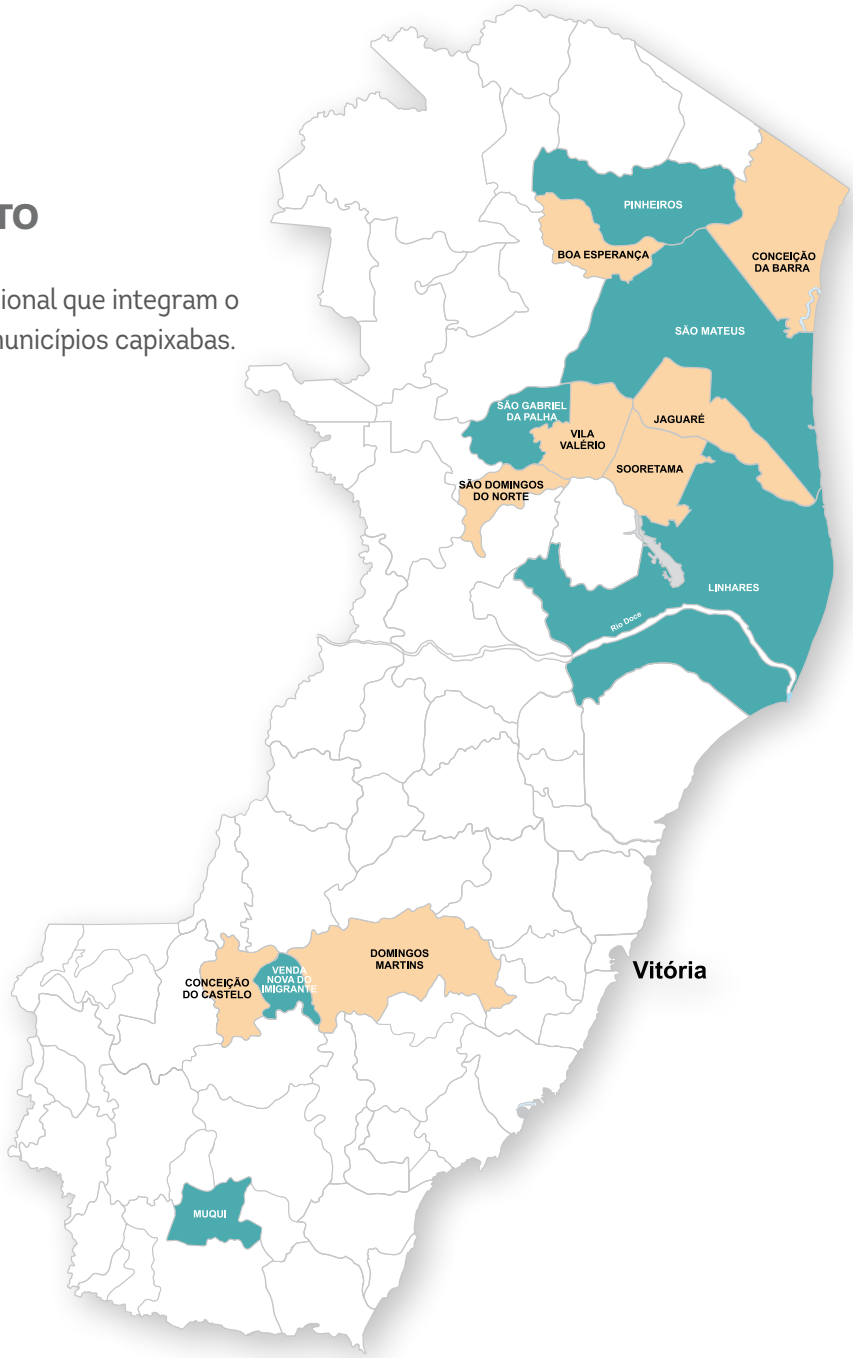
As seis cooperativas do segmento educacional que integram o Ramo Consumo atendem a alunos de 14 municípios capixabas.

Municípios onde estão estabelecidas as cooperativas:

- Linhares
- Muqui
- Pinheiros
- São Gabriel da Palha
- São Mateus
- Venda Nova do Imigrante

Alunos de outros municípios mantidos pela cooperativa:

- Boa Esperança
- Conceição da Barra
- Conceição do Castelo
- Domingos Martins
- Jaguaré
- São Domingos do Norte
- Sooretama
- Vila Valério



COOPERATIVAS DO RAMO CONSUMO REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

CEL	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE LINHARES
COOPCONBANEF	COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA.
COOPEDUCAR	COOPERATIVA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
COOPEM	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE MUQUI
COOPEPI	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PINHEIROS
COOPESG	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPESMA	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO MATEUS
USIMED SUL CAPIXABA	USIMED SUL CAPIXABA COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Todas as cooperativas deste ramo participaram ativamente do censo 2020.

Ramo *Crédito*

24
cooperativas

432.429
cooperados

2.122
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 1,7 bilhão

As cooperativas do Ramo Crédito são instituições financeiras regidas pelas Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971 e Lei Complementar nº 130/2009. Constituídas sob a forma de sociedade cooperativa, têm como objetivo a prestação de serviços de intermediação financeira aos associados, como concessão de crédito e captação de depósitos à vista e a prazo. Também podem disponibilizar serviços de cobrança, custódia, recebimentos e pagamentos por conta de terceiros – sob convênio com instituições financeiras, instituições privadas e correspondentes –, e outros, conforme regulamentação em vigor.

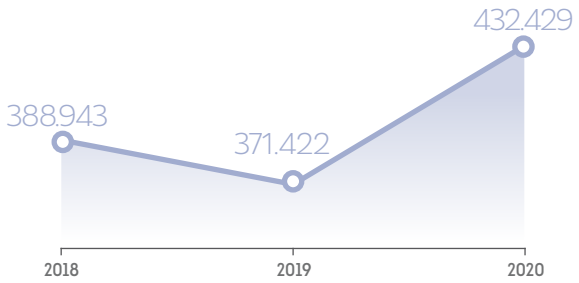
No Espírito Santo, o segmento atingiu, em 2020, 432,4 mil cooperados, organizados em 24 cooperativas, que empregam diretamente 2,2 mil colaboradores. A movimentação econômica desse ramo registrou R$ 1,7 bilhão no ano.

População de cooperados

O número de cooperados do Ramo Crédito capixaba teve um crescimento de 16,4% em 2020, frente ao registrado em dezembro de 2019. Foi um aumento 7,2 pontos percentuais superior ao crescimento do total de cooperados no Ramo Crédito do Brasil, que foi de 9,3%, de acordo com o levantamento nacional realizado pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop).

Esse salto no número de cooperados foi impulsionado, em grande parte, por ações realizadas pelas singulares capixabas do Sicoob, como a campanha "Associado Sicoob Vale Muito". Essa ação foi direcionada às associações de poupadores, contas salário e outros segmentos que tinham relacionamento com o Sicoob ES, mas não eram associados.

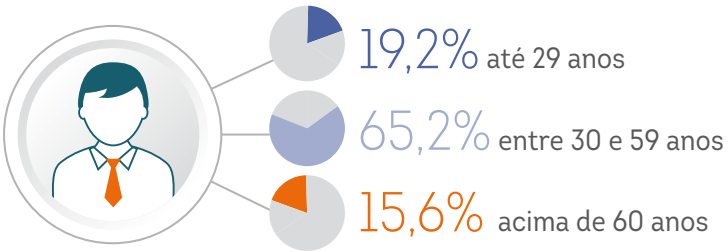
NÚMERO DE COOPERADOS

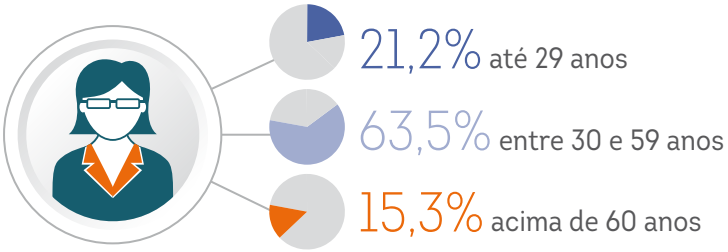


FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020

Em termos de faixa etária, os cooperados do Ramo Crédito estão, em sua maioria, na faixa de 30 a 59 anos. Os dados abaixo demonstram, ainda, uma grande equivalência em relação à faixa etária entre homens e mulheres.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020



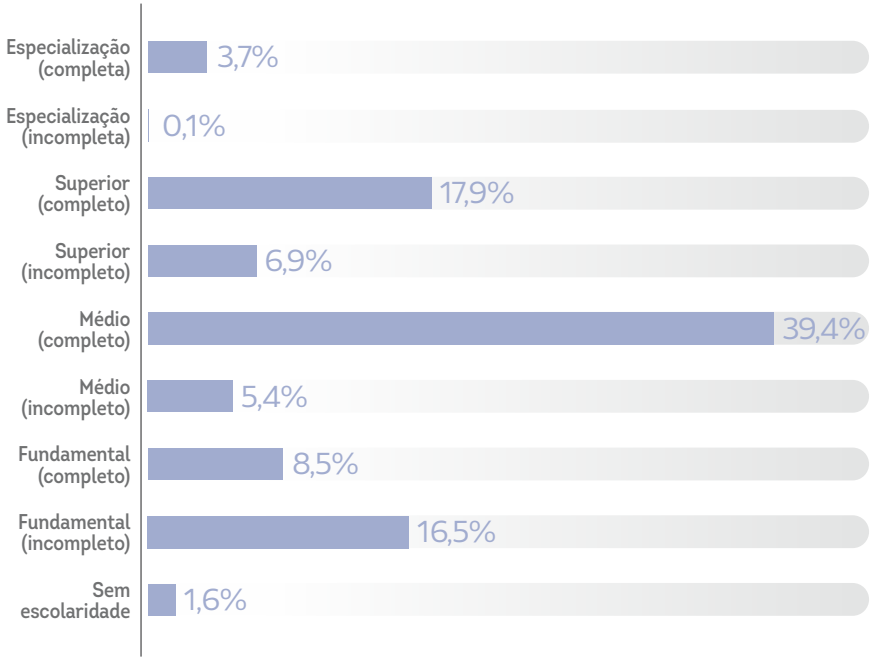


No entanto, quando se verifica a representatividade no quadro de cooperados, nota-se que a maioria é do sexo masculino. Em termos percentuais, o quadro de cooperados se divide em 47,3% de homens, 33,6% de mulheres e 19,1% de pessoas jurídicas.

Cabe destacar que houve um aumento de 0,7 ponto percentual na participação feminina no quadro social das cooperativas do Ramo Crédito. Passou de 32,9% em 2019 para 33,6% em 2020. O número de cooperadas cresceu em 22,9 mil, tendo sido a maior variação de 2019 para 2020: a quantidade de mulheres cooperadas aumentou 18,7% contra 13,8% no número de cooperados homens e 18,1% em quantidade de cooperados pessoas jurídicas.

A escolaridade predominante dentre os cooperados do Ramo Crédito é ensino médio completo (39,4%), seguida por superior completo, com 17,9%.

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2020



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

86,2% dos Conselhos de Administração

80,6% dos Conselhos Fiscais

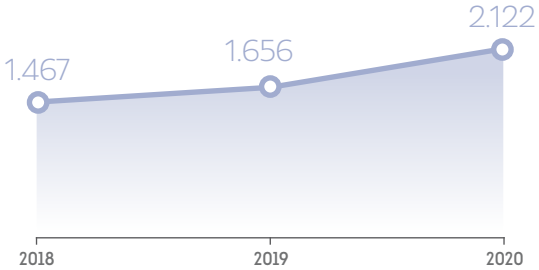
13,8% dos Conselhos de Administração

19,4% dos Conselhos Fiscais

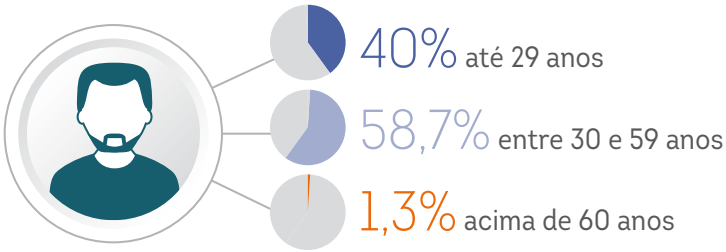
População de colaboradores

Mesmo diante do cenário desafiador de 2020, o Ramo Crédito capixaba manteve a evolução no quadro de colaboradores. Entre 2018 e 2020, esse indicador cresceu 44,7%.

NÚMERO DE COLABORADORES



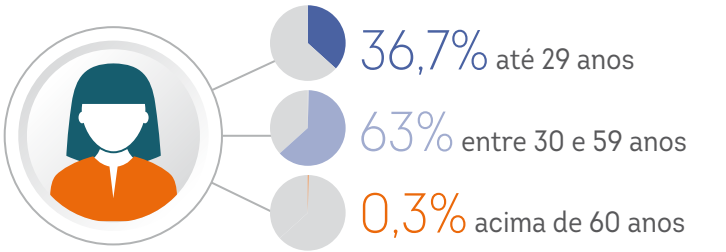
FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020



40% até 29 anos

58,7% entre 30 e 59 anos

1,3% acima de 60 anos



36,7% até 29 anos

63% entre 30 e 59 anos

0,3% acima de 60 anos

As mulheres são maioria no quadro de colaboradores do Ramo Crédito capixaba, mantendo o percentual registrado em 2019.

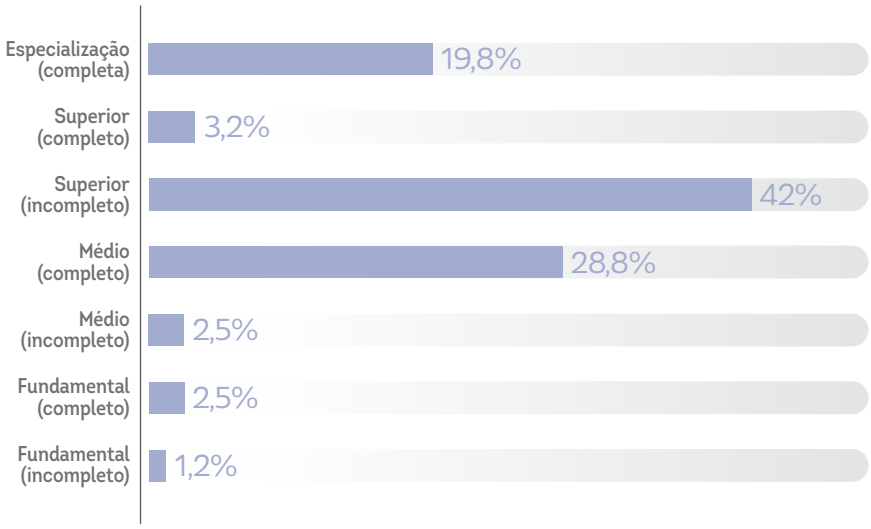
PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2020

61,7%
mulheres

38,3%
homens

É bastante notável a prevalência de colaboradores com nível de escolaridade mais elevado nesse ramo: superior completo tem a maior faixa (42%), seguido de superior incompleto (28,8%) e especialização (19,8%).

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2020



COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO

Segmentando os colaboradores por regime de contrato de trabalho, observa-se que a maioria é celetista (73,6%) e há um percentual relevante de terceirizados (16,7%).

Em 2020, as cooperativas capixabas de Crédito realizaram investimentos em treinamento e desenvolvimento da ordem de quase R$ 700 mil, a maior parte com recursos próprios.

INVESTIMENTOS EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 2020 (R$)

R$ 398.871
com recursos próprios

R$ 271.121
com recursos de terceiros (patrocínios)

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM 2020

8.443
colaboradores capacitados

20.591
cooperados capacitados

4.310
horas de capacitação

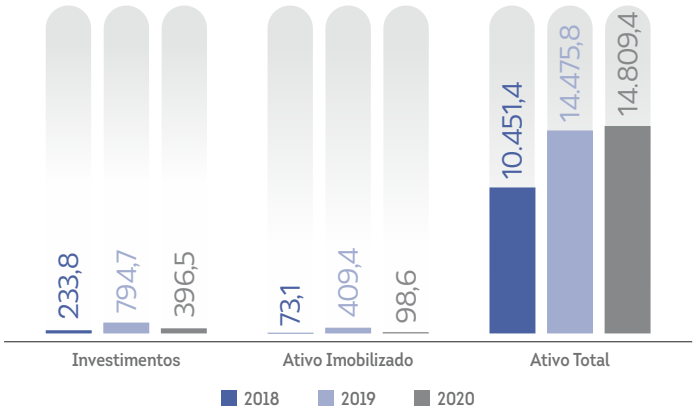
Vale destacar que, em 2020, o Ramo Crédito foi o que capacitou a maior quantidade de colaboradores.

Financeiro-contábil

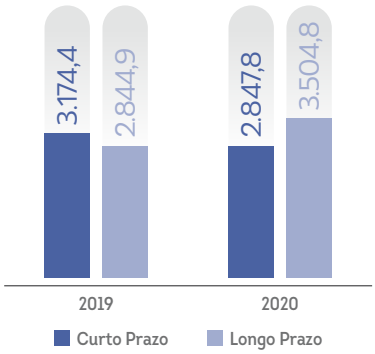
Com ativos totais em evolução positiva nos três últimos anos, é possível afirmar que esse ramo não enfrenta problema de liquidez. A redução, tanto em volume de investimento como em ativo imobilizado, não teve impacto nesse quesito.

Cabe destacar que o Ramo Crédito possui os maiores ativos e patrimônios líquidos entre os demais ramos do cooperativismo capixaba.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)

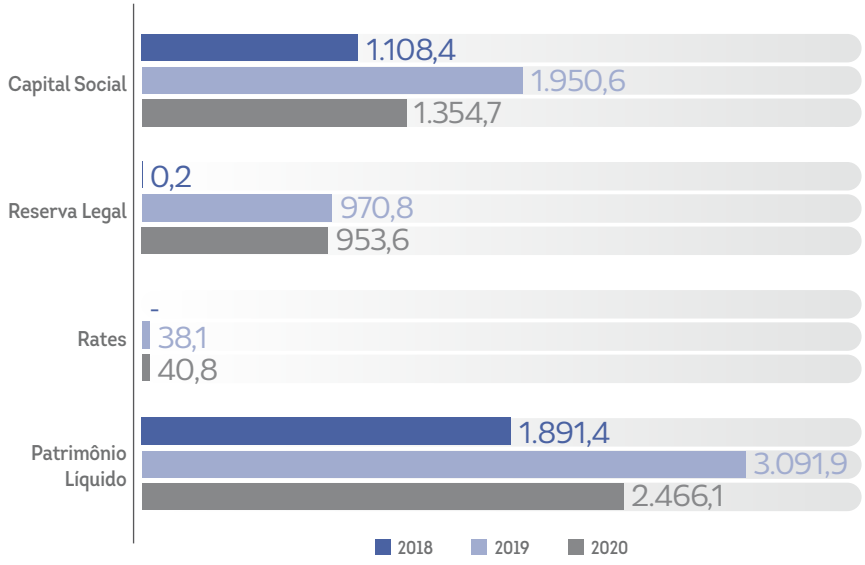


EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (R$ MILHÕES)



As quedas em patrimônio líquido e capital social, entre 2019 e 2020, podem estar associadas aos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a atividade econômica.

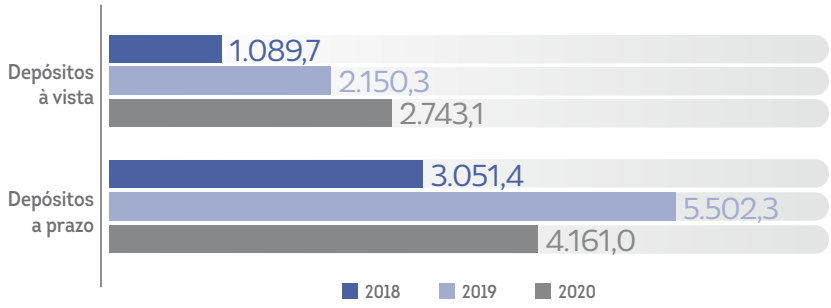
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)



DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO

Entre 2018 e 2020, observou-se um crescimento de 151,7% nos depósitos à vista e de 36,4% nos depósitos a prazo das cooperativas do Ramo Crédito.

DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO (R$ MILHÕES)

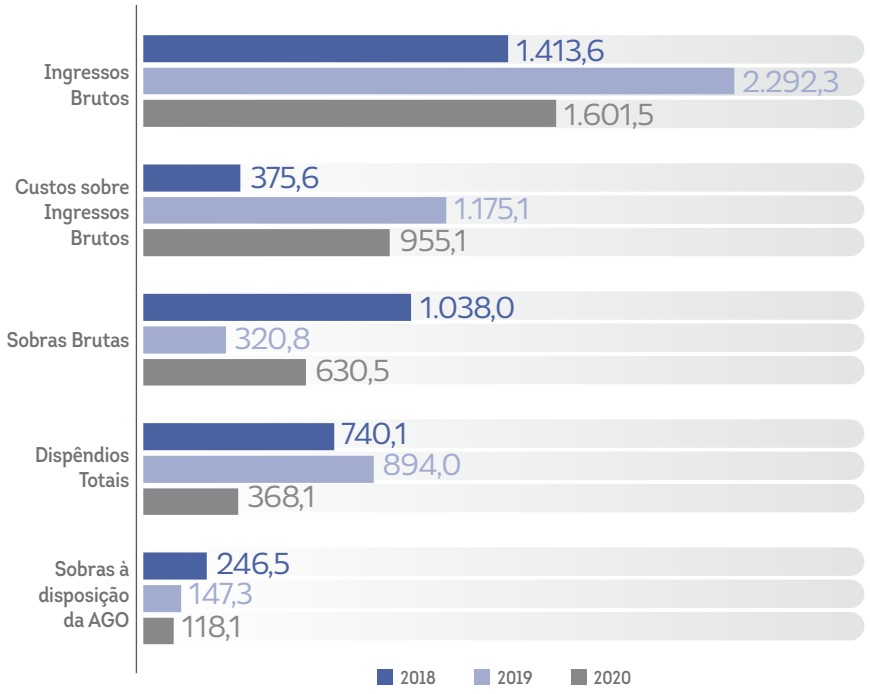


No último exercício, as cooperativas do Ramo Crédito capixabas encerraram com os seguintes saldos:

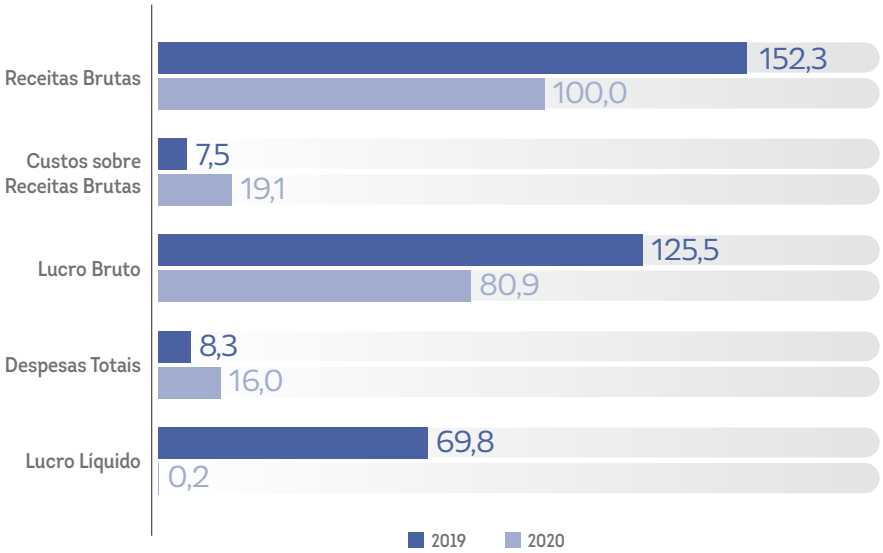
A movimentação econômica do Ramo Crédito (ingressos e receitas) somou R$ 1,7 bilhão em 2020, valor que representa 25,9% do total registrado pelo cooperativismo capixaba, que foi de R$ 6,6 bilhões.

Pode-se olhar os indicadores de atos cooperativos e não cooperativos com a mesma linha de interpretação atribuída à evolução do patrimônio líquido: os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica podem ter reduzido os números.

ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)

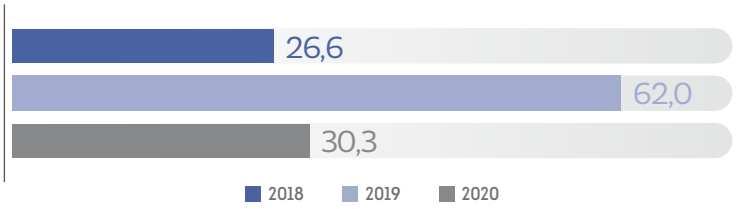


ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Em 2020, as cooperativas de crédito remuneraram R$ 30,2 milhões em juros sobre o capital de seus associados.

JUROS PAGOS SOBRE O CAPITAL (R$ MILHÕES)



OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM 2020

R$ 5.254 milhões
em operações de crédito durante o ano (exceto rural)

R$ 465,1 milhões
em operações de crédito rural

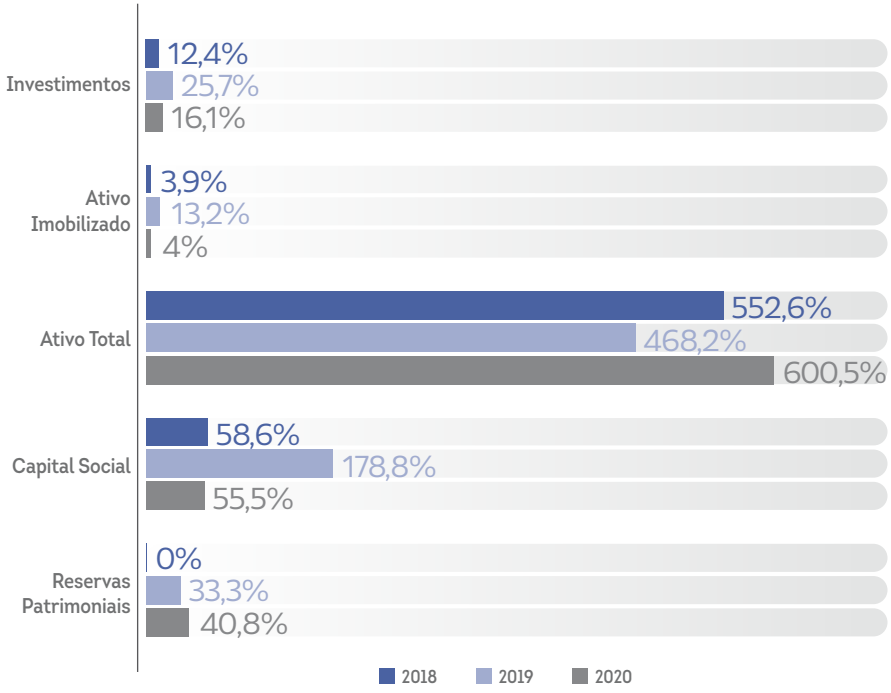
IMPOSTOS E TAXAS

As cooperativas de Crédito capixabas recolheram **R$ 51 milhões** aos cofres públicos no último ano. Esse indicador teve um crescimento de 33,9% entre 2018 e 2020.

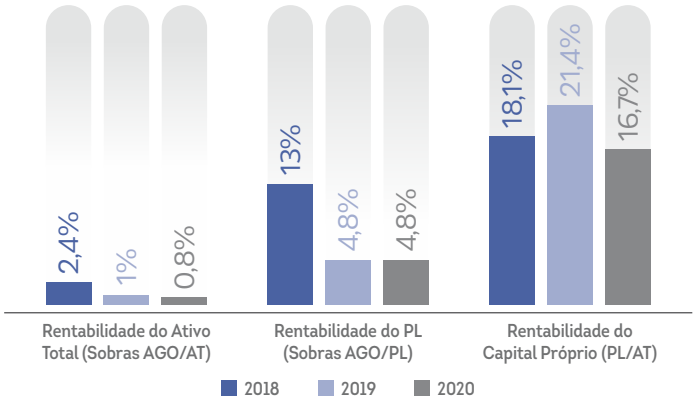
TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO

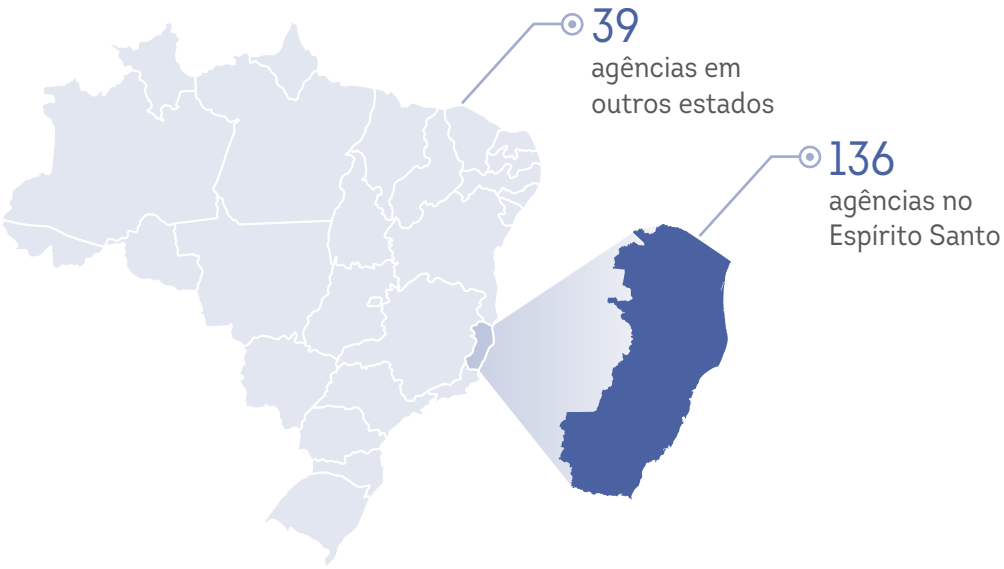
Em 2020, o total de impostos e taxas recolhidos pelo ramo foi distribuído da seguinte forma:

INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE





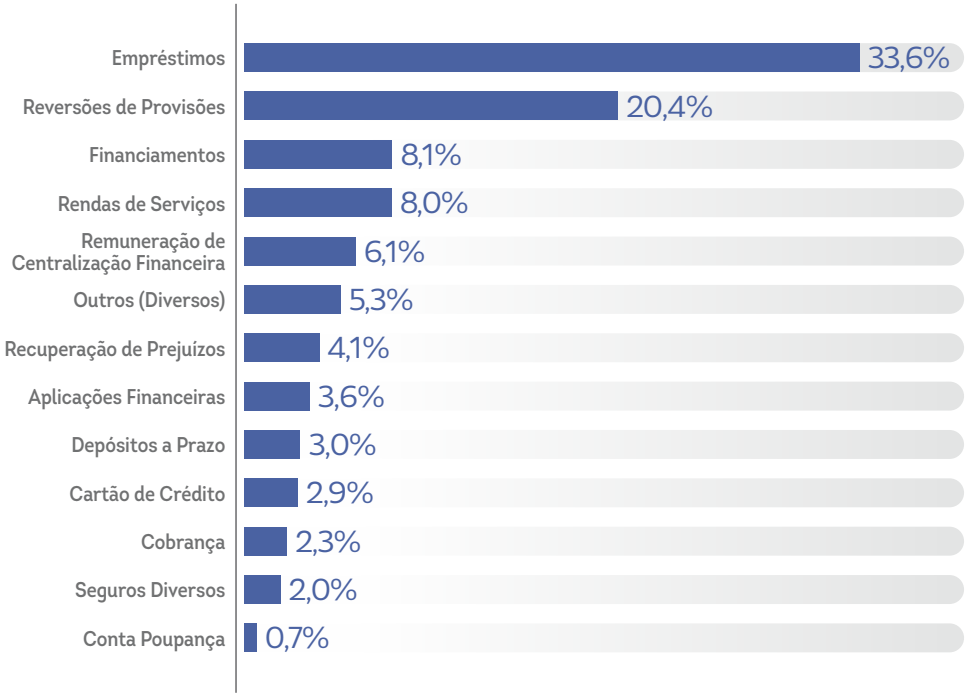
CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS POR PORTE EM 2020

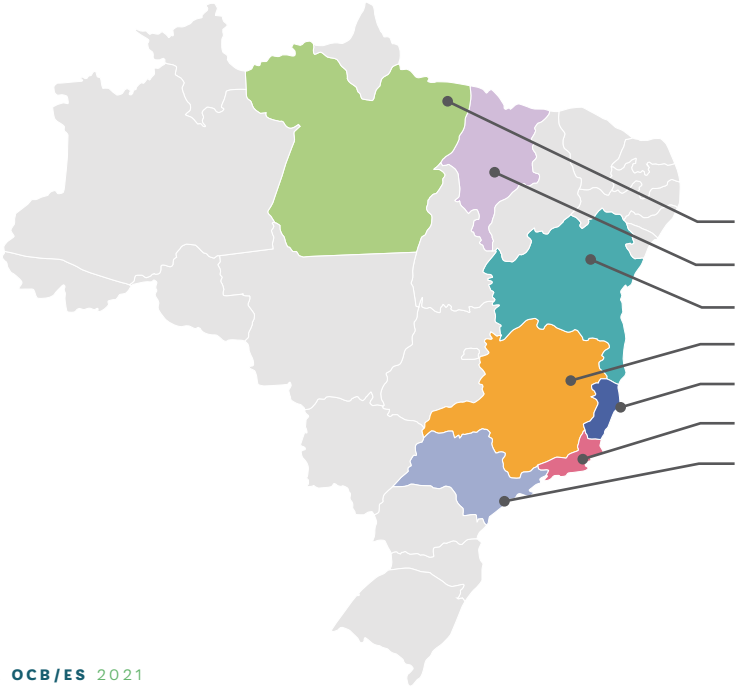
- 13 SINGULARES
- 9 INDEPENDENTES
- 2 CENTRAIS

CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS POR SERVIÇO EM 2020

- 19 CLÁSSICAS
- 4 CAPITAL EMPRÉSTIMO
- 1 PLENA

FATURAMENTO POR OPERAÇÃO EM 2020





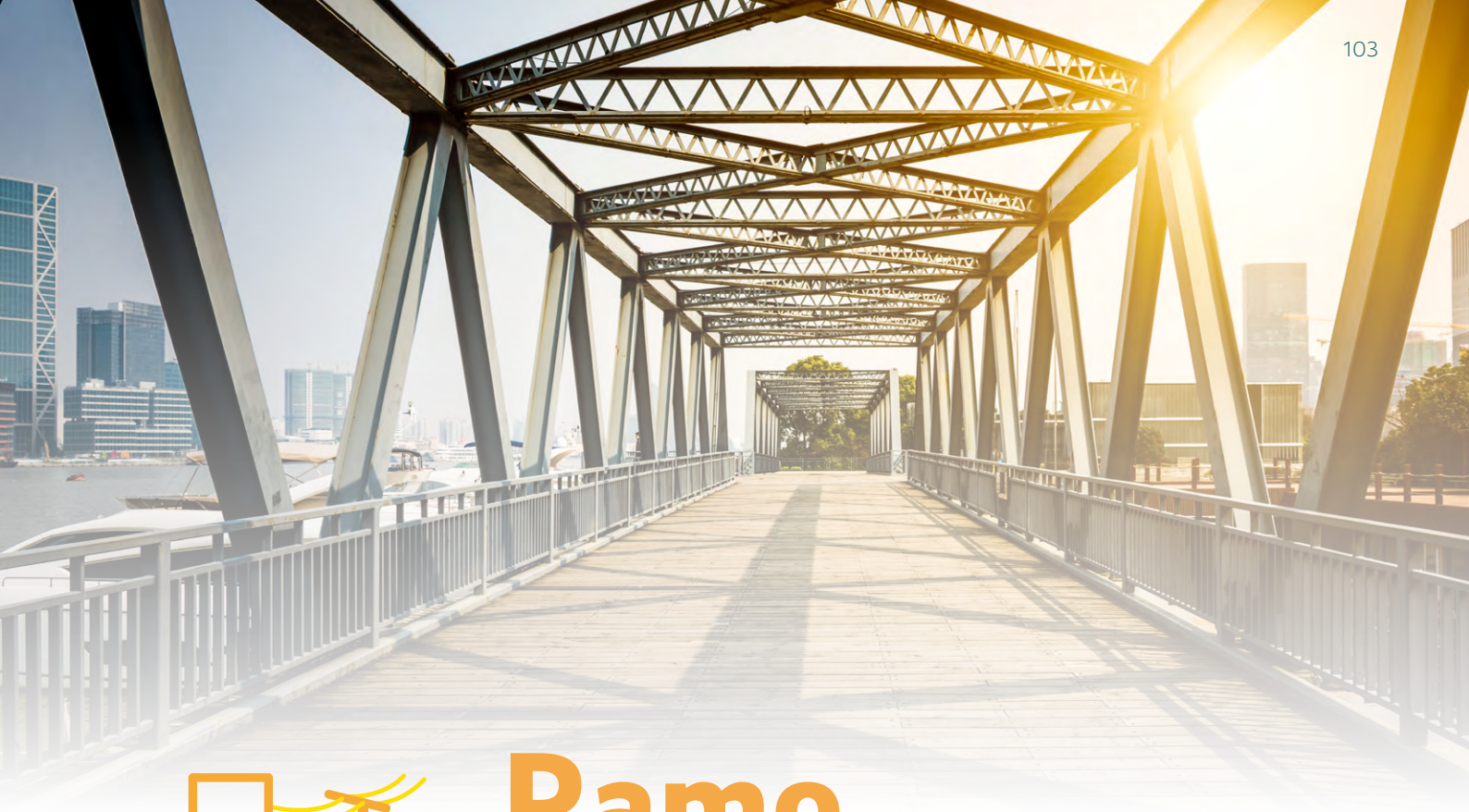
Principais estados de atendimento das cooperativas:

- Pará (PA)
- Maranhão (MA)
- Bahia (BA)
- Minas Gerais (MG)
- Espírito Santo (ES)
- Rio de Janeiro (RJ)
- São Paulo (SP)

COOPERATIVAS DO RAMO CRÉDITO REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

CECOOP	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
COOPERÁGUIA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO ÁGUIA BRANCA
COOPFISCO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPSEFES	CECM DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CREDESTIVA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA
CREDEXTRA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA REALMAR DISTRIBUIDORA LTDA
CREDFEDERAL	COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS FEDERAIS E SERVIDORES DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO
CREDI-GAROTO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA CHOCOLATES GAROTO LTDA
CREDIGUAÇUÍ	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE GUAÇUÍ
CREDSUL	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS COMERCIANTES DO VESTUÁRIO, CONFECÇÕES E ROCHAS ORNAMENTAIS
CRED-UFES	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CRETOVALE	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES DA VALE
SICOOB CENTRAL/ES	COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB CENTRO-SERRANO	COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRO-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB CREDIROCHAS	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS DA INDÚSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCÁRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB LESTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA
SICOOB NORTE	COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SERVIDORES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL-LITORÂNEO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-LITORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL-SERRANO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
SICRES	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
UNICRED MG-ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E LIVRE ADMISSÃO MINAS - ESPÍRITO SANTO LTDA
SICOOB UNI SUDESTE (Filial)	COOPERATIVA DE CRÉDITO, INVESTIMENTO E SERVIÇOS FINANCEIROS SICOOB UNI SUDESTE

As cooperativas destacadas são as que participaram ativamente do censo 2020.



Ramo *Infraestrutura*

3
cooperativas

16.080
cooperados

3
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 8 milhões

Composto por cooperativas que se destinam, precipuamente, a prover a seus cooperados, por meio da mutualidade, a prestação de serviços de infraestrutura, esse ramo vem vivenciando um desenvolvimento acentuado nos últimos anos. O foco dessas cooperativas tem sido o investimento em tecnologia e a intensificação do relacionamento com os cooperados, buscando formas de melhorar o acesso aos produtos e serviços que oferecem.

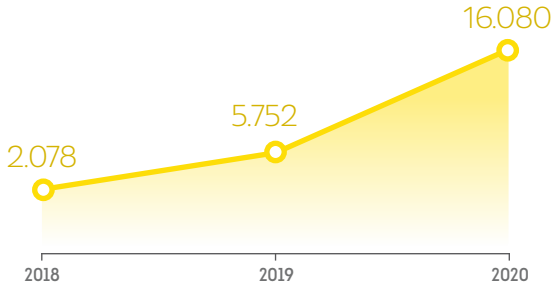
Em 2020, atuando em atividades relacionadas aos segmentos habitação, telecomunicações, energia e saúde, as três cooperativas capixabas do Ramo Infraestrutura quase triplicaram o número de cooperados, que passou de 5,7 mil para 16 mil, e registraram uma movimentação econômica de R$ 8 milhões.

População de cooperados

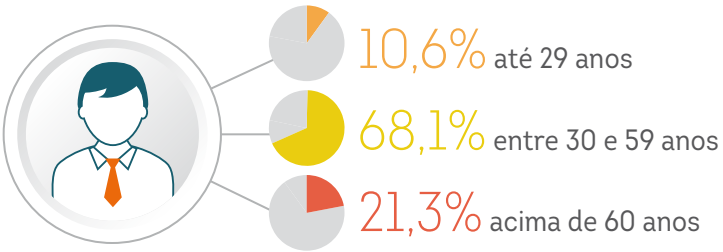
Entre 2018 e 2020, houve uma evolução muito positiva no número de cooperados das cooperativas desse ramo, totalizando um crescimento de 673,8% entre os dois períodos.

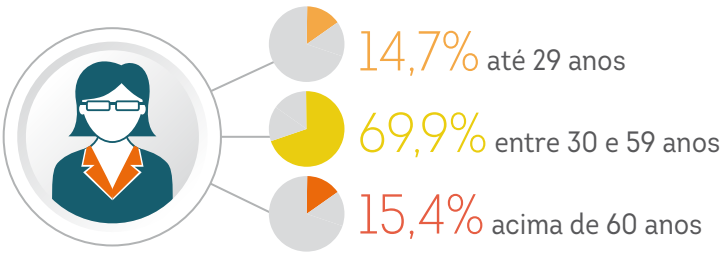
Só em 2020, o aumento foi de 179,6% em relação ao número registrado ao final de 2019. Esse crescimento tem relação direta com as ações do segmento de telefonia, saúde e energia, que representam uma novidade nesse ramo. No segmento habitacional, ocorrem variações de redução, conforme as obras são concluídas.

NÚMERO DE COOPERADOS



FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020

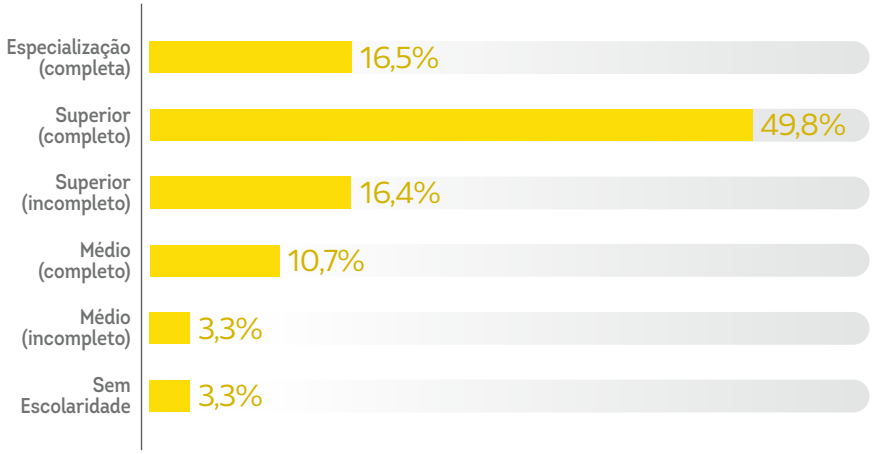




Na composição do quadro de cooperados do Ramo Infraestrutura, é possível identificar a prevalência de homens (57%) em relação ao total. Mulheres são 35,3%, e 7,7% são pessoas jurídicas.

Quase metade (49,8%) dos cooperados do Ramo Infraestrutura tem ensino superior completo, 16,5% têm especialização completa e 16,4% têm superior incompleto.

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2020



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

75% dos Conselhos de Administração

55,6% dos Conselhos Fiscais

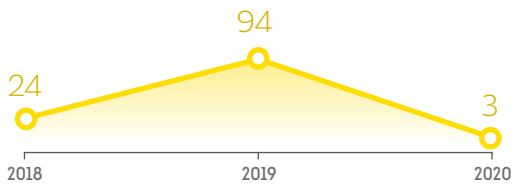
25% dos Conselhos de Administração

44,4% dos Conselhos Fiscais

População de colaboradores

A redução do número de colaboradores observada em 2020 é consequência da finalização das obras em andamento no segmento habitacional, o que gera, naturalmente, a dispensa de contratos.

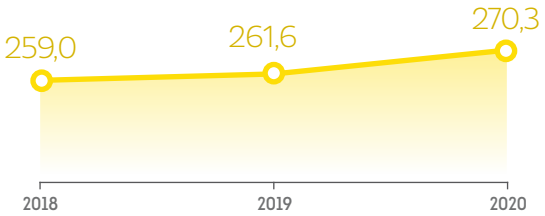
NÚMERO DE COLABORADORES



Financeiro-contábil

O percentual de crescimento do ativo total, entre 2018 e 2020, foi de 4,4%.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



R$ 8 milhões
em ingressos brutos

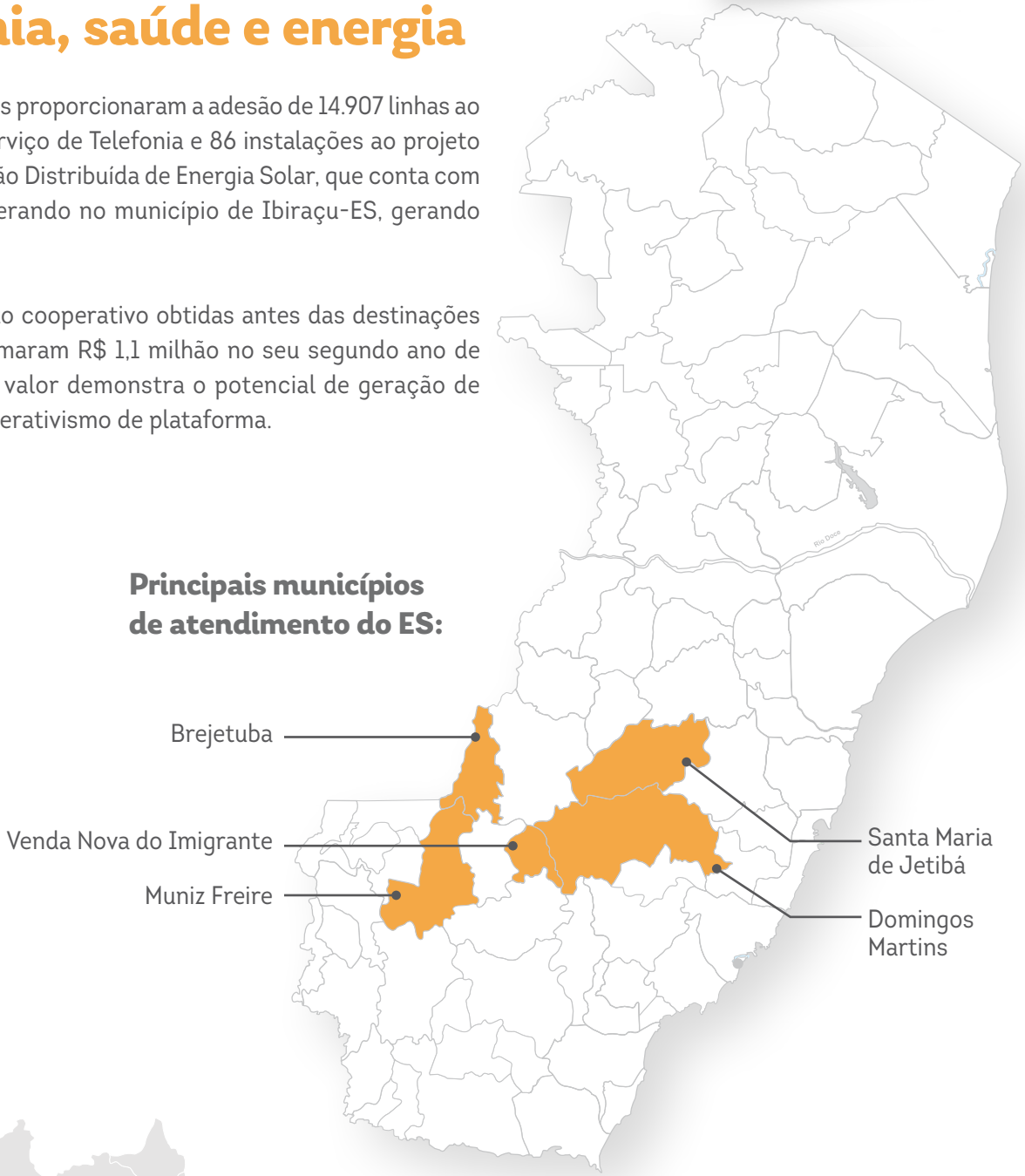
R$ 18,3 milhões
em custos

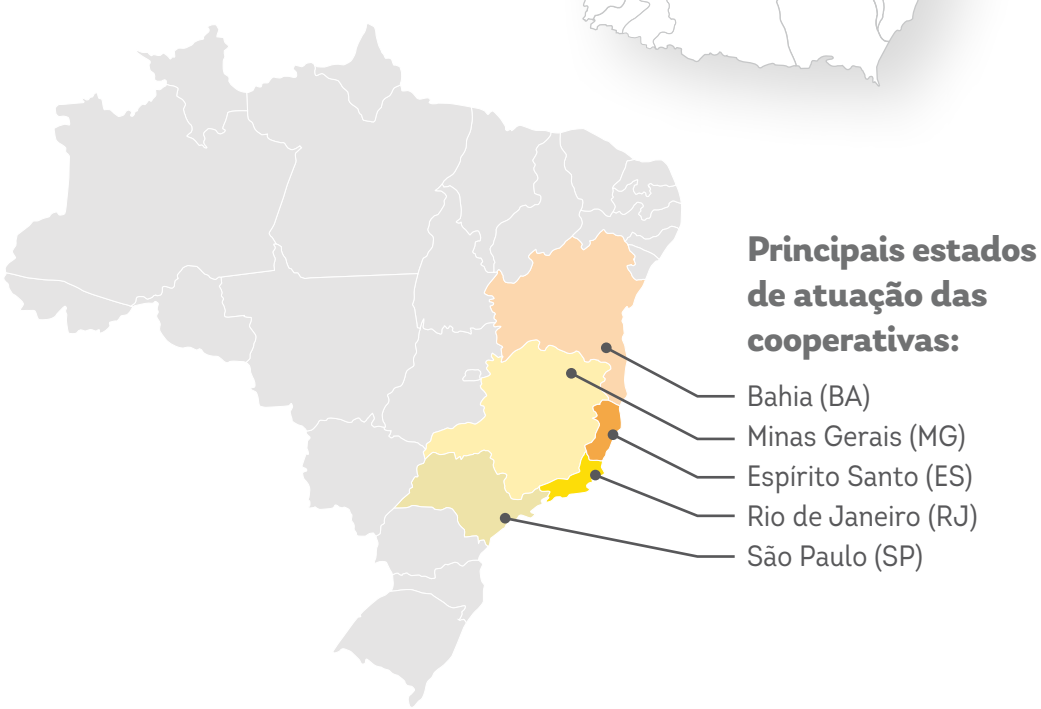
R$ 1,1 milhão
em sobras

Telefonia, saúde e energia

Esses segmentos proporcionaram a adesão de 14.907 linhas ao Contrato de Serviço de Telefonia e 86 instalações ao projeto piloto de Geração Distribuída de Energia Solar, que conta com duas usinas operando no município de Ibiraçu-ES, gerando 310 MWh/ano.

As sobras do ato cooperativo obtidas antes das destinações estatutárias somaram R$ 1,1 milhão no seu segundo ano de operação. Esse valor demonstra o potencial de geração de riqueza do cooperativismo de plataforma.





Habitacional

As cooperativas capixabas do Ramo Infraestrutura que atuam no segmento habitacional são responsáveis pelo surgimento de alguns dos principais bairros da Região Metropolitana da Grande Vitória. Entre eles, destacam-se: Jardim da Penha, Mata da Praia, Coqueiral de Itaparica, Laranjeiras, Serra Dourada e Barcelona.

EMPREENDIMENTOS

Empreendimentos lançados em 2020	1
Empreendimentos lançados desde a constituição das cooperativas	7
Unidades comercializadas em 2020	27
Unidades entregues em 2020	123

COOPERATIVAS DO RAMO INFRAESTRUTURA REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

CICLOS	COOPERATIVA DE PLATAFORMA
COOPGARÇAS	COOPERATIVA HABITACIONAL VILA DAS GARÇAS
COOPLAR	COOPERATIVA HABITACIONAL NOSSO LAR

Todas as cooperativas deste ramo participaram ativamente do censo 2020.

Ramo *Saúde*

16
cooperativas

5.138
cooperados

4.763
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 2,3 bilhões

5 operadoras de planos de assistência à saúde

10 não operadoras de planos de assistência à saúde

1 federação

As cooperativas do Ramo Saúde se destinam, principalmente, a prover ou adquirir, por meio da mutualidade, serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana. São constituídas por profissionais da área da saúde ou por usuários desses serviços.

Em 2020, o segmento contabilizou, no Espírito Santo, 5,1 mil cooperados, organizados em 16 cooperativas, que empregam diretamente 4,7 mil colaboradores. O Ramo Saúde registrou, no ano, movimentação econômica de R$ 2,3 bilhões, representando 34,2% do total do cooperativismo capixaba.

Um dos destaques do Ramo Saúde em 2020 foi a inauguração do hospital da Unimed Sul Capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim, que está entre os mais modernos do país. A unidade iniciou suas atividades em março, no início da pandemia, e foi primordial para o atendimento dos clientes do Sul do Estado.

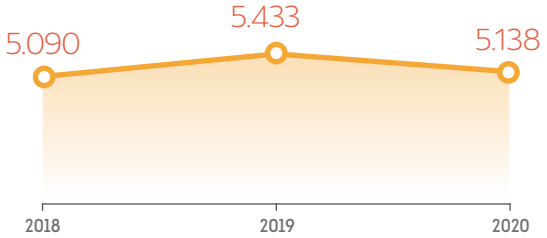
De modo geral, todas as cooperativas do Ramo Saúde empreenderam esforços no sentido de, diante da emergência sanitária, dar suporte aos cooperados para que pudessem atuar na linha de frente do enfrentamento da Covid-19 nesse período.

ESTRUTURA DAS UNIDADES EM 31/12/2020

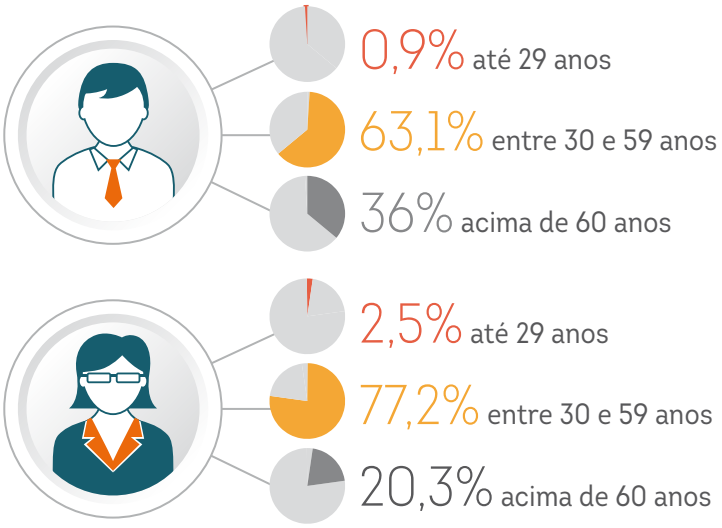
Ambulatórios	12
Hospitais próprios	5
Clínicas próprias	1
Farmácias	2
Pronto atendimentos	23
Centros de diagnóstico próprios	5
Laboratórios próprios	49
Laboratórios credenciados	185
Leitos hospitalares de internação	682
Leitos hospitalares de observação	49
Leitos de UTI	363
Salas cirúrgicas	42
Maternidades	4

População de cooperados

NÚMERO DE COOPERADOS



FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020



Os dados indicam que as mulheres são 33% do quadro de cooperados do Ramo Saúde. Em relação a 2019, houve um acréscimo de um ponto percentual nessa representação.

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2020

33,3%
especialização completa

66,7%
superior completo

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

84,8% dos Conselhos de Administração

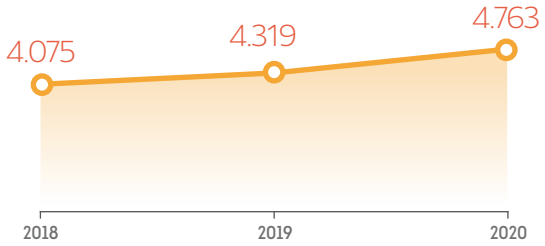
68% dos Conselhos Fiscais

15,2% dos Conselhos de Administração

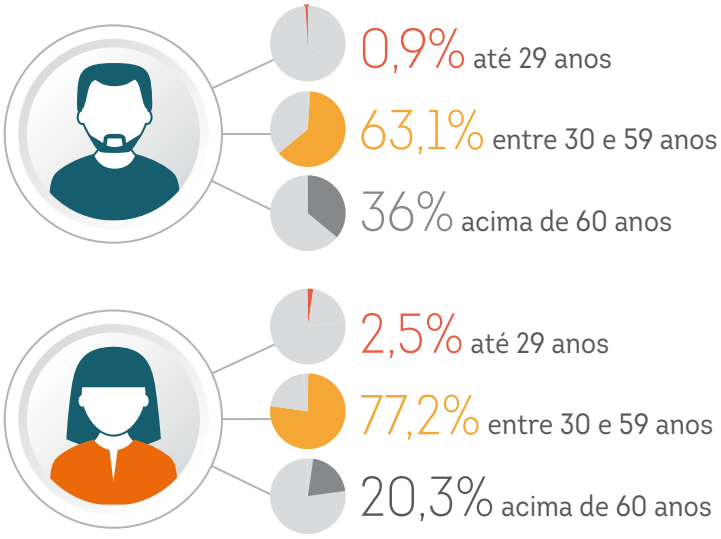
32% dos Conselhos Fiscais

População de colaboradores

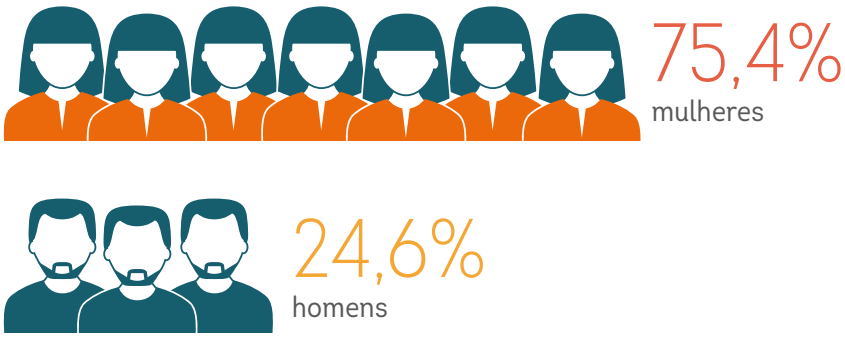
NÚMERO DE COLABORADORES



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020

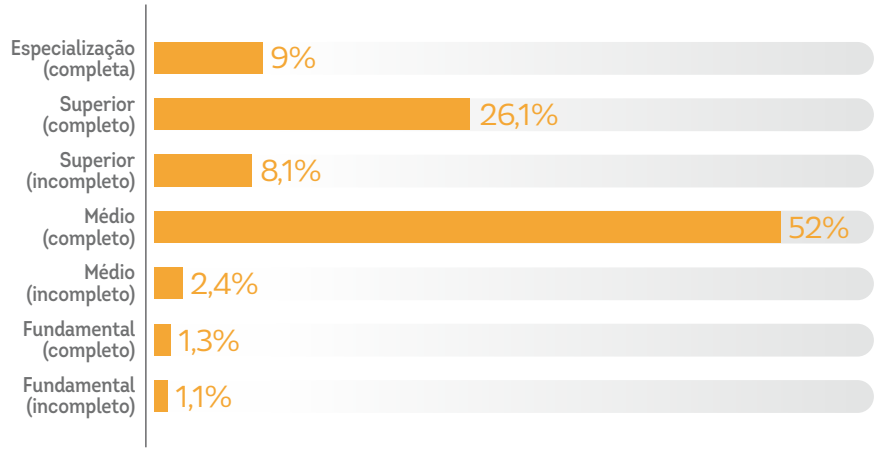


PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2020



O gráfico indica que 52% dos colaboradores do ramo possuem ensino médio completo e 43,2% estão na faixa de ensino superior (completo - 26,1%, incompleto - 8,1% e com especialização - 9%).

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2020



COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO

Do total de colaboradores do Ramo Saúde capixaba, 90,2% são celetistas; 6,7% são terceirizados; 1,4% é composto por estagiários; e 1,7% por aprendizes.

Cabe destacar que esse ramo é o que tem a maior participação de pessoas com deficiência no quadro de colaboradores, sendo 4% do total.

O Ramo Saúde investiu, em 2020, cerca de R$ 1,1 milhão em treinamento e desenvolvimento. Desse total, 70,8% foram pagos com recursos próprios.

INVESTIMENTOS EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 2020 (R$)

R$ 837.454
com recursos próprios

R$ 346.034
com recursos de terceiros (patrocínios)

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM 2020

11.156
colaboradores capacitados

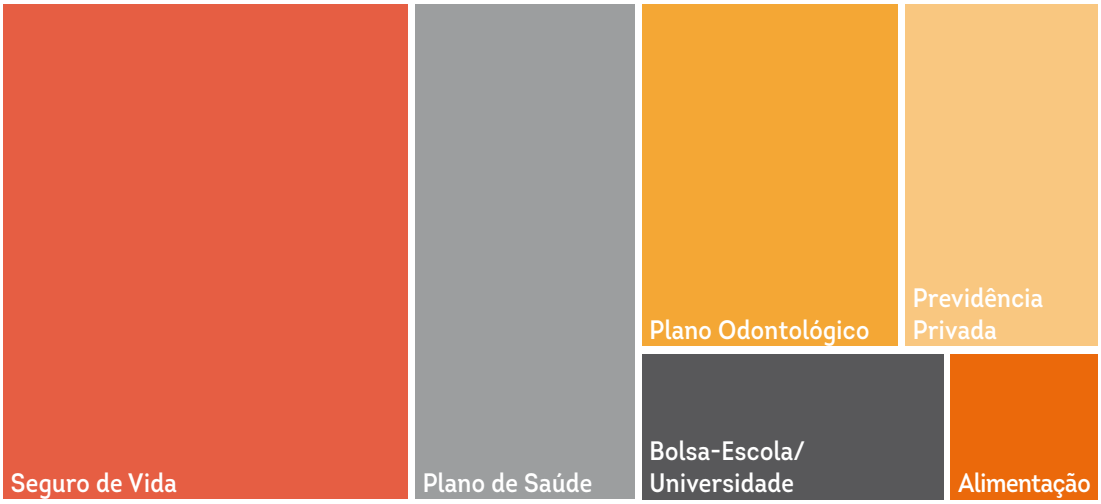
1.063
cooperados capacitados

48.951
horas de capacitação

As cooperativas do Ramo Saúde foram as que capacitaram mais colaboradores em 2020, tendo também o maior volume de horas de capacitação. Outro destaque foi a abrangência das ações próprias para mulheres e jovens dessas cooperativas que, em 2020, engajaram 1.638 mulheres e 153 jovens.

No mesmo ano, o Ramo Saúde foi o que mais investiu em benefícios, destinando R$ 49,2 milhões para cooperados e R$ 49,4 milhões para colaboradores.

Principais benefícios ofertados aos cooperados em 2020



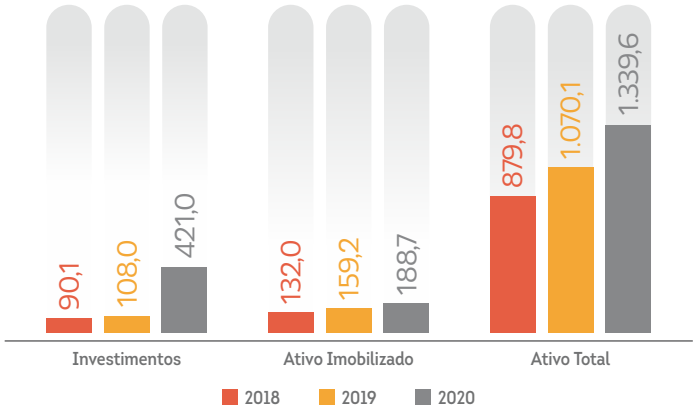
Principais benefícios ofertados aos colaboradores em 2020

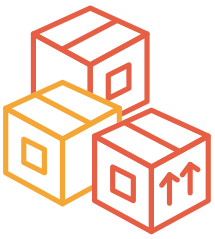
As cooperativas do Ramo Saúde possuem certificações diversas, entre as quais destacamos a ISO 9001:2015, o selo Great Place To Work (GPTW), o selo de governança e sustentabilidade Unimed, bem como o selo Hospital Unimed de Sustentabilidade.

Financeiro-contábil

A posição financeiro-contábil do Ramo Saúde sugere solidez e expansão. Em 2020, apresentou o maior volume de investimentos entre todos os ramos do cooperativismo capixaba.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)

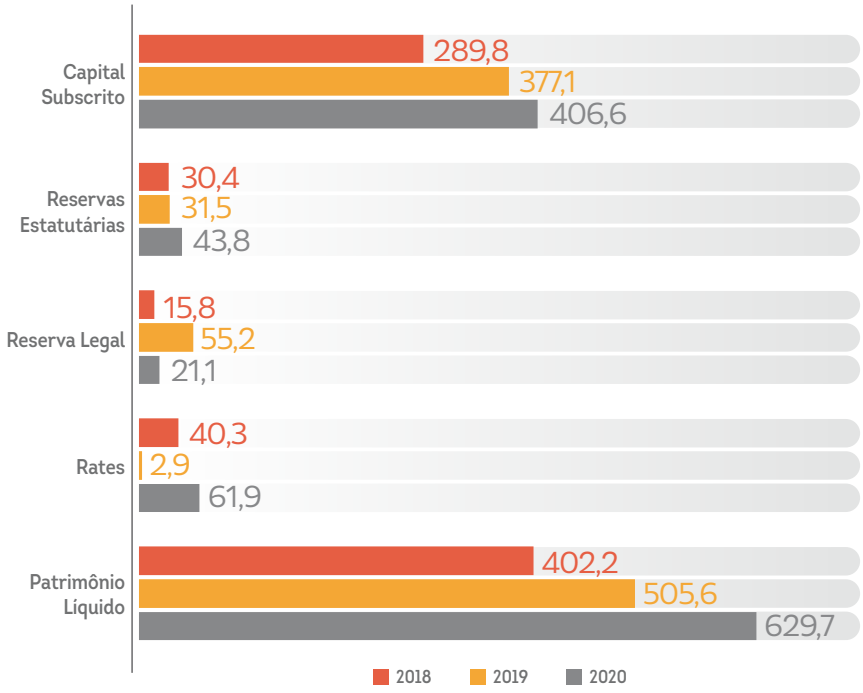




Em 2020, as cooperativas do Ramo Saúde encerraram o exercício com R$ 27,7 milhões em estoques próprios, representando 89,4% dos seus estoques

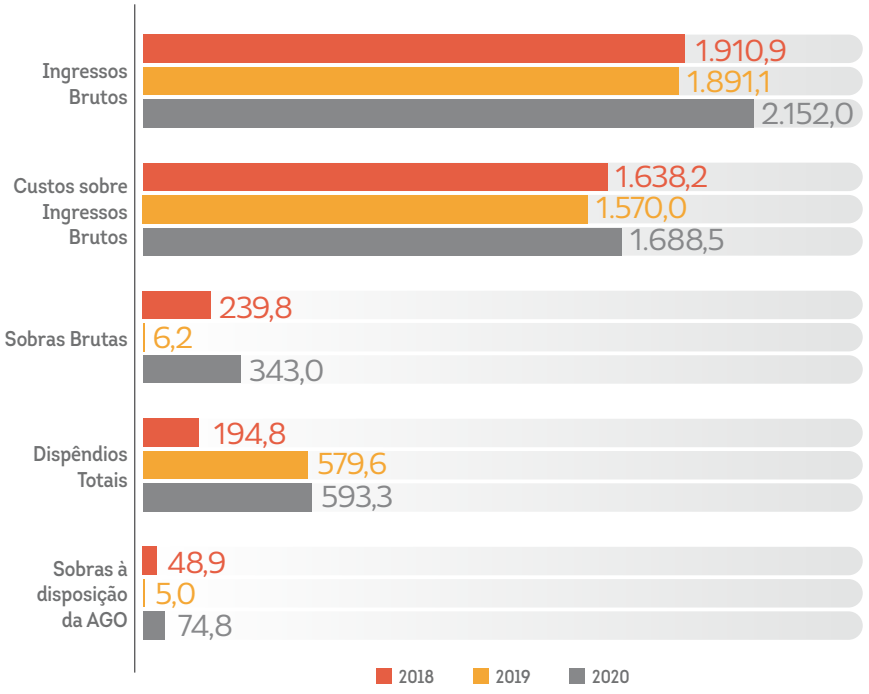
Observando o gráfico, percebe-se que o patrimônio líquido do Ramo Saúde cresceu continuamente no período 2018-2020.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)



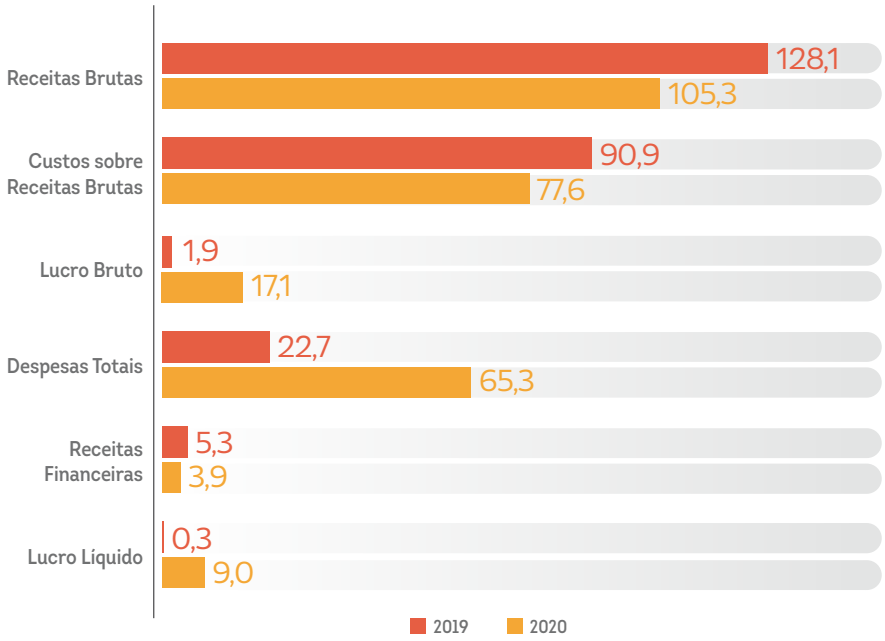
Os indicadores dos atos cooperativos sugerem posição financeira sólida e estável.

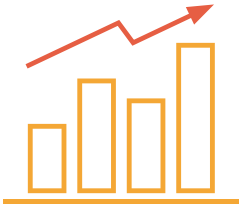
ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



A movimentação econômica do Ramo Saúde (ingressos e receitas) representou 34,2% dos R$ 6,6 bilhões contabilizados pelo cooperativismo capixaba em 2020.

ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)





O Ramo Saúde foi o que recolheu o maior valor em impostos e taxas aos cofres públicos em 2020.

No total foram pagos R$ 224,2 milhões em tributos, valor que representa um crescimento de 29,4% frente ao registrado em 2018.

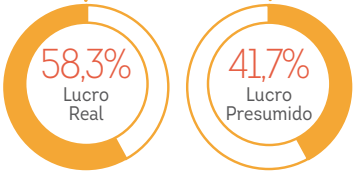
TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO

Em 2020, o total de impostos e taxas recolhidos pelo ramo foi distribuído da seguinte forma:

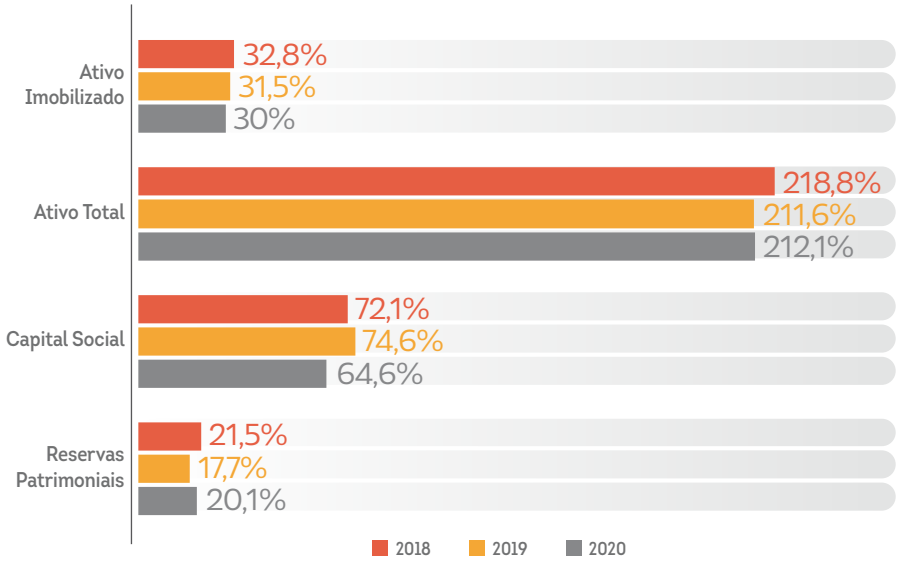
R$ 203,6 milhões em tributos federais

R$ 20,6 milhões em tributos estaduais

ENQUADRAMENTO FISCAL EM 2020



INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



RECEITA OPERACIONAL POR ATENDIMENTO EM 2020

Plano de Saúde
R$ 588 milhões

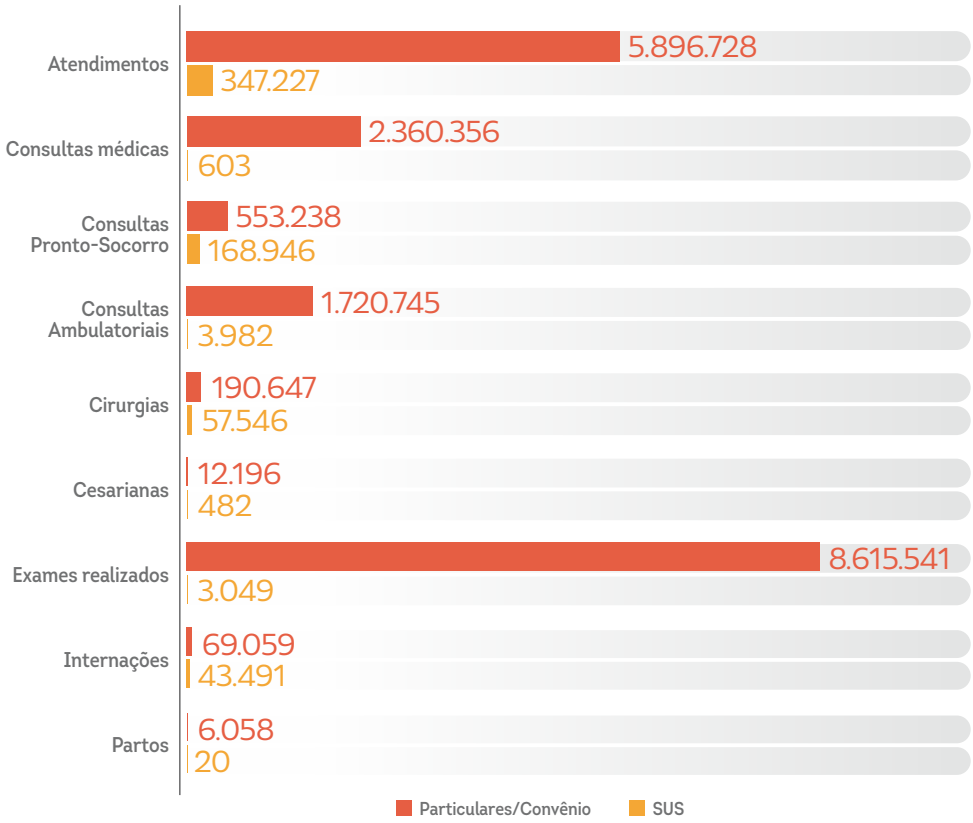
Ortopedia
R$ 35,6 milhões

Cirurgia geral
R$ 29,9 milhões

Cirurgia torácica
R$ 5,6 milhões

Outros
R$ 14,4 milhões

PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2020

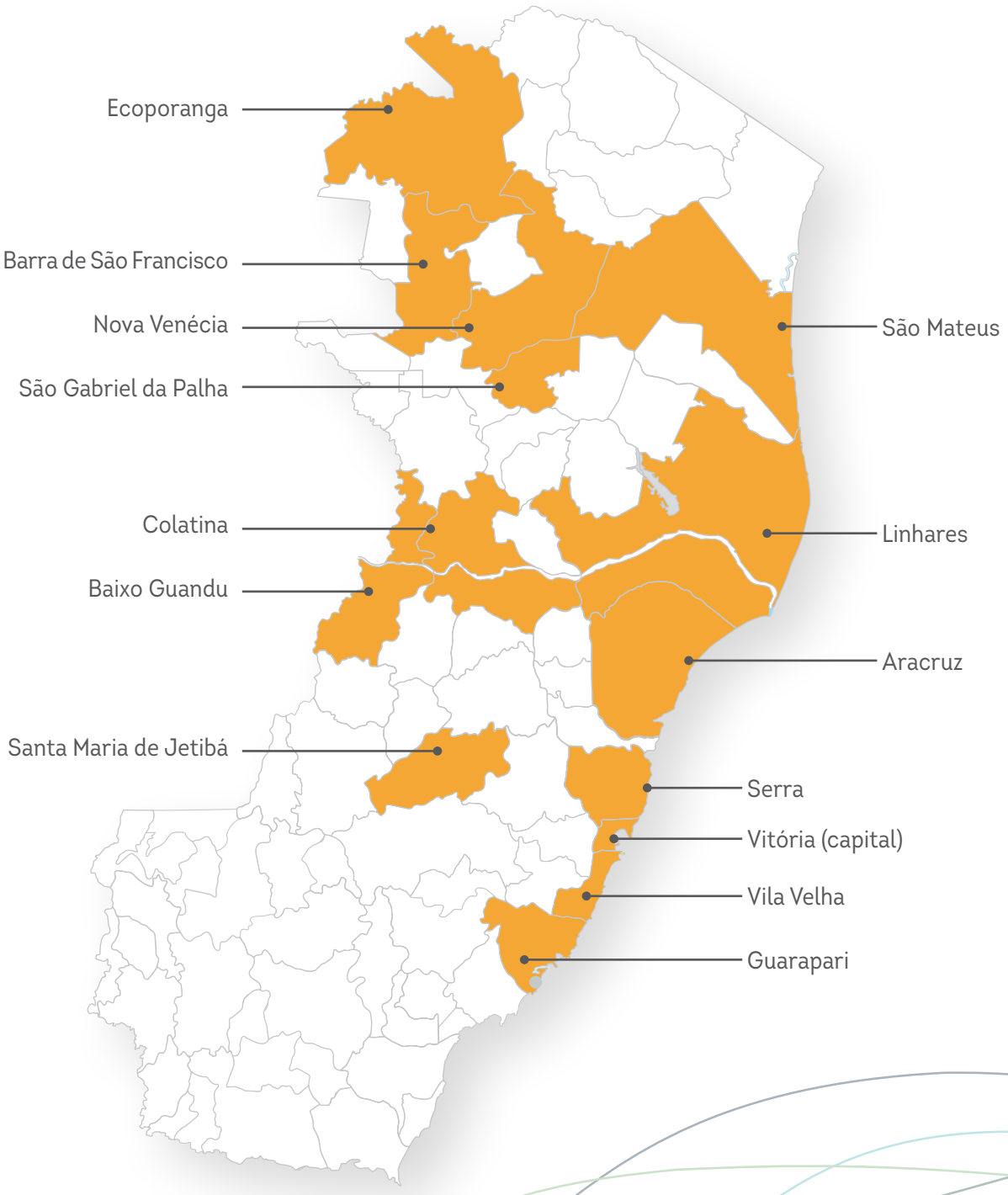


São 539 mil usuários de planos de saúde de cooperativas em 2020

Estados onde há pontos de atendimento:

Minas Gerais (MG)
Espírito Santo (ES)

Municípios do ES que possuem pontos de atendimento:



COOPERATIVAS DO RAMO SAÚDE REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

COOPANEST/ES	COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
COOPANGIO	COOPERATIVA DOS ANGIOLOGISTAS E CIRURGIÕES VASCULARES DO ESPÍRITO SANTO
COOPERATI	COOPERATIVA DOS MÉDICOS INTENSIVISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIGES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES GERAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIPES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕEES PEDIÁTRICOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPLASTES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOTES	COOPERATIVA DOS ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS DO ESPÍRITO SANTO
UNIMED DO ESPÍRITO SANTO	FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIMED NOROESTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED NORTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED PIRAQUEAÇU	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED SUL CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED VITÓRIA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIODONTO PIRAQUEAÇU	COOPERATIVA ODONTOLÓGICA PIRAQUEAÇU
UNIODONTO ESPÍRITO SANTO	COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
UNIODONTO VITÓRIA	COOPERATIVA DE TRABALHO ODONTÓLOGICO

As cooperativas destacadas são as que participaram ativamente do censo 2020.

Ramo *Trabalho*

9
cooperativas

207
cooperados

9
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 4,8 milhões

O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é formado por cooperativas voltadas a organizar, principalmente, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens. Reúne, em cooperativas profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, interessados em unir forças e alcançar melhores desempenhos. Os cooperados participam de todos os processos operacionais e administrativos, assim como da divisão dos resultados.

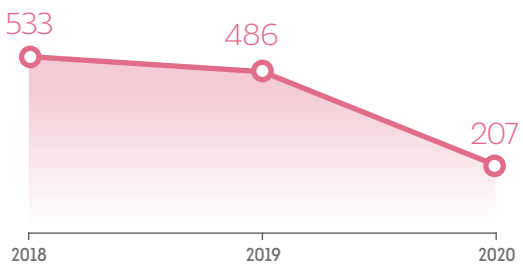
Em 2020, esse ramo registrou 207 cooperados, organizados em 9 cooperativas, gerando emprego direto para 9 colaboradores e uma movimentação econômica de R$ 4,8 milhões.

População de cooperados

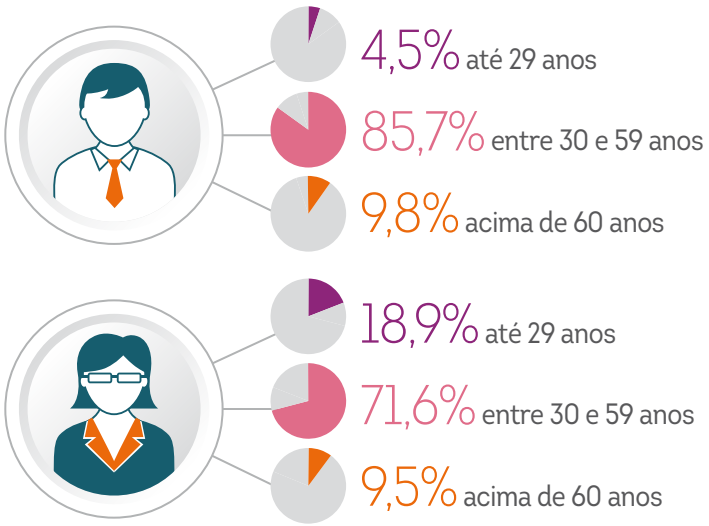
A tendência de retração neste ramo foi agravada em 2020 pela pandemia de Covid-19, que provocou a suspensão de contratos de trabalho diversos. Complementarmente, houve inativação de cooperativas irregulares, como realizado em outros ramos.

Segundo análise do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)*, o setor de serviços foi o que mais sentiu as perdas causadas pelas medidas de distanciamento social para o enfrentamento da pandemia, sofrendo retração de -7,4% em 2020.

NÚMERO DE COOPERADOS



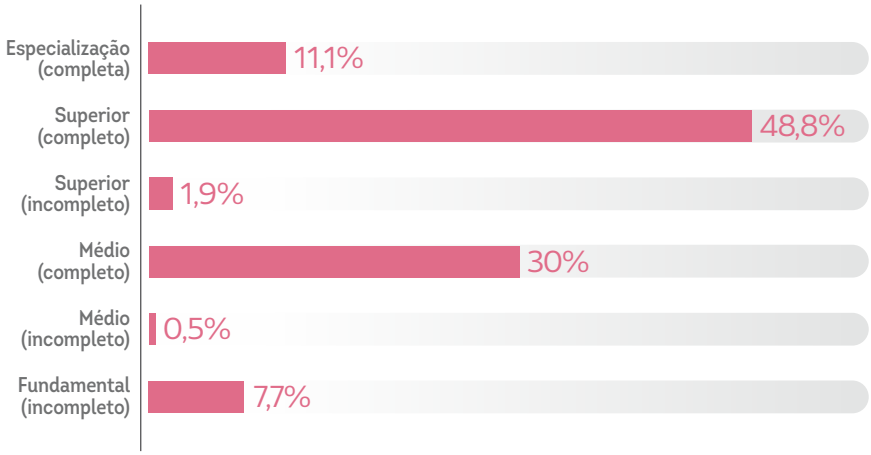
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020



O quadro de cooperados do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é predominantemente de homens (64,3%).

Fonte: https://www.es.gov.br/Noticia/economia-capixaba-cresce-3-3-no-4o-trimestre-de-2020-mas-acumula-queda-de-5-1-no-ano

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2020



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

72,2% dos Conselhos de Administração

60% dos Conselhos Fiscais

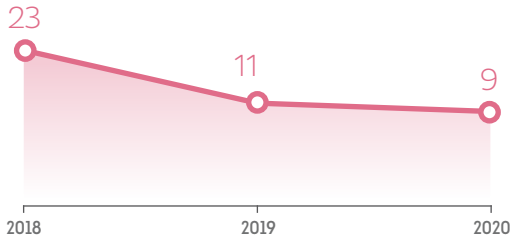
27,8% dos Conselhos de Administração

40% dos Conselhos Fiscais

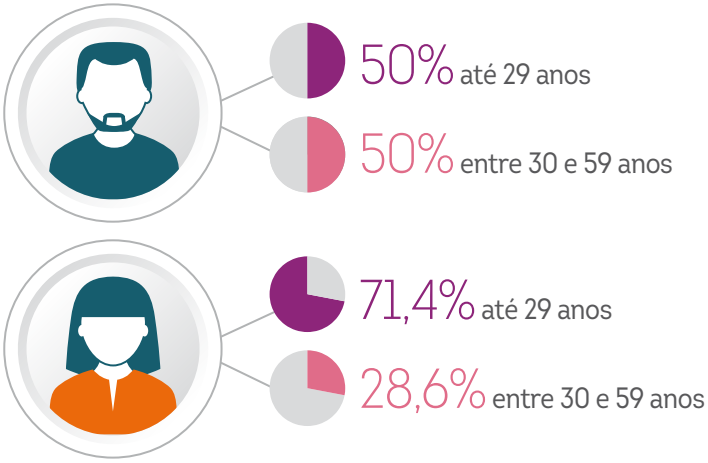
População de colaboradores

As cooperativas desse ramo têm, naturalmente, baixo número de colaboradores, tendo em vista a realização das atividades de gestão administrativa e estrutural por seus cooperados, sem falar naquelas tidas como operacionais, um diferencial frente aos demais ramos de atuação.

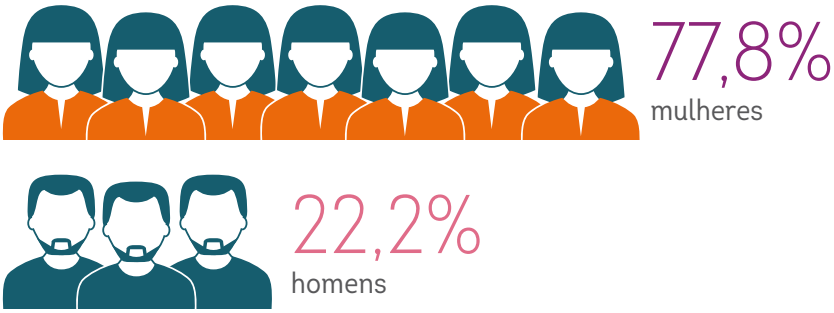
NÚMERO DE COLABORADORES



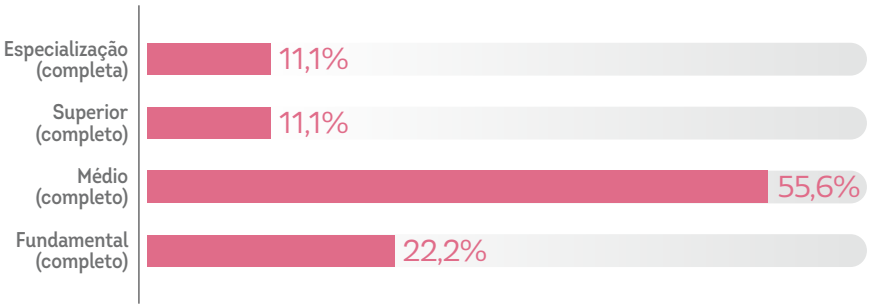
FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020



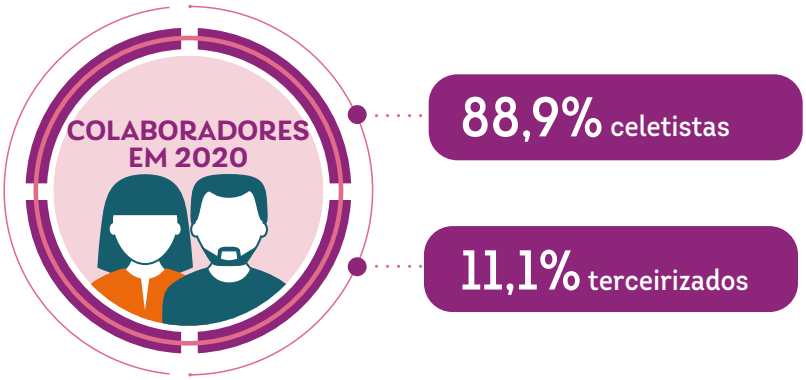
PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2020



ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2020



COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO



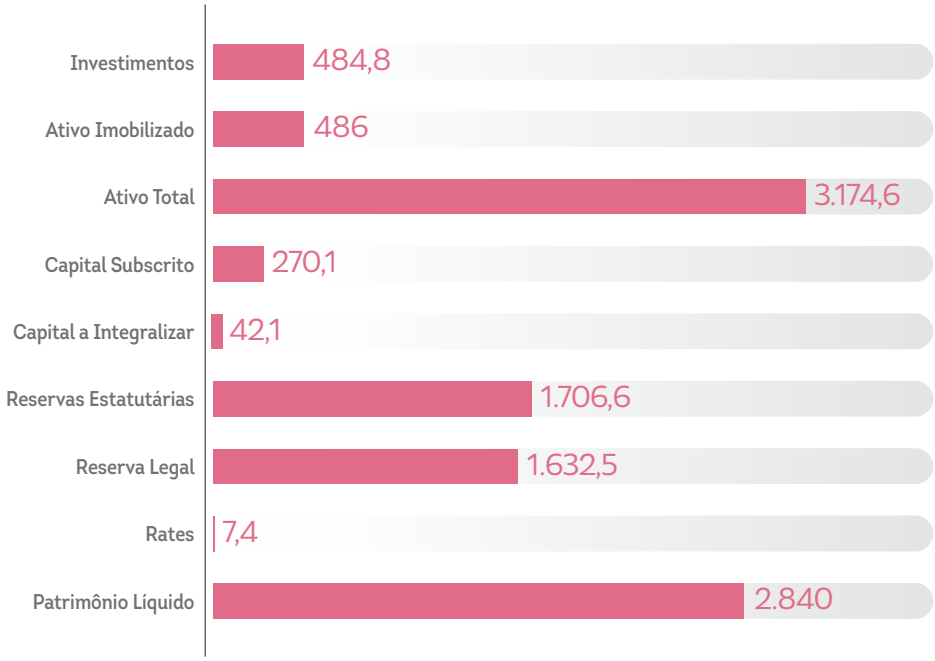
TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM 2020

25
cooperados capacitados

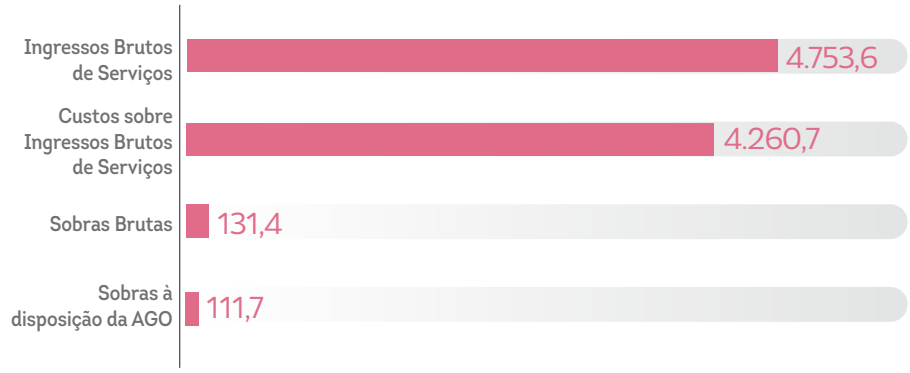
506
horas de capacitação

Financeiro-contábil

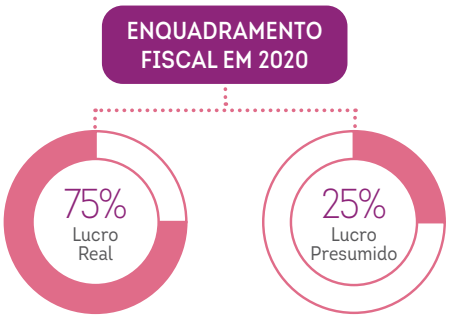
ATIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2020 (R$ MIL)



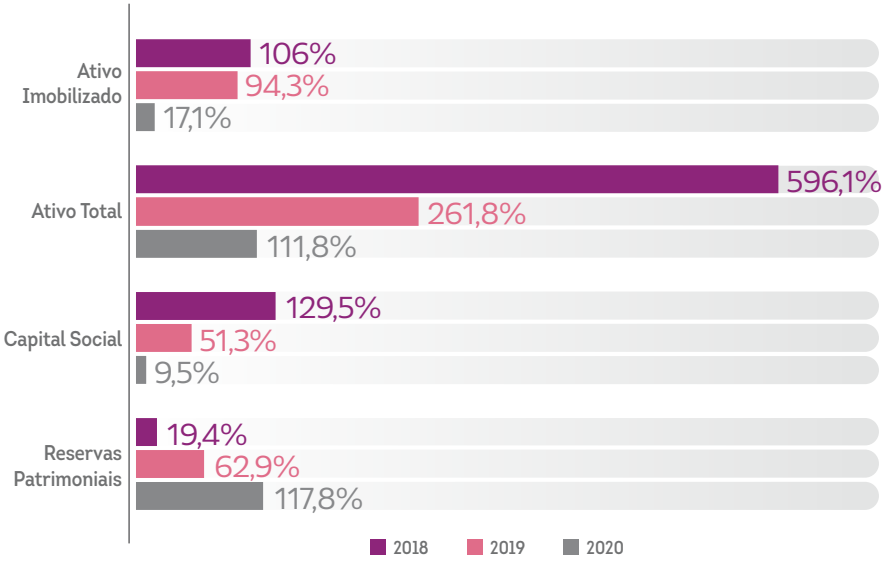
ATOS COOPERATIVOS EM 2020 (R$ MIL)



Em 2020, as cooperativas desse ramo contribuíram com quase R$ 1 milhão em impostos e taxas aos cofres públicos.



INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Geral

As cooperativas desse ramo prestam serviços em áreas diversas, tais como: consultoria, assessoria, treinamento e engenharia, bem como medicina e engenharia de segurança do trabalho.

Consultoria

Assessoria

Treinamento

Engenharia

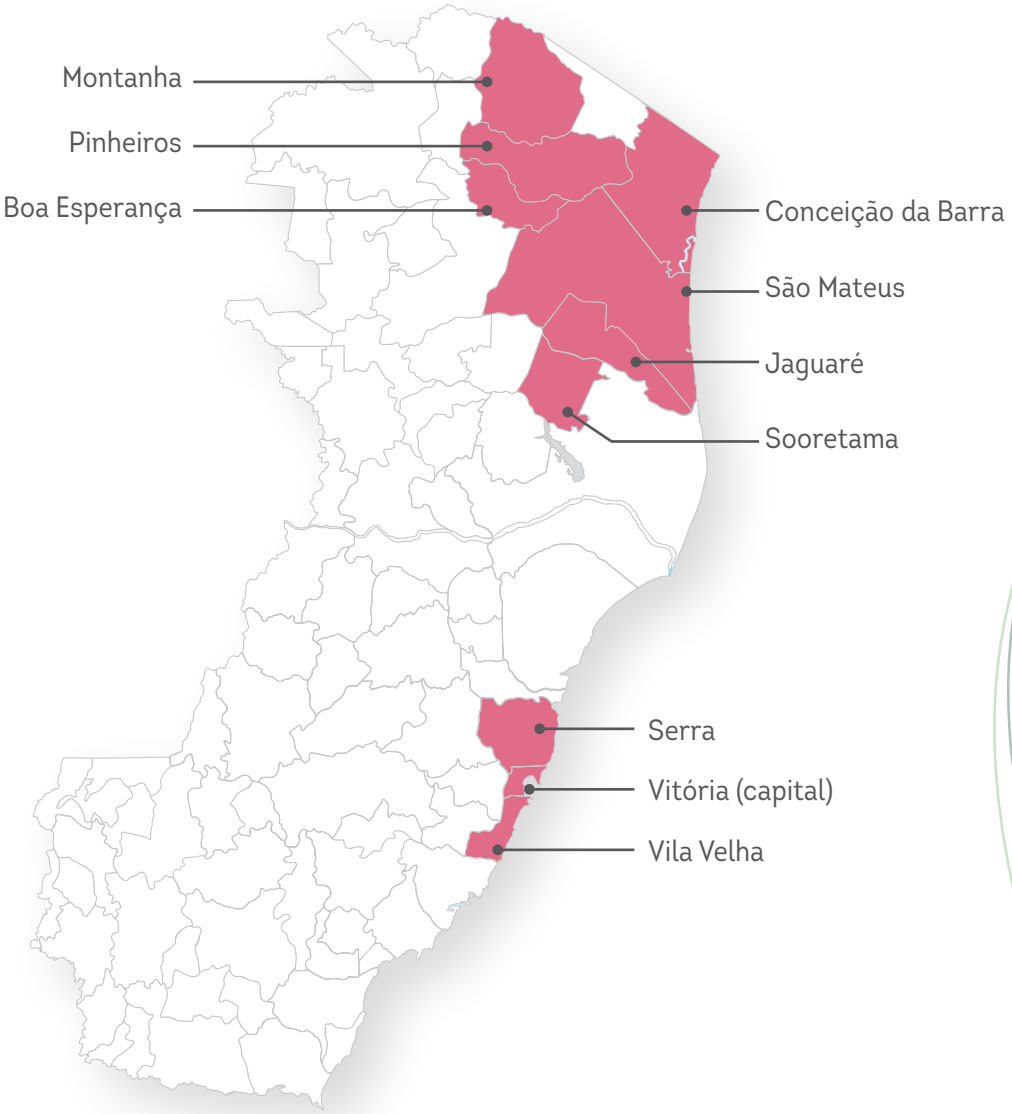
Medicina e Engenharia de Segurança do Trabalho

201
Pessoas Jurídicas (PJ) atendidas em 2020

144
Pessoas Físicas (PF) atendidas em 2020

Volume total de 345 prestações de serviço em 2020

Principais municípios de atuação do ES em 2020:



Educacional

A Cooperativa Educacional Centro-Serrana (Cooperação), integrante deste segmento, completou 27 anos em 2020. Atualmente, tem capacidade para atender até 360 alunos em suas instalações.

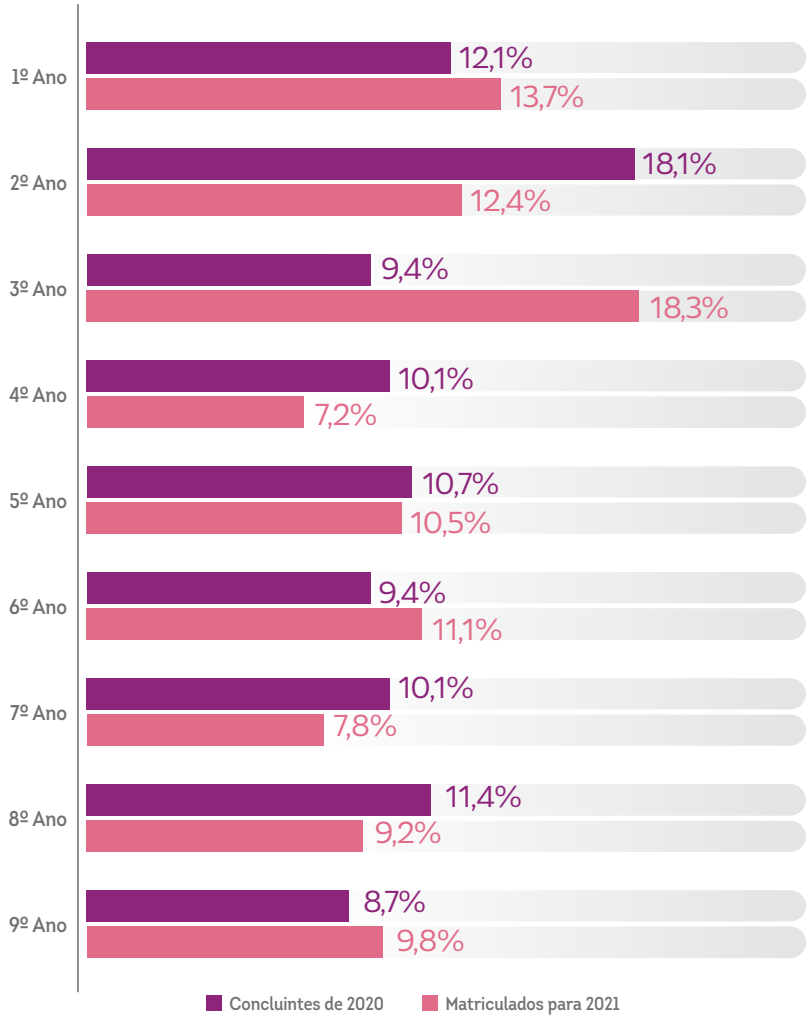
Cabe destacar sua política de concessão de bolsas para filhos de cooperados e de funcionários de outras cooperativas do município onde está sediada (Santa Maria de Jetibá), além de bolsas sociais.

Turmas de 1º a 9º ano escolar na cooperativa desse ramo

149
alunos concluintes do ano letivo 2020

153
alunos matriculados para o ano letivo 2021

COMPOSIÇÃO DAS TURMAS DE 2020 E 2021, POR SÉRIE



COOPERATIVAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

COOES	COOPERATIVA DOS GARIMPEIROS E EXTRATIVISTAS DO ESTADO DO ESPÍIRITO SANTO
COOPEES	COOPERATIVA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO
COOPERAÇÃO	COOPERATIVA EDUCACIONAL CENTRO-SERRANA
COOPERFISIO	COOPERATIVA DE TRABALHO E ENSINO EM FISIOTERAPIA
COOPMET	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
COOPTTEC-ES	COOPERATIVA DE TRABALHO EM TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E GESTÃO
COPBANEF	COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
CTRA	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CÓRREGO DE SÃO DOMINGOS
UNITA	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TÉCNICOS DO ESPÍRITO SANTO

As cooperativas destacadas são as que participaram ativamente do censo 2020.

Ramo *Transporte*

33
cooperativas

5.437
cooperados

130
colaboradores

Movimentação Econômica
R$ 186,5 milhões

As cooperativas que atuam neste segmento prestam serviços de transporte de cargas ou pessoas. Organizadas, principalmente, por meio da mutualidade, são formadas por cooperados que detêm a posse ou propriedade dos veículos utilizados.

Em 2020, esse ramo atingiu 5,4 mil cooperados no Espírito Santo, que integram 33 cooperativas, responsáveis por empregar diretamente 135 colaboradores,registrando uma movimentação econômica de R$ 186,5 milhões.

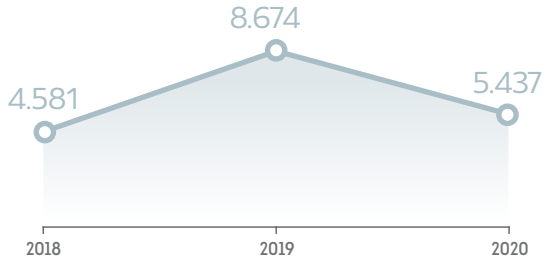
AS COOPERATIVAS QUE ATUAM NO TRANSPORTE ESCOLAR NO ES:

- Estão presentes em 35 dos 78 municípios do estado;
- São responsáveis pelo transporte de 74.893 alunos por dia das redes públicas estadual e municipais;
- Dos resultados das operações realizadas pelos cooperados por meio da sua cooperativa, na média 74% circulam e aquecem a economia do próprio município.

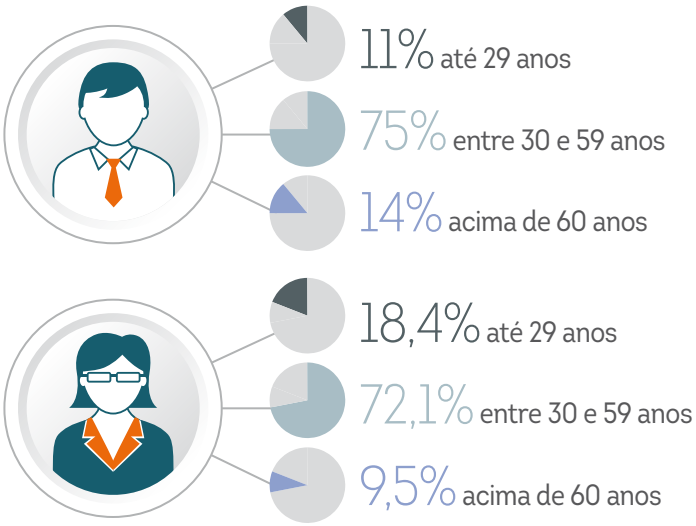
População de cooperados

O Ramo Transporte foi impactado pela pandemia da Covid-19 ao longo de 2020, sendo afetado pela suspensão de contratos diversos e, principalmente, pela interrupção das aulas em regime presencial. Esses fatores levaram à redução no número de cooperados.

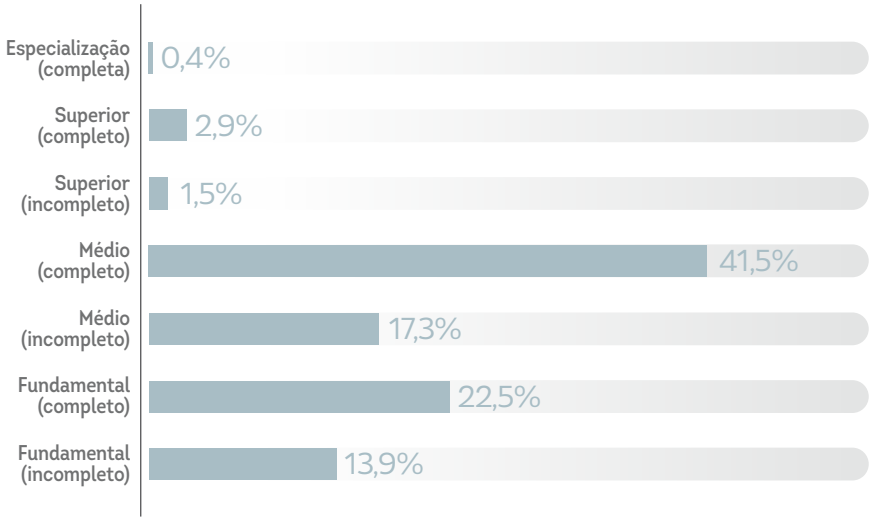
NÚMERO DE COOPERADOS



FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020



ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2020



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EM 2020

94,5% dos Conselhos de Administração

91,1% dos Conselhos Fiscais

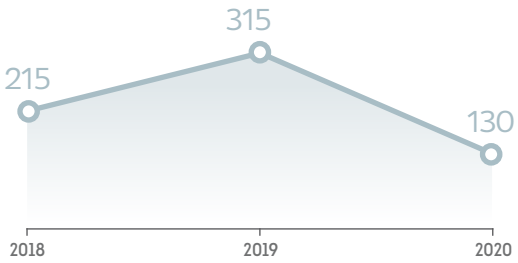
5,5% dos Conselhos de Administração

8,9% dos Conselhos Fiscais

População de colaboradores

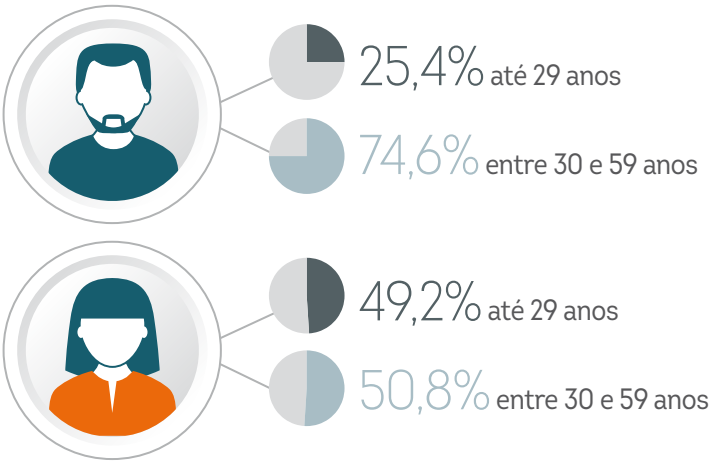
Em 2020, o Ramo Transporte reduziu seu número de colaboradores em 39,5%. Essa queda tem como principal motivo a pandemia de Covid-19. A necessária restrição de contato físico para a população em geral levou à redução dos deslocamentos dos indivíduos, que por sua vez reduziu o ritmo de atividade econômica, levando às demissões dos trabalhadores.

NÚMERO DE COLABORADORES



Observados por faixa etária, a maioria dos colaboradores do Ramo Transporte possui entre 30 e 59 anos.

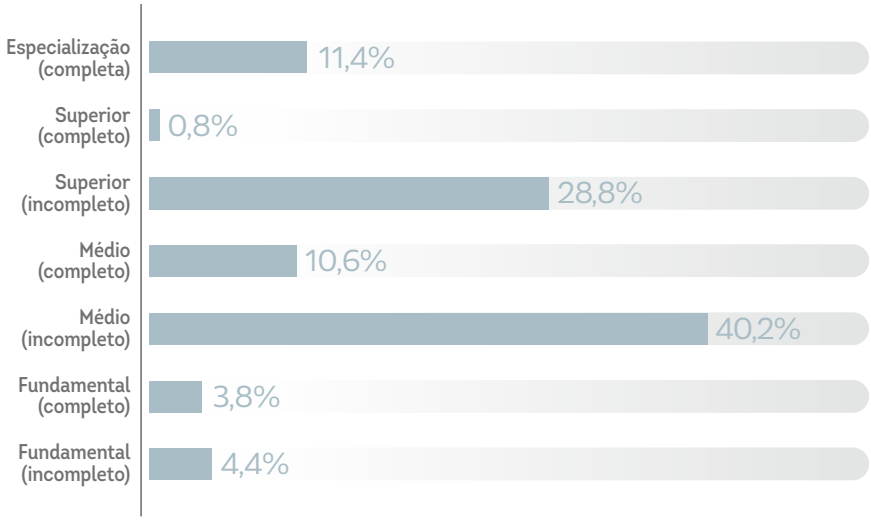
FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020



PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2020

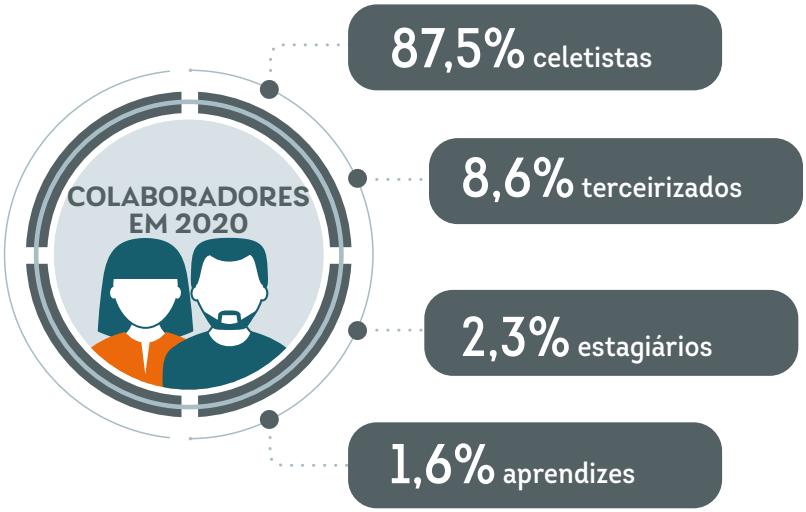
O nível de escolaridade predominante dos colaboradores do Ramo Transporte é o ensino médio completo (40,2%). Entre os colaboradores com ensino superior, 28,8% têm o curso completo e 11,4% têm também especialização.

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2020



COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO

Agrupando os colaboradores por regime de contrato de trabalho, observa-se que 87,5% são celetistas, 8,6% são terceirizados, 2,3% são estagiários e 1,6% engloba aprendizes.



Em 2020, mesmo frente aos desafios gerados pela pandemia, as cooperativas de Transporte mantiveram os investimentos em benefícios, destinando para tal R$ 10,1 milhões aos cooperados e R$ 26,2 milhões aos colaboradores.

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM 2020

96 colaboradores capacitados

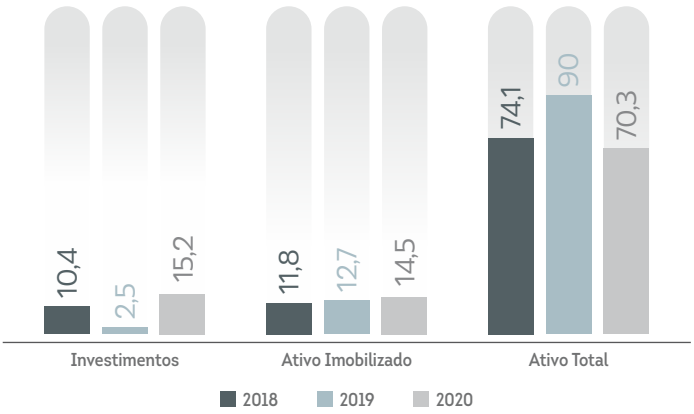
240 cooperados capacitados

356 horas de capacitação

Financeiro-contábil

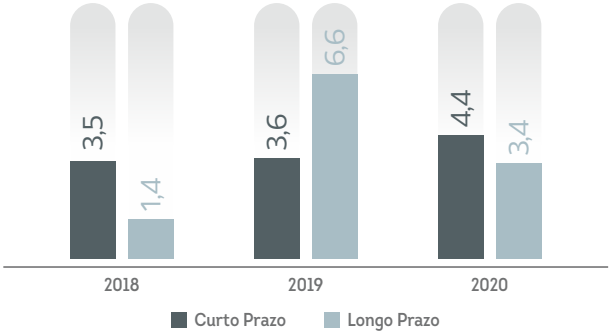
O gráfico abaixo indica que o Ramo Transporte aumentou o volume de investimentos, em 2020, em relação a 2018 e 2019. Também indica que seu ativo imobilizado terminou o último exercício 22,9% maior do que o de 2018. Mesmo assim, seu ativo total, no ano, foi menor do que 2018 e 2019.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



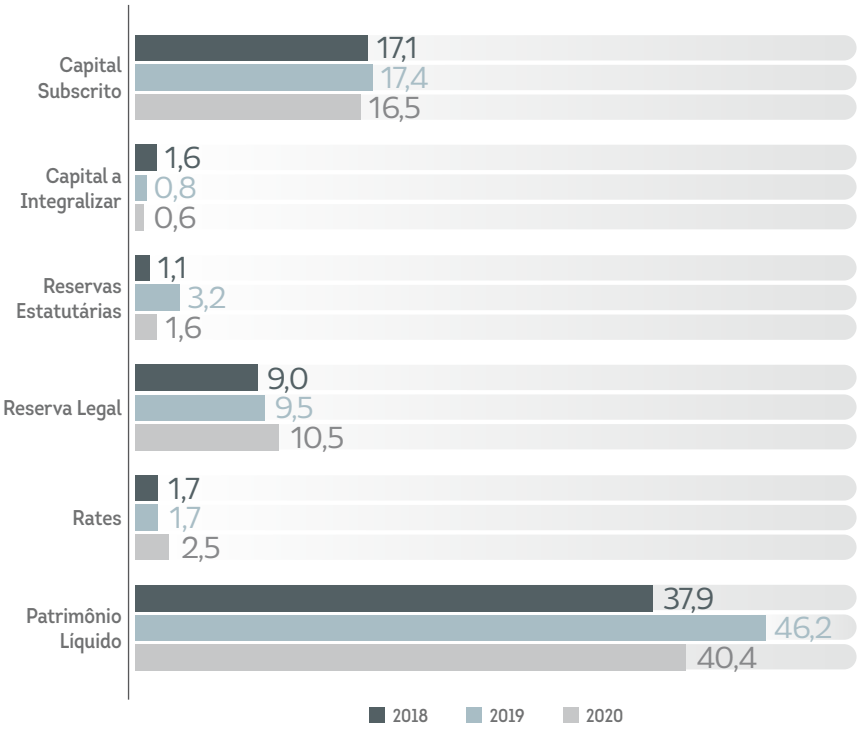
O gráfico a seguir sugere que o Ramo Transporte conseguiu reduzir seu passivo de longo prazo em 2020 em relação a 2019.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (R$ MILHÕES)



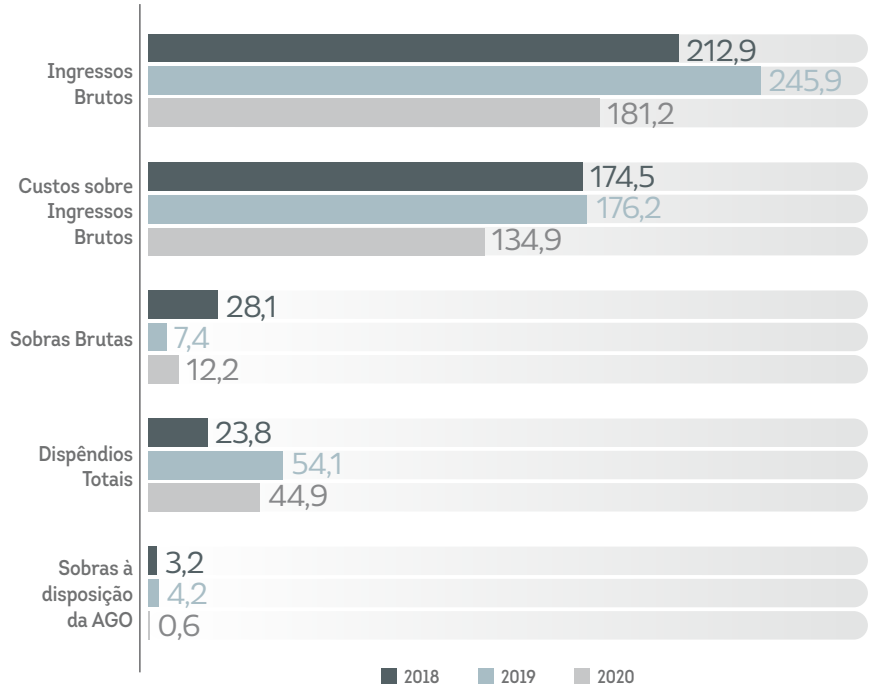
O patrimônio líquido do Ramo Transporte em 2020 foi maior que o de 2018, mas menor que o de 2019. Entretanto, a Rates aumentou tanto em relação a 2018 quanto a 2019.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)



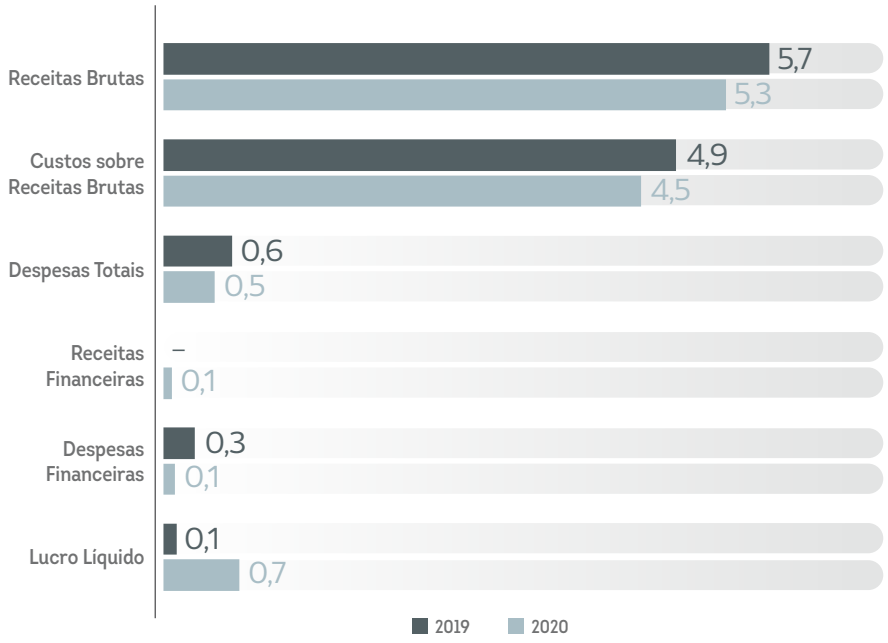
Houve uma queda de ingressos brutos em 2020, consequência da Covid-19. Com isso, esses ingressos, para o período 2018-2019, na média, ficaram em torno de R$ 213,3 milhões – quantia que pode ser considerada equivalente a de 2018, que foi de R$ 212,9 milhões. Houve redução dos custos sobre ingressos brutos.

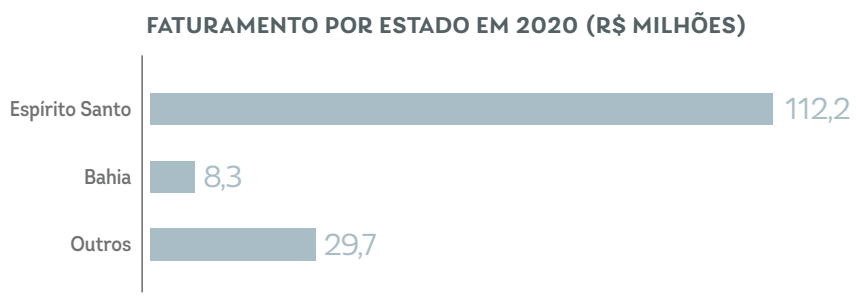
ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Entre 2019 e 2020, o Ramo Transporte enfrentou queda de receitas brutas em torno de 7%. Por outro lado, teve queda de 8,2% nos custos sobre receitas brutas. Suas despesas totais mantiveram-se inalteradas, e o lucro líquido dos atos não cooperativos aumentou de R$ 100 mil para R$ 700 mil.

ATOS NÃO COOPERATIVOS EM 2020 (R$ MILHÕES)

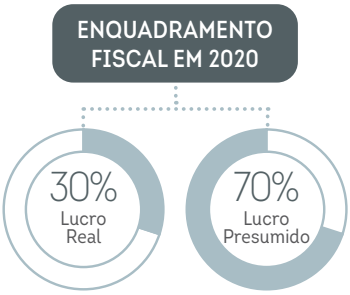




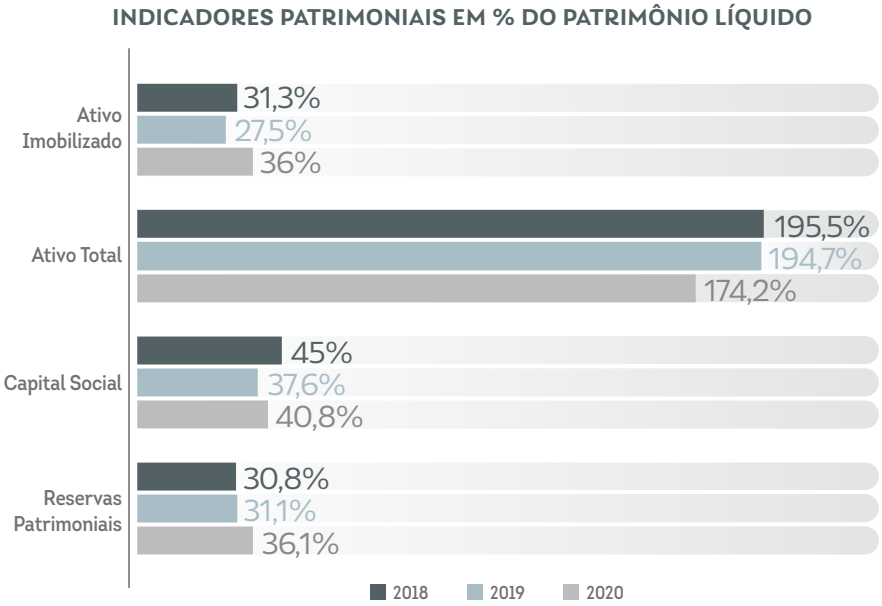
No ano de 2020, as cooperativas do Ramo Transporte totalizaram **R$ 12,5 milhões** em tributos recolhidos aos cofres públicos.

TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO

O total de impostos e taxas recolhidos pelo Ramo Transporte em 2020 foi distribuído da seguinte forma:



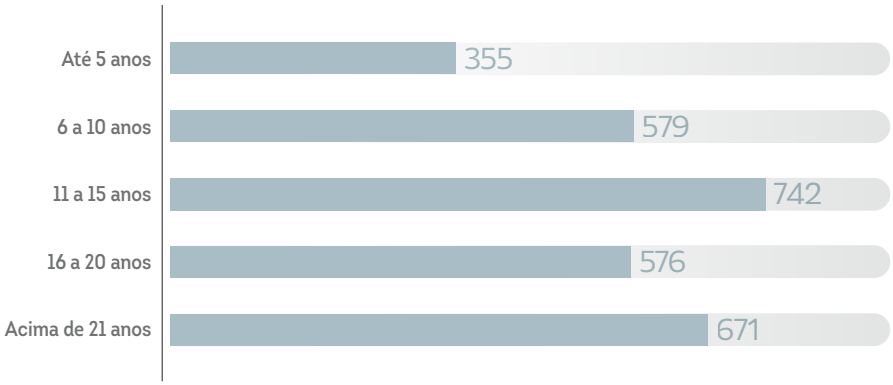
Os percentuais apresentados no gráfico abaixo sugerem que a posição patrimonial do Ramo Transporte está sustentável. Diante de uma possível retomada do crescimento da atividade econômica, as cooperativas desse ramo terão condições para ampliar seus negócios.



FATURAMENTO PELOS PRINCIPAIS SERVIÇOS EM 2020

As cooperativas do Ramo Transporte terminaram 2020 contando com mais de 3,6 mil veículos de cooperados para conduzir as operações. Outro destaque foi o registro de apenas 25 motoristas terceirizados, o que demonstra que essas cooperativas realizaram suas operações quase que integralmente por meio de seus cooperados.

COMPOSIÇÃO DA FROTA POR IDADE EM 2020 (QUANTIDADE DE VEÍCULOS)



Transporte de passageiros

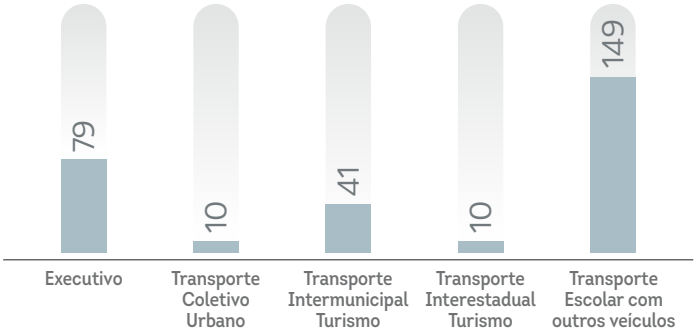
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2020

Alunos das redes públicas transportados em 2020

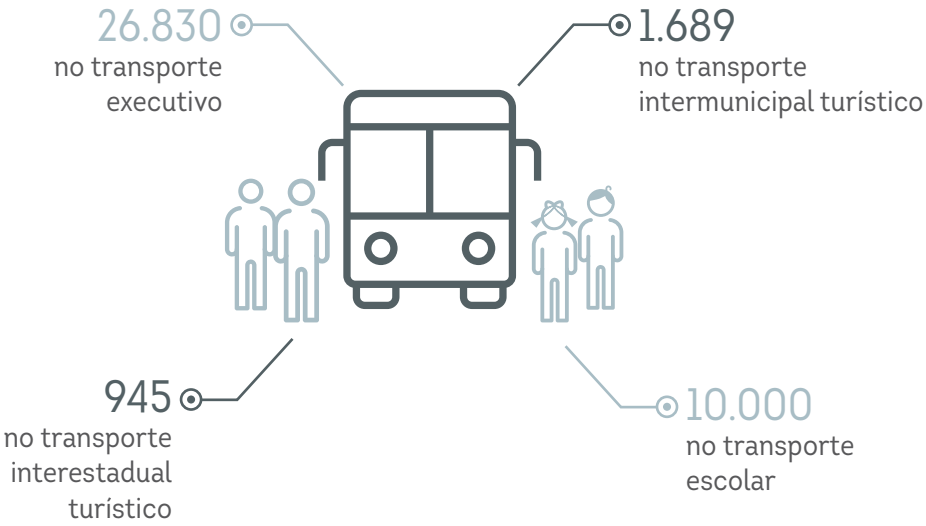
As cooperativas capixabas do Ramo Transporte tinham contratos firmados para 2020 prevendo o atendimento, por dia, a cerca de 30 mil alunos das redes de ensino público estadual e municipais. Esses contratos possibilitariam realizar, no ano, o transporte de 5,6 milhões de estudantes.

No entanto, diante da pandemia de Covid-19, com a suspensão das aulas presenciais, parte dessa prestação de serviço não foi efetivada, tendo ocorrido o cancelamento de alguns contratos. Isso gerou uma redução nas receitas das cooperativas que atendem nesse segmento.

COMPOSIÇÃO DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM 2020



QUANTIDADE DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2020



Transporte de cargas

Número de veículos, máquinas ou implementos utilizados na atividade

Semirreboque	541
Caminhão Trator	457
Caminhão Simples (8T a 29T)	942
Caminhão Leve (3,5T a 7,99T)	115
Semirreboque com 5ª Roda/Bitrem	70
Outros	47

TIPOS DE CARGAS TRANSPORTADAS EM 2020

27 milhões
de litros em cargas líquidas

2.230.648
toneladas de cargas sólidas

PRINCIPAIS CARGAS SÓLIDAS TRANSPORTADAS EM 2020

251,4 milhões
de toneladas de grãos, cereais e derivados

24,8 milhões
de toneladas em contêineres

41,2 milhões
de toneladas de fertilizantes

46,7 milhões
de toneladas de brita

16,2 milhões
de toneladas de óleo de soja

7,8 milhões
de toneladas de outras cargas sólidas

COOPERATIVAS DO RAMO TRANSPORTE REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ASTRANCOOP	COOPERATIVA CAPIXABA DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS
CMPK	COOPERATIVA MULTIMODAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COOPATAXI	COOPERATIVA DE TRANSPORTE PASSAGEIROS E CARGAS E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS
COOPCAM	COOPERATIVA DOS CAMINHONEIROS DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPCASTELO	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CASTELO
COOPE-IJON	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, TURISMO E PASSAGEIROS DE IBIRAÇU E JOÃO NEIVA
COOPERÁGUAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAÍSO DAS ÁGUAS
COOPERMONTANHAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DAS MONTANHAS
COOPER-RURAL	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RURAL
COOPERSULES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SUL
COOPERTOP	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CARGAS E LOGÍSTICA
COOPERTRALLES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS E LOGÍSTICA, LOCAÇÃO E PASSAGEIROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPERTRANSUL	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES DE MIMOSO DO SUL-ES
COOPERTRES	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPETRANSERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SERRANA
COOPE-TRANSIMIGRANTE	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DOS IMIGRANTES
COOPETRANSPORTES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES COLIBRI
COOPGRANÉIS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CARGAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPIUNA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE ESCOLARES, CARGAS, PASSAGEIROS E TURISMO DE IÚNA E REGIÃO DO CAPARAÓ
COOPPREST-ES	COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇO EM TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS DO ESPÍRITO SANTO
COOPROVES	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DE CARGA DO ESPÍRITO SANTO
COOP-SERVE	COOPERATIVA DE TRANSPORTES SERRA VERDE
COOPTAC	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA REGIÃO SUDOESTE SERRANA
COOPTRANS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, FRETAMENTO E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO
COOSSUTRAN	COOPERATIVA UNIDOS DE TRANSPORTE
COOTEVA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR DE VARGEM ALTA
COOTLIQS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CARGAS LÍQUIDAS E INFLAMÁVEIS
COOTRARA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE ESCOLARES E PASSAGEIROS DE ARACRUZ
COOTTARA	COOPERATIVA DE TÁXI E TRANSPORTES DE BARRA DO RIACHO E ARACRUZ
SERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE SUL SERRANA CAPIXABA
COOMAP (Filial)	COOPERATIVA NACIONAL DE TRANSPORTE CORPORATIVO
COOPERTRAN (Filial)	COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO COOPERTRAN LTDA
COOPTRANSLOG (Filial)	COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS

As cooperativas destacadas são as que participaram ativamente do censo 2020.

Notícias do *Cooperativismo* no ES

OCB/ES realiza primeira *AGO 100% digital*

Unidade Estadual se tornou pioneira ao adotar o modelo completamente digital de reunião e votação, colocando-se mais uma vez como exemplo para as outras unidades estaduais e cooperativas capixabas.

O novo normal exigiu das instituições um maior poder de adaptação e fez com que elas se adequassem aos novos modos e processos. Para a OCB/ES, esse cenário propiciou a criação de um marco histórico em seus 48 anos de existência, com a realização de sua primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) totalmente digital.

A realização da AGO é uma prática obrigatória que permite às instituições comprovarem seus dados financeiros, receitas e despesas e, em seguida, obter por meio de votação a aprovação desses resultados pelo conjunto dos cooperados. No caso da OCB/ES, são as cooperativas capixabas registradas, com direito a voz e voto, que aprovam as contas e os planos da instituição. Portanto, era fundamental realizar a AGO mesmo diante das medidas preventivas adotadas para enfrentar a pandemia de Covid-19.

A publicação da Medida Provisória 931/2020, em 30 de março, tornou possível a realização de AGOs a distância, por meios digitais. Fruto da atuação do Sistema OCB junto ao poder público, a MP 931 fez alterações na Lei 5.764/71, que rege o cooperativismo no Brasil, permitindo também o adiamento da realização das assembleias, bem como dos mandatos dos membros dos órgãos estatutários.

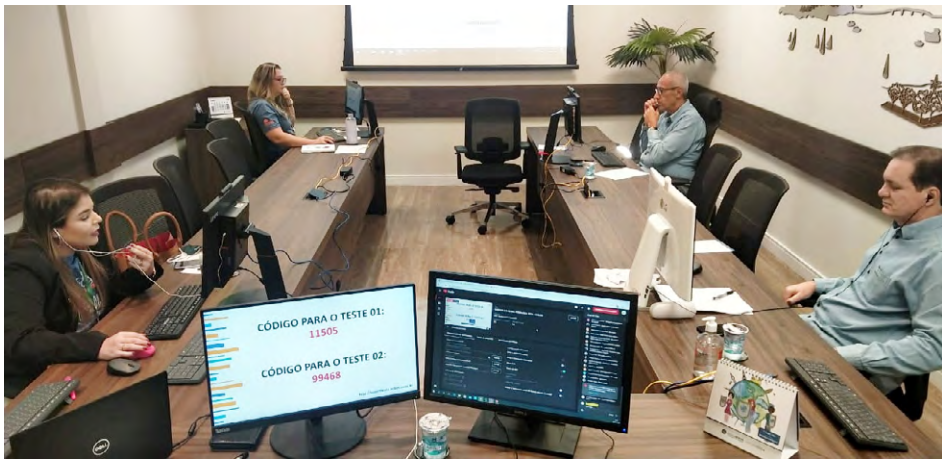
Com a questão legal resolvida, a equipe da OCB/ES colocou em prática o desenvolvimento das ferramentas que permitiram a realização da AGO digital, cumprindo todos os requisitos legais e de segurança.

Ao mesmo tempo em que estruturava o formato e a documentação necessária para a realização da AGO digital, eram feitas reuniões virtuais com os dirigentes de cooperativas. Chamadas de Pré-AGOs, essas reuniões tinham o objetivo de explicar o funcionamento e a dinâmica do evento, além de apresentar a ferramenta que seria utilizada.

"Tudo era novo. Por isso fizemos um trabalho personalizado de checagem das conexões e da forma de acesso para garantir que todos pudessem participar. Também realizamos testes de votação para verificar se tudo estava funcionando corretamente e com segurança", conta a assessora jurídica da OCB/ES Juliana Rangel.

Leia mais sobre o compartilhamento desse conhecimento no texto em destaque na página 146.

Divulgação Sistema OCB/ES



A AGO digital foi conduzida pelo presidente, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, com apoio do superintendente, Carlos André Santos de Oliveira, junto com a gerente de Finanças, Contabilidade e Departamento Pessoal (Gefin), Rose Favalessa, e a assessora jurídica Juliana Rangel

Dia de fazer história

Às 14h30min do dia 24 de junho de 2020, o presidente da OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, fez a abertura da primeira Assembleia Geral Ordinária digital da instituição, enfatizando a relevância da nova dinâmica de reunião e votação em função das medidas de mitigação da transmissão do novo coronavírus.

"A vontade era de que tivéssemos esse encontro de maneira presencial, mas, como formadores de opinião, precisamos dar o exemplo. Estivemos presentes, de maneira digital, para apresentar o balanço e os resultados de 2019, tendo como nosso grande feito a inauguração da nova sede, com espaço mais amplo e infraestrutura de atendimento às nossas cooperativas. Tivemos diversas demandas e conquistas nas três esferas de Poder, que estão amplamente divulgadas em nosso Relatório de Gestão", salientou o presidente, Dr. Pedro Scarpi Melhorim.

Divulgação Sistema OCB/ES

AGO digital do ano de 2020 do Sistema OCB/ES
Assista: https://bit.ly/38DHjuJ

Para o superintendente da OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, que apoiou a condução da AGO, a realização do evento de forma digital proporcionou a manutenção da busca pela transparência, mesmo em tempos de distanciamento social.

"Nós atuamos pelo cooperativismo de maneira muito transparente e sempre buscamos mostrar nossos resultados e nossas ações com clareza e para todos. A AGO é o momento de prestação de contas da OCB/ES para as cooperativas e para a sociedade capixaba. Sempre muito éticos, contamos com análises internas e auditoria externa, além da análise dos documentos por parte dos conselhos. Fizemos isso com tecnologia e inovação", destacou Carlos André.

Plataforma confiável e segura

Pioneiro também foi o modelo digital de votação adotado pela OCB/ES, que, mais uma vez, colocou-se como exemplo para as outras unidades estaduais e para as cooperativas capixabas. A plataforma escolhida para isso foi o Sistema Curia, desenvolvido pela Coopersystem, uma cooperativa de Tecnologia da Informação, com sede em Brasília. Quase 70% das cooperativas aptas participaram de todo o processo, aprovando as informações apresentadas no relatório de atividades.

"É um orgulho para nós que tudo tenha transcorrido com transparência e da melhor forma possível. Passamos a ser referência em realização de assembleias virtuais e, ao mesmo tempo, adquirimos capacidade e conhecimento para podermos orientar e socializar esse saber com as nossas cooperativas", comemorou a assessora jurídica Juliana Rangel.

Para a gerente da Gerência de Finanças e Contabilidade da OCB/ES, Rose Favalessa, a apresentação dos dados financeiros, das despesas e da receita é um dos momentos mais importantes para que os cooperados tenham ciência e clareza sobre os investimentos e a produtividade investida na representação sindical e de organização das cooperativas capixabas. "A transparência e a clareza da informação são pilares importantes para nós da OCB/ES. Mesmo a distância, conseguimos apresentar um relatório de atividades completo, com números e planejamento do orçamento futuro. Tudo de maneira ética e profissional", destaca a gerente.

Inovação aprovada pelos participantes

Os presidentes e delegados das cooperativas que participaram da AGO digital da OCB/ES aprovaram o formato e a tecnologia utilizada. Em geral, relataram pequenas dificuldades no início, vencidas com facilidade com o decorrer da assembleia. Os presentes elogiaram a condução da AGO, a atenção da equipe de colaboradores em apoiar os dirigentes e parabenizaram a OCB/ES por superar mais esse desafio. Muitos consideraram que é uma oportunidade para adotar o sistema de votação a distância, mesmo após o fim da crise sanitária, para atender àqueles que precisam se deslocar por longos trajetos para estarem presentes na sede do Sistema OCB/ES.

Veja algumas das opiniões expressadas após a AGO digital.

"A necessidade é a porta da criatividade. Essa ferramenta, além de ser muito segura, também proporciona mais liberdade às pessoas que participam com questionamentos, sugestões e votações de forma bem segura e imparcial."
Luiz Carlos Bastianello, presidente da Cooabriel e membro do Conselho de Administração.

"A AGO foi um sucesso, tanto pela divulgação quanto pelas informações prévias que chegaram até os presidentes e diretores, além do material disponibilizado. A Pré-AGO foi fundamental para o treinamento do manuseio da ferramenta de votação digital."
Valtecir Wil, presidente da Cooptac.

"Estamos vivendo um novo momento de aprendizado com a necessidade de realizar as AGOs de forma digital. É um desafio para todos. A equipe da OCB/ES está de parabéns por conduzir a AGO com muita competência. Destaco o alinhamento da Assessoria Jurídica com a equipe de Tecnologia da Informação, de Contabilidade e todos os envolvidos, dando orientações e suporte aos representantes das cooperativas participantes."
Celso Rodrigues, presidente da Cretovale e membro do Conselho de Ética.

"Mesmo adotando um formato novo, em razão da Covid-19, a AGO digital da OCB/ES superou as expectativas. A apresentação foi dinâmica, objetiva e bem conduzida. Destaque para a participação do superintendente Carlos André, sempre esclarecedor e preocupado com o fortalecimento do cooperativismo no Espírito Santo."
Leonardo Monteiro, presidente da Selita.

Enfatizo a importância do aprendizado nesse novo modelo de convivência, que proporciona maior adesão nos encontros virtuais. E quero aproveitar para desejar que todos cumpram suas responsabilidades diante dessa crise de saúde. Vamos sair mais solidários, justos e com um mundo mais fraterno. Que possamos praticar mais no mundo o que fazemos no cooperativismo.

Dr. Alexandre Ruschi, presidente da Unimed Federação ES.

Apesar da impossibilidade de encontros presenciais, os meios disponibilizados pela tecnologia propiciam a continuidade de um processo essencial nas cooperativas, que são as assembleias. No Sicoob ES, as reuniões de prestações de contas para os associados foram substituídas pela disponibilidade dos dados do último exercício em nosso site, proporcionando transparência com segurança.

Bento Venturim, presidente do Sicoob ES.

Quero parabenizar os dirigentes, conselheiros e demonstrar nosso respeito e admiração. Sou testemunha sobre a referência do cooperativismo capixaba. Para resumir esse momento de pandemia, destaco três palavras: aprendizado, superação e resultado. E o cooperativismo transforma o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com mais oportunidades para todos.

Renato Nobile, superintendente da OCB Nacional.

Desenvolvimento pioneiro compartilhado com as cooperativas

Além de desenvolver o novo formato de realização de assembleias gerais a distância, seguindo as determinações do artigo 43, acrescentado à Lei 5.764/71, pela MP 931/2020, o Sistema OCB/ES atuou para compartilhar o novo conhecimento e as ferramentas com as cooperativas capixabas.

Ao criar uma solução jurídica segura e eficaz para realizar a AGO digital, a equipe da Assessoria Jurídica da OCB/ES desenvolveu as competências técnicas necessárias para se tornar referência no auxílio às cooperativas para a realização de suas assembleias digitais.

Esse trabalho foi feito em mais de 160 reuniões de planejamento, 112 testes de execução e 26 assembleias ao longo do segundo semestre de 2020.

"Nas primeiras reuniões, tínhamos a oportunidade de conhecer o público, o que orientava a escolha de aplicativos e ferramentas a serem usadas. Depois, ajudávamos a fazer os testes e a formatação final", explica a assessora jurídica Juliana Rangel. "Para 26 cooperativas, produzimos 100% da AGO, desde o projeto até a finalização do evento", acrescenta.

Rito da AGO

Em ambiente digital, a Assembleia Geral Ordinária cumpriu o rito previsto nos estatutos. O parecer da auditoria externa foi lido pelo auditor José Roberto Simas, da Dickel e Maffi – Auditorias e Consultorias, que orientou a aprovação das contas da OCB/ES sem observações ou ressalvas. O auditor destacou que não teve seu trabalho cerceado pela administração, atuando com tranquilidade e transparência. Com a análise realizada ao longo do ano, não identificou anormalidades e indicou um relatório limpo e sem observações no balanço da OCB/ES.

Em seguida, foi feita a leitura do parecer do Conselho Fiscal, realizada pelo Dr. Leandro Baptista, presidente da Unimed Sul Capixaba. Ele enfatizou que, em 2019, foram realizadas sete reuniões do Conselho Fiscal, afirmando que todos os documentos e informações solicitados foram apresentados, fornecendo clareza e transparência às atividades da OCB/ES.

Para a discussão e deliberação da Prestação de Contas da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração referentes ao exercício de 2019, o presidente Dr. Pedro Scarpi Melhorim se ausentou da mesa digital e indicou como presidentes da assembleia os presidentes da Unimed e do Sicoob no Espírito Santo, respectivamente, Dr. Alexandre Ruschi e Dr. Bento Venturim. Com essa liderança, a assembleia aprovou a Prestação de Contas da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da OCB/ES.

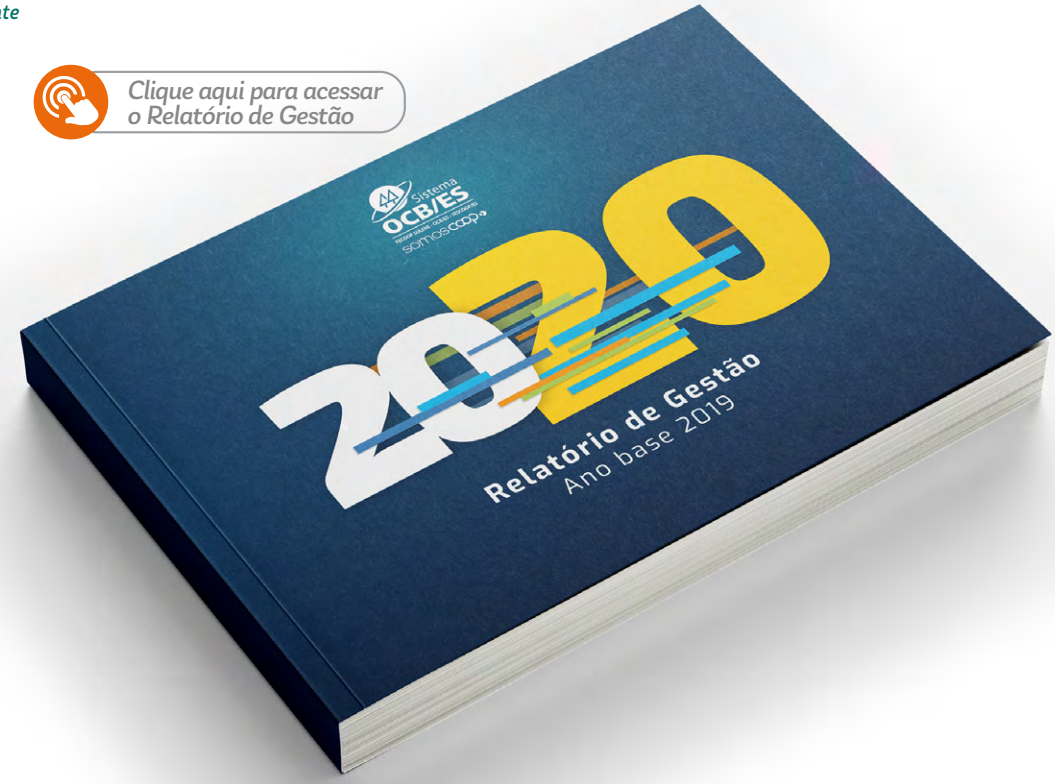
Divulgação Sicoob ES

Bento Venturim, presidente do Sicoob ES

Divulgação Unimed Federação ES

Dr. Alexandre Ruschi, presidente da Unimed Federação ES

Clique aqui para acessar o Relatório de Gestão



DIA C

A força da solidariedade supera desafios da pandemia

Superando as dificuldades geradas pela Covid-19, o Dia de Cooperar 2020 foi marcado pela criatividade, planejamento e organização. O Sistema OCB/ES também inovou realizando atividades inéditas.

Levar esperança, salvar vidas, reduzir a injustiça social e colocar em prática o sétimo princípio do cooperativismo: o Interesse pela Comunidade. Esses são alguns dos objetivos que movem as ações solidárias incentivadas pelo Dia de Cooperar (Dia C) desde sua criação em 2009, transformando-o em um dos mais importantes programas de promoção social do cooperativismo em todo o Brasil e, também, no Espírito Santo.

Organizado no formato de iniciativas voluntárias e de responsabilidade socioambiental executadas pelas cooperativas, com o apoio e participação do Sistema OCB/ES, em 2020 o Dia C foi reinventado e intensificado. Mesmo diante das restrições geradas pela pandemia, o cooperativismo capixaba realizou, no ano, um total de 137 ações, beneficiando mais de 460 mil pessoas, o que representa um crescimento de 16% no número de atividades e de quase 13% no número de beneficiados, em relação ao realizado em 2019.

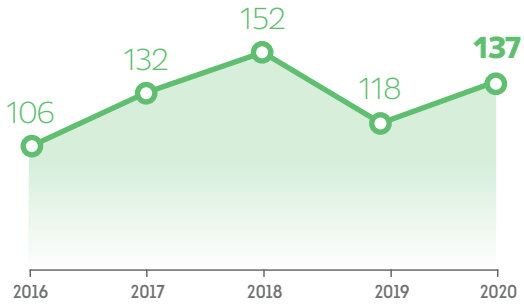
"Com a pandemia, tivemos receio de que houvesse uma redução no engajamento das cooperativas em relação ao Dia C, mas fomos positivamente surpreendidos com o crescimento das ações e da mobilização em torno delas", conta Eniálide Faroni, analista de Desenvolvimento Humano da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/ES (Gedec), que integra a equipe de profissionais envolvida na promoção do Dia C.

Para ela, a pandemia foi um fator de estímulo à ação solidária. "A principal diferença deste ano é que 74,4% das atividades foram voltadas a minimizar os impactos causados pelo novo coronavírus. É claro que todos sentiram falta do contato direto com as pessoas, mas isso não impediu a realização das ações em benefício das comunidades. Esse é o sentido do Dia C", ressalta.

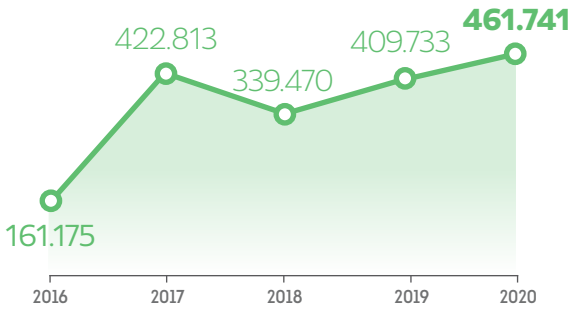
Divulgação Sistema OCB/ES

Foram realizadas diversas iniciativas de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas ao longo de 2020

NÚMERO DE AÇÕES DIA C



NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DO DIA C



Compromisso com os 17 ODS da ONU

O Dia C é sempre marcado por celebrações no primeiro sábado do mês de julho, que, em 2020, foi o dia 4. Entretanto, as ações de responsabilidade social que marcam o Dia de Cooperar são realizadas ao longo de todo o ano. Mais uma vez, essas atividades mostraram o empenho das cooperativas capixabas em reduzir as desigualdades e atender às necessidades das comunidades locais, contribuindo para a erradicação da pobreza extrema, um dos focos dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em 2020, 52,9% das ações realizadas no Espírito Santo tiveram relação direta com o ODS 3, que trata de Saúde e Bem-Estar. O ODS 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável, também foi um tema de destaque. Conheça algumas das 137 iniciativas desenvolvidas pelas cooperativas capixabas:

- A Cooperativa Educacional de São Gabriel da Palha (Coopesg) arrecadou alimentos doados a famílias da comunidade por meio do projeto Despensa Solidária. A ação integrou o projeto Valores, que estimulou a produção de sabonete líquido para doação e comercialização na cooperativa mirim Coop-União.
- A Unimed Piraqueaçu desenvolveu ações para arrecadar donativos e fez doações de máscaras e cestas básicas.
- A Unimed Sul Capixaba arrecadou e doou cestas básicas, e o seu Núcleo Feminino fez doação de lanches para as crianças de um projeto social de Cachoeiro de Itapemirim. A cooperativa também organizou uma live para orientar gestantes sobre os riscos da Covid-19 e promoveu a doação de sangue entre os seus colaboradores.
- A Unimed Vitória intensificou as ações do programa "De Olho no Futuro – Dr. Ubirajara Moulin de Moraes", voltado a promover a melhoria do aprendizado a partir da prevenção e correção de problemas visuais. Como parte das ações do Dia C, a Turma do Dr. Unimed desenvolveu atividades para os pacientes onco-hematológicos do Hospital Infantil de Vitória, com as precauções necessárias ao momento de pandemia.
- A Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel da Palha (Cooabriel) empenhou-se na arrecadação e distribuição de roupas e alimentos.
- A Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) disponibilizou acesso gratuito aos cursos do Pacote Office em sua Universidade Corporativa aos doadores de produtos de limpeza, promovendo a arrecadação de materiais que depois foram distribuídos para a comunidade local.
- A Cooperativa de Laticínios Selita realizou a doação de leite para a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim.
- A Cooperativa de Transportes Colibri (Coopetransportes) fez uma ação centrada na responsabilidade ambiental, com o projeto "Plante uma árvore".
- A Cooperativa dos Caminhoneiros de São Gabriel da Palha (Coopcam) desenvolveu a campanha "Herói Caminhoneiro", voltada a informar os caminhoneiros sobre as medidas de combate ao novo coronavírus, e promoveu a distribuição de álcool em gel e lanches.
- As cooperativas do Sicoob ES realizaram, em conjunto, 78 ações em 65 municípios de três estados (ES, RJ e BA), beneficiando cerca de 45 mil pessoas. Um dos destaques foi a doação de móveis e equipamentos para o Hospital e Maternidade Danilo Monteiro de Castro, atingido pelas enchentes que ocorreram em Iconha, no Sul capixaba, no início de 2020.

No Espírito Santo, ações inéditas promovem solidariedade com responsabilidade

As comemorações do Dia C realizadas pelo Sistema OCB/ES foram feitas na véspera da celebração, no dia 3 de julho, com duas ações inéditas, desenvolvidas especificamente para atender às restrições sanitárias.

Divulgação Sistema OCB/ES

Como parte da celebração do Dia C, o Sistema OCB/ES distribuiu 8 mil máscaras exclusivas para as cooperativas capixabas e para os voluntários da ação com o Hemoes

Ao longo do dia, foi realizada a campanha "Coopere com a vida, doe sangue", em parceria com o Hemocentro do Espírito Santo (Hemoes) e cooperativas da Grande Vitória. Os 49 voluntários registrados agendaram o horário para a coleta de sangue ao longo desse dia, feita na unidade móvel do Hemoes, que ficou posicionada no estacionamento da sede do Sistema OCB/ES, em Vitória. "O agendamento prévio evitou aglomeração e deu segurança tanto aos voluntários como à equipe responsável pela coleta. O resultado foi muito positivo, com doações em uma quantidade suficiente para salvar até 144 vidas", afirma Eniálide Faroni, acrescentando que a ação já está programada para acontecer também em 2021.

Na noite do dia 3, foi realizada a live "Esquenta Dia C". Um show da dupla sertaneja Breno e Bernardo, transmitido ao vivo pelo YouTube, deu ritmo e empolgação à campanha de arrecadação de doações para a Casa de Atendimento e Orientação a Crianças e Adolescentes (Caoca). Foi um momento de muita alegria e interação. O público fez as doações por um QR Code e concorreu a sorteios de brindes das cooperativas capixabas. A live alcançou uma participação simultânea de mais de 400 pessoas. O vídeo, que continua na plataforma e pode ser assistido na íntegra, já superou a marca de 5,5 mil visualizações.

Colaboradores do Sistema OCB/ES também participaram da ação de doação de sangue, que esteve vinculada ao ODS 3 da ONU, que trata da Saúde e Bem-Estar

Divulgação Sistema OCB/ES

A live que marcou o Dia C de 2020 no Espírito Santo contou com a participação da dupla sertaneja Breno e Bernardo

Assista: https://bit.ly/2WPNryg

OCB Nacional promove Dia C com arte e cultura

O Dia C foi celebrado pela OCB Nacional com um grande evento on-line, no dia 4 de julho, primeiro sábado do mês.

Sob o lema "Todo dia é dia de Cooperar", mesmo a distância, cooperativistas de todo o país se uniram de forma virtual para celebrar a prática do sétimo princípio do cooperativismo: Interesse pela Comunidade. A programação variada aconteceu durante todo o dia e teve como ponto alto uma apresentação da banda Skank, no final da tarde.

A iniciativa inédita transformou-se em um marco histórico pelos resultados que obteve. Foi uma vitrine para o cooperativismo demonstrar para o grande público todo o empenho das cooperativas brasileiras em mitigar as dificuldades da pandemia, levando saúde, bem-estar, donativos e alegria para milhões de pessoas.

Em meio às atrações culturais e entrevistas com lideranças, foi apresentado o Painel do Bem, com vídeos descrevendo dez exemplos de ações das cooperativas realizadas para combater o coronavírus.

Divulgação Sistema OCB

DIA C 2020 em números

De acordo com a OCB Nacional, o Dia C 2020 teve resultados muito expressivos:

- **2,8 mil iniciativas** e ações, das quais 1,4 mil focadas em Saúde e Bem-Estar (ODS 3)
- **2.226 cooperativas** participaram
- **137 mil voluntários** atuaram diretamente
- **7,8 milhões de pessoas** foram beneficiadas
- **1.383 municípios** brasileiros registraram a força do voluntariado cooperativista

NÚCLEOS FEMININOS

Ciclo de palestras une a força das mulheres cooperativistas capixabas

As medidas de distanciamento social impostas pela pandemia de Covid-19 representaram um desafio para a continuidade do trabalho dos seis núcleos femininos existentes hoje em cooperativas capixabas, que congregam cerca de 180 mulheres. A dificuldade de acesso à internet foi uma barreira para muitas.

Mas com a determinação para dar continuidade aos trabalhos, os grupos reinventaram sua forma de agir, participando de ações sociais e educacionais em suas comunidades.

Temas de interesse

Em setembro, um encontro virtual reuniu as coordenadoras dos núcleos femininos para assistir a uma palestra com o tema "O Valor da Cooperação em Tempos de Crise". Após a apresentação, as participantes realizaram um levantamento para indicar os temas de maior interesse para as mulheres cooperativistas.

Desse encontro surgiu a criação de um ciclo de palestras, focado nos temas mais votados: Liderança Positiva; Educação Financeira; e Protagonismo Feminino. O Sistema OCB/ES apoiou a iniciativa, que teve ainda a parceria do Sicoob ES e do Instituto Sicoob na palestra sobre Educação Financeira.

As atividades foram realizadas em 4 e 19 de novembro e 10 de dezembro, pela plataforma virtual Zoom, tendo inscrições gratuitas. No total, as três palestras contaram com um público de 127 mulheres.

Divulgação Sistema OCB/ES

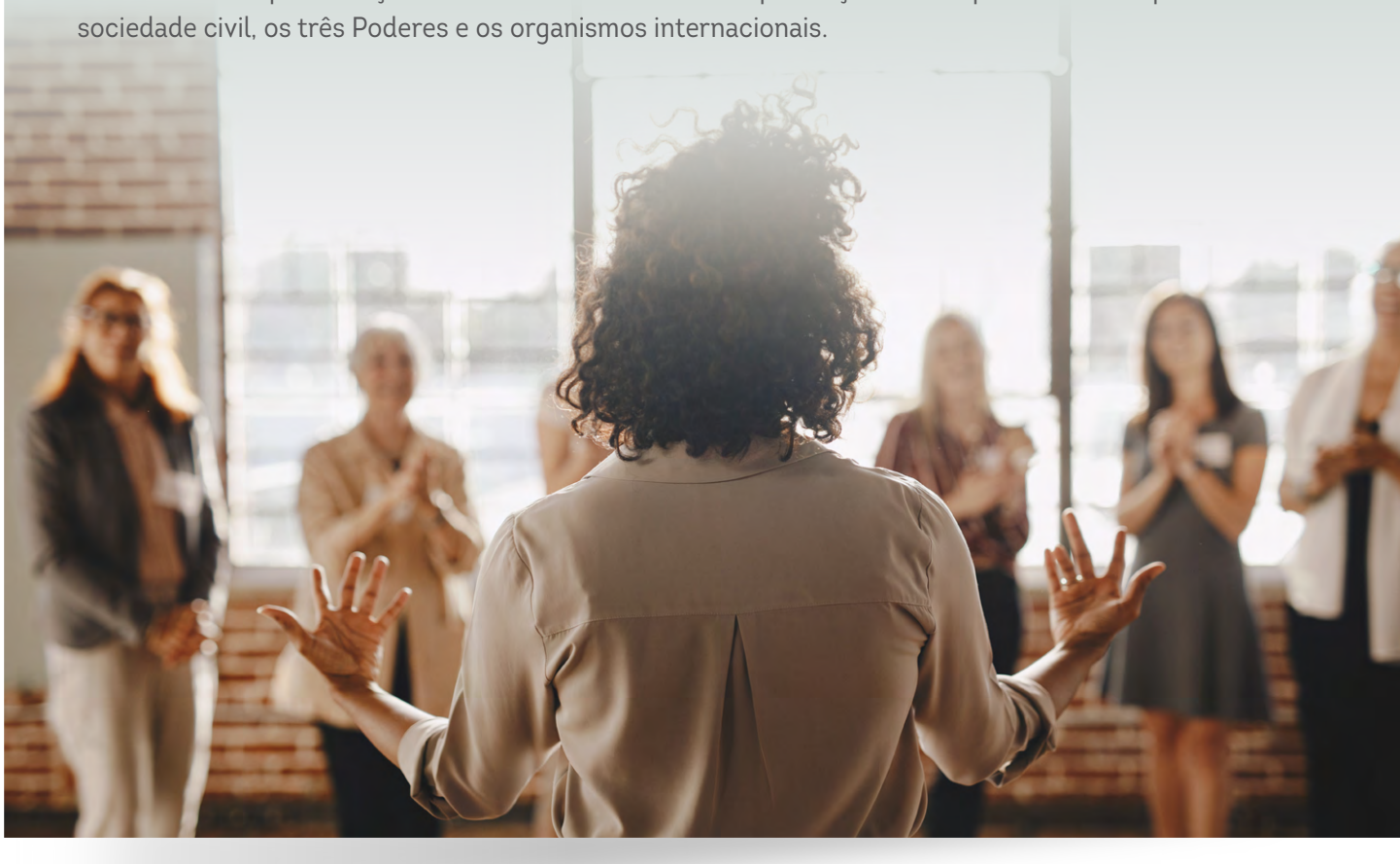
Durante encontro on-line organizado pelo Sistema OCB/ES, coordenadoras dos núcleos femininos capixabas levantaram temas de interesse que, posteriormente, originaram um ciclo de palestras

Mulheres no cooperativismo - Saiba mais

A história dos Núcleos Femininos capixabas tem início em 19 de outubro de 2009, quando foi instituído o Núcleo Feminino da Cooabriel, tendo como objetivo inserir as mulheres no ambiente do cooperativismo e incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional das integrantes. Essa mesma motivação levou à criação dos demais grupos que, atualmente, também se inter-relacionam em uma rica troca de experiências que fortalece o movimento.

Cooperativa	Ramo	Município
Cooabriel	Agropecuário	São Gabriel da Palha
Coopeavi	Agropecuário	Nova Venécia
Cooptac	Transporte	Afonso Claudio
Selita	Agropecuário	Cachoeiro de Itapemirim
Sicoob Centro-Serrano	Crédito	Santa Maria de Jetibá
Unimed Sul Capixaba	Saúde	Cachoeiro de Itapemirim

De acordo com dados do Sistema OCB Nacional, 38% dos cooperados brasileiros são mulheres e, em alguns segmentos, como Consumo e Saúde, elas chegam a representar mais da metade do total. Em 2020, seguindo uma das metas estabelecidas no 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, foi criado o Comitê Nacional de Mulheres Cooperativistas, que tem como objetivo assessorar o Sistema OCB em atividades de representação institucional, bem como de promoção social, perante as cooperativas, a sociedade civil, os três Poderes e os organismos internacionais.



REUNIÕES SETORIAIS

Sistema OCB/ES mantém proximidade com as coops a distância

Em 2020, seguindo determinações da Diretoria Executiva do Sistema OCB/ES, a Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) iniciou a realização das Reuniões Setoriais em formato digital, uma ação voltada a manter o atendimento de excelência às cooperativas, mesmo no contexto de distanciamento social.

A ideia foi elaborada e posta em prática durante a pandemia do novo coronavírus, como forma de ampliar o engajamento e a proximidade com as cooperativas, superando as limitações impostas pelo cenário. "Sabíamos que o 'novo normal' traria muitas novidades e dúvidas e precisávamos criar formas de estarmos presentes, dando todo o suporte

Divulgação Sistema OCB/ES

Com o uso de ferramentas digitais, alinhamentos regulares entre diferentes setores de atividade do cooperativismo capixaba e o Sistema OCB/ES se tornaram mais viáveis

necessário. Enxergamos nas ferramentas on-line uma opção muito potente para viabilizar esse contato", explica o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

Os encontros virtuais com as cooperativas por ramos ou setores específicos permitiram ao Sistema OCB/ES comunicar de forma eficiente os trabalhos que as diversas áreas da entidade estavam realizando, os resultados e os serviços disponibilizados. Ao mesmo tempo, os dirigentes das cooperativas puderam expressar seus anseios, sugestões e avaliações. Além disso, o contato direto e sistematizado promoveu o intercâmbio de ideias e ações entre os gestores das cooperativas. "Avaliamos que as Reuniões Setoriais tiveram um resultado extremamente positivo, viabilizando a construção coletiva de ações e ferramentas que foram fundamentais para superar os desafios impostos pela pandemia e suas consequências em nossa sociedade", ressalta o superintendente.

A novidade foi recepcionada pelos cooperativistas capixabas com entusiasmo e houve grande participação nos encontros virtuais. Afinal, a tecnologia encurtou distâncias e facilitou a presença nas reuniões. As cooperativas capixabas estão distribuídas em todo o território do Espírito Santo e alguns dirigentes tinham dificuldades de estar presente nas reuniões, realizadas na sede do Sistema OCB/ES, em Vitória, antes da pandemia. "No começo, encontramos alguns obstáculos, como a qualidade da internet em algumas regiões e a atualização tecnológica. De todo modo, oferecemos o suporte necessário para garantir a participação de todos e estamos confiantes de que o cooperativismo capixaba está preparado para um mundo cada vez mais digital", afirma Carlos André.

Saiba mais

Ao longo do ano, as Reuniões Setoriais ocorreram em três rodadas, promovendo um total de 18 encontros virtuais. Os eventos alcançaram todos os ramos e cooperativas registradas no Sistema OCB/ES, viabilizando um espaço para apresentação de sugestões e discussão de estratégias visando ao desenvolvimento do cooperativismo no estado do Espírito Santo.

As pautas conduzidas foram:

- Reforço da campanha Sou.Coop;
- Relatório de atividades do Sistema OCB/ES;
- Certificação de Regularidade Técnica;
- Conquistas no âmbito das relações institucionais;
- Identificação de demandas das cooperativas capixabas.

Divulgação Sistema OCB/ES

Ambiente harmonioso, reconhecimento do trabalho realizado pelas equipes e estímulo à profissionalização permitiram que a organização alcançasse mais uma pontuação elevada no GPTW

GPTW

Evolução na qualidade do clima organizacional supera expectativas

Em 2020, o Sistema OCB/ES conquistou a renovação de sua certificação internacional de qualidade do clima organizacional recebendo, pelo segundo ano consecutivo, o selo do Great Place To Work Institute (GPTW). O aumento expressivo na pontuação, que passou de 88 para 94 pontos, reforçou o reconhecimento do Sistema OCB/ES como um dos melhores lugares para se trabalhar.

"Alcançar 94 pontos em um programa de reputação internacional, como é o GPTW, é um motivo de imenso orgulho para a nossa organização. Acredito que a chave dessa conquista foi o esforço que realizamos na promoção de um ambiente favorável ao trabalho produtivo e na disponibilização de uma infraestrutura moderna e

Great Place To Work.
Certificado
28/10/2020 - 28/10/2021
BRASIL

EM 2020 O SELO INTERNACIONAL DO PROGRAMA GREAT PLACE TO WORK INSTITUTE(GPTW) FOI RENOVADO E TEVE UM AUMENTO EM SUA PONTUAÇÃO

2019
88 pontos

2020
94 pontos

confortável. O aumento na pontuação superou nossas expectativas e comprovou que estamos caminhando na direção certa", disse o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim.

O executivo ressalta que essa nova classificação serve como um combustível para ir além. "Sabemos que alcançar a perfeição é uma utopia, mas a equipe do Sistema OCB/ES trabalha diariamente para chegar bem próxima dela, em busca da excelência e da evolução constante", diz.

O caminho, aponta o presidente, é continuar a valorizar e reconhecer o esforço dos colaboradores, mantendo os investimentos em equipamentos de trabalho de qualidade e a oferta de oportunidades de crescimento profissional. "Também estamos consolidando uma cultura de estímulo à cooperação entre os próprios membros da equipe interna, que é outra condição essencial para a existência de um ambiente de trabalho saudável", observa.

Além dos resultados na produtividade e qualidade do Sistema OCB/ES, devido ao elevado nível de satisfação dos colaboradores, a certificação GPTW poderá gerar outro efeito positivo: incentivar as cooperativas capixabas a investirem na promoção do bom clima organizacional em suas estruturas.

"Enquanto entidade que representa o cooperativismo no Espírito Santo, devemos ser um exemplo e nos sentimos honrados por podermos liderar um movimento de interesse e adesão ao selo GPTW. Ter colaboradores satisfeitos com o local de trabalho é uma meta alinhada com os princípios do cooperativismo, além de ser um fator que impacta diretamente e positivamente os serviços prestados", conclui o presidente do Sistema OCB/ES.

O que é GPTW?

O Great Place To Work Institute foi criado nos EUA na década de 1980 com o objetivo de reconhecer e certificar as empresas que investem na satisfação do público interno. Hoje presente em 58 países, o GPTW está sistematizado como uma ferramenta voltada a avaliar organizações de todos os portes e setores em relação ao clima organizacional, computando aspectos como remuneração, benefícios, oportunidade de crescimento, infraestrutura, transparência na gestão e autonomia dos colaboradores.

O selo GPTW proporciona reconhecimento e credibilidade à organização avaliada, o que a torna mais atrativa para os profissionais em busca de bons locais para trabalhar. Além disso, o instituto também publica um ranking anual com a classificação das 100 melhores empresas para trabalhar, aplicando, assim, uma metodologia que auxilia negócios de qualquer porte, segmento ou localização.

CAPACITAÇÕES

Ambiente virtual amplia acesso a cursos e treinamentos

No início de 2020, antenado com o ambiente de inovação vivenciado pelas cooperativas capixabas e pela sociedade como um todo, o Sistema OCB/ES, incentivado por sua diretoria, já estava construindo uma plataforma para desenvolver seus eventos de capacitação em ambiente virtual.

Divulgação Sistema OCB/ES

Transferência de capacitações presenciais para o ambiente virtual facilitou o acesso do público à profissionalização

Quando a pandemia de Covid-19 gerou a necessidade de reduzir ações presenciais, em março, foi possível realizar uma rápida e completa adequação das atividades que passaram a ser on-line. Ao final do ano, mais de 18 mil pessoas participaram dos 467 eventos de capacitação, entre ações centralizadas, realizadas pelo Sistema OCB/ES, e descentralizadas, desenvolvidas por cooperativas com apoio do Sistema.

"O Sistema OCB/ES já estava em adiantadas tratativas com a OCB Nacional para o oferecimento de uma plataforma de educação a distância. O processo foi acelerado em decorrência da crise de Covid-19 e, em poucas semanas, conseguimos disponibilizar para as cooperativas uma plataforma própria EAD e diversas capacitações síncronas, através das ferramentas de comunicação por vídeo", afirma Marcos Passos, analista de Desenvolvimento Humano da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec).

Além de cumprir o cronograma planejado, a mudança para o ambiente virtual trouxe o benefício de ampliar o acesso às capacitações, gerando turmas com lotação máxima. "O EAD turbinou as inscrições nos cursos, democratizando o acesso. Mais pessoas puderam participar das atividades já que, no curso a distância, há uma considerável redução no tempo despendido. O profissional não precisa sair de seu local de trabalho, o que permite um melhor planejamento de horários e ainda reduz as despesas com transporte, deslocamento e hospedagem", acrescenta Passos.

O desafio, plenamente superado, foi adaptar os conteúdos e os processos internos, fazendo uso de ferramentas tecnológicas como aplicativos de reuniões, além de lançar eventos on-line como lives e webinários. O resultado foi uma grande evolução também na qualidade do conteúdo oferecido, com aperfeiçoamento de técnicas pedagógicas e de aproximação entre alunos, instrutores e palestrantes.

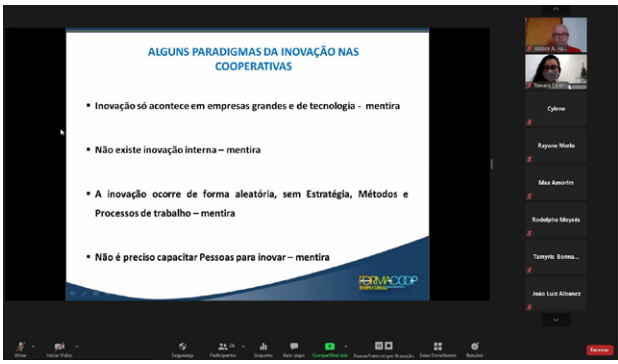
Entre as capacitações realizadas, vale destacar o Programa para Dirigentes e Gestores de Cooperativas (Formacoop), voltado a diretores e gestores, que teve um surpreendente crescimento da demanda. Em 2019, foi realizada uma turma com 20 inscritos. Já em 2020, foram formadas três turmas com 45 participantes cada.

Outra iniciativa com grande adesão foi o Programa de Webinários, lançado em abril. Mais do que trans-

formar seminários presenciais em eventos virtuais, o programa foi intensificado. "Fizemos um webinário a cada duas semanas sempre com um público muito bom ao vivo. Esses eventos ficam salvos no nosso canal no YouTube e alguns estão com mais de 7 mil visualizações", observa o analista.

O ano foi marcado também pelo lançamento da Trilha de Aprendizagem de Desenvolvimento em Gestão Comercial, com conteúdo modular e específico para quem atua na área comercial e de vendas das cooperativas. A primeira turma contou com a participação de 40 pessoas que realizaram um total de 48 horas de capacitação.

Divulgação Sistema OCB/ES



Capacitações do Programa para Dirigentes e Gestores de Cooperativas (Formacoop) também ocorreram de forma virtual durante a pandemia

CapacitaCoop e InovaCoop

Cooperativas brasileiras alinhadas com o mundo virtual

Clique nas imagens para acessar as plataformas virtuais do CapacitaCoop e InovaCoop

Em 2020, o cooperativismo brasileiro ganhou duas novas plataformas em ambiente virtual, lançadas pela OCB Nacional: o CapacitaCoop e o InovaCoop. Como seus nomes sugerem, são ferramentas tecnológicas que vão dar suporte a ações de capacitação e inovação, respectivamente.

O Sistema OCB/ES participou ativamente do comitê que construiu a plataforma CapacitaCoop, contribuindo para definir as estratégias, o catálogo de cursos e a forma de funcionamento em geral. "Quando foi lançada, também nos mobilizamos para divulgar e estimular o acesso dos empregados e cooperados capixabas aos cursos oferecidos", diz Marcos Passos.

Ele conta ainda que, entre os cursos disponibilizados no CapacitaCoop, um dos que tem tido maior acesso foi construído com base no material de uma formação oferecida já há alguns anos pela OCB/ES. É o curso Assembleia Geral na Prática, que traz informações sobre como realizar uma Assembleia Geral Ordinária (AGO) bem-sucedida, com adesão e participação dos cooperados.

Também voltada a expandir o conhecimento por meio das tecnologias on-line, a plataforma InovaCoop foi criada a partir das diretrizes estratégicas do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado em 2019. O objetivo central é fomentar a inovação entre as cooperativas por meio da exposição de cases, da troca de experiências e das capacitações exclusivas. O InovaCoop também tem uma conexão direta com startups, empresas inovadoras interessadas em atender às demandas das cooperativas.

O lançamento do InovaCoop foi acompanhado pelo Sistema OCB/ES com uma campanha de divulgação direcionada a demonstrar as funcionalidades dessa nova ferramenta. "Em alinhamento a essa iniciativa, lançamos o Programa de Inovação do Cooperativismo Capixaba, que tem como público-alvo os dirigentes e gestores das cooperativas", acrescenta o analista. É uma formação robusta, com carga horária de 248 horas. Foi iniciada em novembro e vai terminar em dezembro de 2021. Seu objetivo é mapear, desenvolver e potencializar as competências técnicas e comportamentais de empregados e dirigentes das cooperativas, com o intuito de fomentar a cultura de inovação e a disseminação de conhecimento em inovação no cooperativismo capixaba.

GESTÃO

Planejamento Estratégico do Sistema OCB/ES alcança novos patamares

O ano de 2020 foi marcado por grandes avanços na implantação do Planejamento Estratégico no Sistema OCB/ES. Mais do que manter o cronograma, o empenho de todas as equipes demonstrou a consolidação da cultura de gestão voltada ao aperfeiçoamento contínuo.

O Sistema OCB/ES adotou por muitos anos o Planejamento Estratégico Sistêmico da Unidade Nacional. Com o passar do tempo, observou-se a importância de estabelecer indicadores complementares condizentes com a realidade da unidade capixaba. Desde 2017, a Diretoria Executiva e os colaboradores vêm desenvolvendo ações que convergem para a profissionalização da gestão do Sistema OCB/ES, dentro de parâmetros mais alinhados às demandas locais.

O trabalho foi fortalecido em 2019, após a realização de um diagnóstico de contexto estratégico. Por meio de entrevistas e análises documentais, foi estabelecido um cronograma de atividades para obtenção de uma melhor dinâmica de controle de desempenho estratégico organizacional.

A programação das atividades perpassou pelo aculturamento organizacional, desdobrando ações

Divulgação Sistema OCB/ES

Encontro que reuniu os gestores da organização formalizou o uso do Painel de Desempenho dos Indicadores, uma ferramenta que monitora atividades

como: treinamentos e capacitações, criação da cadeia de valor, padronização dos processos, revisão da identidade corporativa, revisão dos mapas estratégicos, estruturação de indicadores de desempenho, entre outras.

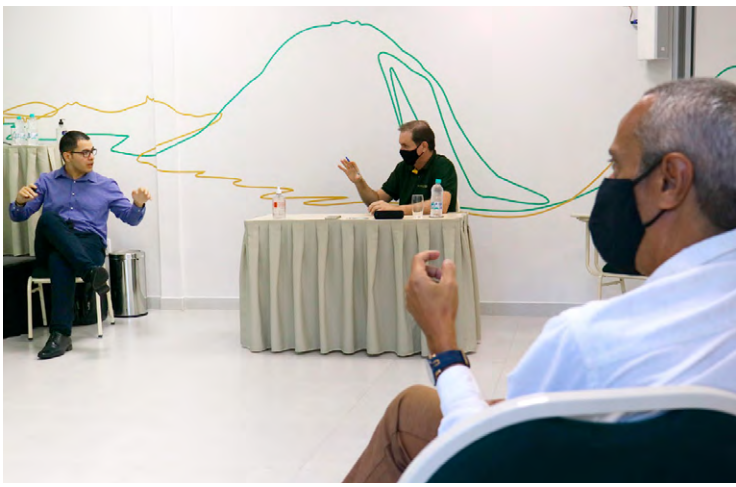
Em 2020, apesar da impossibilidade de realização dos encontros presenciais devido à pandemia, as entregas não foram prejudicadas. Ao contrário, o que se viu foi que as plataformas tecnológicas disponíveis foram muito bem utilizadas. Com muita maestria e agilidade, a diretoria viabilizou a estruturação das estações de trabalho no formato teletrabalho, permitindo a continuidade de todas as atividades e entregas.

Sob coordenação da Unidade de Gestão da Estratégia e Processos (Ugep), que faz parte da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec), as atividades do cronograma seguiram sendo desenvolvidas intensamente. Alguns destaques foram: encontros visando ao engajamento e compromisso dos colaboradores com a cultura de Gestão por Processos e do Planejamento Estratégico; mapeamento e formalização dos processos, subprocessos e atividades do Sistema OCB/ES; estruturação do Painel de Desempenho dos Indicadores; e criação da matriz de partes interessadas e matriz de riscos.

Aculturamento organizacional para um Planejamento Estratégico de sucesso

Por meio de diversas capacitações, sensibilização, troca de experiências e alinhamento organizacional, o objetivo nesta etapa foi de convidar e pactuar com todos os colaboradores as aspirações vislumbradas em médio e longo prazo pela Diretoria Executiva do Sistema OCB/ES, bem como sobre a importância da execução eficiente e padronização dos processos corporativos.

Divulgação Sistema OCB/ES



A Diretoria Executiva do Sistema OCB/ES incentivou, desde o início, a participação ativa de todos os colaboradores no processo de estruturação do planejamento

"Essa etapa é muito importante porque está inteiramente associada aos fatores críticos de sucesso na implantação e manutenção de um bom Planejamento Estratégico", diz o consultor Renato Lima, da EntireAction, empresa contratada para apoiar a implantação da Gestão Estratégica, parceira do Sistema OCB/ES. Ele sintetiza esses fatores em três partes: 1º patrocínio da alta direção; 2º alinhamento organizacional; e 3º comprometimento de todos envolvidos com o tema. "Vale destacar que o Planejamento Estratégico é um compromisso de todos, por isso a importância de manter a discussão do tema nos diferentes níveis gerenciais", acrescenta Lima.

Inserção do "Propósito" na Identidade Corporativa

Na identidade corporativa houve o acréscimo do item Propósito. Construído conjuntamente, ele passa a figurar junto com a Missão, a Visão e os Valores. Isso significa que o Sistema OCB/ES está declarando à sociedade sua razão de existir:

Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

Revisão dos mapas estratégicos e disseminação da cadeia de valor

Em relação à revisão dos mapas estratégicos, os primeiros passos foram dados em 2020. Com base no Planejamento Estratégico nacional, foram feitas adequações e adaptações à realidade da Unidade Estadual e do cooperativismo capixaba. Esse trabalho terá continuidade até 2022. De forma concomitante, foi realizado também o mapeamento dos processos desenvolvidos dentro do Sistema OCB/ES, que resultou na formalização de 32 processos (21 procedimentos e 11 instruções).

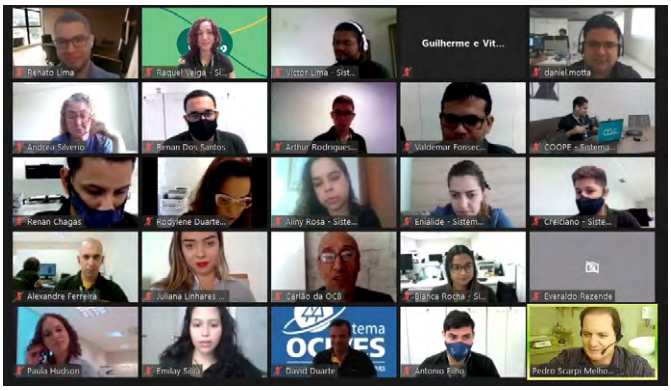
"Com isso, garantimos que, de forma organizada e padronizada, as atividades possam ser executadas com excelência por qualquer colaborador. É como um roteiro de trabalho a ser seguido. Além disso, o mapeamento permite ampliar o conhecimento organizacional", afirma o consultor. "Ao longo do tempo, esse roteiro deve ser revisitado com objetivo de identificar melhorias e novas maneiras das atividades serem feitas, mas sempre com alinhamento à forma padronizada estabelecida pela organização", acrescenta.

Outra entrega realizada em 2020 foi a disseminação da cadeia de valor do Sistema OCB/ES para os colaboradores, permitindo visualizar de forma detalhada como a instituição agrega valor para as diferentes partes interessadas: sociedade, cooperativas registradas, comunidade, poder público, alta direção, colaboradores, fornecedores, parceiros, entre outros.

Ao final do ano, o processo de implantação do Planejamento Estratégico resultou no levantamento e na produção de:

- 31 indicadores estratégicos;
- 10 indicadores operacionais;
- 21 procedimentos mapeados;
- 11 instruções de trabalho mapeadas;
- 18 procedimentos a serem formalizados.

No III Encontro de Gestão – Planejamento Estratégico do Sistema OCB/ES, realizado em novembro, o superintendente da instituição, Carlos André Santos de Oliveira, destacou as vitórias conquistadas em um ano de tantos desafios. "Mesmo com muitas mudanças em nossas rotinas e na maneira de trabalharmos, nos mantivemos firmes e fortes. Mostramos o nosso poder de resiliência e estivemos ao lado das cooperativas. Como fruto, estamos colhendo iniciativas que vão beneficiar, e muito, o cooperativismo capixaba", afirmou.



Divulgação Sistema OCB/ES

No III Encontro de Gestão – Planejamento Estratégico do Sistema OCB/ES, foram apresentados exemplos de processos mapeados e houve uma repactuação do alinhamento do propósito organizacional

PAEX

Consolidação do Paex reforça compromisso com a excelência

Em 2020, cinco anos após o início das tratativas para a implantação da metodologia do Programa Parceiros para a Excelência (Paex) no Espírito Santo, o Sistema OCB/ES e as cooperativas continuam investindo na metodologia e colhendo robustos resultados.

"A manutenção dos investimentos em um programa que estimula as organizações cooperativistas capixabas a alcançarem a excelência em suas operações evidencia o nosso apoio ao aperfeiçoamento da gestão das cooperativas em diferentes níveis de formação", afirma o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, sobre a continuidade do Paex.

O Paex propicia uma ferramenta de formação adequada para cooperativas maduras que desejam aperfeiçoar a profissionalização da gestão. "Essa metodologia permite realizar profundas transformações, mas demanda também que a cooperativa participante tenha maturidade, estrutura organizacional e preparo financeiro para enxergar as oportunidades de melhoria e implantá-las com eficácia", diz o gerente de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/ES (Gedec), Valdemar Fonseca dos Santos.

Representada no Espírito Santo pela conceituada empresa capixaba DVF Consultoria e Educação Empresarial, a Fundação Dom Cabral (FDC) está entre as dez melhores escolas de negócio do mundo e, por meio do Paex, tem transformado muitas organizações, fortalecendo sua posição no mercado. "Com certeza, trazer o Paex para o cooperativismo foi uma grande e significativa iniciativa do Sistema OCB/ES. É um marco, um divisor de águas na profissionalização das cooperativas capixabas", afirma o diretor da DVF, Vinicius Ribeiro de Freitas.

Divulgação Sistema OCB/ES

Assembleia Geral Extraordinária Conjunta que aprovou a incorporação da Veneza à Coopeavi

Um dos exemplos mais significativos de transformação estimulada pela metodologia Paex foi o processo bem-sucedido de incorporação da Cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo (Veneza) pela Cooperativa Agropecuária Centro-Serrana (Coopeavi). As duas cooperativas participaram do Programa Gestão Avançada das Cooperativas Agropecuárias (Progescoop), desenvolvido de 2016 a 2018. Ao longo da formação de 36 meses, os gestores dessas cooperativas vislumbraram a possibilidade de fortalecimento e ganho de escala e sustentabilidade por meio da união de suas estruturas. Em fevereiro de 2019, na Assembleia Geral Extraordinária Conjunta de Incorporação, os cooperados da Coopeavi e da Veneza aprovaram a união em um processo democrático e unânime.

Do presencial ao virtual

O histórico de bons resultados já alcançados pelas cooperativas participantes incentivou a continuidade do programa mesmo diante das dificuldades geradas pela pandemia, sobretudo as necessárias medidas de distanciamento social. "Rapidamente, o Sistema OCB/ES e as cooperativas engajadas nessa ação realizaram as adaptações necessárias. O Paex, que sempre foi presencial, passou a ser 100% virtual, mantendo sua qualidade e a integração de todos", conta o gerente da Gedec.

Em 2020, além do segundo ciclo de extensão do Progescoop, o Sistema OCB/ES apoiou também a inclusão de novas cooperativas no Paex oferecido pela FDC no Espírito Santo para empresas de diferentes modelos de negócio. "Embora ainda haja uma participação majoritária de cooperativas do Ramo Agropecuário, já temos também a inserção na metodologia de cooperativas de outros setores. Em 2021, o processo de disseminação do Paex está sendo continuado, o que traz perspectivas de novos ganhos de excelência na gestão do cooperativismo capixaba", conclui Valdemar Fonseca dos Santos.

Saiba mais

Desenvolvido pela Fundação Dom Cabral, o Programa Parceiros para a Excelência (Paex) tem como objetivo contribuir com a aprimoração de resultados de médio e longo prazos, sobretudo para empresas de pequeno e médio porte. Sua metodologia tem como base a construção coletiva de conhecimento e acompanhamento individualizado de acordo com a realidade de cada organização.

Em 2015, o Sistema OCB/ES passou a incentivar as cooperativas capixabas a participarem dessa formação, por meio de apoio financeiro e estrutural. Essa iniciativa incentivou a criação, em 2016, do Programa de Gestão Avançada das Cooperativas Agropecuárias, o Progescoop, embasado na metodologia do Paex.

Realizado por uma parceria entre o Governo do Estado, por meio Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), o Sistema OCB/ES e a FDC/DVF, esse programa teve duração de 36 meses e contou com a participação de nove* cooperativas.

Divulgação Sistema OCB/ES

Para dar continuidade à formação, mantendo as cooperativas engajadas na busca da excelência, em 2019 foi criado o Ciclo de Extensão Progescoop, que vem se renovando a cada ano. Paralelamente, o Sistema OCB/ES mantém o incentivo financeiro e estrutural para que mais cooperativas participem das turmas do Paex, ofertadas pela FDC a empresas de todo o país.

(*) As cooperativas que participaram foram: Cooperativa Agrária Mista de Castelo (Cacal); Cooperativa dos Agricultores Familiares Sul Litorânea do Estado do Espírito Santo (Caf Sul); Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves (Clac); Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel); Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha Ltda (Coocafé); Cooperativa dos Produtores Agropecuários da Bacia do Cricaré (Coopbac); Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi); Cooperativa de Laticínios Selita (Selita); e Cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo (Veneza), atualmente incorporada à Coopeavi.

PDGC

Reuniões on-line impulsionam participação e promovem eficiência

Em 2020, o Sistema OCB/ES remodelou a forma de abordagem do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), permitindo dar continuidade a essa importante ferramenta de diagnóstico e monitoramento. O resultado superou as expectativas, demonstrando o grande comprometimento e a maturidade das cooperativas capixabas com a melhoria contínua.

Criado em 2013, o PDGC tem como objetivo promover a adoção, por partes das cooperativas, das boas práticas de gestão e governança. Seus fundamentos são embasados nas práticas de excelência das maiores instituições empresariais, a nível global, traduzidas para a realidade do modelo cooperativo. Por meio da adoção das práticas, as cooperativas tornam-se mais eficientes, seguras e competitivas frente aos desafios do mercado.

O programa é aplicado por meio de avaliações voltadas a permitir um diagnóstico objetivo da governança e da gestão da cooperativa. Sua realização é feita em ciclos anuais, de forma a promover a melhoria contínua a cada ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizado. A metodologia utilizada segue o Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), com adaptações às características e à linguagem das cooperativas brasileiras feitas pelo Sescoop.

Ao longo dos anos, essa ferramenta tem integrado as atividades de monitoramento e diagnóstico oferecidas pelo Sistema OCB/ES, resultando em maior profissionalismo na administração com benefícios para a sustentabilidade e competitividade do cooperativismo capixaba.

A inovação com a virtualização das visitas foi um dos grandes diferenciais entre a atuação em 2020 e a de anos anteriores. Essa mudança possibilitou um maior alcance dos colaboradores e gestores das cooperativas, observada a possibilidade de flexibilização dos atendimentos. Isso tornou possível a atuação em um número maior de reuniões, mas com horários reduzidos. Apesar de ter se originado da necessidade de implantação das medidas de segurança sanitária, tais aperfeiçoamentos contribuíram para a melhoria de todo o processo de atendimento. "Os encontros virtuais facilitaram o acesso e deram maior agilidade aos procedimentos do PDGC", diz o assessor contábil tributário Victor Lima, que integra a equipe da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) envolvida nos processos de monitoramento.

Divulgação Sistema OCB/ES

O Sistema OCB desenvolveu uma página que centraliza os assuntos relacionados ao programa, incluindo manuais de apoio como, por exemplo, fascículos da série Caminho para a Excelência. Acesse a página: pdgc.somoscooperativismo.coop.br

De acordo com o assessor, foram realizadas mais reuniões e houve um grande empenho, por parte das cooperativas, de construir apresentações virtuais com evidências e informações consolidadas de seus diagnósticos. "Transferir os processos do PDGC para o mundo virtual foi um desafio que as cooperativas superaram com louvor, demonstrando maturidade e comprometimento", ressalta Lima, acrescentando que, no ano, 47 cooperativas realizaram o processo até a avaliação final.

Ciclo de seminários

De setembro a dezembro de 2020, os participantes do PDGC também contaram com a Jornada Caminho para a Excelência, promovida anualmente pelo Sescoop nacional. Trata-se de um ciclo de sete seminários, realizados a cada quinze dias, que foram transmitidos on-line e gratuitamente.

Em cada um, os participantes assistiram a palestras de especialistas e puderam dialogar sobre os melhores caminhos para o desenvolvimento sustentável de suas cooperativas. Os seminários da Jornada em 2020 trataram dos seguintes temas:

1. Mapa: Planejamento Estratégico
2. Terreno: Gestão Estratégica
3. Bússola: Gestão por Resultados
4. Direção: Governança, Riscos e Compliance
5. Rotas: Modelo de Negócio
6. Diário de Bordo: Vendas e Relacionamento
7. Legado: Oportunidades e Desafios

Divulgação Sistema OCB

Gratuito e ao alcance de todo o cooperativismo capixaba

Todas as cooperativas registradas e ativas no Sistema OCB/ES podem participar gratuitamente do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), almejando obter melhorias consistentes e sustentáveis, por meio de benefícios concretos, tais como:

- Conhecimento do grau de maturidade de suas práticas de governança e gestão com base no Modelo de Excelência da Gestão®;
- Oportunidade de reflexão sobre suas práticas de gestão por meio do processo de autoavaliação;
- Relatórios com pontos fortes e oportunidades para melhoria, abrangendo a situação legal e as práticas de governança/gestão, que possibilitam a construção de planos de melhoria focados no aumento da competitividade e da sustentabilidade;
- Promoção do aprendizado organizacional e da cultura da excelência no público interno; e
- Desenvolvimento da visão sistêmica dos dirigentes.

Para participar ou esclarecer dúvidas, entre em contato com a Gerência de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/ES:

- E-mail: gedec@ocbes.coop.br
- Telefone: (27) 2125-3200
- WhatsApp: (27) 9 9778-3885

CRT

Série de vídeos inova a comunicação do Programa de Certificação de Regularidade Técnica

Em dez episódios, a série produzida pelo Sistema OCB/ES trata das diferentes etapas e processos do programa, com o objetivo de estimular as cooperativas a participarem dessa iniciativa que eleva a qualificação e contribui para o desenvolvimento constante.

Em linguagem objetiva, técnicos da instituição explanam desde os procedimentos do programa até as diferenças entre os níveis de maturidade, esclarecendo o passo a passo a ser dado pela cooperativa em cada etapa, incluindo as ferramentas utilizadas nos principais diagnósticos. Os vídeos explicam também a importância de obter a certificação.

"A série de vídeos, elaborada pela equipe da OCB/ES, faz uma adaptação das orientações de cada etapa ao formato audiovisual, levando informação com leveza, mas mantendo a precisão técnica. A ideia é estimular mais cooperativas a buscarem a Certificação de Regularidade Técnica, um instrumento que fortalece a cooperativa em si e todo o cooperativismo capixaba", afirma o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

Lançada em novembro de 2020, a série está disponível gratuitamente no **canal do Sistema OCB/ES no YouTube**. **CLIQUE AQUI**

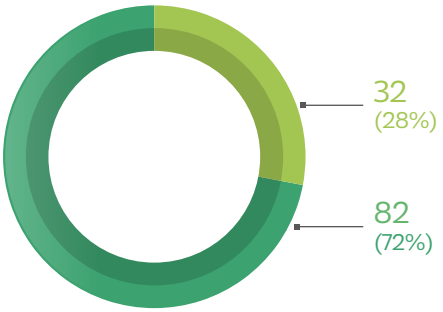
Divulgação Sistema OCB/ES

Publicada no YouTube, série de vídeos apresenta, de forma sucinta e didática, as etapas do Programa de Certificação de Regularidade Técnica

Consolidação ano a ano

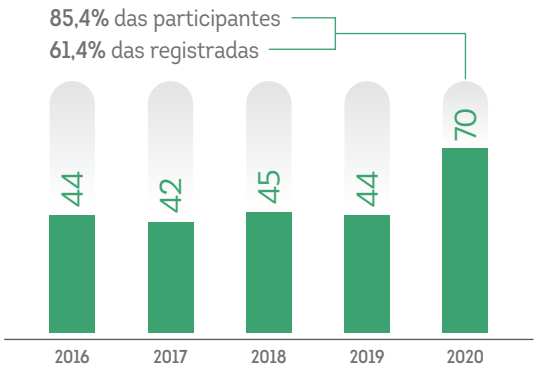
Em 2020, mesmo com todos os desafios criados pela pandemia de Covid-19, o Programa de Certificação de Regularidade Técnica contou com a participação de 82 cooperativas, o equivalente a 72% do total de cooperativas registradas no Sistema OCB/ES em 31 de dezembro de 2019.

2020



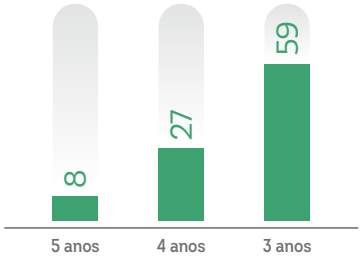
Em 2020, 70 cooperativas receberam a certificação, representando 61,4% do total de cooperativas registradas. O crescimento substancial em relação aos anos anteriores se deve à integração ao Programa das Cooperativas do Ramo Crédito.

COOPERATIVAS CERTIFICADAS



Outro dado importante é a evolução na quantidade de cooperativas que estão participando de forma consecutiva do programa. A manutenção dessa tendência trará resultados ainda mais positivos para o cooperativismo capixaba.

APLICAÇÃO CONSECUTIVA NOS ÚLTIMOS ANOS



Saiba mais

Realizado em ciclos com duração de dois anos, o Programa de Certificação de Regularidade Técnica é oferecido gratuitamente às cooperativas registradas no Sistema OCB/ES.

"Em 2020 realizamos o primeiro ano de um ciclo que terá continuidade em 2021, com base nos dados registrados em 2019", explica o assessor contábil tributário Victor Lima, da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec).

"Devido às determinações sanitárias de prevenção à Covid-19, realizamos todos os procedimentos por meios eletrônicos e tivemos uma excelente participação das cooperativas", destaca Lima.

O que é o Programa de Certificação de Regularidade Técnica?

É uma ferramenta prevista no Estatuto do Sistema OCB/ES voltada a incentivar as cooperativas a manterem-se plenamente em conformidade com a identidade cooperativista, certificando que seguem as normas, regulamentos e legislações, além de praticarem os princípios do cooperativismo e investirem na profissionalização dos processos internos.

Como foi executado?

O Programa foi realizado em ciclos de duração bianual, abrangendo dois níveis de maturidade.

- No Nível 1 eram verificados aspectos legais e da identidade cooperativista, como conformidade legal, qualidade da contabilidade e alinhamento com os princípios do cooperativismo.
- No Nível 2 a cooperativa começava a avaliar sua aderência às melhores práticas de gestão e governança, em três estágios: Primeiros Passos, Compromisso com a Excelência e Rumo à Excelência.

Ao concluir cada nível, a cooperativa recebia a certificação atestando sua regularidade. A certificação era renovada a cada ano, estimulando a melhoria contínua.

Quais os benefícios de obter a Certificação de Regularidade Técnica?

Em primeiro lugar, é fundamental que todas as cooperativas se mantenham regulares frente às exigências legais. Adicionalmente, essa certificação é obrigatória para as cooperativas que queiram participar de licitações públicas no âmbito estadual, de acordo com a Lei 8.257/2006, que instituiu a Política Estadual do Cooperativismo no Espírito Santo. Outro benefício é a promoção da sustentabilidade do negócio por meio da adoção de boas práticas de gestão e governança.

COMISSÃO DA OAB-ES

Ciclo de Palestras em ambiente virtual marca atuação em 2020

A Comissão Especial de Direito Cooperativo no âmbito da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Espírito Santo (OAB-ES), constituída em abril de 2019 com apoio da Diretoria Executiva do Sistema OCB/ES, realizou, em 2020, seu Segundo Ciclo de Palestras em formato 100% virtual.

"Tivemos uma adesão muito boa do público, contabilizando 130 inscritos, número superior às nossas expectativas", observa Arlan Taufner, assessor jurídico do Sistema OCB/ES e também presidente da comissão.

O Segundo Ciclo de Palestras foi estruturado a partir de quatro eixos relevantes tanto para o Direito como para o cooperativismo: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Cooperativismo de Plataforma, Ações no Direito Médico e Cooperativismo de Crédito. "Nosso objetivo é manter esse evento como uma oportunidade anual de encontro para a troca de ideias sobre temas que aproximam

Divulgação Sistema OCB/ES

Segundo Ciclo de Palestras da Comissão Especial de Direito Cooperativo contou com o apoio do Sistema OCB/ES e foi transmitido no YouTube da organização

o mundo jurídico e o cooperativismo. Sempre que for necessário, lançaremos mão das ferramentas tecnológicas para oferecer esse fórum aos advogados de cooperativas", afirma Taufner.

Em seu segundo ano de atuação, a Comissão realizou diferentes serviços voltados à sua missão de fomentar, entre os advogados capixabas, o conhecimento das especificidades próprias do modelo societário representado pelo cooperativismo. Além do Ciclo de Palestras, foram feitos atendimentos pessoais e realizadas oito reuniões ordinárias ao longo do ano.

"Em cada momento, nosso foco é promover a disseminação dos conceitos e da cultura jurídica cooperativa. Com isso, buscamos contribuir para o fortalecimento do cooperativismo capixaba e estimulamos os advogados a estudarem esse campo específico do Direito", explica o presidente da comissão.

Recondução da diretoria

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em seu primeiro ano de atuação, no dia 29 de janeiro de 2020, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Espírito Santo, Dr. José Carlos Rizk Filho, assinou uma portaria autorizando a recondução da equipe de assessores jurídicos do Sistema OCB/ES como lideranças da comissão.

Dessa forma, o mandato de 2020 foi conduzido pelo assessor jurídico do Sistema OCB/ES Arlan Simões Taufner, no cargo de presidente da comissão. A função de vice-presidente coube à assessora jurídica Juliana Rangel, enquanto a assessora jurídica Juliana Linhares ocupou a cadeira de secretária geral.

Divulgação Sistema OCB/ES

Juliana Linhares, Arlan Taufner e Juliana Rangel, respectivamente secretária geral, presidente e vice-presidente da Comissão Especial de Direito Cooperativo da OAB-ES

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Pandemia intensifica atuação junto às instituições

Em março de 2020, com o início da pandemia de Covid-19, a Assessoria de Relações Institucionais (Arin) do Sistema OCB/ES, estrutura ligada diretamente à Diretoria Executiva, percebeu a necessidade de atuar com maior intensidade junto a órgãos públicos e demais instituições da sociedade em defesa das pautas estratégicas do cooperativismo.

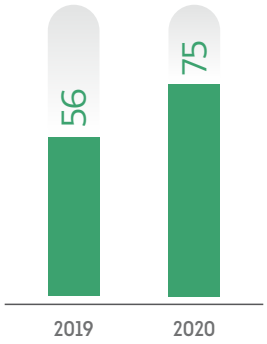
"O mundo mudou, o cenário passou a ser outro, com demandas específicas de todos os segmentos da sociedade. Não foi diferente para o cooperativismo. Assim como todo o Sistema OCB/ES, a Arin buscou compreender as novas questões para, junto com as cooperativas e as instituições da sociedade, encontrar soluções por meio do diálogo franco e transparente", explica o assessor de Relações Institucionais, David Duarte.

A agenda de demandas dos diferentes segmentos do cooperativismo capixaba foi levada pela Arin às diferentes instâncias dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, utilizando os instrumentos de relacionamento já estabelecidos ao longo dos anos.

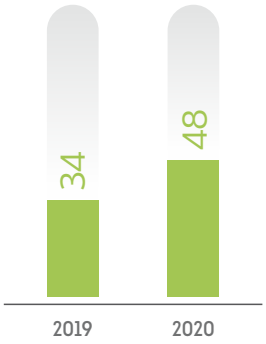
Em outra frente, a Arin também atuou como representante dos interesses cooperativistas em entidades parceiras. Junto ao Sebrae, por exemplo, obteve a liberação de mais de R$ 3,8 milhões em recursos para viabilização de projetos junto às cooperativas do Espírito Santo.

Todo esse trabalho resultou em indicadores positivos. Ao longo de 2020, foi registrado um crescimento de 81,3% nos atendimentos realizados pela Arin por e-mail e telefone, além de um aumento de 56,9% nas participações em reuniões com cooperativas. Os gráficos abaixo demonstram, ainda, o substancial crescimento no número de reuniões realizadas com os poderes Legislativo e Executivo e com entidades parceiras.

REUNIÕES NOS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO



REUNIÕES COM ENTIDADES PARCEIRAS



UNIMED FEDERAÇÃO ES

A hora da tecnologia e da solidariedade

As singulares da Unimed no Espírito Santo encararam os desafios de 2020 realizando adaptações rápidas e eficazes para suprir as necessidades e atender aos mais de 500 mil beneficiários.

"Jamais imaginávamos viver algo parecido", comenta o presidente da Unimed Federação ES, Dr. Alexandre Ruschi. "A pandemia de Covid-19 se tornou um grande teste de resiliência para todos nós e para o Sistema Unimed. O enfrentamento dessa doença no país poderia ter sido pior se nosso modelo cooperativo não estivesse estruturado e ramificado em todo território nacional. A Unimed está nos pontos mais longínquos do país, sempre ao lado da sociedade."

Divulgação Unimed Federação ES

Presidente da Unimed Federação ES, Dr. Alexandre Ruschi

Os projetos de telemedicina, que ainda estavam em fase de estudos pelas singulares, tiveram que ser acelerados com o surgimento da pandemia. Consultas médicas on-line se tornaram essenciais para preservar a população e garantir o atendimento médico.

Ao mesmo passo, em julho, foi lançado o Painel Covid-19, possibilitando às cooperativas do Sistema Unimed realizar consultas sobre os dados epidemiológicos referentes ao comportamento da doença no Brasil, tais como o número de leitos disponíveis no Sistema, novos casos diários e recuperação de pacientes.

Divulgação Unimed Federação ES

Sede da Unimed Federação ES, em Vitória

Marcas transformadoras

O esforço realizado pelas singulares resultou em reconhecimento: a Unimed foi apontada como uma das 20 marcas mais transformadoras na pandemia, segundo o HSR Specialist Researchers, que desenvolveu um indicador sobre a percepção dos consumidores em relação ao comportamento das empresas durante o período.

Esse reconhecimento também foi visto na pesquisa de satisfação realizada pelo Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC), que apresentou em dezembro de 2020 o resultado das pesquisas realizadas com clientes e cooperados.

Divulgação Unimed Federação ES

Hospital da Unimed Sul Capixaba, localizado em Cachoeiro de Itapemirim

A Unimed no Espírito Santo conseguiu, em meio à crise, se destacar, aumentando sua expressividade de mercado e se mantendo como *Top of Mind* e *Top of Quality*. Foi possível identificar também que a marca é sinônimo de desejo daqueles que possuem planos de outras operadoras.

"Tivemos um marco em 2020 que foi a inauguração do hospital da Unimed Sul Capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim, que está entre os mais modernos do país. A unidade iniciou suas atividades em março, no início da pandemia, e foi primordial para o atendimento dos clientes do Sul do Estado nesse período", completou Dr. Alexandro Ruschi sobre a importância da cooperativa para o estado do Espírito Santo.

O ano também foi marcado por aprendizados, muito estudo e, acima de tudo, soluções que a Medicina apresentou à sociedade e aos clientes, favorecidos pela tecnologia. "Não há dúvida de que a agenda de recuperação econômica estará presente em 2021 e, certamente, ainda teremos muitos desafios na área da saúde. Continuaremos trabalhando firmes na consolidação de nossas singulares como as melhores alternativas para a saúde da sociedade capixaba", concluiu Ruschi.

Números do Sistema Unimed no Espírito Santo

- 513.236 clientes;
- 4.518 colaboradores;
- 3.589 cooperados;
- 11.671 médicos ativos;
- 30,74% dos médicos ativos no Espírito Santo são cooperados Unimed (índice superior ao nacional. No Brasil, 21% dos médicos ativos são cooperados Unimed);
- 4 hospitais próprios e 2 maternidades, além de prontos atendimentos, centros de especialidades, laboratórios, unidades de diagnóstico, unidades de oncologia, serviços de *home care* e ambulâncias.

UNIMED VITÓRIA

Criação do Comitê de Superação contribuiu para vencer os desafios de 2020

Os 41 anos de experiência formaram a base sólida para que a cooperativa enfrentasse um ano cheio de desafios, que exigiu transformações rápidas. O Comitê de Superação realizou a gestão estratégica direcionando as ações da Unimed Vitória frente à pandemia.

Divulgação Unimed Vitória

Diretor-presidente da Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi

O panorama gerado pela disseminação da Covid-19 fez com que a direção e os executivos da cooperativa instituíssem, logo no início do ano, o Comitê de Superação, que teve o papel de centralizar, coordenar e direcionar as ações da organização frente à situação adversa.

Composto pela Diretoria Executiva, superintendentes, diretores técnico e clínico do Hospital Unimed, um assessor jurídico, um representante do Conselho de Administração e dois especialistas em gestão de crise, o comitê realizou reuniões semanais, discutindo, determinando e avaliando os planos de contingência necessários a cada período durante todo o ano. A partir dele também foram implementados dois grupos táticos: o Comitê Gestor do Hospital Unimed e o Comitê de Sustentabilidade.

Divulgação Unimed Vitória

Sede administrativa da Unimed Vitória, na capital capixaba

"O enfrentamento da Covid-19 mobiliza muitos profissionais na linha de frente, mas também nos bastidores, onde exige que soluções rápidas sejam criadas para contornar situações adversas e inesperadas. O sistema de saúde como um todo está em teste diante de uma pandemia que torna tudo urgente. Além de reforçar protocolos de atendimento, proteger a força de trabalho e readaptar o formato de assistência, uma leva de atualizações chegou para ficar", salienta o diretor-presidente da Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi.

Os meses de guerra contra a Covid-19 têm sido de aprendizado e fortalecimento. "A pandemia pegou o mundo despreparado para sua maior crise de saúde, mas as soluções criadas para adequar as nossas vidas à nova realidade chegaram para ficar. Os protocolos de atendimento e distanciamento certamente irão nos acompanhar durante muito tempo", reforça Ronchi.

O processo de digitalização, que já vinha acontecendo de forma gradual, por exemplo, foi acelerado, mas com o cuidado de não perder a relação humana. Foram adotadas ações para continuar oferecendo os

serviços durante esse momento peculiar, como: telemedicina, visitas virtuais aos pacientes de Covid-19, boletim médico virtual, teletriagem, acompanhamento remoto de pacientes crônicos e gestantes, entre outras medidas. O aplicativo para os clientes passou a entregar autoavaliação da Covid, transcrição de exames e geração de boletos, por exemplo.

Crise x inovação

As particularidades de um ano de pandemia exigiram adequações no mapa estratégico da cooperativa para os próximos quatro anos (2021-2024). A partir de 2021, as ações estratégicas da Unimed Vitória estão voltadas especialmente para o desenvolvimento e o fortalecimento dos pilares direcionadores de inovação, com treinamentos para colaboradores e cooperados sobre como aplicá-la. A cooperativa já vinha desenvolvendo projetos de inovação há quase três anos, mas foi no último ano que decidiu levar seu programa de inovação para o mercado: o Pulsar.

Outra entrega inovadora foi a automatização da área de vendas, que avançou com o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Clientes (SGC) da Unimed Vitória, em parceria com o Laboratório de Inovação da Federação das Indústrias do Espírito Santo (FindesLab). Também a equipe de relacionamento empresarial passou a contar com a automatização do processo de gestão da rotatividade da carteira de clientes, além de registrar os encontros por meio de Ata de Visita digital.

Os desafios continuam em 2021, e a cooperativa está preparada para seguir inovando na busca de soluções para enfrentá-los. Tudo isso sempre preservando o jeito de cuidar, que é uma das marcas da Unimed Vitória. A cooperativa segue com empatia, respeito e humanização ao lidar com seus clientes, cooperados e colaboradores.

Divulgação Unimed Vitória

Atendimentos a distância e automatizações oferecem mais segurança e comodidade aos clientes

A cooperativa em números:

- Resultado líquido: no exercício 2020 alcançou R$ 67,29 milhões (R$ 22,14 milhões em 2019), sendo o melhor resultado da história da cooperativa;
- Eficiência da carteira: ultrapassou R$ 299 milhões em 2020, tendo registrado um rendimento financeiro superior a R$ 12,8 milhões, o que representa um crescimento de 25% em relação ao ano anterior;
- Resultado patrimonial: R$ 13,79 milhões em 2020, valor alavancado pela estratégia de inovação e geração de novos negócios com participações em outras empresas no setor de saúde;
- Honorários médicos: houve distribuição de R$ 17,8 milhões em complemento de honorários médicos, encerrando o exercício de 2020 com resultado positivo;
- Receita operacional: R$ 1,387 bilhão (R$ 1,379 bilhão em 2019), resultado estável, representa um crescimento modesto de 0,58% em relação ao ano anterior;
- Margem de solvência: a cooperativa ficou a R$ 88 milhões acima do exigido da margem de solvência (indicador medido pela Agência Nacional de Saúde), fechando com um indicador de 133,12%.

Divulgação Unimed Sul Capixaba

Hospital Unimed, da Unimed Sul Capixaba, localizado em Cachoeiro de Itapemirim

UNIMED SUL CAPIXABA

Planejamento, estratégia e novo hospital asseguram resultados positivos em 2020

Cooperativa de saúde do Sul do estado ampliou rede de serviços e estrutura própria na região e investe em tecnologias para a saúde.

Os desafios enfrentados pelo setor de saúde em 2020, com a pandemia de Covid-19, impactaram significativamente o ano da Unimed Sul Capixaba. A cooperativa, no entanto, adequou-se rapidamente ao cenário adotando uma linha de atuação voltada para o planejamento, o diálogo e a estratégia no enfrentamento ao vírus. O grande marco de 2020 foi a inauguração, no dia 30 de março, do novo Hospital Unimed, em Cachoeiro de Itapemirim, bem no momento em que a pandemia se instalava no país.

A unidade foi essencial para a gestão dos atendimentos durante o ano, permitindo a disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de acordo com o comportamento da pandemia e assegurando o atendimento eficaz e seguro aos clientes. Outras iniciativas fundamentais foram a criação do Ambulatório de Síndrome Gripal na unidade

Divulgação Unimed Sul Capixaba

Diretor-presidente da Unimed Sul Capixaba, Dr. Leandro Baptista

do Centro de Cachoeiro de Itapemirim, da Central Covid-19 para orientar e esclarecer as dúvidas dos clientes, assim como a implantação da teleconsulta para sintomas gripais, voltada a evitar deslocamentos desnecessários de clientes.

"Com a inauguração do Hospital Unimed, ampliamos nossos serviços e estrutura própria na região Sul do Espírito Santo, em um momento crucial. Com mais essa unidade, estamos proporcionando uma rede de cuidado humanizada e ainda mais completa para os clientes, sem que eles precisem sair da região", afirma o diretor-presidente da Unimed Sul Capixaba, Dr, Leandro Baptista.

O novo hospital dispõe de 129 leitos, sendo 30 deles de UTI, além de centro cirúrgico, unidade de hemodinâmica, sala inteligente, Unimed Coração, Unimed Diagnóstico, Unimed Oncologia e laboratório. Essa nova unidade soma-se à estrutura já disponível da Unimed Sul, que conta com maternidade, pronto atendimento, centro de especialidades médicas, programas de prevenção à saúde, SOS Unimed, Saúde Ocupacional, assistência domiciliar e unidades de atendimento nos municípios de Castelo e Iconha.

A cooperativa fechou 2020 com uma carteira formada por 88.954 vidas, o maior número de beneficiários já alcançado, e uma participação de 68,88% no mercado de saúde suplementar na sua área de abrangência, registrando um crescimento de 2,56% do *marketshare* quando comparado a 2019. Em março de 2021, a Unimed Sul Capixaba atingiu a marca de 90 mil clientes.

"Estivemos mais próximos dos clientes, sensíveis à sua realidade, implementando novas modalidades de negociação de dívidas e nos antecipando com alternativas para que mantivessem o plano de saúde. As negociações de contratos com fornecedores e prestadores de serviço e o controle do diário de fluxo de caixa também pautaram a nossa atuação durante o ano. Tudo isso contribuiu para que alcançássemos resultados positivos e mantivéssemos a sustentabilidade do negócio", pontua o diretor-presidente.

As ações da cooperativa de saúde também estiveram voltadas para minimizar os impactos sociais causados pela pandemia, com estímulo de treinamentos e voluntariado entre seus colaboradores e a promoção de diversas iniciativas, como: cursos de capacitação on-line para a comunidade; lives para gestantes; apoio psicológico para integrantes de lares de idosos; doações de alimentos e produtos de higiene pessoal; doação de matéria-prima para confecção de máscaras; entre outras.

Uso de inteligência artificial está entre as prioridades de 2021

O desenvolvimento de novos serviços e a incorporação de tecnologias e inteligência artificial para aumentar a segurança e a qualidade do atendimento ao cliente estão no centro da atenção da Unimed Sul Capixaba para 2021. Entre as novidades previstas, está a Robô Laura, uma iniciativa ainda inédita no Espírito Santo. Por meio de inteligência artificial, a robô monitora e identifica os pacientes com maior trajetória de risco, sendo capaz de antecipar em até 12 horas o alerta de risco clínico do paciente, permitindo a intervenção precoce da equipe assistencial.

Outro investimento será a Concierge Digital Isa, uma assistente virtual para assessorar os clientes internados nos quartos e acompanhantes, oferecendo uma experiência personalizada de atendimento. "O futuro no setor de saúde está diretamente relacionado à incorporação de novas tecnologias. Nossa estrutura foi planejada para acompanhar a evolução da prática médica, com as principais tecnologias disponíveis no mercado", conclui o diretor-presidente da Unimed Sul Capixaba, Dr. Leandro Baptista.

Divulgação Unimed Sul Capixaba

Sala inteligente, localizada nas dependências do Hospital Unimed

Divulgação Unimed Sul Capixaba

Sede da Unimed Sul Capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim

Unimed Sul Capixaba em números

- Clientes: 88.954;
- Abrangência: 30 municípios do Sul do Espírito Santo;
- Cooperados: 442;
- Colaboradores: 1.018;
- Prestadores de serviços na rede credenciada: 116;
- Consultas no pronto atendimento: 59.202;
- Consultas no centro de especialidades: 48.701;
- Cirurgias: 13.873;
- Partos na maternidade: 858;
- Índice de satisfação do cliente: 88,60%, de acordo com pesquisa externa padrão da Agência Nacional de Saúde realizada em abril de 2020.

UNIMED NORTE CAPIXABA

Crescimento na carteira de beneficiários é destaque entre os resultados de 2020

Ao completar 30 anos, a Unimed Norte Capixaba enfrenta os desafios da pandemia intensificando o trabalho de vendas e realizando ações para a sociedade.

Divulgação Unimed Norte Capixaba

Sede da Unimed Norte Capixaba, em Linhares

O aumento de 8% no número de beneficiários foi um dos principais resultados colhidos pela atuação estratégica da cooperativa em 2020. O crescimento se deu graças a medidas implementadas para intensificar o trabalho de captação de clientes, como a ampliação do setor de vendas e um novo caminho de atuação.

"Em um período marcado pelas dificuldades impostas pela pandemia, convivemos com a perda de cooperados, entes e amigos queridos, aos quais prestamos uma singela homenagem neste momento. É um cenário desafiador que, graças à união, estamos superando e ainda obtendo resultados alinhados com nossa estratégia de crescimento", ressalta o Dr. Jayr Fregona Junior, diretor-presidente da Unimed Norte Capixaba.

Divulgação Unimed Norte Capixaba

Diretor-presidente da Unimed Norte Capixaba, Dr. Jayr Fregona Junior

A pandemia fez com que a cooperativa adotasse medidas para contribuir na diminuição de contágio da Covid-19, como o teletrabalho, a redução de jornada temporária; o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a virtualização de reuniões, além de uma busca por uma forma de viver com mais qualidade e saúde. Também foi feito um adiantamento de produção para os cooperados.

Dando continuidade à estratégia de crescimento com qualidade, a Unimed Norte Capixaba inaugurou a Unidade Assistencial de São Mateus. Na parte de certificação, manteve a ISO 9001:2015, o Selo de Unimed Governança e Sustentabilidade, o Selo Prata e o Programa de Desenvolvimento e Gestão das Cooperativas (PDGC), além de dar continuidade ao *Master in Business Administration* (MBA) em Gestão de Saúde, disponibilizado pela Faculdade Unimed, para as cooperativas.

Responsabilidade social

Em um ano em que as comunidades demandaram ainda maior cuidado, a cooperativa realizou diferentes projetos sociais, como a Quitanda da Limpeza, a campanha Amor que Aquece e a doação de alimentos. "Todas essas ações foram alinhadas com a Gincana da Qualidade, uma forma dinâmica de desenvolver o conteúdo que antes era explorado apenas na Semana da Qualidade", observa o presidente, acrescentando que todas as ações foram acompanhadas dos cuidados sanitários demandados para evitar a propagação do novo coronavírus.

Divulgação Unimed Norte Capixaba

Quitanda da Limpeza, uma campanha solidária organizada pela Unimed Norte Capixaba em 2020

A Quitanda da Limpeza foi realizada ao longo do mês de agosto, nas cidades de Linhares, Sooretama, São Mateus e Nova Venécia, onde a Unimed Norte Capixaba distribuiu produtos arrecadados na semana da Qualidade, além de artigos que a população doou na própria Quitanda exposta nas ruas.

"A Unimed Norte Capixaba aprendeu e evoluiu bastante nesse ano tão desafiador para todos nós. Hoje seguimos confiantes em dias melhores e acreditando que todo o nosso esforço faz a diferença", conclui o diretor-presidente, conclamando todos os cooperados a se envolver e participar ativamente das ações da cooperativa. "A participação é sempre bem aceita pelos gestores e colaboradores da nossa linha de frente", completa.

Conheça mais sobre a Unimed Norte Capixaba

A Unimed Norte Capixaba tem atuação regional, restrita a 14 municípios: Linhares, São Mateus, Nova Venécia, Sooretama, Montanha, Jaguaré, Pedro Canário, Conceição da Barra, Pinheiros, Boa Esperança, Rio Bananal, Vila Pavão, Ponto Belo e Mucurici.

- 337 cooperados;
- Mais de 36 mil clientes;
- Patrimônio líquido superior a R$ 35 milhões em 2020;
- Equipe com 367 colaboradores.

UNIMED NOROESTE CAPIXABA

Bons resultados permitem almejar crescimento sólido em 2021

Mesmo com tantas adversidades, 2020 foi um ano de bons resultados para a cooperativa. A expectativa é que 2021 seja ainda mais promissor.

Em 2020, sobreviver ao cenário de fatos adversos e mercado pouco favorável se tornou sinônimo de força e coragem. A pandemia atingiu diretamente o desempenho das empresas e a renda familiar, o que teve impacto no setor de saúde suplementar. A economia brasileira mostrou sinais de recuperação, mas ainda é necessário manter a atenção com relação aos riscos financeiros.

Na Unimed Noroeste Capixaba os desafios não foram menores, mas a cooperativa soube enfrentá-los com segurança e conhecimento, fortalecendo um dos maiores compromissos da instituição: cuidar das pessoas. Para o Dr. Alexandre Filippe, que encerrou sua gestão como diretor-presidente em abril de 2021. foi necessário unir o esforço de todos para fazer a diferença e alcançar resultados positivos em meio à pandemia. "Trabalhamos incansavelmente para oferecer a melhor experiência em saúde. Desenvolvemos projetos voltados à melhoria contínua na assistência prestada aos clientes, assim como à valorização do trabalho dos nossos cooperados. Ao mesmo tempo, investimos em tecnologia, capacitação e na nossa rede de serviços próprios", declara Dr. Filippe.

Divulgação Unimed Noroeste Capixaba

Ex-diretor-presidente da Unimed Noroeste Capixaba, Dr. Alexandre Filippe

Divulgação Unimed Noroeste Capixaba

Sede da Unimed Noroeste Capixaba, em Colatina

A robustez do planejamento estratégico, a sustentabilidade da cooperativa, o trabalho desenvolvido pela equipe de gestores, aliados ao forte posicionamento de mercado, contribuíram decisivamente para que a cooperativa não apenas enfrentasse todos os obstáculos, mas continuasse crescendo.

Os indicadores para 2021 são positivos e visam a uma retomada mais plena da economia. Segundo o

Dr. Welderson Luiz Specimili Rodrigues, eleito novo diretor-presidente da Unimed Noroeste Capixaba para o período de abril/2021 a março/2025, o principal desafio atual é continuar o trabalho na evolução da cooperativa.

"Manter a evolução em ritmo e qualidade requer uma estrutura sólida e repleta de pessoas preparadas para conduzir nossa cooperativa. Portanto, seguiremos como uma instituição em transformação, buscando a valorização dos cooperados, a satisfação dos clientes e o respeito com todos os colaboradores para responder aos próximos desafios de forma eficaz, ética e responsável", conclui o atual diretor-presidente.

Tecnologia e Governança

Temas tecnológicos como Lei Geral de Proteção de Dados, transformação digital, centralização dos processos, integração dos dados, avanço do uso da inteligência artificial e telemedicina já são realidades que impulsionam o setor de saúde para uma profunda transformação com o surgimento de diferentes soluções.

Divulgação Unimed Noroeste Capixaba

Diretor-presidente da Unimed Noroeste Capixaba, Dr. Welderson Luiz Specimili Rodrigues

Entre os projetos em desenvolvimento para implantação em 2021 pela Unimed Noroeste Capixaba, está a Resolução Normativa 443/19, que dispõe sobre a adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde. Outro projeto relevante é a verticalização de serviços, hoje condição imprescindível para que uma operadora de saúde consiga equilibrar suas finanças e se fortalecer frente às adversidades do segmento. Além disso, inovações tecnológicas como a Guia Eletrônica e a maior oferta de serviços digitais dentro do aplicativo do cliente também estão em desenvolvimento pela cooperativa.

Saiba mais sobre a Unimed Noroeste

Com sede em Colatina, a cooperativa atende, atualmente, a 16 municípios da região. Sua rede de atendimento aos clientes conta com mais de 270 cooperados, distribuídos em 39 especialidades, que atuam em 12 hospitais, 23 laboratórios e dezenas de clínicas, com tecnologia de última geração. Além disso, gera mais de 530 empregos diretos e outros 1.500 indiretos.

Dados da cooperativa

- 271 cooperados;
- Mais de 52 mil clientes;
- Mais de 530 colaboradores;
- 6º lugar entre as operadoras de saúde do Espírito Santo;
- Único hospital da região com Certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

SICOOB ES

Em ano marcado por enchentes e pandemia, investimentos são direcionados a apoiar associados

Cooperativa financeira implementou, em 2020, medidas de suporte aos cooperados e apostou em energia limpa e ações socioambientais.

O ano de 2020 foi um dos mais desafiadores para o Sicoob ES em função dos efeitos gerados pelas enchentes que atingiram o Espírito Santo e pela pandemia do novo coronavírus. Os dois eventos tiveram duros impactos na economia do estado.

Nesse contexto, o apoio aos cooperados e à sociedade, associado a investimentos em tecnologia, foi fundamental para que o Sicoob ES pudesse alcançar o bom desempenho registrado ao final do ano: houve um aumento no resultado de 6,2% em relação ao ano anterior, encerrando 2020 em R$ 347,5 milhões. Além disso, a cooperativa viu o número de associados atingir o patamar de 400 mil.

"Já no início do ano, compreendemos a gravidade do momento e agimos. O Sicoob esteve na linha de frente para auxiliar pessoas e empresas atingidas pelas enchentes e pela pandemia. As medidas que implementamos ajudaram os associados a enfrentarem os impactos na economia", destacou Bento Venturim, presidente do Sicoob ES.

Divulgação Sicoob ES

Presidente do Sicoob ES, Bento Venturim

Divulgação Sicoob ES

Agência do Sicoob ES na região de São Pedro, em Vitória

Superando desafios

Para apoiar vítimas da tragédia da chuva que castigou várias cidades em janeiro de 2020, o Sicoob ES atuou em um plano de ajuda junto às comunidades, com arrecadação e doação de equipamentos hospitalares, alimentos, água mineral, produtos de limpeza e roupas de cama. Isso foi realizado em alguns dos municípios mais afetados, como Alfredo Chaves, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Iconha, Rio Novo do Sul e Vargem Alta. Ao mesmo tempo, foi criada a Recomeçar, uma linha de crédito emergencial, com juro zero, para apoiar cerca de 500 cooperados.

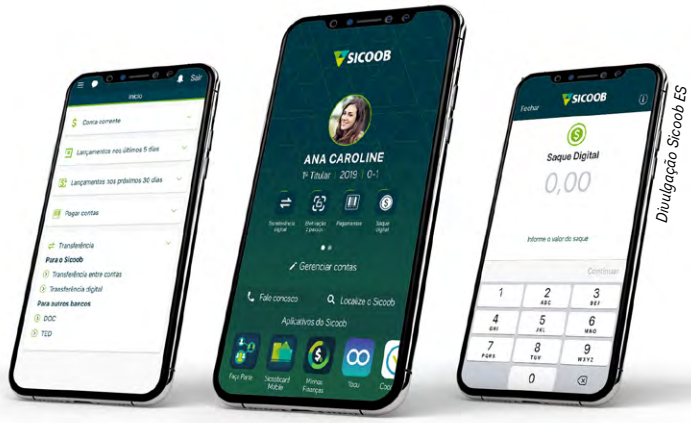
Já a partir de março, com a pandemia criando novas demandas, foram disponibilizados mais de R$ 3 bilhões em favor dos cooperados, com prorrogação e renegociação de dívidas, liberação de novos créditos e linhas para empreendedores e para manutenção de empregos.

Ações socioambientais, tecnologia e crédito

Um dos destaques na área ambiental é que 97 agências do Sicoob já estão sendo abastecidas com energia solar proveniente do complexo de geração de Ibiraçu, inaugurado em 2019. Além disso, a cooperativa realizou investimentos socioambientais de mais de R$ 2,8 milhões por meio do 2º Edital de Seleção de Projetos Sociais. Foram contemplados 65 projetos de 39 cidades, beneficiando 28 mil pessoas em projetos de apoio ao combate ao câncer, geração de renda para mulheres, formação musical para jovens e crianças, aperfeiçoamento profissional de pessoas em vulnerabilidade social, entre outros.

Durante a pandemia, o Sicoob ES turbinou seus canais digitais, com o aperfeiçoamento do atendimento via aplicativos (WhatsApp e Telegram) por meio de três assistentes virtuais baseadas em inteligência artificial: a Alice (atendimento), a Helen (atendimento em Libras) e a Duda (cobrança de débitos).

Mais serviços e funcionalidades foram disponibilizados no App Sicoob, como a assinatura digital. Já o app Sicoob Moob virou uma das principais ferramentas para os cooperados acompanharem as transmissões de eventos e informações. "Por causa da necessidade de fazer o distanciamento social, optamos por realizar assembleias virtuais, através do Sicoob Moob, o que permitiu manter nossa transparência e proximidade com os associados", disse Bento Venturim. A presença física também cresceu. Em 2020, o Sicoob ES inaugurou oito novas agências, sendo seis no Espírito Santo, uma no Rio de Janeiro e uma na Bahia.



Divulgação Sicoob ES

Interface do aplicativo do Sicoob, que permite realizar e acompanhar movimentações financeiras

Outro destaque do Sicoob ES em 2020 foi o lançamento do "Parceiro Mais Crédito", uma espécie de *marketplace* para facilitar a contratação de crédito. Trata-se de uma rede de lojistas credenciados no financiamento de bens de consumo junto aos parceiros comerciantes cadastrados, voltado aos cooperados. Já o fluxo operacional do crédito imobiliário foi alterado e novas modalidades de financiamento foram incluídas, possibilitando o financiamento de terrenos, construções e portabilidade do crédito, bem como a disponibilização de novas formas de correção monetária, seguindo a variação da poupança ou do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Destaques do Sicoob ES em 2020

- Patrimônio líquido: subiu 15% em relação ao exercício anterior e encerrou 2020 em R$ 2,2 bilhões;
- Receita de serviços: registrou crescimento de 18,3%, atingindo o volume de R$ 240 milhões. O produto que impulsionou esse resultado foi o seguro, com um crescimento de 32,1%;
- Resultado: R$ 347,5 milhões em sobras, o que representa um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. Desse total, cerca de R$ 173,5 milhões estão sendo distribuídos entre os associados;
- Total de associados: 400 mil;
- Ativos totais: incremento de 36,7%, encerrando o exercício de 2020 em R$ 10,3 bilhões;
- Participação no mercado no Espírito Santo: 14,2% de participação no mercado de crédito e 15,1% do total em depósitos;
- Mais de R$ 3 bilhões liberados para atenuar impactos da pandemia;
- Investimentos da ordem de R$ 3 milhões em projetos socioambientais.

UNICRED MINAS - ESPÍRITO SANTO

Um ano pleno de conquistas e resultados

Com foco e determinação, a cooperativa teve um 2020 positivo em diferentes aspectos, incluindo crescimento de sua estrutura e melhorias para os cooperados.

Em meio a um cenário instável e desafiador, a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento dos Médicos e Demais Profissionais da Saúde e Livre Admissão Minas - Espírito Santo (Unicred Minas - Espírito Santo) viveu um momento revolucionário, como relata o presidente do Conselho de Administração, Dr. Dionisio Avanza Filho.

"Em primeiro lugar, tivemos incorporações entre a Unicred do Espírito Santo e a Unicred Leste Mineiro, além da Credsul, em Cachoeiro de Itapemirim. Nossa estrutura ganhou uma nova Unidade Administrativa e reformulamos as agências. Os indicadores da instituição apresentaram crescimento, incluindo o número de cooperados, que aumentou em quase 30%. Por meio de investimentos em tecnologia de ponta, conseguimos levar as vantagens do cooperativismo e da inclusão conectada com o conceito Premium da Unicred a todos os cooperados, além da implantação da Governança Corporativa.

Divulgação Unicred Minas - Espírito Santo

Agência da Unicred Minas - Espírito Santo inaugurada em 2020 na Reta da Penha, uma das principais avenidas capixabas

As duas ações transformaram a instituição, trazendo robustez e celeridade nas estratégias e tomadas de decisão. Por isso, podemos dizer que nosso ano foi espetacular", avalia o presidente do Conselho.

Em termos de produtos e serviços, a Unicred Minas - Espírito Santo também avançou com o lançamento de Letras Financeiras, plataforma de aplicações em fundos de investimento, capitalização, cartão de crédito próprio, entre outros. "Cabe destacar, ainda, que implantamos tecnologias inovadoras que modernizaram ainda mais nossos processos", informa o diretor de Negócios e Estratégia da cooperativa, Alberto Teixeira Jardim Junior, citando como exemplos a *Machine Learning*, o Pix, a assinatura digital e a integração com o Saque e Pague.

Entre as principais frentes de atuação, a Unicred Minas - Espírito Santo tem trabalhado para aumentar sua força e estratégia comercial, visando intensificar a prospecção e a otimização de resultados para os cooperados atuais dentro dos nichos mapeados e de foco da singular. Outro projeto prioritário é a transformação digital, não apenas nas áreas administrativas e de apoio interno, mas também com a abertura de agências digitais. "Já disponibilizamos duas dessas agências, focadas em atuação comercial nas áreas de ação em Minas Gerais e no Espírito Santo", acrescenta o diretor de Operações, Wendel Machado da Mata.

Divulgação Unicred Minas - Espírito Santo

Presidente do Conselho de Administração, Dr. Dionisio Avanza Filho

Dados e Fatos da Unicred Minas - Espírito Santo

- Constituída em 1989, com foco em crédito mútuo para o público formado por profissionais da área de saúde;
- Em maio de 2020, o Banco Central do Brasil homologou a união entre as cooperativas Unicred do Espírito Santo e Unicred Leste Mineiro, formando assim a Unicred Minas – Espírito Santo;
- Sua área de ação abrange todo o Espírito Santo e mais de 40 municípios do Leste de Minas Gerais;
- Com a união, a cooperativa passou a ter R$ 102 milhões de ativos totais, R$ 78 milhões em carteiras de depósito, R$ 14 milhões em capital social, R$ 51 milhões na carteira de crédito, R$ 39 milhões em liquidez, cinco agências e mais de 2,6 mil cooperados;
- Ao final de 2020, contabilizava 3.393 cooperados, o que representou um crescimento de 28,91%;
- Registrou um aumento de 49,32% no volume de depósitos à vista em 2020, alcançando um montante superior a R$ 27 milhões;
- Apresentou um aumento de 25,72% em operações de crédito.

COOPERÁGUIA

Fortalecimento da liquidez é destaque entre os resultados em um ano de muitos desafios

Com uma gestão focada em promover melhorias nos produtos e serviços, a cooperativa enfrentou as adversidades gerando resultados positivos para todos os cooperados.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Águia Branca (Cooperáguia) teve um 2020 desafiador em função do cenário de incertezas gerado pela pandemia. No entanto, com uma gestão orientada a contribuir com os cooperados e a sociedade, ela alcançou resultados muito positivos.

"Conseguimos realizar ações inéditas, sempre buscando ajudar os cooperados. Um dos destaques foi a abertura da possibilidade de refinanciamento dos empréstimos com carência para amortização. Outra ação relevante foi a revisão na política de concessão de novos créditos. No final, colhemos frutos como o fortalecimento da liquidez em 107%. No conjunto, tornamos nossa cooperativa ainda mais relevante para os cooperados e mantivemos a solidez financeira, em um ano de muitas incertezas", afirma o diretor-presidente da Cooperáguia, Gilberto Vieira da Silva.

Divulgação Cooperáguia

Diretor-presidente da Cooperáguia, Gilberto Vieira da Silva

Outras ações realizadas no ano foram: liberação de refinanciamento de empréstimos por meio eletrônico; oferta de opção para os cooperados de refinanciar empréstimos e postergar pagamento de parcelas; criação de um novo canal de comunicação via WhatsApp; e o início da realização de palestras sobre planejamento financeiro.

Divulgação Cooperáguia

Sede da Cooperáguia, localizada em Cariacica

A cooperativa tem atuado dentro de uma estratégia que visa alcançar três principais objetivos: conquistar novos cooperados, manter os atuais e promover melhorias nos produtos e serviços. Nos resultados do ano, além do aumento na liquidez, a Cooperáguia contabilizou um crescimento de 34% das sobras líquidas, de 25% do fundo de reserva e de 17% no Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates). "Em 2020, alcançamos a remuneração do capital dos associados em 100% da taxa Selic, que é a taxa máxima permitida em lei. Na Assembleia Geral Ordinária de 2021, foi aprovada a proposta para distribuir 80% das sobras entre os associados", informou o presidente.

Cooperáguia em dados

- Fundada em janeiro de 1975;
- Teve como fundadores 30 empregados do Grupo Águia Branca;
- O objetivo central é atender às necessidades econômicas, financeiras e sociais;
- O valor das Sobras Líquidas em 2020 superou R$ 1,934 milhão;
- Fechou o ano de 2020 com um total de 9.334 cooperados.

Divulgação Cooabriel

Armazém da Cooabriel, usado para estocar grãos de café dos cooperados

COOABRIEL

Crescimento de 21% no faturamento bruto atesta capacidade de superação de desafios

Com união, credibilidade e trabalho focado em excelência, sócios da Cooabriel conquistam resultados surpreendentes para o conilon capixaba. Cooperativa fecha o ano com faturamento bruto superior a R$ 773 milhões.

Divulgação Cooabriel

Presidente da Cooabriel, Luiz Carlos Bastianello

"Em um ano de grandes desafios e incertezas, nossos produtores foram firmes. Conscientes de todos os cuidados necessários para evitar a transmissão do novo coronavírus, trabalharam incansavelmente para seguir os protocolos e dar continuidade à safra preparando as lavouras e colhendo os frutos. O resultado do esforço conjunto foi que, mesmo com as limitações impostas, fechamos o ano com um bom desempenho", disse o presidente da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), Luiz Carlos Bastianello. Entre os resultados positivos, destaca-se o aumento de 21% do faturamento bruto, que atingiu a cifra de R$ 773.898.396,00.

Com 58 anos, a Cooabriel é a maior cooperativa agropecuária do Espírito Santo, conforme aponta o ranking de 2020 do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Mantém-se nessa posição renovando-se a cada

dia na busca pelas melhores soluções para prestar serviço de qualidade aos seus cooperados, que já são mais de 6,2 mil, sendo 5.520 no Espírito Santo e 732 na Bahia.

Além de apoiar a atividade das famílias cooperadas com a manutenção de serviços, em 2020, a cooperativa melhorou estruturas e investiu em ampliação. Nesse aspecto, são relevantes as melhorias em estruturas de armazenagem, sobretudo com a finalização do armazém novo de Vila Valério e a construção do armazém de Jaguaré. Ambas comportam também plataformas de recepção de café a granel, extensivas aos setores de armazenagem de São Gabriel da Palha, Nova Venécia e Boa Esperança.

Entre os investimentos realizados, está também a ampliação de novas unidades, com a inauguração de lojas em Montanha e em Aracruz (resultado de intercooperação com a Cooperativa Agrária dos Produtores da Região de Aracruz - Cafeicruz), além da reinauguração da loja de Águia Branca em novo endereço. Ao todo, a Cooabriel conta hoje com 15 lojas que atuam como distribuidoras e bases para prestação de serviços aos cooperados em municípios do Espírito Santo e do Sul da Bahia.

Estreia na exportação e premiações

O ano de 2020 também será lembrado pelo início das exportações diretas da Cooabriel. Além disso, na 17ª edição do Concurso Conilon de Excelência foram distribuídos o equivalente a 66 sacas de café em prêmios aos vencedores dos melhores cafés produzidos de forma natural e por processo de descascamento.

"Mais uma vez, confirmamos em 2020 que, ao aderir à Cooabriel, o associado sabe que seu vínculo não se resume a um contato puramente de compra e venda. Ele é sócio, é dono, é usuário. Não é um mero cliente. A Cooabriel oferece, além da etapa da comercialização, um pacote muito mais amplo de benefícios", finalizou Bastianello.

Dados da Cooabriel

- 58 anos de trajetória;
- Mais de 6.200 cooperados;
- Mais de 480 colaboradores (incluindo temporários);
- Mais de 21% em crescimento do faturamento bruto de 2019 a 2020 e crescimento anual médio superior a 20% nos últimos 5 anos;
- 22ª maior empresa do Espírito Santo (Ranking IEL-2020);
- Maior cooperativa agropecuária do Espírito Santo (Ranking IEL-2020);
- 16 filiais em dois estados (Espírito Santo e Bahia), além de 15 lojas de insumos, distribuidoras de produtos e suporte da produção dos cooperados;

Divulgação Cooabriel

A produção de café é o sustentáculo da economia da Cooabriel

- 15 unidades de comercialização de café aos cooperados em atendimento presencial nos dois estados, além de atendimento por central telefônica e aplicativo;
- Unidades de recepção e armazenagem localizadas em 11 municípios (Espírito Santo e Sul da Bahia).

SELITA

Inovações permitem dar continuidade à estratégia e aos investimentos

A pandemia exigiu que a Selita agisse rápido na implantação de soluções para enfrentar as condições inéditas. A crise gerou oportunidade de adquirir aprendizados, realizar mudanças de conceito e estabelecer novas diretrizes.

Divulgação Selita

Atual parque industrial da Selita

De acordo com o presidente da Cooperativa de Laticínios Selita, Leonardo Monteiro, foram intensificadas diversas medidas, como os protocolos mais rígidos de higiene, para garantir maior segurança aos colaboradores. "Em nenhum momento houve suspensão das atividades. Mantivemos a produção e a distribuição, possibilitando aos consumidores continuarem tendo à sua disposição produtos tão importantes e essenciais para sua alimentação", destacou o dirigente.

Visando ao seu fortalecimento no mercado, mesmo em tempos de pandemia, a cooperativa aumentou o investimento em marketing institucional, com destaque para as ações nas redes sociais. Dessa forma, a Selita compensou a redução das atividades de marketing tradicionais, como feiras e eventos.

Outra ação importante foi dar sequência às obras de construção do novo parque industrial, situado na BR-101, km 413, em Safra, no município de Cachoeiro de Itapemirim. É um investimento de grande relevância na estratégia da Selita, uma vez que a sede atual está no limite do seu crescimento e apresenta altos custos operacionais. O novo parque industrial, moderno, sustentável e com equipamentos de última geração, vai permitir à cooperativa ser ainda mais competitiva no mercado e manter a sua posição de referência em laticínios no Espírito Santo.

Divulgação Selita

Obras do novo parque industrial da Selita, em Safra, no município de Cachoeiro de Itapemirim

"Vamos conseguir ter uma redução significativa dos custos operacionais, um maior ganho em produtividade, além

Divulgação Selita

Presidente da Selita, Leonardo Monteiro

de ampliar a capacidade de receber leite para até 800 mil litros por dia. Com isso, aumentaremos nosso mix de produtos, além de melhorar ainda mais a qualidade dos atuais produtos. A obra já está 70% concluída, e sua inauguração, mesmo com os problemas gerados pela pandemia, deverá ocorrer no segundo semestre de 2021. Não podemos esquecer que a participação dos cooperados é de suma importância para a construção desse parque industrial, que vai ser um novo marco na história da Selita", disse o presidente Leonardo Monteiro.

Resultados sólidos

O resultado de 2020, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, foi positivo, gerando um faturamento da ordem de R$ 315 milhões, com sobras brutas totalizando R$ 39 milhões. São números sólidos que demonstram uma cooperativa forte sempre orientada a atender aos anseios dos cooperados, que têm participação constante nas decisões da empresa. Um ponto importante é que parte das sobras de 2020 foi destinada ao capital social, fortalecendo a cooperativa e mostrando o amadurecimento dos seus cooperados.

A Selita também participou ativamente do Dia C. Foi dada continuidade à parceria com o Hospital Infantil de Cachoeiro de Itapemirim, referência no Sul do estado, com o fornecimento de todo o leite consumido pela instituição. Entre as diversas ações sociais, cabe destacar também o projeto Frei João, que congrega cerca de 220 crianças do bairro Zumbi, que fica localizado próximo à cooperativa.

Conheça a Selita

A Cooperativa de Laticínios Selita é a mais antiga cooperativa em atividade do Espírito Santo. Situada em Cachoeiro de Itapemirim, foi fundada em 22 de outubro de 1938, fruto da ousadia e determinação de 25 produtores rurais, que mudaram a história da cadeia produtiva de leite capixaba.

Hoje, a Selita está entre as maiores cooperativas de leite e derivados do estado, sendo reconhecida por sua competitividade. Produz cerca de 80 itens, com destaque para o leite UHT, manteiga, requeijão, diversos tipos de queijos, creme de leite, doce de leite e leite em pó, além de uma gama de outros produtos.

- Captação de leite: 350 mil litros/dia;
- Número de cooperados: 1.830;
- Número de colaboradores: 430;
- Faturamento: R$ 315 milhões;
- Área de atuação: Espírito Santo, Rio de Janeiro e Sul da Bahia.

Jonnathan Berger

Estabelecimento que abriga loja e supermercado da Coopeavi, em Santa Maria de Jetibá

COOPEAVI

Trabalho conjunto e estratégia geram o melhor resultado dos últimos cinco anos

Frente às dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, a Coopeavi conseguiu agregar valor em todas as unidades estratégicas de negócio, entregando, em 2020, um resultado recorde aos mais de 17 mil cooperados.

Os resultados comprovam o bom desempenho obtido no ano pela Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi). O faturamento bruto total superou R$ 789 milhões, e as sobras líquidas apuradas foram de mais de R$ 16,5 milhões. Desse total, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em março de 2021, decidiu distribuir R$ 4,6 milhões entre os associados, sendo 50% integralizados ao capital social. A outra metade foi disponibilizada na forma de crédito nas lojas agropecuárias, posto de combustíveis e supermercado Smart Rede Coope.

Divulgação Coopeavi

Presidente da Coopeavi, Denilson Potratz

"Levamos para nossa assembleia o melhor resultado dos últimos cinco anos. Para nós, da diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal, esse é o fruto de muito trabalho e estratégia, desenvolvidos com a confiança dos nossos cooperados", declarou o presidente da Coopeavi, Denilson Potratz.

Outros resultados de 2020 mostram a força investida pela cooperativa no propósito de unir famílias que alimentam famílias. As exportações de café verde tiveram um aumento de 163% em relação a 2019. Os grãos produzidos pelos associados da Coopeavi chegaram a dez países: Itá-

lia, Estados Unidos, Cuba, Turquia, Rússia, Portugal, Colômbia, Austrália, Jordânia e Israel. Além disso, a cooperativa comercializou mais de 1 milhão de aves no ano passado.

Entre os indicadores do Relatório Social, vale ressaltar que, até 31 de dezembro de 2020, a Coopeavi registrava 993 empregados diretos; R$ 39 milhões em salários, benefícios e remuneração de terceiros; R$ 59,9 milhões em impostos, encargos sociais, trabalhistas e previdenciários; e R$ 620,2 milhões em restituição de capital aos seus associados.

Jonnathan Berger

Supermercado Smart Rede Coope, da Coopeavi, em Santa Maria de Jetibá

Inovação e segurança

Em 2020, em função da pandemia, a Coopeavi implementou ações inovadoras ao propor novos formatos de interação com os seus públicos, utilizando a tecnologia. Foi adotado, em grande parte, o modelo de teletrabalho nas áreas administrativas, e as reuniões e encontros passaram a ser 100% virtuais.

"O foco prioritário da cooperativa foi e continua sendo a proteção das pessoas, sejam cooperados, clientes, colaboradores ou familiares. Nosso esforço foi no sentido de garantir o pleno funcionamento das estruturas da Coopeavi, mantendo o atendimento aos produtores rurais, os empregos dos colaboradores e o abastecimento dos produtos fabricados ao comércio e aos consumidores, com a segurança em primeiro lugar", diz o presidente da Coopeavi.

As medidas aplicadas para garantir a saúde financeira da cooperativa, apesar da crise sanitária, permitiram o lançamento de dois empreendimentos em 2020: o Centro de Distribuição de Lácteos, em Nova Venécia, e o supermercado Smart Rede Coope, em Santa Maria de Jetibá.

"Foi um ano desafiador, tivemos que ser ágeis e muito resilientes. Conseguimos desenvolver várias ações com relação à gestão, na busca por margens mais saudáveis, redução do ciclo financeiro, estruturação da cultura organizacional e governança corporativa, assim como a alteração no perfil do crédito contraído junto às instituições financeiras, de curto para longo prazo. Tudo isso foi fundamental para a saúde financeira da cooperativa", conclui Potratz.

Divulgação Coopeavi

Centro de Distribuição de Lácteos da Coopeavi, em Nova Venécia

Números da Coopeavi em 2020

- Cooperados: 17.411 (8,1% a mais que em 2019);
- Faturamento Bruto Total: R$ 789,8 milhões;
- Aves comercializadas: 1.084.438 (68,5% a mais que em 2019);
- Café verde exportado: 30,3 mil sacas de 60kg (163,4% a mais em relação a 2019);
- Produtos Veneza comercializados: 23.350 t (75,2% a mais que em 2019).

CAFESUL

Pandemia antecipa uso de tecnologia e acelera a presença da marca na internet

Com respostas rápidas e coordenadas aos impactos da Covid-19, a Cafesul fortalece sua atuação em ano de grandes desafios.

No início de 2020, a Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo (Cafesul) estava se organizando para realizar uma ação coordenada de marketing com base em uma programação de lançamentos de cafés especiais em locais de grande visibilidade na Região Metropolitana da Grande Vitória. Em março, com a pandemia, esses planos foram adiados e substituídos rapidamente por outros, voltados a dar resposta à grave crise sanitária.

"Já tínhamos uma previsão de criação de um site para vendas on-line. Então, aceleramos esse processo. Ao mesmo tempo, buscamos formas de ajudar os cooperados a manter suas produções, com saúde e segurança. Ao longo do ano, estabelecemos outras medidas voltadas a apoiar a comunidade e estreitar o relacionamento com os clientes", conta o presidente da Cafesul, Carlos Renato Alvarenga Theodoro.

Divulgação Cafesul

Presidente da Cafesul, Renato Theodoro

A primeira ação implantada foi a distribuição de um kit de segurança para os cooperados, composto por máscara e uma cartilha com orientações de prevenção. A publicação, elaborada pelo governo estadual, apresentava os cuidados que os produtores deviam ter durante a colheita, que ocorre de maio a agosto, e em outras atividades, como na contratação de mão-de-obra.

Divulgação Cafesul

Integrantes da cooperativa investem em cafés especiais, certificados e que valorizam a produção cafeeira local

O site de vendas on-line foi lançado em julho, apresentando os produtos, as principais marcas e destacando os diferenciais da Cafesul. "É um site de vendas cujo conteúdo está alinhado com a nossa visão. Não vendemos apenas café, vendemos história e valores. Atuamos dentro dos princípios de Sustentabilidade do Comércio Justo, no tripé do Social, Ambiental e Econômico, conforme preconiza a certificação internacional *Fairtrade* que a cooperativa possui", afirma Renato Theodoro.

Uma surpresa positiva em meio às dificuldades foi o crescimento do consumo de café e, também, o aumento do interesse por marcas especiais. Para atender à demanda, a Cafesul lançou um novo café, dentro da linha Casario, com padrão intermediário de preço e características mais próximas ao paladar médio do consumidor brasileiro. "É mais encorpado e com ponto de torra média escura, um pouco maior que os demais cafés especiais da Cafesul. Agrada a um público maior, mantendo a qualidade superior que buscamos oferecer em nossa linha", explica o presidente da cooperativa.

Ao longo de 2020, a Cafesul manteve ações de marketing junto aos clientes, realizando, por exemplo, distribuição de máscaras personalizadas em pontos de comercialização, assim que as lojas puderam voltar a funcionar, em abril. Já em julho, mesmo com as restrições, a cooperativa manteve a ação social "Doando Valores para o Abrigo", realizada desde 2018. Dessa vez, a Cafesul doou 10% de todas as vendas realizadas no site ao longo do mês para o Lar Frei Pedro, um abrigo de idosos localizado em Muqui. A instituição também recebeu da cooperativa um kit de produtos para a prevenção à Covid-19 e uma verba para custeio de despesas diversas.

"Em nossa avaliação, o ano foi desafiador, mas foi bom. Tivemos poucos casos de pessoas contaminadas e mantivemos a produção, obtendo até um pequeno aumento no volume de vendas. Por conta da alta do dólar, houve crescimento maior no valor do faturamento. Ao mesmo tempo, melhoramos a qualidade e recebemos mais prêmios locais e nacionais. Implantamos o site e estamos ainda mais preparados para novos desafios", analisa Renato Theodoro.

Fatos sobre a Cafesul

- Fundada em 1998;
- Tem 168 cooperados, a maioria agricultores familiares;
- Emprega 14 colaboradores;
- Possui certificação *Fairtrade* desde 2008;
- Em 2020, produziu cerca de 15 mil sacas;
- Sediada em Muqui, tem presença em outros seis municípios da região Sul do Espírito Santo: Alegre, Anchieta, Atílio Vivácqua, Cachoeiro de Itapemirim, Jerônimo Monteiro e Mimoso do Sul.

COOPGRANÉIS

Investimentos planejados fortalecem o negócio e geram crescimento

Após uma breve paralisação ao final de março de 2020, provocada pela pandemia de Covid-19, os cooperados da Coopgranéis voltaram às atividades e viram o volume de trabalho aumentar. Ao mesmo tempo, a gestão deu andamento aos investimentos planejados anteriormente, fortalecendo a infraestrutura física e tecnológica.

Divulgação Coopgranéis

Presidente da Coopgranéis, Rodrigo da Silva Madeira

Prestes a completar três décadas desde a sua fundação, em 1992, a Cooperativa de Transportes de Cargas do Estado do Espírito Santo (Coopgranéis) vivencia um momento de crescimento, sustentado em expansão física, intensificação no uso da tecnologia e ampliação do mercado.

"Em 2020, superamos os desafios da pandemia com muito trabalho e disposição. Ao mesmo tempo, tivemos que enfrentar a elevação dos custos de insumos, que vem afetando a rentabilidade no transporte de cargas no país. Nossa resposta tem

Divulgação Coopgranéis

Sede da Coopgranéis, localizada em Serra

Divulgação Coopgranéis

Diretor administrativo da Coopgranéis, José Alaor Braga

sido a busca por maior produtividade, com investimentos em tecnologia e na nossa infraestrutura física, além da ampliação do leque de serviços e fortalecimento dos benefícios oferecidos aos cooperados", diz o presidente da Coopgranéis, Rodrigo da Silva Madeira.

Dando continuidade ao planejamento estratégico, mesmo diante da crise da Covid-19, a cooperativa investiu em tecnologia. "Identificamos que essa era uma prioridade que traria benefícios diretos aos cooperados e colocamos em prática os planos. Modernizamos a gestão e os serviços", enfatiza o diretor administrativo, José Alaor Braga. Entre os investimentos, ele destaca a informatização dos processos internos, a automação do ponto de abastecimento e o desenvolvimento de um novo aplicativo, o EasyMobily, que vai permitir, aos cooperados, emitir e receber documentos pelo celular.

Em outra frente de investimentos, a Coopgranéis ampliou a área e a infraestrutura física de sua sede, localizada no município de Serra, na Região Metropolitana da Grande Vitória. "Adquirimos um terreno ao lado, acrescentando 10 mil m² à área que já tinha 20 mil m². Com isso, ganhamos espaço para manobras, estacionamento e outros serviços oferecidos aos cooperados, como a área de treinamentos e cursos", diz o presidente.

Entre as conquistas de 2020, um dos destaques foi a incorporação de um novo núcleo de serviços, voltado ao transporte de carga fechada em caminhão-baú. "Essa era uma lacuna no nosso portfólio de serviços. A solução encontrada para preenchê-la foi trazer um grupo de 25 caminhoneiros especializados nesse segmento para a composição do quadro social da cooperativa", conta o diretor administrativo. Já está nos planos da cooperativa colocar em operação o galpão com mais de 3 mil m², construído na nova área. Será um centro de distribuição de cargas, proporcionando oportunidade para alavancar os negócios no segmento de caminhão-baú.

Divulgação Coopgranéis

Diretoria da Coopgranéis investe na valorização dos cooperados, e cooperativa se destaca no ranking das melhores empresas capixabas

Mais benefícios em segurança e educação

A Coopgranéis também ampliou, em 2020, o portfólio de benefícios oferecidos aos seus mais de 650 cooperados, que já inclui convênios com restaurantes, borracheiros, oficinas, despachantes, entre outros. "Conseguimos atender a uma demanda muito esperada dos caminhoneiros por maior segurança, criando um fundo de proteção para veículos, que está sendo gerido por um sistema informatizado, com eficiência e transparência", ressalta Braga.

Outro benefício que começou a ser disponibilizado no ano passado foi o curso de Direção Defensiva, elaborado exclusivamente para a Coopgranéis. Com três módulos, terá a duração de três anos para cada turma, tendo como objetivo preparar os cooperados para realizar um transporte cada vez mais seguro. A ampliação da sede contribuiu para a implantação desse benefício, pois também proporcionou mais espaço para a área de treinamento.

"Podemos dizer que 2020 foi um ano de grandes avanços para a nossa cooperativa, com crescimento no número de cooperados, no volume de cargas transportadas e no faturamento", ressalta o presidente Rodrigo Madeira. Ele destaca que o reconhecimento por parte do mercado também veio com a presença no ranking do Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

A Coopgranéis aparece no ranking como a 93ª melhor empresa capixaba, de acordo com uma pontuação que leva em consideração sete indicadores de desempenho, e ficou com o 6º lugar entre as melhores empresas do setor de transportes. Na classificação por receita líquida por empregado, ocupou o 12º lugar entre as 20 maiores empresas. Ela também aparece na 130ª posição na lista das 200 maiores empresas em atuação no Espírito Santo de acordo com a Receita Operacional Líquida (ROL). Entre as empresas capixabas, a cooperativa conquistou o 94º lugar, também de acordo com a ROL.

Fatos e números da Coopgranéis

- Fundada em abril de 1992;
- Sede: Serra;
- Número de cooperados: 659 (em 2019 eram 459);
- Segmentos de atuação: transporte rodoviário de cargas em geral e locação de equipamentos;
- Frota atual para transporte: mais de 300 veículos;
- Âmbito de atuação: nacional;
- Volume de cargas transportadas em 2020: em torno de 1,6 milhão de toneladas;
- Faturamento em 2020: da ordem de R$ 65 milhões.

COOPRAM

Lançamento de loja on-line expande vendas e fortalece a marca

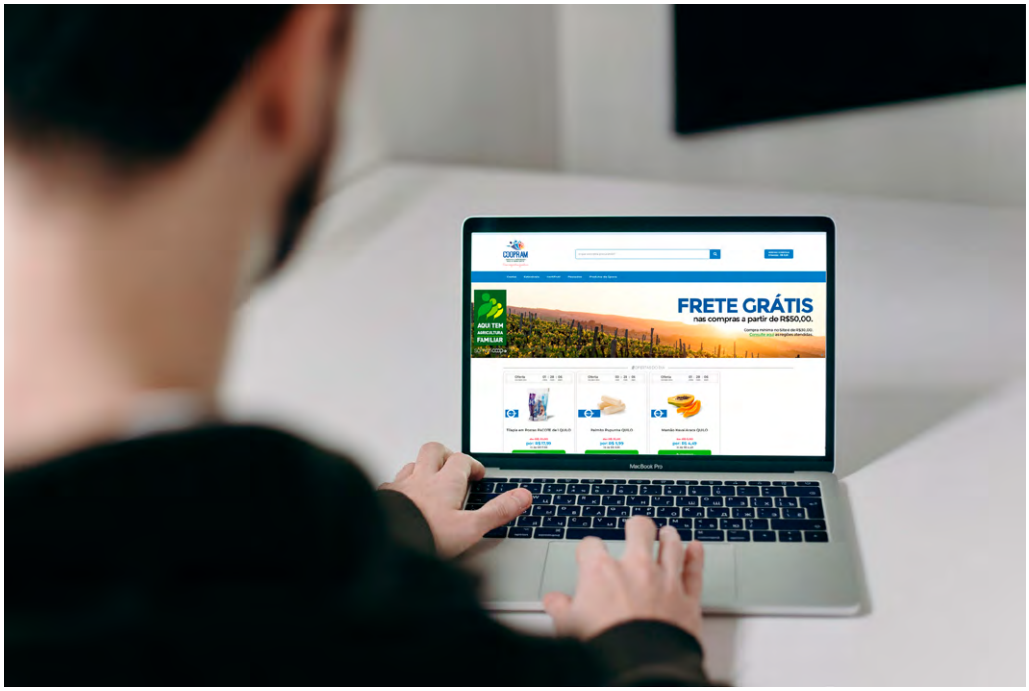
Para enfrentar os efeitos da pandemia, a Coopram inova com agilidade e competência.

Com o fechamento das escolas em meados de março de 2020 para atender às medidas preventivas contra o novo coronavírus, ocorreu a interrupção do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), um dos principais canais de escoamento de produtos dos cerca de 250 agricultores familiares cooperados da Cooperativa de Empreendedores Rurais de Domingos Martins (Coopram), sediada em Domingos Martins.

Divulgação Coopram

Darli José Schaefer, presidente da Coopram

Divulgação Coopram



Criação de site diversificou as vendas de alimentos da cooperativa e atraiu novos clientes

"A inovação abriu caminho para a manutenção de nossa estrutura de produção e vendas. Começamos oferecendo os produtos por WhatsApp e logo em seguida criamos o site. Na loja virtual, oferecemos grande parte de nossos produtos, o que inclui mais de 40 variedades de alimentos orgânicos. Focamos na qualidade dos produtos e da entrega, conseguindo, dessa forma, atrair um grande número de novos clientes", conta Darli José Schaefer, presidente da Coopram.

A reinvenção garantiu a sobrevivência, expandiu as vendas e fortaleceu a marca da cooperativa junto aos consumidores da Grande Vitória. Internamente, houve remanejamento das equipes que estavam com atividades temporariamente suspensas, como é o caso da área responsável pelo atendimento ao Pnae, que passou a atender à nova demanda de delivery. A loja on-line faz entrega de pedidos diversos e cestas de alimentos em dezenas de bairros dos municípios de Cariacica, Domingos Martins, Serra, Vila Velha e Vitória (**www.coopram.com.br**).

As vendas on-line viabilizaram a comercialização de grande parte da produção dos cooperados, contribuindo para a manutenção das receitas. Em 2020, a Coopram somou receitas brutas da ordem de R$ 4,8 milhões. Contudo, houve perda no valor agregado, devido ao fechamento de restaurantes, hotéis e lanchonetes que eram clientes antes da pandemia. "Foi um ano muito difícil, no qual tivemos que trabalhar com criatividade e foco para manter a estrutura financeira e a programação de produção dos cooperados", afirma Schaefer.

Em outra frente, a Coopram investiu em uma agroindústria para realizar o beneficiamento da tilápia produzida por cooperados. "Essa estrutura permitiu realizar o processamento de 70% da nossa produção desse pescado. Com isso, ampliamos a capacidade e passamos a fornecer o produto também para o mercado privado da Grande Vitória e de municípios vizinhos", destaca o presidente.

Por dentro da Coopram

- Fundada em 2007;
- Congrega cerca de 250 cooperados e atua junto a 18 associações de produtores rurais;
- Tem como objetivo central fortalecer a agricultura familiar de Domingos Martins;
- Realiza compra coletiva de adubos, conseguindo redução média no custo do insumo de cerca de 30%;
- Possui loja de revenda própria de máquinas, ferramentas, insumos, rações e pintinhos de corte e caipiras para os cooperados;
- Participa de programas do Governo Federal na venda de merenda escolar, comprando direto dos agricultores familiares.

SERRANA

Novos contratos abrem caminhos e perspectivas em meio às adversidades

Com o início da crise sanitária da Covid-19, a Serrana buscou novos negócios nos segmentos de cargas e infraestrutura que permitiram superar as dificuldades geradas pela suspensão de contratos de transporte escolar.

Divulgação Serrana

Presidente da Serrana, Carlos Alberto Vieira

"Tivemos um ano atípico, não somente para a nossa cooperativa, mas para todas as empresas de uma maneira geral. Diante da crise instalada, com muito trabalho, seriedade e procurando entender o momento que estávamos vivendo, conseguimos superar as adversidades e fortalecer nosso negócio", avalia o presidente da Cooperativa de Transporte Sul Serrana Capixaba (Serrana), Carlos Alberto Vieira.

A cooperativa, hoje sediada em Cachoeiro de Itapemirim, foi fundada em 2002 no município de Conceição do Castelo, região Serrana do Espírito Santo. Seu foco é oferecer serviços de transporte de passageiros e cargas, tendo, atualmente, cerca de 1,3 mil cooperados, dos quais 534 estão ativos. Em abril de 2020, com a suspensão dos contratos de transporte escolar, segmento que, até então, respondia por grande parte do faturamento da Serrana, houve um redirecionamento no negócio.

"Rapidamente, voltamos nossas atenções para outras áreas de atuação da Serrana, como o transporte de

Divulgação Serrana

Transporte de cargas e de passageiros são alguns dos serviços oferecidos pela cooperativa

cargas e os serviços de infraestrutura. Conquistamos novos clientes, ampliamos nossa presença e, em função disso, alcançamos ótimos resultados", explica o presidente.

Ele acrescenta que a cooperativa também tomou medidas administrativas que permitiram reduzir os custos, seguindo a tendência das demais empresas do setor. Houve redução e suspensão de contratos de trabalho na equipe administrativa e uma renegociação nos contratos de prestação de serviços.

A Serrana também deu andamento ao planejamento estratégico e fez o lançamento de seu aplicativo durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2020. Devido à pandemia, o cronograma de implantação da ferramenta precisou ser reajustado, mas ela já se encontra em funcionamento para parte das atividades desenvolvidas pela cooperativa.

"Neste primeiro momento, estamos utilizando o aplicativo para gerenciar e acompanhar os fretes já existentes. Sua aplicação completa, que vai incluir a expansão em nível nacional, irá acontecer assim que tivermos um maior controle da questão sanitária", promete Carlos Alberto Vieira.

Apesar dos desafios, a Serrana manteve a linha inovadora de sua atuação, colocando em prática outras novidades. A principal delas foi o novo sistema de gestão (TOTVS), voltado a dar mais segurança nas diversas tomadas de decisão. "A ideia é gerir com o que temos de melhor para os nossos cooperados, promovendo sempre transparência e organização", diz Vieira.

Serrana em fatos

- Fundada em 2002;
- Número de cooperados: cerca de 1.300, estando 534 deles em atividade;
- Faturamento anual em 2020: R$ 23,4 milhões;
- Segmentos de atuação: transporte de passageiros (escolar) e de cargas, além de serviços de infraestrutura;
- Abrangência de atuação em transporte de passageiros em 10 municípios;
- Transporta cerca de 15 mil estudantes por dia;
- Abrangência de atuação em transporte de cargas em três estados (Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro);
- Em 2020, realizou o transporte de 199,5 mil toneladas de carga seca e 959 mil litros de carga líquida;
- Abrangência de atuação em infraestrutura em seis municípios.

COOPCAM

Ação firme dos cooperados permite manter abastecimento e superar desafios

A pandemia exigiu uma atitude corajosa dos caminhoneiros e trabalhadores de transportes em geral. Na Coopcam, o transporte de cargas foi ampliado para manter o serviço essencial de levar mercadorias para a população, mesmo diante dos riscos gerados pela pandemia.

"Com a crise sanitária, o transporte de cargas foi, mais do que nunca, um serviço essencial. Era preciso garantir o abastecimento da população. Diante disso, nós não paramos. Nossos caminhoneiros foram heróis, pois não se abateram e continuaram trabalhando mesmo sabendo dos riscos para suas vidas. Fizeram um esforço extra, adotando as medidas de prevenção, mas priorizando o atendimento à população de todo o país", ressalta o diretor-presidente da Cooperativa dos Caminhoneiros de São Gabriel da Palha (Coopcam), Advaldo Antonio Zottelle.

Fundada em 2008, no município de São Gabriel da Palha, região Centro-Oeste do Espírito Santo, a Coopcam oferece serviços de transporte de cargas, passageiros e distribuição de combustível. Ao longo de 2020, enfrentou os desafios da Covid-19 e se fortaleceu.

Divulgação Coopcam

Ponto de Abastecimento da Coopcam oferece combustível a preços mais acessíveis para os cooperados

O faturamento bruto cresceu 14,86%, passando de R$ 24,9 milhões em 2019 para R$ 28,6 milhões em 2020. O número de cooperados também cresceu, alcançando 312 ao final do período. Foram 66 novas admissões contra apenas 16 desligamentos registrados.

O bom resultado, que gerou uma sobra de R$ 342,3 mil, foi impulsionado por um sólido relacionamento com a Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), no Espírito Santo e na Bahia, que respondeu por mais de 58% do faturamento da Coopcam no ano. Outro destaque foram os novos negócios, como o transporte de laticínios para a Coopeavi.

Distribuição de combustível e novo escritório

O ano de 2020 também foi marcado pela grande instabilidade no preço do diesel, com elevações de custo inesperadas. Nesse sentido, os cooperados da Coopcam foram beneficiados pelo início do funcionamento, em maio de 2020, do Ponto de Abastecimento. Até dezembro, esse serviço exclusivo distribuiu cerca de 609 mil litros de combustível, gerando para todos os cooperados uma economia conjunta de mais de R$ 182 mil. "O nosso Ponto de Abastecimento demonstrou na prática as vantagens de trabalharmos unidos em uma cooperativa", observa Zottelle.

Mantendo o plano de investimentos, a Coopcam deu início à construção do novo escritório de sua sede no Pátio de Logística. O objetivo é, gradativamente, passar toda a sua estrutura de funcionamento para o local onde hoje está apenas o Ponto de Abastecimento. "Isso vai nos permitir ter uma proximidade ainda maior entre colaboradores, gestores, nossos cooperados e nossos motoristas", projeta o diretor-presidente.

Divulgação Coopcam

Presidente da Coopcam, Advaldo Antonio Zottelle

Por dentro da Coopcam

- Fundação: 9 de julho de 2008;
- Sede: São Gabriel da Palha;
- Número de cooperados em 2020: 312;
- Faturamento bruto em 2020: R$ 28,6 milhões;
- Foco do Negócio: transporte de cargas e de passageiros;
- Frota para transporte de carga: utilitários, caminhões de pequeno e médio porte, caminhões pesados;
- Frota para transporte de passageiros: ônibus leito, executivo ou convencional; micro-ônibus; vans; e utilitários.

UNIODONTO ESPÍRITO SANTO

Gestão estratégica com foco em qualidade gera crescimento e expansão contínua

Nos esforços para superar os desafios da pandemia, a Uniodonto Espírito Santo ressaltou o compromisso com o aprimoramento de sua atuação e fortaleceu as bases para alavancar seu crescimento no mercado.

Valorização do cooperado e estreitamento das relações com os diferentes públicos foram duas linhas mestras na gestão da Uniodonto Espírito Santo para enfrentar o cenário de 2020. "Foi um ano desafiador, que exigiu mudanças de protocolos, avaliações administrativas, busca de negociações de contratos, orientação de atendimentos aos cooperados e colaboradores e atenção constante às mudanças impostas pela pandemia", afirma o presidente da cooperativa, Dr. Adriano Bastos Barbosa.

Entre as ações implantadas no ano, cabe destacar a antecipação de receita de produção para os cooperados, voltada a minimizar o impacto gerado pela redução de renda. Também foram feitas renegociações de contratos para evitar

Divulgação Uniodonto Espírito Santo

Sede da Uniodonto Espírito Santo, antes Uniodonto Sul Capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim

inadimplência e elaboradas novas normas e metas que permitiram vencer o desafio de manter o fluxo de novos contratos. Em acordo com os colaboradores, foi adotada uma escala de trabalho mais segura, visando se ajustar às regras dos órgãos de saúde. Outra medida foi o ajuste no valor pago por alguns procedimentos que, em função do aumento do custo de materiais, foram inflacionados perante a pandemia.

Focada em seus planos de expansão contínua do mercado, a Uniodonto ES realizou, ainda, novos investimentos em marketing e implantou estratégias para melhorar a comunicação junto a seus públicos principais e ao mercado em geral. Dentro desses investimentos foi lançada uma nova identidade visual, fixando melhor a imagem da cooperativa, e houve a utilização de novas mídias, como outdoors, empenas, TV, rádio e mídias digitais. "Também demos prosseguimento à elaboração do estudo para expansão de área de atuação para todo o estado do Espírito Santo", acrescenta o presidente.

Os resultados alcançados por essa ampla gama de ações realizadas ao longo do ano incluem crescimento de 5,5% no número de beneficiários, aumento de quase 25% no número de novos contratos fechados com pessoa jurídica e um crescimento de 6,2% na receita bruta. "Nossa principal frente de atuação é a busca do aprimoramento da cooperativa, que vai nos dar cada vez maior visibilidade e reconhecimento, gerando as condições ideais para realizar a expansão contínua de nossa atuação", observa Dr. Adriano.

Divulgação Uniodonto Espírito Santo

Presidente da Uniodonto Espírito Santo, Dr. Adriano Bastos Barbosa

Entre os reconhecimentos, ele destaca a conquista, pelo sétimo ano consecutivo, do primeiro lugar no Prêmio Gazeta Empresarial como a marca mais lembrada pelo público no segmento Planos Odontológicos. "É um reconhecimento que nos deixa muito satisfeitos. Confirma que estamos buscando um alto grau de confiança e credibilidade não só dos nossos beneficiários, como também da sociedade em geral, oferecendo uma odontologia de qualidade e acessível para toda a população. Essa conquista mostra, mais uma vez, que nossa cooperativa está presente no sorriso da população do Sul do Espírito Santo", afirma o presidente.

Fatos sobre a Uniodonto ES

- Integra o Sistema Uniodonto Brasil;
- Tem 23 anos de atuação;
- Conta, atualmente, com cerca de 100 cirurgiões-dentistas cooperados;
- Atende a mais de 25 mil beneficiários;
- Está sediada em Cachoeiro de Itapemirim;
- Sua área de atuação inclui 31 municípios do Sul do Espírito Santo.

COOPERCIGES

Tecnologia e criatividade contribuíram para manter e aperfeiçoar a atuação

Internamente, a Cooperciges precisou reinventar sua gestão para dar continuidade aos projetos e planos. Externamente, cumpriu sua missão de atender ao público atuando na linha de frente do enfrentamento à Covid-19.

Colocando sempre em primeiro lugar a vida e a segurança dos cooperados, colaboradores e clientes, a Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Estado do Espírito Santo (Cooperciges) enfrentou o intenso e desafiador cenário de 2020 de forma planejada e estruturada. Como resultado, registrou o fortalecimento de sua gestão e abriu caminhos para o desenvolvimento de sua missão.

"O grande impulsionador de mudanças foi o desafio do enfrentamento da Covid-19. Respondemos com agilidade, antecipando um planejamento de ações que visavam à segurança pessoal, financeira e profissional dos cooperados e da cooperativa, visto que participamos diretamente da linha de frente nos diversos cenários de saúde", destaca o Dr. José Alberto Correia, que ocupava o cargo de diretor-presidente em 2020 e, em 2021, passou a ser diretor financeiro.

Divulgação Cooperciges

Ex-diretor-presidente da Cooperciges, Dr. José Alberto Correia

"Colocamos em prática uma ampla gama de ações para atender às mudanças que aconteceram, como alteração de escalas e perfil de atendimento. Nossos cooperados atuaram em urgências, mesmo naquelas não cirúrgicas. Muitos contribuíram para montar as equipes de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs). Enfim, cumprimos nosso papel, como temos feito desde a nossa criação, há 25 anos, colaborando de todas as formas para a saúde dos capixabas", ressalta o Dr. Correia.

Entre as ações estabelecidas para adequação ao cenário, vale destacar:

- Planejamento de Saúde Ocupacional dos Cooperados – oferta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos cooperados envolvidos no atendimento aos pacientes com Covid-19, em acordo com as recomendações técnicas;

- Segurança Financeira ao Cooperado – além de alinhar, com a seguradora parceira da cooperativa, a cobertura para afastamento em caso de infecção ou adoecimento por Covid-19, foi elaborado um plano de afastamento para os cooperados do grupo de risco, garantindo um adiantamento de produção. Dessa forma, boa parte deles puderam se afastar de forma segura sem prejuízo financeiro maior;

- Comitê de Crise – com disponibilidade 24 horas por dia, funcionou como um canal aberto, fornecendo aos cooperados e gestores informações sobre as mudanças nos perfis de atendimento, que ocorriam quase semanalmente;

- Trabalho Remoto – no primeiro momento, para dar continuidade ao atendimento administrativo,

foram fornecidas as ferramentas de trabalho remoto a todos os colaboradores. Ao longo do ano, houve flexibilização de horários e rodízio da equipe, sempre de acordo com o cenário para garantir a segurança a todos;

- Atualização Científica – por meio da ação direta junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM) e às sociedades de especialidades, a Cooperciges colaborou no desenvolvimento e na atualização das informações técnicas, mantendo os cooperados informados e seguros diante do cenário incerto e fluido da pandemia;

- Plano de Retomada – em paralelo às mudanças, foi mantido o plano de desenvolvimento contínuo da cooperativa, incluindo a contratação de empresas parceiras para iniciar o planejamento estratégico, organizar o plano diretor digital, entre outras ferramentas de gestão.

Outro destaque da atuação da Cooperciges em 2020 foi a conversão para o ambiente on-line do Projeto Pizza Cirúrgica, que visa oferecer educação continuada aos cooperados. Ao longo do ano, foram tratados nesse projeto temas específicos e inovadores, tais como Autocuidado e Planejamento Financeiro.

"A tecnologia também nos ajudou a intensificar as reuniões com colaboradores e cooperados. As reuniões virtuais permitiram, ainda, aprofundar o contato com os gestores das instituições para as quais prestamos serviço. Outros caminhos foram abertos e alargados para nos mantermos sempre presentes com nossos cooperados, a fim de motivá-los, ressaltando a ideia de que juntos somos mais fortes", explica o atual diretor-presidente, Dr. Fabiano Pimentel Pereira.

Divulgação Cooperciges

Diretor-presidente da Cooperciges, Dr. Fabiano Pimentel Pereira

O resultado desse conjunto de ações pode ser resumido em uma Cooperciges ainda mais forte e unida. Os postos de trabalho e os contratos anteriores à pandemia foram mantidos e, em alguns casos, houve incremento. Com o ajuste dos perfis de atendimento e a adequação da demanda ao mercado, a cooperativa realizou os repasses aos cooperados em dia, sem causar prejuízo a quem prestava assistência direta em meio à pandemia.

"Avaliamos que nossa atuação contribuiu positivamente para que o Espírito Santo conseguisse manter a maioria das suas emergências abertas sem prejuízo ao atendimento do paciente. Ouso afirmar que essa medida mitigou de forma significativa o impacto da Covid-19, reduzindo a letalidade nos hospitais públicos estaduais", conclui o diretor-presidente.

Saiba mais sobre a Cooperciges

A Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Estado do Espírito Santo (Cooperciges) atua orientada a melhorar as condições de trabalho nos serviços de emergência dos hospitais capixabas públicos e privados. Dessa forma, contribui também para proporcionar melhores rendimentos aos cooperados, promover a formação de equipes treinadas e especializadas, estabelecer plantões com um número adequado de profissionais e ofertar atendimento de qualidade à população.

- Fundada em 28 de março de 1996;
- Ao final de 2020, reunia 467 médicos cooperados;
- Em 2020, seus cooperados realizaram cerca de 460 mil atendimentos;
- Tem atuação em 37 municípios do Espírito Santo.

COOTES

De olho no futuro, conquistando vitórias no presente

Com proatividade e foco na manutenção da competitividade, a Cootes buscou superar os impactos diretos da pandemia em seu modelo de negócio investindo no futuro, com a abertura de novas oportunidades de atuação.

Divulgação Cootes

Presidente da Cootes, Dr. Hélio Barroso dos Reis

Uma das linhas de atuação da Cooperativa dos Ortopedistas e Traumatologistas do Estado do Espírito Santo (Cootes) em 2020 foi a criação de projetos voltados a expandir os serviços prestados nas regiões Sul, Norte e Noroeste do Espírito Santo. "Desenvolvemos e já apresentamos para os cooperados, bem como para a sociedade, projetos que envolvem a criação de novos serviços ortopédicos, incluindo procedimentos mais simples. Ao mesmo tempo em que valorizam o nosso cooperado, são benéficos para a população dessas regiões, pois proporcionam uma complementação às redes de atendimento público", explica o presidente da Cootes, Dr. Hélio Barroso dos Reis.

O objetivo é oferecer para a sociedade um atendimento adequado ao esperado aumento da demanda, provocado após a redução na realização de procedimentos eletivos, forçada pela pandemia. Ao mesmo tempo, esses projetos vão fortalecer a cooperativa no futuro. "Somos a cooperativa pioneira no Brasil a prestar serviços médicos especializados ao governo estadual, de modo que está em nosso DNA a prospecção de novos campos de trabalho", complementa o presidente.

As propostas definem o quantitativo populacional a ser beneficiado, apresentando as capacidades técnicas e operacionais dos hospitais na atualidade; os investimentos necessários em instrumentação, materiais de consumo, adequações de instalações e o número de vínculos e profissionais pertinentes para a implantação dos serviços. De forma geral, criam oportunidades de trabalho e equacionam o atendimento à demanda reprimida de cirurgias eletivas e corretivas pós-trauma, que foram suspensas a fim de priorizar leitos para os pacientes infectados pelo novo coronavírus.

"Apesar das dificuldades, a Cootes segue como a maior cooperativa de especialidade médica formada exclusivamente por ortopedistas e traumatologistas, o que aumenta nosso compromisso. Estamos na expectativa quanto ao início das atividades da Fundação Estadual de Inovação em Saúde (iNova Capixaba), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Ela vai gerir os hospitais da rede tendo como objetivo proporcionar agilidade, flexibilidade e dinamismo compatível com a demanda crescente

da população e, também, com os nossos anseios profissionais, pautados em uma remuneração mais justa e melhores condições de trabalho", enfatiza o presidente da Cootes.

Ao mesmo tempo em que enfrentava os impactos da pandemia, a cooperativa colheu reconhecimentos importantes ao seu trabalho. Um dos mais relevantes veio a público com a divulgação da 24ª edição do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo. A Cootes aparece nesse ranking em 147° lugar na classificação com base em Receita Operacional Líquida (ROL) e ainda figura em 7° lugar no segmento atendimento hospitalar, 16º lugar entre as 20 maiores em lucros por empregado e em 6º lugar entre as 20 maiores em receita líquida por empregado. Para o Dr. Hélio Barroso dos Reis, esses resultados demonstram que a Cootes, apesar dos desafios, apresenta sólida estrutura de governança e gestão.

No âmbito da administração interna, o ano de 2020 também marcou um avanço significativo com a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) junto aos colaboradores da Cootes. A assinatura garante a formalização legal da estrutura de remuneração, compatível com os parâmetros de mercado, além de estabelecer o conjunto de benefícios acessórios, tais como auxílio-saúde e seguro de vida. O acordo oficializa e renova a regularização na relação de trabalho, trazendo segurança jurídica para a cooperativa e segurança laboral para equipe de colaboradores.

Fatos sobre a Cootes

Fundada em 5 de agosto de 1993, a Cooperativa dos Ortopedistas e Traumatologistas do Estado do Espírito Santo (Cootes) tem sede administrativa em Vitória. A sua área de ação, inclusive para efeito de admissão de cooperados, abrange todo o Espírito Santo.

Divulgação Cootes

Sede da Cootes, localizada no município de Vitória

Sua principal função é congregar integrantes especializados em ortopedia e traumatologia para sua defesa econômico-social, gerando condições para o exercício da atividade profissional dos cooperados por meio da disponibilização de serviços em suas áreas. A Cootes também atua para aprimorar, de forma sistemática e contínua, a qualidade da assistência médica em toda a sua extensão e complexidade, com a finalidade de aumentar o grau de satisfação dos cooperados e dos clientes assistidos.

A Cootes conta, atualmente, com quase 300 cooperados que realizam por ano cerca de 300 mil atendimentos em sete grandes hospitais do Estado, localizados na Grande Vitória e no Norte do Espírito Santo. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) é o seu principal tomador de serviço, fruto de uma parceria cujo primeiro contrato foi assinado em 1997.

COOPERATIVAS EDUCACIONAIS

União e tecnologia contribuem para superar os desafios impostos pela pandemia

Em março de 2020, a declaração da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) causou impactos imediatos em toda a sociedade. O segmento de Educação foi um dos mais afetados. As cooperativas educacionais do Espírito Santo agiram rapidamente com foco em continuar a oferecer o melhor aos alunos e suas famílias, obtendo ótimos resultados.

Uma das principais mudanças necessárias para salvar vidas e enfrentar a transmissão do novo coronavírus foi a suspensão das atividades escolares. Em 16 de março de 2020, o Governo do Espírito Santo publicou o Decreto Nº 4597-R, orientando todo o sistema de ensino, público e particular, a realizar pelo menos 15 dias de suspensão. Havia ainda a possibilidade de antecipar o recesso escolar ou as férias. Após esse primeiro momento, outras medidas prolongaram a suspensão das aulas presenciais ao longo do ano. Somente em outubro o Governo do Estado passou a permitir o retorno das atividades presenciais nas escolas, com a adoção de protocolos de segurança e mantendo a opção de aulas a distância.

As cooperativas educacionais capixabas enfrentaram esse momento buscando contribuir nos esforços de contenção da doença, que exigia o distanciamento social. Ao mesmo tempo, precisaram vencer o desafio de manter a prestação de serviço de ensino com a máxima qualidade para as famílias dos milhares de alunos, adequando-se ao cenário.

Divulgação Sistema OCB/ES

Adaptação do ensino à modalidade virtual garantiu rápida retomada das aulas nas cooperativas educacionais, no período de pandemia

O resultado superou todas as expectativas, gerando aprendizado, inovação e ainda mais união. Todas as cooperativas educacionais capixabas agiram com rapidez, seguindo as orientações da ciência e buscando na tecnologia as ferramentas para transformar a forma de ensino, sem prejudicar o aprendizado dos alunos. Ao final do ano, as cooperativas educacionais estavam mais fortes, tecnologicamente mais bem preparadas e ganhando novos alunos.

Agilidade e união para planejar e encontrar soluções

Divulgação Coopem

"Trocamos o pneu com o carro andando", diz a diretora pedagógica da Cooperativa Educacional de Muqui (Coopem), **Michelli Silva Vianna Schiavo**, resumindo o sentimento dos gestores de escolas de uma forma geral. "O primeiro impacto foi assustador, mas logo entendemos que era preciso agir com união e, para isso, tivemos a colaboração dos pais. O cooperativismo foi, sem dúvida, um fator definitivo para o sucesso na gestão dessa crise", acrescenta a diretora da Coopem.

Enquanto a imprevisibilidade provocada pelo novo cenário dificultava o processo de adaptação, a união e o espírito de colaboração foram fundamentais para atenuar o impacto e construir alternativas. "O fato de sermos uma cooperativa facilitou muito as relações entre todos os envolvidos na busca por soluções. Os funcionários se uniram em esforços para atender os alunos e as famílias. Já os cooperados compreenderam o momento e nos ajudaram. Dessa forma, realizamos os alinhamentos necessários até encontrar o novo eixo de atuação", conta a diretora da Cooperativa Educacional de São Gabriel da Palha (Coopesg), **Ana Caroline Torres**.

Divulgação Coopesg

A parceria dos familiares dos alunos também é destacada como fundamental pela diretora pedagógica da Cooperativa Educacional de Pinheiros (Coopepi), **Patrícia Neta Sampaio Griffo**. "Com o apoio deles, conseguimos estruturar as atividades de ensino a distância, mantendo o planejamento para todas as turmas. Outro fator determinante para o sucesso foi a dedicação dos profissionais. Rapidamente, a equipe mudou a chave para o digital e se empenhou em resolver o problema, oferecendo o melhor aos alunos", destaca.

Divulgação Coopepi

Divulgação Cooperação

Para **Amanda Schulz Wruck**, presidente da Cooperativa Educacional Centro Serrana (Cooperação), única cooperativa educacional capixaba que integra o Ramo Trabalho, Produção e Bens e Serviços, cujos cooperados são os professores, um dos desafios foi harmonizar a atuação da escola com as dificuldades enfrentadas pelas famílias. "A equipe adequou os horários das aulas de acordo com a disponibilidade de cada família", diz a presidente, lembrando que os pais também tiveram que lidar com adaptações em seus horários de trabalho. "Montamos pequenos grupos e, principalmente para as turmas das séries iniciais, os professores passaram a atuar desde a manhã até o anoitecer. O resultado foi o melhor possível e compensou tanta dedicação. Conseguimos atender às expectativas dos alunos e de suas famílias", ressalta Amanda Wruck.

Divulgação Coopeducar

A agilidade para se adaptar ao novo cenário foi surpreendente e deu bons frutos, como destaca o diretor da Cooperativa Regional de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante (Coopeducar), **Adelso Viçosi**. "O susto que levamos no primeiro momento despertou toda a comunidade escolar na busca por soluções. Analisando aqueles primeiros dias, podemos dizer que fomos rápidos. Iniciamos o mês de abril já usando plataformas digitais para o ensino remoto e desenvolvendo um plano de ação de médio prazo, já pensando que os efeitos da pandemia não seriam tão passageiros como desejávamos", recorda Viçosi.

A mobilização de todos para enfrentar a pandemia foi outro ponto em comum na atuação das cooperativas educacionais em 2020. "No dia 15 de março, um domingo, viemos todos para a escola. Naquela tarde, com a participação de professores, conselheiros e equipe administrativa, definimos a suspensão das atividades presenciais e nos preparamos para enfrentar a questão. Começamos juntos e continuamos unidos, avançando em cada etapa ao longo do ano", conta a diretora pedagógica da Cooperativa Educacional de Linhares (CEL), **Queila Gomes Zorzanelli**.

Divulgação CEL

Divulgação Coopesma

"Após o anúncio da suspensão das aulas, nos reunimos na tentativa de compreender o momento e planejar ações para enfrentar o desafio que estava iniciando, mesmo sem termos clareza do que estava por vir", lembra a diretora da Cooperativa Educacional de São Mateus (Coopesma), **Zenilza Pauli**. Na semana seguinte, no dia 23 de março, a escola já estava enviando as primeiras atividades para os alunos. "Foi uma solução rápida para não perder o contato. Logo em seguida, começamos a oferecer aulas on-line na plataforma e, no contraturno, os professores esclareciam dúvidas dos alunos", explica.

Inovação tecnológica e criatividade geram evolução

As ferramentas tecnológicas que passaram a ser utilizadas com intensidade no cenário da pandemia já existiam, mas, até aquele momento, não faziam parte da rotina das escolas. Agora, chegaram para ficar. "A verdade é que tínhamos resistência a usar o meio digital. A situação de crise sanitária quebrou essas resistências. No processo, percebemos que as ferramentas tecnológicas são aliadas do ensino. A pandemia vai passar, mas a plataforma digital veio para ficar, melhorando o processo educacional e aumentando a produtividade administrativa", observa a diretora da Coopesg, Ana Caroline Torres.

A tecnologia de ensino a distância, que ganhou relevância com a pandemia, também poderá ser usada para aumentar a acessibilidade à educação. "Passamos a utilizar recursos que vieram para ficar e que trouxeram novas visões, experiências e formatos. Entendemos que a Coopem é uma escola que está fazendo a diferença. Tanto que, durante esse período, uma aluna que mora distante e que não teria como vir todos os dias passou a estudar na Coopem quando começamos a oferecer o formato on-line", diz a diretora Michelli Schiavo.

Para a diretora da (CEL), Queila Zorzanelli, o ensino das escolas estava predominantemente estruturado na experiência dos encontros presenciais. "A emergência da pandemia trouxe a possibilidade de mudar isso, o que é um ponto positivo. Os professores, junto com toda a equipe, e os alunos acostumaram-se às ferramentas on-line que, agora, poderemos usar com maior atenção, buscando os benefícios e tendo consciência, também, da importância das atividades presenciais. Ganhamos conhecimento e experiência para equilibrar melhor as duas metodologias", ressalta.

Outro fator importante no enfrentamento da crise foi a criatividade empenhada em desenvolver soluções para atender a todo tipo de demanda. As plataformas digitais para ensino remoto funcionaram bem, mas para as classes infantis era necessário ter algo mais. "Em nossa escola criamos as Caixas Pedagógicas. Dentro delas, iam todos os materiais e instruções necessárias para o desenvolvimento das atividades planejadas para cada semana", explica o diretor da Coopeducar, Adelso Viçosi. Os pais levavam as caixas preparadas para seus filhos, e as atividades aconteciam on-line, mas com os mesmos materiais que seriam utilizados se estivessem presencialmente na escola.

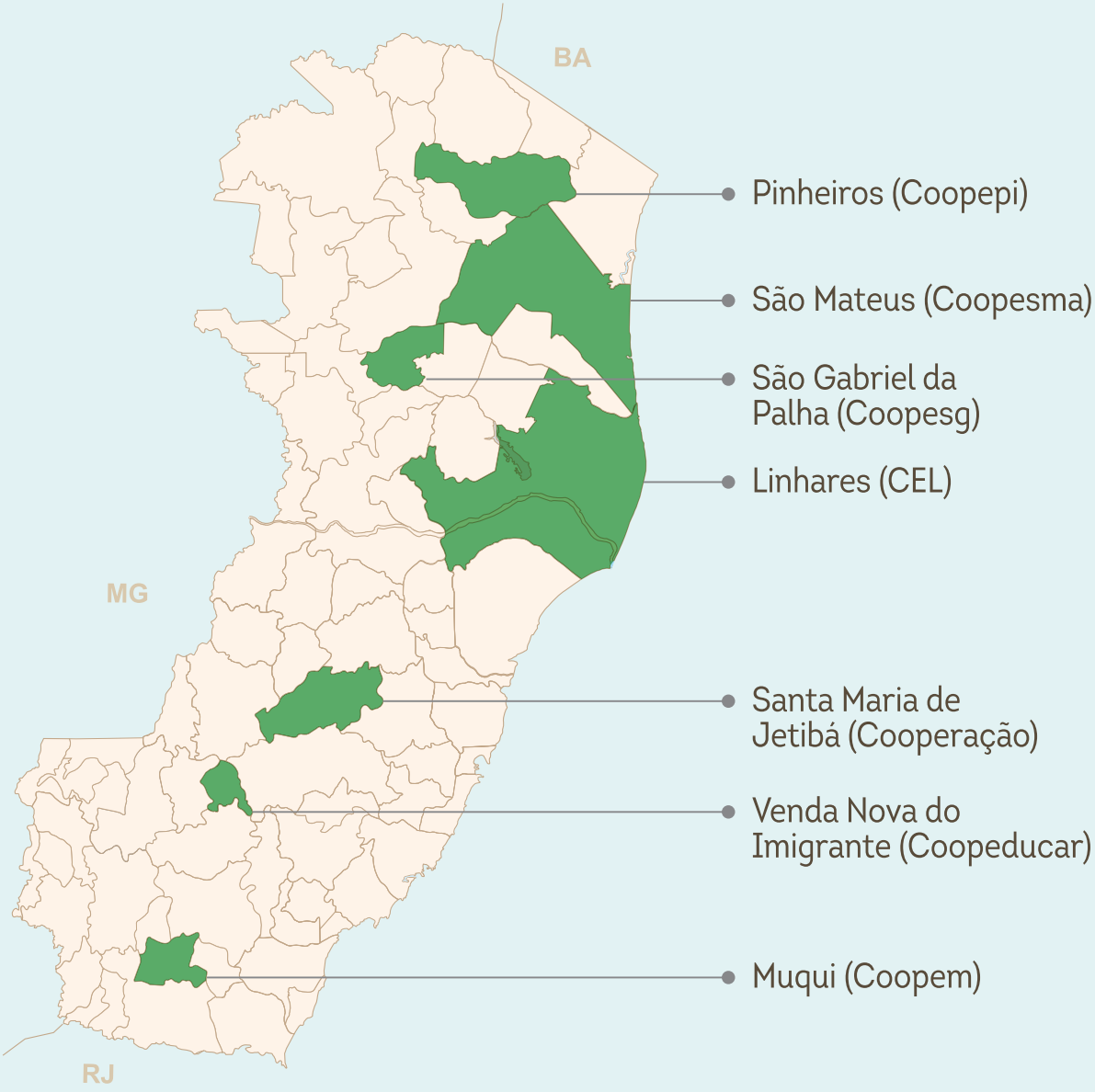
O envolvimento dos professores foi alavancado pela disponibilização de novas capacitações, que contribuíram para a disseminação das ferramentas tecnológicas para uso pedagógico. "Houve uma evolução muito rápida na qualificação das equipes para lidar com o mundo virtual. Hoje temos professores certificados em cursos relevantes para o uso das ferramentas digitais. Mas, ao longo do ano, foi importante ver a colaboração entre eles. Quem tinha mais experiência dava apoio aos demais, e todos cresceram nesse processo", afirma a diretora da Cooperativa Educacional de São Mateus (Coopesma), Zenilza Pauli.

A diretora pedagógica da Coopepi, Patrícia Griffo, também pontua o ganho trazido pelo uso da tecnologia virtual. "A pandemia nos tirou da zona de conforto. Nossos alunos são da geração digital e, com o uso das ferramentas on-line, nos aproximamos deles. Agora, podemos voltar ao presencial, valorizar cada momento juntos e, também, continuar aproveitando o melhor da tecnologia para aumentar o envolvimento dos alunos com a escola e o ensino", ressalta.

Para Amanda Schulz Wruck, presidente da Cooperação, um dos maiores legados deixados pelos esforços realizados em 2020 foi a capacidade de usar os problemas como oportunidades, demonstrada a cada dia pelos cooperados, que são os professores da escola. "Nossa gestão conseguiu mostrar nossos diferenciais, superando com harmonia o estresse gerado pela situação inédita. Como cooperativa de professores, somos donos do nosso próprio negócio, atuamos de acordo com nossas próprias decisões, atendendo aos interesses coletivos da cooperativa, para oferecer educação de qualidade aos alunos."

Fatos sobre as cooperativas do segmento educacional capixabas

- No Espírito Santo existem sete cooperativas do segmento educacional;
- Juntas, somam mais de cinco mil cooperados;
- Empregam cerca de 200 colaboradores;
- Atenderam, em 2020, a 1.732 alunos;
- Em 2020, contabilizaram um faturamento da ordem de 16 milhões.



Personalidades do *Cooperativismo* capixaba

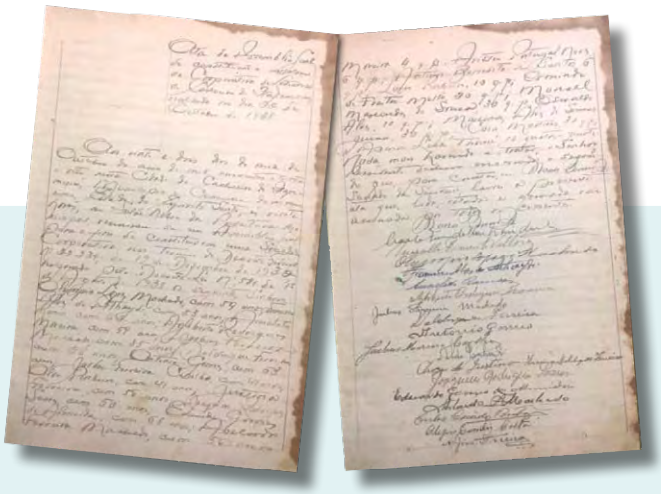
Olympio Lopes Machado

No dia 22 de outubro de 1938, foi constituída a Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim. Uma assembleia formada por 25 produtores rurais aprovou o estatuto social do novo empreendimento e elegeu a primeira diretoria, tendo como presidente Olympio Lopes Machado. A intenção do grupo ao buscar a união era fortalecer e mudar a história da pecuária de leite no Espírito Santo.

Nesse dia, o produtor de leite e seus companheiros estavam iniciando uma história de sucesso que continua até hoje. Naquela reunião, realizada no salão nobre da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim com a presença do então secretário de Agricultura, Carlos Monteiro Lindemberg, foi plantada a semente da Cooperativa de Laticínios Selita, que hoje é a mais antiga cooperativa capixaba em atividade, sendo também uma das maiores e mais admiradas.

O espírito de união e pioneirismo que reuniu Olympio Lopes Machado e os demais fundadores são duas características que acompanham a trajetória da Selita desde então. Com o crescimento sustentado pelos princípios do cooperativismo, ano a ano, seus sucessores conseguiram enxergar as oportunidades, melhorando a qualidade dos produtos e também a vida de cooperados, colaboradores, clientes e de toda a sociedade capixaba.

Divulgação Selita



Páginas da ata de constituição da cooperativa com as assinaturas dos fundadores

Os 25 pioneiros

Em nome de Olympio Lopes Machado, o cooperativismo capixaba homenageia aqueles pioneiros que, com um gesto de união, fundaram as bases do movimento no Espírito Santo.

- Olympio Lopes Machado
- Francisco Alves de Athayde
- Anacleto Ramos
- Agliberto Rodrigues Moreira
- Jarbas Ferreira Machado
- Delduque Ferreira da Silva
- Antonio Gomes
- Jarbas Ferreira Coelho
- Aldo Pinheiro
- Justino Ferreira
- Joaquim Rodrigues Soares
- Eduardo Gomes de Almeida
- Abelardo Ferreira Machado
- Carlos Caiado Barbosa
- Alípio Emilio da Costa
- Alípio Francisco Moreira
- Aristeu Portugal Neves
- Antenor Benedito dos Santos
- Lauro Pinheiro
- Ormindo de Freitas Mello
- Manoel Marcondes de Souza
- Oswaldo Alves
- Marcondes Alves de Souza Júnior
- Caio Martins
- Agenor Luiz Thomé

Gerson Camata

No dia 17 de abril de 2009, o Diário Oficial da União publicou a Lei Complementar nº 130, finalizando com sucesso uma batalha de mais de cinco anos, comandada no Congresso Nacional pelo senador capixaba Gerson Camata. "Essa legislação equivale a um estatuto da maioridade do cooperativismo brasileiro", comparou o senador, ao agradecer o apoio de seus pares. Ao mesmo tempo, todo o cooperativismo brasileiro comemorava a conquista e agradecia ao senador.

Nascido no município de Castelo, em 29 de junho de 1941, Gerson Camata teve uma trajetória de grande destaque na política capixaba e nacional. Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), começou logo uma bem-sucedida carreira no jornalismo. A vida política veio a partir de 1966, quando iniciou seu primeiro mandato como vereador de Vitória.

Casado com Rita Camata, em 1981, no ano seguinte foi eleito governador do Espírito Santo com mais de 60% dos votos dos capixabas. Em seguida, de 1987 a 2011, exerceu três mandatos como senador. A esposa também teve uma vida política de destaque, sendo deputada federal por cinco mandatos.

Ao se despedir da vida política, em dezembro de 2010, em pronunciamento no Senado, Gerson Camata relembrou os 44 anos de vida política e ressaltou jamais ter perdido a fé na grandeza do Espírito Santo e do Brasil. Seu assassinato, em 26 de dezembro de 2018, deixou o estado e o país em luto pela perda de um grande homem público, que soube se pautar pela busca do melhor para os capixabas e os brasileiros.

Tonico/Arquivo Ales

LC 130/2009: a base para o crescimento do cooperativismo de crédito

A Lei Complementar 130/09 estruturou e promoveu o cooperativismo de crédito no país, regulamentando o artigo 192 da Constituição Federal de 1988. A partir de sua publicação, as cooperativas de crédito foram reconhecidas como instituições financeiras, integradas ao Sistema Financeiro Nacional. Antes, eram consideradas instituições financeiras não-bancárias, o que as privava de acesso aos recursos dos Fundos Constitucionais e impedia que oferecessem produtos bancários a seus cooperados, como cadernetas de poupança.

O segmento soube aproveitar a nova legislação para crescer continuamente. Em 2020, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro, o Ramo de Crédito reunia 775 cooperativas, tendo 11 milhões de cooperados e 79 mil colaboradores diretos. Sua atuação contribui para a competitividade do setor financeiro no Brasil, fornecendo serviços e produtos de qualidade, alinhados aos princípios cooperativistas.

Esthério Sebastião Colnago

No dia 27 de abril de 2007, o Sistema OCB/ES elegeu e empossou como presidente um dos mais ativos líderes do cooperativismo capixaba. Esthério Sebastião Colnago iniciou, naquela data, três mandatos consecutivos de grandes realizações para o Sistema OCB/ES.

Nascido em São Domingos do Norte, no dia 19 de fevereiro de 1950, desde cedo se revelou um líder natural, sério e discreto. Ao formar-se como engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais, retornou ao Espírito Santo e iniciou seu caminho no cooperativismo. Ingressou na Coopeavi, onde foi superintendente por 25 anos. Foi sócio fundador e vice-presidente do Sicoob Centro Serrano, diretor financeiro da Fecoop/Sulene e conselheiro fiscal da CNCoop e do Sescoop Nacional.

Ao assumir a presidência do Sistema OCB/ES teve como foco atuar pela diversidade, incluindo mulheres e jovens. Em sua gestão foram criados 12 núcleos femininos nas cooperativas. Também promoveu o Programa JovemCoop que, ao longo de seus mandatos, formou sete turmas.

Entusiasta do conhecimento e do aprimoramento contínuo, Esthério Sebastião Colnago esteve à frente da criação de diversos cursos e da realização de intercâmbios para troca de experiências com cooperativas de outros estados e países.

No início de 2017, em sua mensagem no Relatório de Gestão do Sistema OCB/ES, referente a 2016, conclamou os cooperativistas capixabas a investirem em planejamento bem feito para realizarem gestões competentes, tendo como base o cooperativismo. "Precisamos viver os princípios e valores, trabalhar para ocupar nosso espaço, nos profissionalizar, crescer e aprender cada vez mais", escreveu.

Naquele mesmo ano, no dia 22 de julho, Colnago sofreu um infarto e veio a falecer aos 67 anos. Voltava de uma viagem ao Chile junto com cooperativistas do Ramo Transporte, na qual, mais uma vez, levou o nome do cooperativismo capixaba. Não pôde concluir o seu mandato, mas deixou um legado de realizações construídas com amor ao cooperativismo e ao Espírito Santo.

Divulgação Sistema OCB/ES

Homenagem na Casa do Cooperativismo Capixaba

Em 2019, o Sistema OCB/ES inaugurou sua nova sede, cujo planejamento foi iniciado em 2012 e é um dos legados da presidência de Esthério Sebastião Colnago. Entre os espaços nobres da nova estrutura, está o auditório para 120 pessoas batizado com seu nome.

No evento de inauguração, a esposa do homenageado, Júlia Colnago, declarou: "Eu não tenho palavras no momento, só tenho a certeza de que hoje o céu está em festa e onde quer que o Esthério esteja, está feliz e orgulhoso. É um sonho realizado".

Divulgação Sistema OCB/ES

Família do ex-presidente participou da inauguração da sede do Sistema OCB/ES, que conta com um auditório em sua homenagem

Bento Venturim

Divulgação Sicoob ES

No dia 1º de novembro de 1988, um grupo de 29 produtores rurais instituiu a Cooperativa de Crédito Rural de São Gabriel da Palha. Na época, já reunidos dentro da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), eles sentiam as dificuldades de obter financiamentos e linhas de créditos oferecidos pelo sistema bancário convencional. A nova cooperativa veio para melhorar o acesso ao crédito. Entre os fundadores estava Bento Venturim, até então um apaixonado por café e cooperativismo. Naquela reunião, ele foi eleito vice-presidente e começou sua história de envolvimento cada vez mais intenso no cooperativismo de crédito, junto com a construção do Sicoob ES.

Nascido em 21 de dezembro de 1947, em Venda Nova do Imigrante, Venturim participou do cooperativismo desde criança quando, acompanhando o pai, frequentava as reuniões de uma cooperativa agrícola em sua cidade natal. Aos 23 anos, mudou-se para São Gabriel da Palha e, em uma pequena propriedade, começou a plantar café conilon. Logo passou a participar da cooperativa local, a Cooabriel, tornando-se um de seus diretores na década de 1980.

Após a criação da cooperativa de crédito, o segmento passou a ter sua dedicação exclusiva. O crescimento desse ramo, no estado e no país, mistura-se à trajetória de Bento Venturim como liderança no setor. Hoje, ele é presidente do Sicoob ES e do Sicoob Norte, além de ocupar outros cargos em instituições de representação empresarial.

Sua liderança é pontuada por seu papel em várias conquistas, como a aprovação da Lei Complementar 130/09. "Foi uma vitória fundamental. Graças ao empenho de muitos e, principalmente, do autor da Lei, o saudoso senador Gerson Camata, o cooperativismo de crédito passou a ter condições de atender às demandas do nosso movimento", afirmou Bento Venturim, recordando-se do fato histórico.

Outra batalha iniciou-se após essa vitória. Era necessário criar um fundo garantidor das cooperativas de crédito, para completar o processo de dar igualdade de condições frente às demais instituições financeiras. Bento Venturim empenhou-se na defesa dessa ideia e, quando a demanda foi atendida em 2013, com a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), tornou-se seu primeiro vice-presidente. No mandato seguinte, foi eleito presidente, cargo que ocupou de 2016 a 2019.

Prêmio Equilibrista reconhece liderança

Divulgação Sicoob ES

Bento Venturim recebe troféu durante a cerimônia do Prêmio Equilibrista, em 2020, considerado o Oscar do setor financeiro

Em 2020, a seccional capixaba do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças homenageou Bento Venturim com o prêmio Equilibrista. Considerado o Oscar do setor financeiro, essa premiação foi criada em 1996 para reconhecer empresários e executivos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social. "Compartilho esse prêmio com aqueles que me têm dado a oportunidade de estar na liderança das lutas pelo Ramo Crédito e pelo cooperativismo em geral", disse ao agradecer o reconhecimento.

Dr. Alexandre Ruschi

Divulgação Unimed Federação ES

No dia 29 de janeiro de 1990, o médico Alexandre Ruschi registrou-se como cooperado da Unimed Vitória iniciando sua história de envolvimento na promoção do cooperativismo, que ultrapassa o Ramo Saúde e os limites do Espírito Santo. Desde então, sua trajetória tem sido de liderança na busca pela integração e fortalecimento das cooperativas. Atualmente, é presidente da Unimed Federação ES, liderando o sistema no qual estão inseridos mais de 30% dos médicos capixabas.

Nascido em Vitória, no dia 23 de março de 1956, desde criança relatava seu desejo de ser médico. Realizou esse sonho graduando-se pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com residência médica em cirurgia geral do Hospital de Ipanema, no Rio de Janeiro, antigo Inamps. Posteriormente, especializou-se em coloproctologia. Começou a atuar no time de médicos selecionados para compor a primeira equipe do recém-inaugurado Hospital Dório Silva, em 1988. Logo percebeu a força da união dos médicos para empreender melhorias nos serviços de saúde ofertados à população.

Em 1995, cinco anos após integrar-se à Unimed Vitória, já ocupava seu primeiro posto de liderança, tendo sido eleito diretor secretário para o mandato que cumpriu até 1999. Ao mesmo tempo, passou a integrar o Conselho de Administração da cooperativa, colegiado do qual participou até 2019. Em 2003, tornou-se presidente executivo da Unimed Vitória, cargo que ocupou até 2011. Também foi diretor técnico operacional da Seguros Unimed, de 2009 a 2017.

Em março de 2017, para orgulho do cooperativismo capixaba, Dr. Alexandre Ruschi foi eleito presidente da Central Nacional Unimed (CNU), cargo para o qual levou seu conhecimento e seu compromisso com o desenvolvimento do cooperativismo dentro e fora do seu estado natal.

"Onde quer que eu vá, tenho sempre em mente que estou representando o cooperativismo do Espírito Santo e tenho como missão contribuir para que esse modelo econômico tão bem consolidado em todo o mundo possa, cada vez mais, ganhar a devida relevância e reconhecimento", afirmou ao tomar posse no novo cargo. Em seu mandato, finalizado em 2021, a CNU, que congrega mais de 300 cooperativas em todo o país, investiu em melhorias de gestão, modernização e fortalecimento da Saúde Suplementar no Brasil.

Reconhecimento da década

Divulgação Unimed Federação ES

Dr. Alexandre Ruschi segura o troféu de premiação que o reconheceu como um dos 100 maiores influentes da saúde da década

Em setembro de 2021, o presidente da Unimed Federação Espírito Santo, Dr. Alexandre Ruschi, foi eleito em votação aberta um dos 100 maiores influenciadores do setor de saúde dos últimos dez anos. A premiação, realizada desde 2013, pelo Grupo Mídia, por meio da plataforma Healthcare Management, é considerada o Oscar da área da Saúde. A cada ano, reconhece líderes, empresários, pesquisadores e autoridades públicas que por sua atuação, ao longo da década anterior, fizeram a diferença na promoção da saúde no Brasil.

Luiz Carlos Oliveira

Divulgação Sistema OCB/ES

No dia 20 de dezembro de 2017, a Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) aprovou o Projeto de Resolução 23/2017 instituindo a Medalha Luiz Carlos de Oliveira, para agraciar pessoas com atuação de destaque no cooperativismo. O nome da medalha é em si uma homenagem a um capixaba que, desde o início de sua trajetória profissional, dedicou-se a fortalecer e promover o cooperativismo no Espírito Santo e no Brasil.

Nascido em Cariacica, no dia 2 de julho de 1935, Luiz Carlos de Oliveira cursou Economia na Ufes e, depois, formou-se em Ciências Contábeis na primeira turma da Universidade de Vila Velha (UVV). Na década de 1960, como servidor do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), era o responsável pela autorização de funcionamento e a fiscalização das sociedades cooperativas, o que lhe deu a oportunidade de conhecer de perto o movimento cooperativista, começando uma ligação que renderia muitos frutos.

Quando, em 1972, foi constituída a Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), semente da atual OCB/ES, Luiz Carlos de Oliveira estava presente. Em 1986, assumiu a direção da Secretaria Nacional de Cooperativismo no Espírito Santo, época em que promoveu intercâmbios com o setor cooperativista do Sul do país. Durante quatro gestões, foi assessor técnico da Ocees, sendo responsável por dar assistência contábil e administrativa às cooperativas registradas e, entre outras ações, coordenou a reformulação cadastral para facilitar novos empreendimentos.

Em 1992, tornou-se o primeiro superintendente da OCB/ES, ficando no cargo até 2004, contribuindo ainda mais decisivamente para o fortalecimento do cooperativismo capixaba. Seu legado tem continuidade com a atuação de seu filho, Carlos André Santos de Oliveira que, seguindo os passos do pai, é hoje superintendente da OCB/ES. Ao longo de toda sua trajetória, Luiz Carlos de Oliveira teve uma atuação técnica e de gestor, liderando ações em benefício dos cooperativistas, acreditando neste modelo de desenvolvimento que, por seus princípios e valores, promove uma sociedade mais justa e igualitária.

Medalha Luiz Carlos de Oliveira

Divulgação Sistema OCB/ES

No registro feito em 2019, atual presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, recebe a Medalha Luiz Carlos de Oliveira

Após a aprovação do Projeto de Resolução 23/2017, proposta e defendida pelo deputado Pastor Marcos Mansur, a Medalha passou a ser entregue anualmente, no mês de julho, em sessão solene na Ales. Na primeira entrega, realizada no dia 8 de julho de 2018, foram agraciados 30 profissionais, entre eles o próprio Luiz Carlos de Oliveira.

"Gostei muito de ter minha trajetória de mais de 50 anos no cooperativismo relembrada e quero agradecer imensamente ao deputado Pastor Marcos Mansur e ao presidente da OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim", disse emocionado na ocasião, relembrando todas as sinceras amizades que a atuação no cooperativismo lhe proporcionou.

Agradecimentos

Este Anuário do Cooperativismo Capixaba 2021 dá continuidade ao nosso propósito de publicar, ano a ano, os fatos e dados que demonstram a evolução do nosso movimento no Espírito Santo. Mais uma vez, a realização desse projeto foi viabilizada pelo trabalho de muitos que acreditam e confiam na força do cooperativismo.

Nosso primeiro agradecimento é destinado às equipes das cooperativas e aos seus dirigentes que participaram ativamente do censo cooperativista, contabilizando e enviando os dados fundamentais para esta publicação. Saibam que, nesse esforço conjunto, estão criando a base para, a cada anuário, compormos novos capítulos da história do cooperativismo capixaba.

Aproveitamos para agradecer e parabenizar às cooperativas capixabas de forma geral pelo empenho, resiliência, profissionalismo, dedicação e capacidade de adaptação com que vêm enfrentando os desafios inéditos impostos a todos desde o início de 2020. Vivemos tempos intensos e, com união e trabalho, o cooperativismo está mostrando, mais uma vez, que é o melhor caminho para conquistarmos o desenvolvimento que almejamos: justo, seguro e sustentável.

Queremos, ainda, agradecer aos parceiros que, pela segunda vez consecutiva, contribuíram com seus conhecimentos e serviços para dar forma a esta publicação: a professora doutora Arilda Teixeira, coordenadora técnica da análise e consolidação dos dados; a Bios Editoração, que idealizou e realizou o projeto gráfico; e a SR Comunicação, responsável pela elaboração dos textos.

Agradecemos também à equipe do Sistema OCB/ES não só por capitanear a elaboração desta publicação, mas pela forma como, com a sua atuação no dia a dia, vem contribuindo para a evolução das nossas cooperativas e o crescimento dos nossos indicadores quantitativos e qualitativos. Destacamos, ainda, a liderança diferenciada da Diretoria Executiva que, com visão estratégica, patrocina, defende e viabiliza todas as ações do Sistema OCB/ES em prol do cooperativismo capixaba.

Da mesma forma, expressamos nossa gratidão e admiração ao Sistema OCB Nacional, destacando seu incansável trabalho na defesa dos interesses e pautas do movimento cooperativista. Ao disponibilizar informações que contribuíram para a elaboração do nosso anuário e ao nos inspirar a apresentar o modelo de negócio por meio de dados e indicadores, a entidade de representação máxima do cooperativismo brasileiro contribui para mostrar como esse movimento é capaz de tornar o mundo mais justo, feliz, equilibrado e com mais oportunidades para todos.

REALIZAÇÃO

Sistema OCB/ES

PRODUÇÃO

Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) e Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema OCB/ES

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Professora doutora Arilda Teixeira

Doutora em Economia pelo IE/UFRJ. Professora e coordenadora dos cursos de graduação, MBA e mestrado da Fundação Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape)

PROJETO EDITORIAL E REVISÃO

SR Comunicação

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

BIOS

Unidos
por um objetivo, **juntos** *pelo*
cooperativismo.

SistemaOCB/ES
FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

Av. Nossa Sra. da Penha, 1477 - Santa Lúcia, Vitória - ES
CEP 29056-243 - Tel.: (27) 2125-3200

www.ocbes.coop.br
/sistemaocbes